

Relatório de Atividades e Contas 2019

Primeira Liga do Campeonato da Europa de Seleções, Sandnes, Noruega



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

fpatletismo.pt



Palavra do Presidente	4
Introdução	6
Apreciação económica e financeira	10
Campeonato da Europa de Corta Mato - Organização.....	14
Filiados.....	18
Associações e competição regional	23
Calendário Competitivo	30
Centros de Formação e Desenvolvimento Regional.....	46
Campanha “Viva o Atletismo”	55
Recordes nacionais melhorados	60
Pódios internacionais conquistados	61
Competições internacionais - Participantes e Classificações	62
Competições Internacionais - presença de atletas portugueses.....	67
Atividade desenvolvida no âmbito dos setores.....	68
Atletismo Juvenil	68
Velocidade e Barreiras.....	78
Lançamentos	79
Marcha Atlética	80
Meio fundo e fundo.....	81
Saltos	82
Provas Combinadas	83
Projeto Olímpico	85
Projeto Paralímpico e Surdolímpico	88
Prémio “Treinadores de Jovens”	91
Controlo antidopagem.....	92
Programa Nacional de Desporto para Todos.....	93
Conselho de Arbitragem	97
Formação de Recursos Humanos	98
Comunicação e Marketing.....	104
Demonstrações financeiras	109
Anexos	132
Certificação Legal das Contas	133
Parecer do Conselho Fiscal	137
Relatório anual Direção Técnica Nacional (Biomecânico, Nutricionista, Psicólogo, Área Médica, Treinadores Nacionais)	139

Palavra do Presidente

2019 – Um ano bom para o atletismo português

Com o presente documento, submetemos à Assembleia Geral (AG) da Federação Portuguesa de Atletismo o “Relatório e Contas” relativo ao ano fiscal de 2019, sob o mandato dos Órgãos Sociais da Federação Portuguesa de Atletismo.

Pretende-se com este documento proporcionar um registo tão exaustivo quanto necessário e possível das principais atividades desenvolvidas pela FPA. Numa perspetiva futura, estes documentos assumem-se como repositório das memórias da nossa organização e da nossa modalidade.

Um relatório anual de atividades de uma organização como a FPA nunca poderá espelhar a realidade e o pormenor da totalidade do trabalho desenvolvido. Alguns valores e algumas estatísticas, quando descontextualizados, perdem muito do seu realismo. Poucas atividades realizadas pela FPA dependem apenas do nosso esforço e da nossa competência. Uma organização associativa desportiva depende, numa perspetiva macro, de muitas outras organizações – nomeadamente as nossas associações distritais e regionais - que cooperam para o resultado final.

Num relatório de atividades jamais poderemos expressar e demonstrar a dimensão, quantitativa e qualitativa, das inúmeras forças humanas que contribuem para os resultados finais alcançados em cada época desportiva. O esforço federativo é potenciado e maximizado pelo esforço e dedicação das associações, dos clubes, das autarquias e das famílias, dos treinadores, juizes e atletas.

Desde o nosso primeiro mandato, toda a Família do atletismo português tem envidado esforços, continuados, no sentido de aumentar a quantidade de filiados. Praticamente todos os anos temos aumentado a filiação, quer de clubes, quer de atletas. Estamos, apesar desse progresso, ainda longe de alcançar o limite máximo do nosso potencial. Os progressos registados devem-se, sobretudo, à dinâmica de filiação adotada pela maioria das nossas associações. O ano de 2019 não foi exceção. Mais uma vez ultrapassámos o máximo da época transata.

O ano 2019 ficou indelevelmente marcado por dois grandes marcos desportivos, a saber: vitória alcançada na 1ª Liga do Campeonato da Europa de Equipas, vitória que deu acesso direto à Superliga europeia e a realização, em Lisboa, do Campeonato da Europa de Corta-Mato.

A vitória na 1ª Liga do Campeonato da Europa de Equipas representa um feito extraordinário do atletismo português, na vertente do chamado atletismo total – corridas, saltos e lançamentos. Esta vitória só foi possível através do equilíbrio das performances e respetivas classificações obtidas na generalidade das disciplinas. Acresce ainda o facto de a classificação final resultar da soma dos pontos obtidos pelos homens e mulheres. Este resultado não pode ser visto de outra forma que não seja o do progresso e do equilíbrio adquirido, ao longo dos anos, pela nossa modalidade, anos que, obviamente, vão para além da duração dos nossos mandatos. Este êxito é um êxito de todos. Se olharmos este desempenho nos seus pormenores encontramos factos relevantes para a interpretação da situação da modalidade. Cerca de metade da equipa “nasceu” para a modalidade no distrito de Lisboa, a outra metade deu os primeiros passos na modalidade noutras associações. Porém, a grande maioria da equipa representa hoje clubes da capital. Dizemos, sem hesitar, que esta não é uma realidade desejável. Mais clubes, mais associações, mais treinadores deveriam contribuir para o apogeu do desempenho dos nossos atletas de seleção. Todos conhecemos as razões, grande parte delas inalteráveis pela nossa intervenção isolada e, sobretudo, no mais curto prazo. A solução

deste problema assenta no problema mais vasto do desenvolvimento regional e é em tudo semelhante à situação de outros domínios da atividade humana. Isto não significa que estejamos conformados com a situação. Muito do esforço que nos trouxe até aqui deve ser continuado e cada vez mais alargado, de forma consequente, a mais regiões do país.

A organização, em Lisboa, do Campeonato da Europa de Corta Mato foi um enorme sucesso para a nossa modalidade. Êxito organizativo e êxito desportivo. Bons resultados dos nossos atletas, com realce para os mais jovens e excelente imagem deixada pela nossa modalidade no país e na Europa. Também este êxito, como todos os outros, resulta do coletivo do atletismo português e, não temos dúvidas, teve uma função inspiradora e motivacional para todos aqueles que participaram no esforço organizativo e também para aqueles que assistiram como espetadores.

São êxitos com estes, referidos anteriormente, que nos animam e motivam para alcançar outros patamares de performance. Estamos convictos de que toda a nossa modalidade partilhou do mesmo sentimento de orgulho e de superação.

Repetimos o que afirmámos, já, em muitas outras ocasiões:

- Há que aumentar, significativamente o número de filiados. Estamos muito longe dos nossos limites.
- Há que criar mais polos de desenvolvimento qualitativo pelo país, diversificando as regiões e os interpretes. Deveremos ser mais assertivos na procura e na identificação de jovens talentos, criando, simultaneamente, melhores condições para o seu desenvolvimento desportivo.

Estas duas intenções dão corpo a duas dimensões fundamentais: o crescimento e o desenvolvimento, dito por outras palavras: a dimensão quantidade e a dimensão qualidade. É na interligação destas duas variáveis que o progresso acontece.

Fazê-lo acontecer é o nosso esforço de todos os dias.

Nota: a apresentação deste relatório e contas nesta data tardia deve-se aos constrangimentos resultantes do processo de confinamento a que o mundo foi sujeito. Este adiamento foi suportado e legitimado por normativos do Governo da República.

Introdução

O Relatório de Atividades de 2019 da Federação Portuguesa de Atletismo aborda as diversas vertentes da gestão e da intervenção federativa, tanto nas áreas administrativas e técnica, como também na área económico-financeira. No Relatório que agora se apresenta, realça-se a competição organizada, a competição em que as seleções nacionais participaram, a preparação dos atletas para as referidas competições e os resultados e classificações obtidas. Faz-se ainda uma referência às estratégias adotadas, quais as opções políticas que foram tomadas e enumeram-se algumas sugestões para o futuro e/ou medidas a adotar.

No ano de 2019 disputaram-se o Campeonato do Mundo de Atletismo, o Campeonato da Europa de Nações e os Jogos Europeus, tendo estes trazido uma assinalável notoriedade ao atletismo português por força dos resultados alcançados.

No Campeonato do Mundo, Portugal teve um vice-campeão (João Vieira, nos 50 Km Marcha). No Campeonato da Europa de Corta-Mato, alcançámos um 3º lugar em Júniores, através de Mariana Machado e dois terceiros lugares coletivos (Júniores M e Seniores F). No Campeonato da Europa de Júniores, um Campeão, um vice-campeão e um 3º classificado (Nuno Pereira - 1º nos 1.500m, Mariana Machado – 2ª nos 3.000 metros e Etson Barros – 3º nos 3.000m Obstáculos). No Campeonato da Europa de Pista Coberta, Nélson Évora alcançou o título de vice-Campeão. Quanto aos Jogos Europeus, alcançámos um 1º e um 3º lugar (Carlos Nascimento e Estafeta). Por fim, nas Universíadas, alcançámos uma medalha de prata e uma medalhas de ouro pela atleta Evelise Veiga.

Por último, destacamos a principal prova coletiva, o Campeonato da Europa de Equipas em que a equipa obteve a vitória que permite a Portugal, na próxima edição, participar na Superliga. Trata-se de um recorde absoluto de pontuação: os 302 pontos obtidos superam os 296,5 conseguidos em 2010, quando Portugal foi 3º (a anterior melhor classificação de sempre) e subiu à Superliga, na altura constituída por 12 seleções. Registou-se a estreia de 16 atletas nesta competição, sendo que 10 deles são juniores ou sub23. Portugal conseguiu vitórias em quatro provas: 100 metros e triplo-salto, em masculinos e 200 metros e lançamento do disco, em femininos. Este resultado reflete o crescimento de jovens talentos e a homogeneidade da Seleção de Portugal, já que o sucesso desportivo foi alcançado sem a prestação de alguns dos melhores atletas portugueses da atualidade. Trata-se de um resultado que certamente orgulha toda a família do atletismo, em especial, pelos jovens talentos que compõem a Seleção Nacional.

No ano a que reporta o presente Relatório – 2019 – existiram vários aspetos e situações que devem ser destacadas. Além dos aspetos iniciais atrás referenciados, existem outros bem positivos, que devem ser relevados por representarem um sinal de esperança para o futuro do atletismo português. Como nem tudo foi bom, também mencionamos os aspetos que, em nosso entender, não foram tão bons, não foram positivos, não foram bem conseguidos, ou ainda, não se realizaram como desejaríamos.

- No Campeonato do Mundo, além de um medalhado obtiveram-se também um 4º e um 8º lugar.
- No Campeonato da Europa de Corta-Mato além de 3 medalhas (21 individual e 2 coletivas), obteve-se ainda um 5º lugar coletivo em Júniores Femininos.
- No Campeonato da Europa de Júniores, além de 3 medalhas (uma delas de campeão), obtiveram-se mais 3 classificações até ao 8º lugar.
- No Campeonato da Europa de Sub-23 obtiveram-se 4 classificações até ao 8º lugar.
- No Campeonato da Europa de Pista Coberta, além de um lugar de vice-campeão conseguiram-se mais 3 lugares entre os 5 primeiros.
- No Festival Olímpico da Juventude Europeia, 5 classificações até ao 8º lugar.

- Nos Jogos Europeus a participação foi interessante com 5 classificações até ao 8º lugar.
- Na Taça da Europa de Lançamentos, além de uma vitória (Francisco Belo, no Peso), mais duas classificações entre os 8 primeiros.
- Na Taça da Europa de Marcha, 3 classificados entre os 5 primeiros.
- No Campeonato do Mundo Universitário, além de duas medalhas, registam-se ainda dois atletas até ao 8º lugar.
- Durante a época de 2019, melhoraram-se 25 recordes nacionais, dos quais 5 de Absolutos (2 ao Ar Livre e 3 em Pista Coberta), 1 de Sub-23, 7 de Júniores (4 ao Ar Livre e 3 em Pista Coberta), 2 de Juvenis e 10 de Iniciados.
- Demos continuidade à disputa das finais nacionais das competições da “Campanha Viva o Atletismo”: Quilómetro Jovem, Triatlo Técnico, Atleta Completo e Olímpico Jovem, que são iniciativas importantes na estruturação do atletismo português.
- Mantivemos a realização do quadro competitivo nacional, com elevado índice organizativo e boa qualidade técnica, embora num outro caso pontual, fosse possível fazer melhor.
- Continuamos a realizar um forte investimento em meios tecnológicos, conseguindo que a apresentação dos resultados fosse feita com maior celeridade e com destaque às marcas realizadas.
- Participámos em todas as competições do quadro competitivo internacional da EA e da IAAF. Participámos com os atletas que obtiveram marcas de qualificação, ou em caso de competições sem MQ, com aqueles que em nosso entender justificaram ser selecionados.
- Na época de 2019, registaram-se 14 participações em Competições Internacionais em representação da Seleção Nacional. Estas participações foram realizadas por 83 atletas.
- Realçamos ainda o facto de Portugal ser o país europeu com mais provas homologadas para atletas com deficiência, valorizado aquilo que pretendemos, que todas as diferenças se esbatam e que não seja, sequer, necessário evocar diferenças através de conceitos como atletismo adaptado ou regular.
- Cento e sessenta e três atletas (162) participaram nas seleções nacionais, excluindo os encontros entre países. No total destes atletas, e porque vários deles participaram em mais de uma competição, contabilizaram-se 267 participações. Dos participantes em Seleção Nacional, 16 foram atletas Juvenis, 35 foram juniores, 45 atletas eram do escalão de sub-23, e 66 atletas do escalão de seniores.
- No atletismo adaptado destacamos a participação no Campeonato do Mundo de Maratona IPC, com um 4º e um 5º lugar (Manuel Mendes, T46 e Mª Odete Fiúza, T11), valorizando o 4º lugar alcançado que permitiu garantir uma quota de participação para os Jogos Paralímpicos 2020.
- No Campeonato do Mundo IPC, para além dos medalhados, realçamos ainda os dois 4º lugares e os três 5º lugares alcançados, garantindo nessa competição mais quatro quotas de participação para os Jogos Paralímpicos 2020.
- No Campeonato do Mundo de Pista Coberta – Surdos, destacamos o 5º lugar alcançado pelo atleta Hemilton Costa no Salto em Comprimento.
- Nos Campeonatos da Europa de Pista Coberta INAS (Def. Intelectual), alcançamos cinco medalhas de ouro, seis medalhas de prata e oito medalhas de bronze.
- Nos Campeonatos do Mundo INAS, obtivemos uma medalha de ouro, quatro medalhas de prata e duas medalhas de bronze.
- Nos Jogos Europeus da Juventude EPC, alcançamos três medalhas (um ouro, uma prata e um bronze).
- Mantivemos a taxa de filiação federativa e a taxa de inscrição em provas, medidas fundamentais de reordenamento do atletismo e de captação de novos financiamentos, tão importantes quanto necessária à manutenção e lançamento de novos projetos para o atletismo português.
- Continuou-se com a valorização da Plataforma Lince, adicionando novas valências de acordo com o seu planeamento inicial e aproximando esta do produto final para a qual foi concebida.

- Realizámos vários Cursos de Formação de Treinadores e outras ações de formação, fundamentais para o incremento do nível de conhecimento e elevação da qualidade de enquadramento dos atletas.
- Algumas destas ações de Formação dedicadas ao Treino, contaram com a presença de treinadores muito reputados internacionalmente, de acordo com as necessidades e o plano anual previamente aprovado.
- Mantivemos, novamente, o critério de realizar as ações de formação que se entenderam como importantes para o desenvolvimento do atletismo português, aumentando o seu número e a qualidade das mesmas, continuando igualmente com o princípio de obtenção de receitas através das taxas de inscrição.
- Manteve-se o excelente relacionamento com o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar, mantendo-se o quadro competitivo realizado em ambiente escolar, com a principal preocupação centrada no Projeto Mega. Não se organizaram as Concentrações técnicas planeadas por incapacidade financeira pontual do Desporto Escolar.
- Continuámos com o Plano de Apoio ao Alto Rendimento, visando a melhoria de condições de treino e competição dos melhores atletas portugueses.
- Cumprimos os acordos estabelecidos com diversas entidades, entre elas o IPDJ e o Comité Olímpico e Paralímpico de Portugal, neste caso no âmbito do Programa de Preparação Olímpica, Preparação Paralímpica e Preparação Surdolímpica, bem assim como todos os compromissos com os atletas e respetivos treinadores.
- Continuámos com o projeto de reconhecimento aos treinadores dos melhores jovens atletas (pelo 6º ano consecutivo), destacando o trabalho desenvolvido por 10 treinadores e os resultados obtidos por atletas juvenis no topo dos rankings em várias disciplinas, tendo no âmbito deste projeto, sido já premiados 42 treinadores, 6 dos quais premiados pela primeira vez em 2019.
- Continuámos o Circuito de Meetings de Portugal, que premiou o esforço dos atletas que obtiveram melhores prestações e melhores classificações. Registe-se que a quantidade de atletas participantes e qualidade das marcas e classificações de 2019 foi a melhor de sempre.
- Embora nem todas as Associações tenham feito disputar finais distritais em todas as competições da Campanha “Viva o Atletismo”, o balanço final indica um aumento, embora ligeiro, de participações, alcançando-se e o melhor resultado total de sempre do número de atletas a participar.
- Continuamos a levar as competições nacionais de atletismo a diversas regiões e cidades de Portugal, mais concretamente 46, a saber: Albergaria-a-Velha (1), Albufeira (1), Alpiarça (1); Braga (4), Castelo Branco (1), Cinfães (1), Évora (1), Faro (2), Fátima (1), Guimarães (2), Lagoa (1), Leiria (2), Lisboa (3), Lousada (1), Madeira (2), Marinha Grande (1), Mondim de Basto (1), Oeiras (3), Pombal (7), Ponte de Sor (1), Porto de Mós (1), Quarteira (1), Sabugal - Malcata (1), Vagos (5) e Vila Nova de Ourém (1).
- Quarenta e oito atletas juvenis integraram os Estágios Nacionais de Juvenis realizados em 2019.
- Foram realizadas mais de 20 ações no âmbito dos Centros de Formação e Desenvolvimento Regional, que envolveram 226 atletas Juvenis e Iniciados e 102 treinadores.
- Nos Rankings Europeus de Juvenis aparecem referências a 19 atletas portugueses – 12 masculinos e 7 femininos, alguns deles em mais de disciplina. No entanto, nos lugares cimeiros desses rankings não se regista a presença de portugueses – os melhores lugares são 3 atletas nos 20 primeiros: Beatriz Rios (13º), André Regufe (16º) e Eduardo Pestana (17º), curiosamente todos nos 2.000m Obstáculos.
- Novamente duas Associações de Atletismo ultrapassaram a fasquia dos 2.000 atletas filiados (Lisboa e Porto), com Lisboa a registar um importante aumento em relação ao ano de 2018. Se em 2018, Algarve e Coimbra passaram pela primeira vez na sua história a marca dos 1.000 atletas filiados, em 2019, fê-lo também a Associação de Braga e mais duas Associações se aproximaram dessa fronteira.

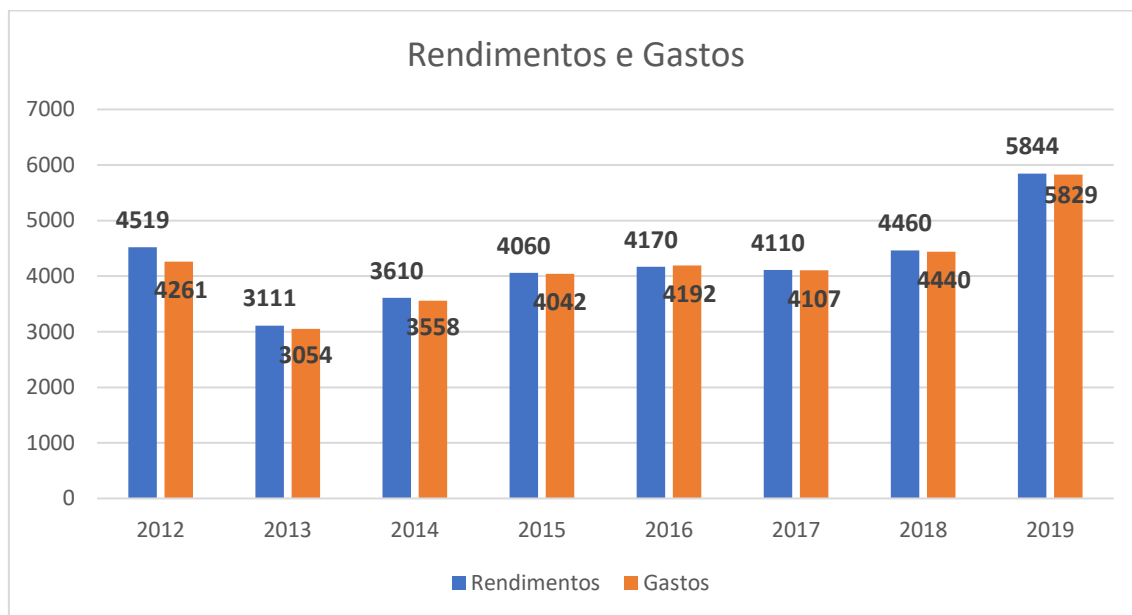
- Em 2019, passou-se pela primeira vez, a barreira dos 19.000 atletas filiados (19.439), tendo-se obtido o maior número de filiados da história do atletismo português que era, em 2018, de 18.147.
- Tivemos o maior número de clubes de sempre com atletas filiados (627), ultrapassando bastante o melhor registo anterior, que era de 581, obtido em 2018.
- Em 2019, pela primeira vez na história do atletismo português um Clube teve mais de 500 atletas filiados – Sporting Clube de Portugal (533 atletas), tendo o CDC Juventude Ilha Verde (São Miguel), com 423 atletas, a registar o segundo melhor quantitativo de sempre.
- Verificou-se, uma subida, embora pequena, no número de participantes nos Campeonatos das Associações de Atletismo e nas competições da Campanha “Viva o Atletismo”, registando-se o melhor total de sempre.
- Concedemos algum do apetrechamento fundamental para a preparação dos atletas, nomeadamente os de Alto Rendimento.
- Aprofundámos o processo de competição com Espanha, do qual se destaca um Troféu Ibérico de Juvenis de Pista, com programa completo, um Encontro de Provas Combinadas de Juvenis de Pista Coberta, um Encontro de Lançamentos Sub-20, um Encontro de Saltos e ainda um Troféu Ibérico de Estafetas.
- Conseguiu-se que os duodécimos de financiamento das Associações, se mantivesse nos 800,000 euros, no entanto, valor ainda aquém do que se deseja.
- Conseguiu-se, novamente, cumprir com o compromisso de entrega atempada, desses duodécimos.
- Conseguiu-se um assinalável patrocínio para a final Nacional do Torneio Olímpico Jovem, através da Câmara Municipal de Lagoa.
- Organizou-se com muita qualidade e impacto, o Campeonato da Europa de Corta-Mato, disputado em Lisboa.



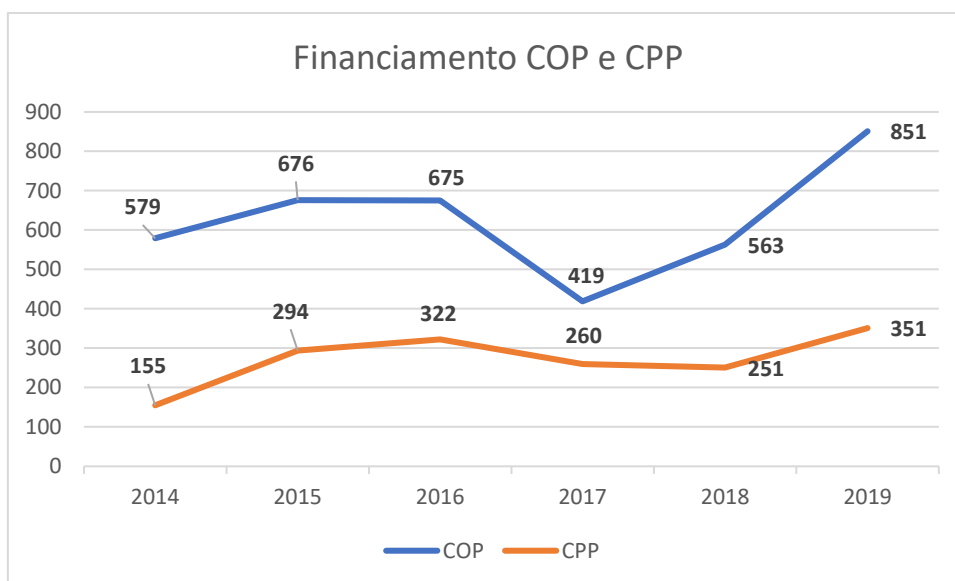
Figura 1- João Vieira, vice-campeão mundial de 50 km marcha

Apreciação económica e financeira

No ano de 2019 verificou-se um aumento do financiamento disponibilizado pelos principais financiadores da Federação Portuguesa de Atletismo: Instituto Português do Desporto e Juventude I.P. (IPDJ), Comité Olímpico de Portugal (COP) e Comité Paralímpico de Portugal (CPP). Este aumento deveu-se ao crescimento do financiamento proveniente dos principais financiadores da FPA, com destaque para as verbas destinadas à organização do Campeonato da Europa de Corta-mato, em Lisboa, mas também, devido ao aumento do número de atletas integrados nos Projetos Olímpico e Paralímpico. Destaca-se, ainda, uma importante verba suplementar por parte do IPDJ, destinada a apetrechamento e sistemas de cronometragem eletrónica.



O financiamento do COP para a preparação dos atletas integrados no Projeto Olímpico foi no montante de 851 mil euros. O aumento resulta, em grande medida, do alargamento do período de integração da generalidade dos atletas integrados na PREPOL e na integração de atletas no Projeto Esperanças Olímpicas. Por fim, releva-se a revisão do Projeto Olímpico por parte do COP, que aumentou as dotações para o financiamento do projeto. O financiamento proveniente do CPP, destinado aos atletas integrados no Projeto Paralímpico e Surdolímpico, foi no montante de 351 mil euros. Tendo, também aqui, registado um aumento devido ao ajustamento da dotação por atleta integrado no Projeto Paralímpico.



No que respeita a outros subsídios de entidades públicas e privadas, desportivas e não desportivas, os mesmos ascenderam a 712 mil euros e resultam essencialmente do financiamento relativo à organização do Campeonato da Europa de Corta-mato. Devemos, contudo, valorizar o montante do financiamento não estatal, pois foi determinante para que a realização do Campeonato da Europa de Corta-mato.

No que respeita aos fornecimentos e serviços de terceiros - FST - verificou-se um aumento na ordem dos 64%, o que resulta essencialmente dos custos respeitantes ao Campeonato da Europa de Corta-mato. Relativamente aos gastos com pessoal verificou-se um aumento de gastos de cerca de 5%, totalizando 849 mil euros. O aumento de gastos com pessoal acaba por estar relacionado com a reestruturação feita em três departamentos/áreas, onde se registaram, também, saídas de colaboradores da FPA: Alto Rendimento e Seleções Nacionais, Comunicação e Marketing e Infantojuvenil.

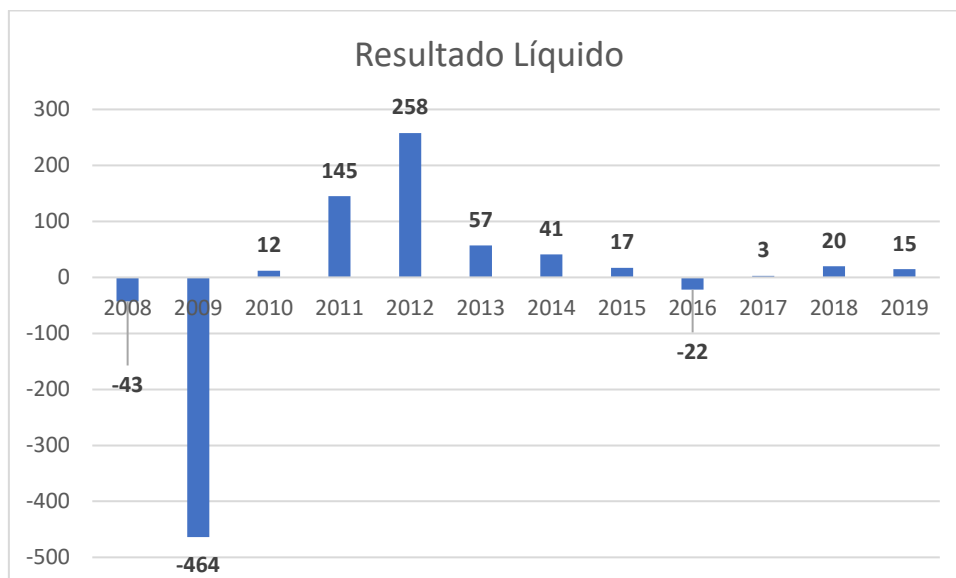
No âmbito do Projeto Seleções Nacionais e Alto Rendimento, foram atribuídas bolsas aos atletas no valor de 393 mil euros. O aumento resulta, em grande medida, das bolsas atribuídas no âmbito do PAR 4, nomeadamente em função da subida à Superliga Europeia. Nota para as bolsas respeitantes a atletas e treinadores no âmbito da PREPOL, que apesar de serem financiadas pelo COP, são processadas pela FPA.

A 31 de dezembro de 2019, a FPA apresentava um passivo de 1.756 mil euros, significando um aumento de 504 mil euros relativamente ao ano transato. A organização do Campeonato da Europa durante o mês de dezembro e implicou que muitos pagamentos fossem realizados após a atribuição, tardia, de apoios de entidades públicas no final do ano civil não permitiu a regularização dos pagamentos antes do início de 2020 pelo que se traduz num elevado passivo.

O financiamento estatal representa cerca de 94% do total dos rendimentos e continua a ser basicamente proveniente dos subsídios concedidos direta ou indiretamente pelo Estado, designadamente, através do IPDJ, COP, CPP e Autarquias. O aumento da dependência do financiamento estatal resulta dos apoios concedidos para a organização do Campeonato da Europa de Corta-mato. As receitas provenientes das taxas de filiação e inscrições e o financiamento privado são insuficientes, pelo que a dependência direta/indireta do estado permanece em valores muito elevados. Por isso, continua a ser determinante para o futuro da modalidade o aumento do financiamento privado e de receitas próprias.

O valor dos duodécimos atribuídos às Associações Regionais manteve o valor máximo de 800 mil euros.

A FPA registou no exercício de 2019 resultados positivos, antes de impostos, na ordem de 15 mil euros.



Para que este equilíbrio financeiro seja possível, são fundamentais as taxas de filiação e de participação em competições nacionais. Apesar do valor unitário ser reduzido, o total angariado torna possível a manutenção dos valores atribuídos às Associações Regionais e Distritais, sendo premente uma reflexão sobre a revisão dos valores praticados, de modo a aumentar o financiamento para a modalidade.

A Direção da FPA propõe que o resultado líquido verificado no exercício de 2019, no valor de 14.726 mil euros, seja transferido para o Fundo Patrimonial.

Por fim, de enaltecer ainda os seguintes aspetos da presente apreciação económica e financeira: A organização do Campeonato da Europa influencia determinantemente o presente exercício, nomeadamente por:

- Tratar-se de um grande evento internacional, com exigências relevantes do ponto de vista financeiro.
- O evento realiza-se no final do ano, o que acaba por implicar que uma parte significativa dos pagamentos a fornecedores ocorre no ano seguinte.
- Devido à data de realização do evento, e dadas as obrigações contratuais resultantes da celebração de contratos programa com IPDJ e Câmara Municipal de Lisboa (CML), uma parte significativa do financiamento acaba por acontecer apenas em 2020.

A melhoria da apresentação das competições nacionais, tem sido acompanhado pelo aumento do financiamento privado. Pretende-se dar continuidade à divulgação e apresentação dos eventos, de modo a incrementar a notoriedade e visibilidade da modalidade e fidelizar os agentes desportivos, especialmente os jovens praticantes e aumentar o financiamento privado.

Em 2019 procedeu-se à aquisição de sistemas de cronometragem eletrónica para suprimir algumas necessidades identificadas há vários anos, algo que ainda não tinha sido possível colmatar, devido à falta de financiamento. Todavia, não foram colmatadas outras necessidades, pelo que pretendemos

dar continuidade a este projeto em 2020, assim o contexto atual em que nos encontramos o permita. De enaltecer a proatividade das Associações Regionais, que permitiu o cofinanciamento destes equipamentos.



Figura 2 - Primeira medalha de 2019 foi obtida por Nelson Évora, nos Europeus de Pista Coberta

Campeonato da Europa de Corta Mato - Organização

Foi com grande honra que a FPA recebeu e organizou a 26ª edição dos Campeonatos da Europa de Corta Mato SPAR, em Lisboa, numa parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, a quem muito agradecemos e reconhecemos o esforço e a dedicação empregues no evento.

O *feedback* que obtivemos por parte dos nossos *stakeholders*, tais como o IPDJ, a CML, a família do Atletismo, os Media, Parceiros e Público em geral, dificilmente poderia ser melhor. Por isso, a FPA orgulha-se com o desfecho que teve o evento e estamos certos de que a família do atletismo em particular, e os portugueses em geral, estarão reconhecidos à FPA pelo sucesso de mais um grande evento desportivo em Portugal.

Os Campeonatos da Europa de Corta Mato SPAR, Lisboa 2019, é um bom exemplo da aptidão da FPA no que respeita à organização de eventos/competições, mas também da capacidade dos portugueses em receber e organizar grandes eventos internacionais.

Para além do sucesso organizativo, os Campeonatos da Europa de Corta Mato foram também um sucesso no plano desportivo. Por isso, não poderíamos deixar de enaltecer os resultados alcançados e a forma como todos os atletas, treinadores e demais agentes desportivos representaram a Seleção Nacional, “jogando em casa”, de forma tão competitiva quanto aguerrida.

Estrutura:



Algumas notas

A transmissão televisiva e os Serviços Antidopagem, os quais teríamos forçosamente de contratualizar, foram, em simultâneo, fornecedores e parceiros, tornando-se membros ativos do LOC. Desta forma, foi possível obter ganhos de produtividade, capacidade de planeamento e eficiência financeira.

Ao nível da sustentabilidade, e com o envolvimento da CML, foi possível criar sinergias que permitiram, com uma ligeira alteração do percurso, uma considerável poupança de recursos, enquanto preservámos o parque e a sua morfologia e características.

No que respeita ao legado, o LOC conseguiu, em diversas áreas, marcar a diferença e definir a prática organizativa para próximos eventos da AE, como sejam o percurso, as estruturas, o programa de sustentabilidade, inovação nas cerimónias protocolares, entre outros.

Financiamento público insuficiente face às necessidades inerentes a um evento desta escala, tendo por isso o LOC apresentado soluções adequadas ao financiamento disponível, mas deixando por vezes, de poder atuar como desejaríamos, nomeadamente no que concerne ao Marketing, Promoção, Equipamentos, ou até, segurança. Outro problema relacionado com o financiamento público diz respeito aos tramites processuais inerentes ao projeto, os quais levam bastante tempo, o que atrasa a disponibilização das verbas.

Lacunas ao nível dos RH da FPA, os quais acumularam tarefas e funções com a organização do evento, com prejuízo, tanto para as exigentes tarefas diárias da FPA, como para a complexidade e detalhe inerentes à organização de um grande evento da Associação Europeia.

Necessidade de uma área logística, que concentrasse as necessidades de material e compras das diversas áreas, nomeadamente, locais, prazos de entrega, transporte de material e outras necessidades.

Melhorar a comunicação com as entidades locais, as quais acabariam, em grande parte, por estar envolvidas no evento, nomeadamente aquelas cujo parecer é condição de licenciamento do evento.

O percurso foi elogiado por todos os intervenientes, sendo que a forma como foi implementado pela FPA constitui a partir de agora recomendação por parte da AE para os próximos eventos de Corta Mato.

O melhor Europeu de Corta Mato de sempre faz-se também no campo da participação. A presente edição estabeleceu um novo recorde de participação - 40 Federações membro. Em termos de participação em número de praticantes, a edição de Lisboa 2019 afirmou-se como a segunda mais participada, a escassos 3 atletas da edição de Samorin 2017, que teve a participação de 561 atletas, contra os 558 de Lisboa 2019.

A excelência da produção e transmissão televisiva foi amplamente elogiada a nível internacional, e os conceitos, ideias e técnicas utilizadas pelo Comité Organizador, servem também para o futuro enquanto recomendação para futuros eventos. (Moto 4, entrevistas rápidas na tenda VIP, Drone, entre outros)

A qualidade das estruturas implementadas e pensadas pelo LOC constituem referência internacional neste tipo de evento, como sejam a bancada de imprensa, o conceito utilizado para a zona mista e centro de imprensa, ou a forma como, em apenas uma estrutura, e numa zona concentrada, foi possível organizar de forma fluida e organizada, a tenda das equipas, a câmara de chamada, a zona mista e a zona de recolha de chips.

A ação da ADoP na execução dos procedimentos, bem assim como o nível e a preparação das estações que foram implementadas no local foram igualmente elogiados internacionalmente.

O local escolhido proporcionou experiências ímpares para todos os que nos visitaram, seja ao nível do público, seja ao nível das equipas participantes ou VIP que marcaram presença.

A satisfação para com a alimentação, o alojamento e os transportes foi também expressa pelos agentes desportivos que nos visitaram, em especial pelas Equipas.

Realizámos um vídeo promocional do evento, o qual juntou figuras incontornáveis da história do Atletismo, expressando no presente relatório o nosso agradecimento aos participantes, que honram a iniciativa. Por isso, fica o nosso agradecimento aos atletas Rui Silva, Rosa Mota, Fernanda Ribeiro, Albertina Dias, António Pinto, Jéssica Augusto e Paulo Guerra.



Contámos com a imagem de atletas da Seleção Nacional e ex-atletas, que em muito prestigiaram a promoção e nos ajudaram a trazer público para o Parque da Bela Vista, como é o exemplo das imagens abaixo (Jéssica Augusto e Paulo Guerra)

Em suma, os Campeonatos da Europa de Corta Mato, Lisboa 2019, constituem um sucesso internacionalmente reconhecido pela família do Atletismo e é tido como um dos melhores eventos de Corta Mato de sempre, se não mesmo o melhor de sempre!



Figura 4 – Campeonato da Europa de corta-mato em Lsiboa

Por último, é com enorme orgulho que assistimos aos resultados alcançados pelos atletas da Seleção Nacional presentes no Campeonato da Europa de Corta Mato, com destaque para os pódios alcançados.



Figura 5 – Susana Francisco, Dulce Félix e Salomé Rocha, medalha de bronze coletiva no Campeonato da Europa de corta-mato



Figura 6 – Mariana Machado medalha de bronze no Campeonato da Europa de corta-mato Sub-20



Figura 7 – Duarte Gomes, Miguel Ribeiro, Eton Barros, Rúben Amaral, Nuno Pereira e Miguel Moreira Medalha de bronze no Campeonato da Europa de corta-mato Sub-20

Filiados

Filiados de 2019 agrupados por escalão

ASSOCIAÇÃO	BENJ	INF	INIC	JUV	JUN	SEN	VET	TOTAL	Clubes
Algarve	222	114	135	92	53	127	289	1.032	26
Aveiro	198	161	183	162	131	252	556	1.643	50
Beja	72	33	42	44	20	37	63	311	16
Braga	121	113	129	139	87	181	361	1.131	43
Bragança	4	7	4	10	3	30	127	185	10
C. Branco	35	39	64	50	20	58	142	408	18
Coimbra	77	62	84	60	55	227	575	1.137	45
Évora	89	54	57	35	33	37	82	387	16
Faial	6	23	35	49	27	17	13	170	4
Guarda	14	14	21	26	15	67	47	204	11
Leiria	277	187	178	138	69	174	370	1.393	48
Lisboa	288	288	344	313	265	474	658	2.630	67
Madeira	192	121	130	112	64	354	947	1.920	53
Portalegre	50	43	44	32	18	93	179	459	26
Porto	342	251	290	236	152	257	568	2.096	60
Santarém	179	112	151	145	70	109	182	948	19
S. Miguel	210	128	146	129	97	95	132	937	22
Setúbal	162	139	164	127	64	107	201	964	33
Terceira	60	39	32	40	22	35	38	276	8
V. Castelo	68	44	70	54	37	141	214	628	23
Vila Real	48	25	29	21	5	18	67	213	11
Viseu	40	30	44	34	32	49	138	367	18
TOTAL 2019	2.740	2.014	2.375	2.047	1.337	2.945	5.945	19.439	627

TOTAL 2018	2.592	2.038	2.277	1.986	1.213	2.864	5.172	18.147	581
TOTAL 2017	2.423	1.927	2.161	1.897	1.201	1.888	4.147	16.448	535

Em 2019, A Federação Portuguesa de Atletismo registou a melhor valor de sempre de atletas e clubes filiados. Estes valores confirmaram a tendência dos últimos anos, uma vez que desde 2016 se tem vindo sempre a progredir no número de filiados, sendo este o 3º ano consecutivo de subida.

Em relação a 2016, a subida foi de 4.897 atletas (+ 33,5%), ou seja, de 14.542 para 19.439 atletas. Em clubes passou-se de 491 para 627 (mais 136 clubes), o que representa uma subida de 28%.

Depois de um período de estagnação entre 2009 e 2016, entrou-se num período de evolução significativo, para ele tendo contribuído muito a dinâmica de algumas das Associações de Atletismo.

Sendo a questão da filiação uma questão importante e porque da sua análise se podem tirar várias conclusões importantes para as políticas da Federação em particular, e do movimento associativo, em geral, no que respeita às filiações do ano de 2019, importa destacar o seguinte:

- As duas Associações que em 2017, pela primeira vez na história do atletismo português haviam tido mais de 2.000 atletas filiados (Lisboa e Porto), mantiveram este desempenho em 2018 e novamente em 2019, tendo cada uma delas, mais uma vez alcançado os respetivos melhores valores de sempre, com 2.630 e 2.096 atletas, respetivamente.
- A Associação da Madeira, aproximou-se pela primeira vez da barreira dos 2.000, tendo ficado a escassos 80 atletas de o conseguir.
- Braga teve pela primeira vez na sua história mais de 1.000 atletas inscritos (1.131).
- Em 2019, dezassete (17) das Associações tiveram mais filiados do que haviam tido em 2018. Apenas Aveiro, Beja, Évora, Faial e Terceira, tiveram uma ligeira diminuição no número de filiados, em relação a 2018.
- Das Associações que em 2019 tiveram uma quebra em relação ao ano anterior, o valor mais significativo é o da ADI Faial, com menos 74 atletas, a da AA Aveiro, com menos 68 e a AA Beja, com menos 59.
- Dez (10) das Associações, obtiveram em 2019 o seu melhor número de federados de sempre: Algarve (1.032), Braga (1.131), Coimbra (1.137), Lisboa (2.630), Madeira (1.920), Portalegre (459), Porto (2.096), Santarém (948), Setúbal (964) e Viana do Castelo (628).
- A Associação de Atletismo do Porto, com uma ligeira quebra em 2018 (20 atletas) melhorou 8 vezes nos últimos 9 anos, tendo passado de 1.248 atletas, em 2010, para 2.096 em 2019.
- As Associações do Algarve, de Coimbra e da Madeira, encontram-se no 6º ano consecutivo de subida no número de filiados e Santarém consegue-o há 5 anos.
- Braga, Bragança, Lisboa, Portalegre, São Miguel, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu estão no 3º ano consecutivo de melhoria do seu número de filiados e Castelo Branco encontra-se no 4º ano a melhorar.
- Quando se olha para os melhores registos de cada Associação verificamos que além das 10 indicadas atrás que os alcançaram em 2019, o melhor resultado das restantes Associações varia no tempo, sendo nalguns casos datas já bem longínquo:
 - 2018 – Aveiro e Évora.
 - 2013 - São Miguel.
 - 2009 – Leiria.
 - 2006 – Vila Real.
 - 2004 – Bragança.
 - 2002 – Beja, Faial e Terceira.
 - 1999 – Castelo Branco e Guarda.
 - 1993 – Viseu.

Mesmo que nos últimos anos, se venham a melhorar consecutivamente os melhores valores de sempre do número de atletas e clubes filiados na Federação, em nossa opinião o número de filiados, ainda continua abaixo do potencial da modalidade, pelo que aguardamos que nos próximos anos se possa aproveitar o grande potencial de crescimento e o atletismo português possa apresentar outros números mais relevantes.

A distribuição dos atletas filiados pelo país é muito heterogénea, o que é natural e compreensível. Se parte desta situação deriva da distribuição e concentração geográfica da população portuguesa e se relaciona igualmente com questões socioeconómicas regionais, também está associada a dinâmicas de desenvolvimento e crescimento próprias das realidades associativas e das tradições associadas à prática.

O quadro geral de filiados, apresentado e analisado superficialmente neste capítulo, ajuda a perceber parte do esforço de cada Associação de Atletismo. O número de filiados, a sua distribuição pelos diversos escalões etários e elementos respeitantes ao quadro competitivo distrital - quantidade de competições e participantes - e elementos estatísticos da participação nos diversos Campeonatos Nacionais, mais adiante incluídos e analisados, ajudam a perceber melhor o nível de envolvimento associativo e o seu contributo para o desenvolvimento geral do atletismo português.

Sendo positivo o facto de algumas Associações virem a subir regularmente no número de filiados, não deixa de ser motivo de alerta o facto de nalguns casos as subidas não serem espetaculares. Se o atletismo português teve em 2019, praticamente mais 5.000 atletas do que em 2016, existem várias Associações que contribuíram com valores modestos para essa subida. Se realizarmos a aritmética de dividir o aumento de filiados de 2018 para 2019, pela totalidade das Associações verificamos que cabem, em média 58 atletas a cada Associação. Se retirarmos o aumento das 4 que mais subiram, a média desce para 22 atletas por Associação.

Continua a ser motivo de grande preocupação verificar que 10 das Associações não conseguiram chegar aos 500 atletas. Se existem onze Associações com mais de 800 atletas, também é verdade que existe um fosso enorme entre a 11ª e as restantes. A 13ª tem apenas 50% dos filiados da 11ª. As onze Associações com mais filiados contribuíram com 81,5% do total e as restantes 11, com apenas 18,5%.

Nas maiores Associações, encontra-se uma média de 35 atletas por clube e na segunda parte da lista encontra-se uma média de 22,5 atletas por clube. A média nacional foi de 31 atletas por clube.

Em 2019, atingiu-se também o maior número de clubes de sempre, com atletas filiados na FPA. O valor de 2019 (627), ultrapassa o anterior mais elevado em 46. Vinte e nove clubes tiveram mais de 100 atletas filiados (foram 27 em 2017 e 30, em 2018). Oitenta e cinco clubes (85) tiveram entre 50 e 100 atletas filiados. Trezentos e quarenta clubes filiaram entre 10 e 50 atletas. Cento e 52 clubes tiveram menos de 10 atletas, sendo que 71 deles teve menos de 5 atletas filiados em 2019 e vários deles tiveram apenas 1 ou 2 atletas.

Os clubes com mais atletas filiados em 2019, foram os seguintes:

533	SPORTING CLUBE DE PORTUGAL	SCP	Lisboa
423	CLUBE DESPORTIVO E CULTURAL JUVENTUDE ILHA VERDE	JIV	S Miguel
344	SPORT LISBOA E BENFICA	SLB	Lisboa
275	JUVENTUDE VIDIGALENSE	JV	Leiria
248	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA JARDIM DA SERRA	AJS	Madeira
173	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DE ÁGUA DE PENA	ADRAP	Madeira
166	MAIA ATLÉTICO CLUBE - MAC	MAC	Porto
165	CLUBE DESPORTO C+S DE LAVRA	LAVRA	Porto
161	SPORTING CLUBE DE BRAGA	SCB	Braga
144	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA REC. E EDUCATIVA DA PALHAÇA	ADREP	Aveiro
144	CLUBE DE FUTEBOL DE OLIVEIRA DO DOURO	CFOD	Porto
138	UNIÃO FUTEBOL COMERCIO E INDUSTRIA DE TOMAR	UFCT	Santarém
136	CLUBE DE FUTEBOL OS BELENENSES	CFB	Lisboa
136	CASA DO BENFICA EM ABRANTES	CBA-S	Santarém
132	GRUPO DESPORTIVO DO ESTREITO	GDE	Madeira
123	CLUBE DESPORTIVO ASSOCIAÇÃO CRISTÃ MOCIDADE DA TERCEIRA	ACM-A	Terceira
120	CENTRO DESPORTIVO DE QUARTEIRA	CDQ	Algarve

A Associação de Atletismo da Região Autónoma da Madeira foi a que teve mais clubes com mais de 100 atletas (5), a que se seguiram as Associações do Algarve, Aveiro, Lisboa e Porto, com 4 clubes com mais de 100 atletas. Dez das Associações não tiveram qualquer clube com mais de 100 atletas e uma delas não teve qualquer coletividade com mais de 50 atletas (Ver quadro seguinte).

Em 2019, pela primeira vez um clube filiado na FPA ultrapassou os 500 atletas. Com 533 filiados, o Sporting Clube de Portugal, foi o clube com mais atletas inscritos, tendo mais 110 filiados que o clube seguinte – o CDC Juventude Ilha Verde e mais 189 que o Sport Lisboa e Benfica, terceiro clube com mais atletas. A Juventude Vidigalense pela segunda vez na sua história não fica no pódio dos Clubes com mais filiados – teve 275 e ocupou a 4ª posição.

Filiados de 2019 - Clubes

ASSOCIAÇÃO	Nº Atletas	Nº Clubes	<10	≥ 11 e ≤ 50	≥ 51 e ≤ 100	> 101	Média atletas p/ Cl
Lisboa	2.630	67	16	38	9	4	39,3
Porto	2.096	60	12	33	11	4	34,9
Madeira	1.920	53	10	32	6	5	36,2
Aveiro	1.643	50	9	30	7	4	32,7
Leiria	1.393	48	13	26	6	3	29,0
Coimbra	1.137	45	5	34	6	-	25,3
Braga	1.131	43	12	26	4	1	26,3
Algarve	1.032	26	7	13	2	4	40,0
Setúbal	964	33	7	19	7	-	29,2
Santarém	948	22	5	9	6	2	43,1
S. Miguel	937	19	2	13	3	1	49,3
V. Castelo	628	23	6	13	3	1	27,3
Portalegre	459	26	7	16	3	-	17,7
C. Branco	408	18	5	10	3	-	22,7
Évora	387	16	3	10	3	-	17,9
Viseu	367	18	5	11	2	-	20,4
Beja	311	16	3	12	1	-	19,4
Terceira	276	8	2	4	1	1	34,5
Vila Real	213	11	4	7	-	-	19,4
Guarda	204	11	4	5	2	-	18,5
Bragança	185	10	4	3	3	-	18,5
Faial	170	4	-	1	2	1	42,5
TOTAL 2019	19.439	627	141	365	90	31	31,0
TOTAL 2018	18.147	581	71	404	76	30	31,2

Ao verificarmos os filiados por escalão, ficamos a saber que o aumento total do número de filiados, em 2019, se deveu a subidas em praticamente todos os escalões, sendo mais acentuado nuns do que noutros, com particular realce para os Veteranos (superior a 1.000) e quase insignificante nos juniores (12 atletas).

Em Benjamins, subiu-se 148 atletas (em 2018 a subida havia sido de 169 atletas).
 Em Infantis, perderam-se 24 atletas (em 2018 a subida havia sido de 110 atletas).
 Nos Iniciados, aumentou-se 98 atletas (em 2018 a subida havia sido de 116 atletas).
 Nos Juvenis, o aumento foi de 61 atletas (em 2018 a subida havia sido de 89 atletas).
 Nos Juniores, a subida foi de apenas 124 atletas (em 2018 a subida havia sido de 12 atletas).
 Nos Seniores, o aumento foi de 81 atletas (em 2018 a subida havia sido de 173 atletas).
 Em Veteranos, o aumento foi de 773 atletas (em 2018 a subida havia sido de 1.025 atletas).

O escalão com mais filiados foi o de Veteranos (5.945 atletas), com o dobro de atletas que o escalão de seniores (2.945) segundo escalão com mais filiados, seguindo-se os Benjamins com 2.740 atletas.

Se agregarmos os denominados escalões de formação (Benjamins a Juvenis) e os restantes escalões (Juniões, Seniores e Veteranos), verificamos que nos primeiros, em 2019, existiram 9.176 atletas filiados e na segunda área, estiveram filiados 10.227 atletas.

Vejamos, de seguida alguns elementos respeitantes a cada escalão, analisando em conjunto masculinos e femininos.

Benjamins – A Associação do Porto foi a única com mais de 300 atletas neste escalão (342), seguindo-se a Associação de Lisboa, com 288 e o Algarve com 222 atletas. Neste escalão apenas 10 Associações tiveram mais de 100 atletas.

Infantis – Nos Infantis apenas duas Associações filiaram mais de 200 atletas (Lisboa, com 288 e Porto, com 251). Outras 8 Associações tiveram entre 100 e 200 atletas.

Iniciados – Doze das Associações apresentaram menos de 100 atletas Iniciados. Dez delas tiveram menos de 50 atletas – haviam sido 7 em 2018. As três Associações com mais atletas neste escalão foram Lisboa (344), Porto (290) e Aveiro com 183.

Juvenis – O panorama que se verifica neste escalão, não difere daquilo que acontece nos escalões anteriores. Lisboa, Porto e Aveiro são as Associações com mais atletas. Se a estas 3 juntarmos Braga, Leiria e Santarém verifica-se que 6 Associações têm quase 55% dos atletas do escalão de Juvenis.

Juniões – Em Juniões, apenas 1 Associação (Lisboa) teve mais de 200 atletas (265). Acima dos 100 atletas encontram-se apenas mais o Porto (152) e Aveiro (131). O escalão de Juniões foi o que teve menos atletas filiados – 1.337, o que dá uma média de 60 atletas por Associação.

Seniores – Em Seniores, metade das Associações teve mais de 100 atletas filiados, tendo cinco delas inscrito acima dos 200 atletas. Lisboa foi a Associação com mais atletas seniores (474) a que se seguiu a Madeira com 354 atletas e o Porto com 257, tendo Aveiro bem próximo com 252.

Veteranos – O escalão de Veteranos é o que apresenta maior número de atletas filiados (30,6%) no país – em 2018, haviam sido 28,5%. Nalgumas Associações de Atletismo a taxa de veteranos filiados é bem elevada em relação ao total da Associação: Bragança (70%), Coimbra (50,5%), Madeira (49,4%), Portalegre (39%), Viseu (37%), Castelo Branco (35%), Aveiro (34%) e Braga (32%). Em cada uma das restantes Associações o número de filiados veteranos representa menos de 30%

Associações e competição regional

Participação 2019 na principal competição regional

Nos dois quadros seguintes, encontram-se inseridos diversos elementos referentes à competição regional a que se segue uma breve análise a esses registos.

	CAMPEONATOS DE PISTA					CAMP. INVERNO			CAMPANHA "VIVA O ATLETISMO"					
	INFANTIS	INICIADOS	JUVENIS	JUNIORES	ABSOLUTOS	INVERNO	ESTRADA	CORTA MATO	TRIATLO TÉCNICO	SALTO ALTURA SALA	QUILÓMETRO JOVEM	ATLETA COMPLETO	OLÍMPICO JOVEM	TOTAL
LISBOA	150	218	258	181	453	225	252	781	166	-	138	133	328	3.283
PORTO	194	230	263	145	196	203	393	469	126	-	164	104	220	2.707
AVEIRO	91	145	163	129	306	236	135	593	30	-	58	58	149	2.093
LEIRIA	88	155	148	82	122	139	62	430	132	130	229	102	148	1.967
SANTARÉM	142	106	154	100	167	170	49	491	131	-	147	97	145	1.899
MADEIRA	85	115	89	76	126	129	287	426	87	-	125	66	252	1.863
ALGARVE	114	144	143	74	166	187	130	438	79	55	111	48	156	1.845
SETÚBAL	151	137	147	95	125	178	91	256	61	127	106	73	173	1.720
BRAGA	61	63	201	94	61	107	68	326	186	130	78	42	270	1.687
SÃO MIGUEL	124	152	50	68	85	119	81	272	53	-	36	47	152	1.239
COIMBRA	62	74	80	46	95	91	75	210	41	-	102	46	78	1.000
V. CASTELO	50	91	84	45	41	60	-	215	59	31	49	46	84	855
BEJA	18	39	40	37	28	74	116	201	48	33	49	32	66	781
C. BRANCO	52	42	64	37	58	5	159	103	47	13	58	23	61	722
PORTALEGRE	70	35	25	10	39	-	-	213	43	34	35	41	106	651
TERCEIRA	25	29	24	25	54	63	44	121	20	32	81	28	68	614
ÉVORA	31	33	45	17	63	46	24	156	26	-	54	41	50	586
UISEU	17	24	29	31	37	44	91	116	19	17	39	21	47	532
VILA REAL	51	29	22	-	21	32	54	-	40	28	41	39	133	490
GUARDA	-	29	45	22	54	31	87	90	18	-	25	23	31	455
BRAGANÇA	-	-	-	5	4	-	49	39	23	8	26	21	46	221
FAIAL	4	14	15	11	5	16	7	52	9	-	-	15	19	167
TOTAL 2019	1.580	1.904	2.089	1.330	2.306	2.155	2.254	5.998	1.444	638	1.751	1.146	2.782	27.377

2018	1.898	1.721	1.929	1.115	2.699	2.256	2.529	4.647	1.373	670	1.973	1.241	3.257	27.308
2107	1.831	2.021	2.265	1.255	2.558	2.124	2.330	5.906	1.151	400	1.512	981	2.977	25.375
2016	1.516	1.929	2.068	1.315	2.081	2.392	2.341	5.650	937	399	1.511	878	2.805	23.822
2015	1.606	1.743	1.868	1.186	1.949	2.782	2.373	4.923	1.115	386	1.546	1.104	2.719	23.210
2014	1.398	1.478	1.657	1.156	2.046	1.878	2.358	4.866	757	220	823	881	2.817	20.354
2013	1.385	1.708	2.041	1.302	1.950	2.304	2.395	4.443	1.058	408	1.566	1.071	2.618	22.249
2012	1.490	1.699	2.066	1.380	2.002	2.227	2.338	4.040	1.291	494	1.613	1.468	3.103	23.220
2011	1.512	1.708	1.887	1.381	1.913	2.005	2.345	3.810	1.290	644	1.342	1.358	2.971	22.166
2010	1.403	1.613	1.937	1.412	1.924	2.013	2.344	3.931	1.215	790	1.101	1.380	2.327	21.390
2009	1.384	1.617	1.984	1.419	1.813	1.993	2.297	3.878	1.193	897	1.249	1.355	2.752	21.831
2008	1.387	1.480	1.886	1.402	1.945	1.714	2.313	4.003	1.209	758	1.127	1.367	3.302	21.893
2007	1.401	1.495	1.968	1.394	1.898	1.826	2.382	3.795	2.219	1.425	1.222	1.316	2.786	23.127

Nos dois quadros anteriores reflete-se, resumidamente, uma parte da competição organizada pelas Associações de Atletismo em 2019 e os participantes que a elas ocorreram. O primeiro aspeto que deveremos destacar foi o aumento, embora modesto, do número de participações em relação à época anterior, que se insere num período de crescimento acontecido em cada uma das 12 épocas anteriores, com exceção de 2014.

Nas épocas de 2018 e 2019 ultrapassaram-se as 27.000 participações quando o melhor quantitativo anterior era de 25.375, bem acima da média dos 10 anos anteriores (22.551). Ou seja, se nos anos de 2018 e 2019 se está quase 5.000 participações acima da média dos anos anteriores, demonstra-se a vitalidade do movimento associativo do atletismo, havendo sempre espaço para melhorar.

Em várias das competições regionais verificou-se um aumento total do número de participações, em relação à época anterior, mas noutras seguiu-se um percurso contrário. Aumentou a participação em vários Campeonatos de Pista – as únicas exceções foram os Campeonatos de Infantis e Absolutos. Aumentou nos Campeonatos de Corta Mato, mas diminuiu nos Campeonatos de Inverno e Campeonatos de Estrada. Nas provas da Campanha “Viva o Atletismo” o aumento foi apenas no Triatlo, tendo-se reduzido no Salto em Altura em Sala, Quilómetro Jovem, Atleta Completo e Olímpico Jovem.

Os aumentos foram os seguintes: Campeonatos de corta-Mato (1.351), Campeonatos de Juniores (215), Campeonatos de Iniciados (183), Campeonatos de Juvenis (160) e Triatlo Técnico (71). O abaixamento da participação teve os seguintes valores: Olímpico Jovem (475), Campeonatos Absolutos (393), Campeonatos de Infantis (318), Campeonatos de Estrada (295), Quilómetro Jovem (222), Campeonatos de Inverno (101), Atleta Completo (95) e Salto em Altura em sala (32)

Em 2019, apenas no Corta-Mato se obteve a melhor quantidade de participantes dos últimos 13 anos. Veja-se em que época se registaram os melhores valores de participação nos Campeonatos Distritais / Regionais e competições distritais / regionais da Campanha “Viva o Atletismo”:

2018 – Campeonatos de Infantis, Campeonatos Absolutos, Campeonatos de Estrada e Quilómetro Jovem.

2017 – Campeonatos de Iniciados, Campeonatos de Juvenis, Campeonatos Absolutos.

2015 – Campeonatos de Inverno.

2012 – Torneio Atleta Completo.

2009 – Campeonato de Juniores.

2008 – Torneio Olímpico Jovem.

2007 – Triatlo Técnico, Salto em Altura em Sala.

O Rankings de participantes em competições distritais / regionais, aponta para as seguintes posições: a competição mais participada foi o Corta-Mato com 5.998 atletas. Seguiu-se o Torneio Olímpico Jovem com 2.782 atletas. Em terceiro lugar aparecem os Campeonatos Absolutos com 2.306 atletas. Os Campeonatos de Estrada ocupam a 4ª posição com 2.254 atletas. Os Campeonatos de Inverno, ultrapassaram os Campeonatos de Juvenis e aparecem agora na 5ª posição com 2.155 atletas. Na 6ª posição do total de participantes nas competições distritais surge o Campeonato de Juvenis com 2.089 participantes. As competições menos participadas foram os Campeonatos Distritais de Juniores, com 1.330 atletas e o Torneio Salto Altura em Sala com 638. No Rankings de 13 competições registadas, a única alteração em relação ao ano anterior, foi a anteriormente indicada – Campeonatos de Inverno.

A análise à competição distrital / regional de 2019, indica-nos os seguintes valores para cada competição:

Nos Campeonatos de Corta-Mato, a média de participação por Associação, foi de 272,6 valor muito acima dos 211,2 atletas de 2018. Oito Associações estiveram acima da média.

No Torneio Olímpico Jovem, a média de participação por Associação, foi de 126,5 atletas. Havia sido de 148,1 atletas, em 2018. Onze Associações estiveram acima da média.

Nos Campeonatos de Absolutos, a média de participação por Associação, foi de 104,8 atletas, valor situado abaixo dos 122,7 atletas, de 2018. Oito Associações estiveram acima da média.

Nos Campeonatos de Estrada, a média de participação por Associação, foi de 102,4 valor bem inferior aos 114,9 atletas do ano anterior. Sete Associações estiveram acima da média.

Nos Campeonatos de Inverno, a média de participação por Associação, foi de 98,0, inferior aos 102,5 atletas de 2018. Dez Associações estiveram acima da média.

Nos Campeonatos de Juvenis, a média de participação por Associação, foi de 95,0 atletas, valor acima dos 87,7 atletas de 2018. Oito Associações estiveram acima da média.

Nos Campeonatos de Iniciados, a média de participação por Associação, foi de 86,5 atletas, valor acima dos 78,2 atletas de 2018. Nove Associações estiveram acima da média.

No Quilómetro Jovem, a média de participação por Associação, foi de 79,6 atletas, valor bastante inferior ao de 2018: 89,7 atletas. Oito Associações estiveram acima da média.

Nos Campeonatos de Infantis, a média de participação por Associação, foi de 71,8 atletas, contra 86,2 atletas, em 2018. Nove Associações estiveram acima da média.

No Triatlo Técnico, a média de participação por Associação, foi de 65,6 que é um valor superior aos 62,4 atletas de 2018. Sete Associações estiveram acima da média.

Nos Campeonatos de Juniores, a média de participação por Associação, foi de 60,5 atletas, bem acima do valor de 2018: 50,7 atletas. Dez Associações estiveram acima da média.

No Torneio Atleta Completo, a média de participação por Associação, foi de 52,1 atletas, valor aquém do registado no ano anterior: 56,4 atletas. Sete Associações estiveram acima da média.

No Salto em Altura em Sala, a média de participação por Associação, foi de 29,0 atletas, contra os 30,5 atletas do ano anterior. Apenas 4 Associações estiveram acima da média.

A competição distrital / regional mais participada de 2019, foi o Campeonato de Corta-Mato de Lisboa com 781 atletas, a que se seguiu o Campeonato de Corta-Mato de Aveiro com 593 atletas. A 3ª competição mais participada foi o Campeonato de Corta-Mato de Santarém com 491 atletas, a que se seguiu em 4º lugar o Campeonato Absoluto de Lisboa de Pista com 453 atletas, sendo a 5ª competição mais participada, o Campeonato de Corta-Mato do Algarve com 438 atletas participantes.

Das 13 competições analisadas, sinalizam-se a três melhores participações em cada uma delas:

Campeonato de Infantis	Porto (194)	Setúbal (151)	Lisboa (150)
Campeonato de Iniciados	Porto (230)	Lisboa (218)	Leiria (155)
Campeonato de Juvenis	Porto (263)	Lisboa (258)	Braga (201)
Campeonato de Juniores	Lisboa (181)	Porto (145)	Aveiro (129)
Campeonato Absoluto	Lisboa (453)	Aveiro (306)	Porto (196)
Campeonato de Inverno	Aveiro (236)	Lisboa (225)	Porto (203)
Campeonato de Estrada	Porto (393)	Madeira (287)	Lisboa (252)
Campeonato de Corta-Mato	Lisboa (781)	Aveiro (593)	Santarém (491)
Triatlo Técnico	Braga (186)	Lisboa (166)	Leiria (132)
Salto em Altura em Sala	Braga (130)	Leiria (130)	Setúbal (127)
Quilómetro Jovem	Leiria (229)	Porto (164)	Santarém (147)
Torneio Atleta Completo	Lisboa (133)	Porto (104)	Leiria (102)
Torneio Olímpico Jovem	Lisboa (328)	Braga (270)	Madeira (252)

Numa análise de competição a competição, verificamos que nos Campeonatos de Infantis, nenhuma das Associações atingiu os 200 atletas. Em 2018, Lisboa e São Miguel, haviam ultrapassado este valor. Agora Lisboa desceu para a 3ª posição, tendo neste Campeonato apresentado 150 atletas. Acima de Lisboa situou-se o Porto com 194 e Setúbal com 151. Se em 2018, oito das Associações tiveram menos de 40 atletas, agora, em 2019, foram “apenas” 5, sendo que duas não realizaram o Campeonato.

Nos Campeonatos de Iniciados, se em 2018 apenas uma Associação havia tido mais de 200 atletas (Porto com 255), agora foram duas – Porto com 230 e Lisboa com 218. Sete das Associações situaram-se no intervalo de 100 atletas a 200 atletas. Nove das Associações tiveram no seu Campeonato de Iniciados menos de 45 atletas.

Ao verificarem-se os Campeonatos Distritais de Juvenis, fica-se a saber que três Associações tiveram mais de 200 atletas no seu Campeonato, contra apenas uma em 2018 (Porto, com 267). Em 2019 o Porto teve 263, Lisboa 258 e Braga 201. Oito das Associações tiveram no seu Campeonato de Juvenis mais de 100 atletas e menos de 200, enquanto, que dez Associações tiveram 50 atletas, ou menos.

Nos Campeonatos de Juniores, apenas quatro Associações tiveram 100 atletas, ou mais atletas. Nos Campeonatos de Juniores de 12 das Associações não se chegou aos 50 atletas.

Por sua vez, nos Campeonatos Absolutos, três Associações tiveram números de participantes bem significativos (Lisboa – 453, Aveiro - 306 e Porto – 196). No entanto, no ano de 2018, houve 3 Campeonatos de Absolutos com mais de 300 atletas. No intervalo dos 50 e 60 atletas encontra-se o Campeonato de 5 Associações e sete das Associações não chegaram aos 50 atletas, neste Campeonato.

O Corta-Mato foi a competição onde globalmente as Associações tiveram mais atletas nos Campeonatos, com maior equilíbrio de participantes. Oito das Associações tiveram acima dos 300 atletas e mais 6 entre os 200 e os 300. Apenas 4 Associações não chegaram aos 100 atletas no Campeonato de Corta-Mato.

Nas 4 competições da Campanha “Viva o Atletismo” com final nacional, a situação é da participação é bastante desequilibrada, variando entre os 1.146 atletas do Atleta Completo e os 2.782 do Olímpico Jovem.

No Triatlo Técnico, 5 Associações apresentarem um número significativo de participantes na final distrital, tendo Braga 186 atletas, Lisboa 136, Leiria 132, Santarém 131 e Porto 126, únicas Associações com mais de 100 atletas na competição. No patamar de 50 a 100 atletas, situaram-se outras 5 Associações, pelo que a maioria das Associações (12) não chegou aos 50 atletas na competição distrital.

No Quilómetro Jovem, em 2018, duas Associações haviam tido mais de 200 atletas – Lisboa (252) e Madeira (251). Em 2019, nenhuma destas Associações aparece nos 3 primeiros lugares: Lisboa baixou 144 atletas e a Madeira baixou 104. Neste ano apenas a Associação de Leiria realizou a final distrital do Quilómetro com mais de 200 atletas (229). Sete das Associações tiveram entre 100 e 200 atletas no Quilómetro. A final distrital de onze das Associações, teve menos de 60 atletas nesta competição.

No Atleta Completo, que teve uma final nacional depois de muitos anos de interrupção, era expetável que as finais distritais tivessem uma boa adesão o que não aconteceu. Mesmo sem final nacional, em 2018 contabilizaram-se 1.241 atletas na final distrital e em 2019, incompreensivelmente apenas se contabilizaram 1.146. O somatório das 3 Associações com mais atletas em 2018 deu 409 atletas e em 2019, apenas deu 339. Apenas 3 das Associações (Lisboa – 133, Porto – 104 e Leiria – 102) tiveram

mais de 100 atletas na competição distrital / regional. A grande maioria das Associações (14) teve menos de 50 atletas.

No Torneio Olímpico Jovem, talvez a competição mais importante do quadro competitivo juvenil, apenas uma das Associações (Lisboa) teve mais de 300 participantes (328). Três das Associações apresentaram na sua final entre 200 e 300 atletas (havia sido 6 no ano anterior!). Sete apresentaram entre 100 e 200 atletas e das restantes, 5 delas não chegaram aos 60 atletas.

Uma referência para o Salto em Altura em Sala, competição há mais de 20 anos sem final nacional, mas que continua a ter algum impacto em várias Associações, uma vez que continua a ser elaborada uma Classificação Nacional de Clubes, realizada a partir das marcas da competição distrital. Braga e Leiria tiveram 130 atletas e Setúbal 127. Das restantes nove Associações que organizaram o Torneio distrital, apenas uma ultrapassou os 50 participantes, com 8 a não chegarem aos 40. Nove das Associações não fizeram disputar a competição.

Por fim, uma verificação aos totais das competições de cada Associação, indica-nos que Lisboa foi a única a ultrapassar as três mil participações nas competições analisadas (Campeonatos Distritais e Competições da Campanha “Viva o Atletismo”). Se em 2018, Porto, Madeira, Aveiro e Santarém haviam tido entre 2.000 e 3.000 participações, agora apenas o Porto e Aveiro o conseguiram. Oito das Associações tiveram mais de 1.000, tendo as restantes um valor inferior a 855, com 60. As seis Associações com mais participantes nas competições tiveram ligeiramente atletas com as restantes 16, nas competições distritais referenciadas.

As três competições mais participadas em cada Associação

ASSOCIAÇÃO	COMPETIÇÃO	ATLETAS
Algarve	1 - Campeonato de Corta-Mato	438
	2 – Campeonato de Pista de Inverno	187
	3 - Campeonato Regional Absoluto de Pista	166
Aveiro	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	593
	2 – Campeonato Distrital Absoluto de Pista	306
	3 – Campeonato Distrital de Pista de Inverno	236
Beja	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	201
	2 – Campeonato Distrital de Estrada	116
	3 – Campeonato Distrital de Pista de Inverno	174
Braga	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	326
	2 – Torneio Olímpico Jovem	270
	3 – Campeonato Distrital de Juvenis	201
Bragança	1 – Campeonato Distrital de Estrada	49
	2 - Torneio Olímpico Jovem	46
	3 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	39
Castelo Branco	1 – Campeonato Distrital de Estrada	159
	2 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	103
	3 – Campeonato Distrital de Juvenis	64
Coimbra	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	210
	2 – Quilómetro Jovem Distrital	102
	3 – Campeonato Distrital Absoluto de Pista	95
Évora	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	156
	2 – Campeonato Distrital Absoluto de Pista	63
	3 – Campeonato de Pista de Inverno	46
Faial	1 – Campeonato de Corta-Mato	52
	2 – Torneio Olímpico Jovem	19
	3 – Campeonato de Pista de Inverno	16
Guarda	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	90
	2 – Campeonato Distrital de Estrada	87
	3 – Campeonato Distrital Absoluto de Pista	54
Leiria	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	430
	2 – Quilómetro Distrital Jovem	229
	3 – Campeonato Distrital de Iniciados	155
Lisboa	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	781
	2 – Campeonato Distrital Absoluto de Pista	453
	3 – Torneio Olímpico Jovem	328
Madeira	1 – Campeonato Regional de Corta-Mato	426
	2 – Campeonato Regional de Estrada	287
	3 – Torneio Olímpico Jovem	252
Portalegre	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	213
	2 – Torneio Distrital Olímpico Jovem	106
	3 – Campeonato Distrital de Infantis	70
Porto	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	469
	2 – Campeonato Distrital de Estrada	393
	3 – Campeonato Distrital de Juvenis	263
Santarém	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	491
	2 – Campeonato Distrital de Pista de Inverno	170
	3 – Campeonato Distrital Absoluto de Pista	167
São Miguel	1 – Campeonato de Corta-Mato	272
	2 – Torneio Olímpico Jovem	152

	3 – Campeonato de Iniciados	152
Setúbal	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	256
	2 – Campeonato Distrital de Pista de Inverno	178
	3 – Torneio Distrital Olímpico Jovem	173
Terceira	1 – Campeonato de Corta-Mato	121
	2 – Torneio Olímpico Jovem	68
	3 – Campeonato de Pista de Inverno	63
Viana do Castelo	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	215
	2 – Campeonato Distrital de Iniciados	91
	3 – Torneio Distrital Olímpico Jovem	84
Vila Real	1 – Torneio Distrital Olímpico Jovem	133
	2 – Campeonato Distrital de Estrada	54
	3 – Campeonato Distrital de Infantis	51
Viseu	1 – Campeonato Distrital de Corta-Mato	116
	2 – Campeonato Distrital de Estrada	91
	3 – Torneio Olímpico Jovem	47

Calendário Competitivo

As Competições de âmbito nacional disputadas

Na época de 2019, a FPA, com a colaboração das Associações e envolvendo igualmente a ANAV, organizou quase 50 Competições de atletismo em território nacional, sendo a maioria delas Campeonatos Nacionais, por escalões e por área do atletismo: Corta-Mato, Pista, Estrada e Montanha. Cerca de uma dezena destas competições foi organizada, fundamentalmente, por outras entidades, com a supervisão e enquadramento técnico e colaboração da FPA, das quais sobressaem muitas das competições nacionais do Desporto Escolar.

Nos Campeonatos de 2019 (excluindo o de Estrada e Montanha, dos quais a FPA não dispõe de um histórico recuado de elementos para comparação!), a participação foi a mais elevada de sempre tendo em relação à época anterior havido um acréscimo de 580 participações. As 6.626 participações praticamente duplicam as de 2005 e são 30% superiores às de 2009.

O Campeonato Nacional de Clubes ao ar livre, que durante vários anos tinha sido a competição mais participada, e que em 2017 havia sido ultrapassado pelo Campeonato Nacional de Corta-Mato, voltou em 2018 a ser a competição com mais atletas (1.274), o mesmo sucedendo em 2019. O Campeonato de Corta-Mato foi a segunda competição mais participada com 1.118 atletas, situando-se em 3º lugar o Campeonato de Clubes de Pista Coberta com 875. O Campeonato de Clubes teve mais 100 atletas que o Campeonato de 2018. O campeonato de Corta-Mato teve mais 377 atletas do que no ano anterior. Por sua vez, o Campeonato de Clubes de Pista Coberta teve menos um.

A competição mais participada - o Campeonato de Clubes de Ar livre - teve 1.274 atletas repartidos por 58 clubes e por 75 equipas (mais 5 e 11 respetivamente, do que em 2018). Nesta competição, cada Clube apresentou em média 22 atletas, e cada equipa apresentou, em média, 17 atletas. Em idêntica competição na vertente de Pista Coberta, participaram 875 atletas, constituindo 75 equipas de 52 clubes e 71 equipas. No Campeonato de Clubes de Pista Coberta, cada clube apresentou, em média 16,8 atletas e cada equipa teve, em média 11,6 atletas.

Os três clubes com mais atletas no Campeonato de Clubes foram o Sporting CP, com 59, a que se seguiu o SL Benfica com 52 e a Juventude Vidigalense com 47. No Campeonato de Pista Coberta, os três clubes com mais atletas foram os mesmos, tendo o Sporting CP apresentado 48, o SL Benfica 45 e a J. Vidigalense, 32.

A segunda competição mais participada - Campeonato Nacional de Corta-Mato – teve 1.118 atletas classificados, mais que em 2018, mas aquém de 2017 (1255 atletas). No Campeonato de Corta-Mato, estatisticamente tratado com o somatório do Longo e do Curto, o SL Benfica foi o clube que classificou mais atletas – 45 (mais 11 que no ano de 2018). Seguiu-se o Maia AC com 42 atletas (mais 14 que no ano anterior). Na terceira posição de clube com mais atletas classificados aparece a Casa do Benfica de Algueirão e Mem-Martins com 42 (mais 15 que em 2018). O SL Benfica, segundo clube com mais atletas em 2018, desceu para a oitava posição, ao classificar 30 atletas (menos 7 que no ano anterior).

O SL Benfica, Sporting CP e Maia, tiveram 55% do total dos lugares de pódio individuais disputados e o Sporting CP, Maia AC e SC Braga, obtiveram 60% dos lugares de pódio coletivos. Em coletivos, o SCP obteve 5 lugares de pódio em 23 e em individuais 10 em 41.

Outros elementos a reter do Campeonato Nacional de Corta-Mato de 2019, são os seguintes: as três Associações com mais atletas - Lisboa, Porto e Aveiro (as mesmas de 2018), em conjunto tiveram 52,3% dos participantes no Nacional de Corta-Mato; Participaram atletas de 132 clubes (Haviam sido 109, em 2018); Cada clube teve, em média 8,5 atletas; Houve 13 clubes com atletas no pódio; 189 atletas (o dobro de 2018) participaram no Corta-Mato Longo e no Corta-Mato Curto.

O Campeonato Nacional de Juvenis continua a ser a quarta competição mais participada. Em 2018 teve 575 atletas (3º melhor valor de sempre) e em 2019, teve 606 atletas, maior quantidade de sempre. Estes atletas representaram 132 clubes, embora 45 dos clubes apenas tenham competido com um atleta e outros 19 o tenham feito com dois. Se a estes juntarmos os clubes com 3 atletas (15) conclui-se que 79 dos 134 clubes totalizaram apenas 40% dos atletas e os restantes 52 clubes levaram ao Campeonato Nacional de Juvenis 60% dos atletas.

O Sporting CP foi o Clube com mais atletas no Campeonato – 44, a que se seguiu o SL Benfica com 38 e a Juventude Vidigalense com 26. No top 5, temos ainda o Maia AC com 21 e o GD Estreito com 20. Em 2019 o Campeonato teve mais 30 do que em 2018 e estes cinco clubes, em conjunto tiveram mais 40, com o Sporting a contribuir com um aumento de 19 atletas. Dos 10 clubes com mais atletas no Campeonato Nacional de Juvenis de 2019, apenas o CF Oliveira do Douro não aumentou o seu contingente neste campeonato. Se alargarmos o olhar para os 25 clubes com mais atletas, verificamos que além do CFOD, apenas mais um baixou em relação a 2018 (COP, com menos 3), o que significa que se 23 dos 25 clubes com mais atletas subiu no número de participantes, muitos dos clubes com menos participantes baixaram a participação.

As quatro Associações com mais atletas no CN Juvenis (Lisboa, Porto, Leiria e Santarém) tiveram 56% dos participantes, tendo deixado para as restantes 18 Associações, apenas 44%. Lisboa teve 114 atletas (mais 31 que em 2018), Porto teve 100 atletas (+2), Leiria teve 78 (+26) e Santarém apresentou 50 atletas (+7). A AAP Porto foi a que teve mais clubes no Campeonato – 20 – a que se seguiram Lisboa e Setúbal, ambas com 13. Os Clubes de Lisboa apresentaram cada um, uma média de 8,8 atletas, os do Porto uma média de 5 e os de Setúbal 3,1.

Sendo o Campeonato de Juvenis uma das poucas competições do Calendário nacional com mais de 100 clubes a participar, é também a mais democrática em termos de pódio. Na edição de 2019 deste Campeonato, estiveram no pódio atletas de 52 clubes, o que significa que 40% dos Clubes tiveram pelo menos um atleta medalhado. No entanto, os filiados de 3 Associações – Lisboa, Porto e Leiria, conquistaram 50% das medalhas. Os clubes com mais medalhas foram o Sporting CP com 16 (tinha tido 6 em 2018), a Juventude Vidigalense com 13 (tinha tido 8, em 2018) e o SL Benfica com 9 (tinha tido 5 no ano anterior). Aos três clubes com mais medalhas, seguiram-se o Maratona CP (7) e o GD Estreito (6).

Um último apontamento relativo ao Campeonato de Juvenis: Dos 606 atletas participantes, 147 eram do escalão de Iniciados, o que é um número elevado, uma vez que a média de atletas iniciados nos últimos 15 anos nestes campeonatos, era de 109.

Os restantes Campeonatos, tiveram o seguinte número de atletas, por ordem decrescente: Portugal (462), mais 64 atletas que no ano anterior, Juniores Ar Livre (440), menos 51 que em 2018, Juniores Pista Coberta (350), Portugal de Pista Coberta (338), Esperanças Ar Livre (336), Juvenis de Pista Coberta (297), Esperanças de Pista Coberta (264), Lançamentos de Inverno (141) e Marcha em Estrada (133).

O total de participantes nos Campeonatos Nacionais avaliados, foi de 6.026, contra 5.696 em 2018 e acima do melhor valor registado anteriormente que era de 6.578 atletas em 2017.

Em 2019, verificou-se a melhor relação de sempre na percentagem de inscritos que participou na competição. Em 2019 dos 7.234 inscritos participaram 6.626, ou seja 91,7%. O melhor rácio anterior era de 88,3% verificado em 2017.

No conjunto dos Campeonatos disputados e analisados neste Relatório, as 4 Associações com mais participantes: Lisboa, Porto, Aveiro e Leiria, tiveram mais metade dos participantes – 56,2%. As mesmas Associações em 2018, haviam tido 52 % do total, o que significa que o aumento do número de participantes nos Campeonatos Nacionais, se fez através das maiores Associações. Nalgumas Associações o número de filiados que participou nos Campeonatos Nacionais de 2019, foi quase residual como pode ser verificado no quadro apropriado, mas à frente incluído.

Dos 627 clubes com atletas filiados nesta época de 2019, duzentos e trinta e um, participaram pelo menos num Campeonato Nacional. A média global de atletas por clube no conjunto dos Campeonatos Nacionais de 2018 foi de 28,7, o que dá uma submédia de 2,1 atletas por clube em cada Campeonato. Dos 231 clubes que tiveram atletas em Campeonatos Nacionais, 85 deles tiveram atletas medalhados, sendo que 32 tiveram 5 ou mais medalhas na época. Doze clubes – menos 10 do que em 2018 - obtiveram, pelo menos um lugar de pódio coletivo.

Tal como nos 5 anos mais recentes, o Porto voltou a ser a Associação com melhor somatório de Clubes em Campeonatos Nacionais (124). Seguiu-se Aveiro com 104, Lisboa com 95, Setúbal com 82 e Leiria 72, com Lisboa, Setúbal e Leiria a apresentarem importantes quebras em relação a 2018.

Dos 231 clubes que participaram em pelo menos um campeonato nacional, 28 foram clubes filiados na AA Porto, 26 na AA Aveiro, 25 na AA Lisboa, 23 na ADA Leiria, 19 na AA Setúbal, 14 na AA Santarém, 13 na ADA Coimbra, 12 na AA Braga, 11 na AA Algarve, 8 na AA Viseu, 7 na AA Évora, 7 na AAD Portalegre, 6 na Viana do Castelo, 6 na AA Castelo Branco, 5 na AARA Madeira, 5 na AA Guarda, 4 na AA Beja, 3 na AA São Miguel, 3 na AA Vila Real, 2 na AAI Terceira e 1 na AA Bragança e na ADI Faial.

As três Associações com mais participações nos Campeonatos Nacionais de 2019, já o haviam sido em 2018, 2017 e 2016. Lisboa, foi a Associação que totalizou mais participações de Atletas (1.634), quase mais 300 atletas que no ano de 2018. Seguiu-se o Porto com 922 (mais 162 que no ano anterior) e Aveiro com 674 (mais 140 que em 2018). Lisboa apresentou, em média em cada Campeonato 125 atletas (104 no ano de 2018) e cada Clube de Lisboa teve, em média 17,2 atletas, em cada Campeonato (em 2018 a média foi de 8). O Porto teve, em média 9,5 Clubes em cada Campeonato, enquanto Aveiro teve uma média de 8,0 e Lisboa teve 7,3.

Dos 231 clubes que participaram nos Campeonatos Nacionais de 2019 e do total de 6.626 participações, 722 foram do Sporting CP (+159 que em 2018), 519 do SL Benfica (+50) e 273 da Juventude Vidigalense (-32). Seguiu-se o Maia AC com 205 e o SC Braga com 181. Os 5 clubes que em 2019 tiveram mais atletas nos Campeonatos Nacionais foram os mesmos, embora com permuta de posição entre o 4º e o 5º lugar.

Se os atletas filiados na AA Lisboa obtiveram em 2018, praticamente 50% das medalhas atribuídas em Campeonatos Nacionais, em 2019 fizeram-no em 55%. Com exceção de Lisboa, Viseu e Viana do Castelo, todas as restantes Associações viram os seus filiados ganhar menos medalhas do que haviam conquistado em 2018. A distância de Lisboa para as restantes Associações foi abismal: Lisboa - 639, Leiria - 94, Madeira - 81; Porto - 74 e Braga - 56. Quatro das Associações (Beja, Bragança, Portalegre e Vila Real) não tiveram qualquer atleta medalhado em Campeonatos Nacionais. Outras 6 Associações situaram-se entre a uma e 7.

Das 639 medalhas individuais, obtidas por atletas filiados na AAL, 332 pertenceram a atletas do Sporting CP (mais 43 que no ano anterior) e 274 ao SL Benfica (mais 36, que em 2018). Olhando para

o ranking dos clubes com atletas medalhados, encontramos em 3º lugar a Juventude Vidigalense, com 80 (-20), a que se seguiu o GD Estreito com 36 e o SC Braga com 35, ou seja, respetivamente menos 7 e 27, do que em 2018.

No que respeita aos lugares de pódio coletivos, os filiados na AA Lisboa obtiveram 41 dos 77 atribuídos. Seguiu-se a ADA Leiria com 18, AA Porto com 8, AA Braga com 5, AA Aveiro com 4 e AARA Madeira com 1, únicas Associações com clubes seus filiados premiados coletivamente. Em 2018 Leiria, Porto e Braga tinham conseguido 11, cada uma.

O Sporting CP, obteve 22 pódios coletivos, o SL Benfica 18, a Juventude Vidigalense 18, a que se seguiram o SC Braga e o Maia AC, ambos com 5.



Figura 20 - Miguel Monteiro, Campeão do Mundo IPC junior, Nottwil (SUI)

Competições de 2019: Campeonatos, Taças e Provas de Preparação.
(Inclui competições do Atletismo Veterano)

#	Competição	Local	Data
1	Campeonato Nacional Sub-18 e Sub-20 P. Combinadas P Coberta	Braga	12-13 janeiro
2	Meeting Moniz Pereira em Pista Coberta	CAR Jamor	12 janeiro
3	Campeonato Nacional de Estrada	Oeiras	12 janeiro
4	Campeonato Nacional de Marcha em Estrada / 35 Km e 50 Km	Porto Mós	33 janeiro
5	Campeonato Nacional de Clubes Pista Coberta – Apuramento	Pombal e Braga	19-20 janeiro
6	Torneio Ibérico de Provas Combinadas de Juvenis	Pombal	26-27 janeiro
7	Campeonato Nacional de Sub-28 (Juvenis) em Pista Coberta	Pombal	02-03 fevereiro
8	Taça dos Clubes Campeões Europeus de Corta-Mato	Albufeira	03 fevereiro
9	Campeonato de Portugal de Pista Coberta	Pombal	09-10 fevereiro
10	Campeonato Nacional Clubes Pista Coberta – 1ª e 2ª Divisão	Braga	16-17 fevereiro
11	Campeonato Nacional Corta Mato Curto, Escolar, Vet. e Univ.	Marinha Grande	23 fevereiro
12	Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno	Vagos	23 fevereiro
	Campeonato Nacional de Lançamentos Masters	Vagos	23 fevereiro
13	Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno de Juvenis	Vagos	24 fevereiro
14	Campeonato Nacional de Sub-20 (Juniões) em Pista Coberta	Braga	23-24 fevereiro
15	Final Nacional – Triatlo Técnico Jovem	Alpiarça	02 março
16	Campeonato Nacional de Esperanças em Pista Coberta	Pombal	02-03 março
17	Campeonato Nacional de Masters de Pista Coberta	Pombal	02-03 março
18	Torneio de Qualificação para os Jogos da ISF	Lisboa	06-07 março
19	Campeonato Nacional de Marcha em Estrada / 20 Km	Vila Nova Ourém	09 março
20	Campeonato Nacional de Corta Mato Longo, Sub 20 e Sub 18	Lisboa	10 março
21	Campeonato Nacional Universitário Pista Coberta	Pombal	17 março
22	Torneio Mega Sprinter – Final Nacional	Faro	05-06 abril
23	Taça de Portugal de Corridas de Montanha – 1ª Jornada	Albergaria-a-Velha	14 abril
24	Taça de Portugal de Marcha Atlética em Pista	Quarteira	25 abril
25	Taça de Portugal de Corridas de Montanha – 2ª Jornada	Mondim de Basto	27 abril
26	Quilómetro Nacional Jovem	Ponte de Sor	04 maio
27	Taça de Portugal de Corridas de Montanha – 3ª Jornada	Cinfães	11 maio
28	Final Nacional do Torneio Atleta Completo	Lisboa (CAR)	18 maio
29	Festival de Velocidade e Estafetas	Évora	18 maio
30	Campeonato Nacional Universitário em Pista	Leiria	19 maio
31	Taça de Portugal de Corridas de Montanha – 4ª Jornada	Castelo Branco	26 maio
32	Final Nacional Torneio Olímpico Jovem	Lagoa	08-09 junho
33	Campeonato Nacional de Corridas de Montanha	Porto Moniz	09 junho
34	Campeonato Nacional Clubes Pista – Apuramento	Guimarães	15-16 junho
35	Campeonato Nacional Clubes Pista – Apuramento	Faro	15-16 junho
36	Campeonato Nacional Clubes Pista – Apuramento	Guimarães	15-16 junho
37	Campeonato Nacional Clubes Pista – Apuramento	Torres Vedras	15-16 junho
38	Campeonato Nacional Clubes Pista – Apuramento	Madeira	15-16 junho
39	Campeonato Nacional de Esperanças	Vagos	22-23 junho
40	Campeonato Nacional de Sub-20 (Juniões)	Vagos	06-07 julho
41	Campeonato Nacional de Masters	Lousada	06-07 julho
42	Campeonato Nacional de Sub-18 (Juvenis)	Fátima	13-14 julho
43	Taça de Portugal de Corridas de Montanha – Final	Malcata	20 julho

44	Campeonato de Portugal de Pista	Lisboa	20-21 julho
45	Campeonato Nacional da 1ª, 2ª e 3ª Divisão em Pista	Leiria	27-28 julho



Figura 21 - Campeonatos Nacionais Sub-20

Estatística referente ao Calendário Competitivo Nacional

Athletas participantes por Campeonato 2019

Na época de 2019, foram disputados 13 Campeonatos Nacionais, registados nos quadros seguintes. Foram ainda disputados o Campeonato Nacional de Montanha e o Campeonato Nacional de Estrada, não referenciados estatisticamente a seguir:

	JUVENIS PISTA COBERTA	JUNIORES P. COBERTA	ESPERANÇAS P. COBERTA	PORTUGAL P. COBERTA	CLUBES PISTA COBERTA	LANÇAMENTOS INVERNO	CORTA-MATO	MARCHA EM ESTRADA	CLUBES AR LIVRE	JUVENIS	JUNIORES	ESPERANÇAS	PORTUGAL	TOTAL
LISBOA	55	110	116	159	139	35	232	33	180	114	128	129	204	1.634
PORTO	39	54	21	18	146	13	182	24	208	100	62	30	25	922
AVEIRO	26	29	30	24	113	11	168	3	132	31	42	30	35	674
LEIRIA	29	28	21	27	62	12	53	10	75	78	39	30	32	496
ALGARVE	21	16	8	16	78	5	58	19	131	34	19	20	20	445
MADEIRA	19	15	16	22	32	21	14	2	128	40	30	25	25	389
BRAGA	20	22	15	18	44	3	53	0	66	30	23	15	30	339
SETÚBAL	18	14	3	2	40	6	81	10	70	41	25	10	12	332
SANTARÉM	27	22	6	4	43	4	54	3	64	50	12	7	16	312
COIMBRA	5	4	8	14	44	3	51	4	58	10	6	8	11	226
GUARDA	3	2	9	16	45	1	49	14	49	5	3	8	19	223
V. CASTELO	7	14	4	6	26	6	3	1	32	19	16	5	6	145
UISEU	9	4	0	3	14	1	21	0	21	13	11	1	3	101
C. BRANCO	6	5	0	5	24	0	10	2	23	11	3	1	5	95
ÉVORA	3	2	0	0	15	2	25	5	24	5	4	3	2	90
SÃO MIGUEL	2	2	1	0	10	2	8	0	13	11	4	6	7	66
PORTALEGRE	2	1	0	0	0	0	41	0	0	2	2	0	0	48
TERCEIRA	3	6	3	1	0	9	0	1	0	5	6	6	5	45
BEJA	2	0	0	0	0	0	25	0	0	1	0	0	0	28
VILA REAL	1	0	0	0	0	1	0	0	0	4	1	0	0	7
FAIAL	1	0	0	0	0	1	1	0	0	1	2	0	0	6
BRAGANÇA	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	1	4
INSCRITOS	313	390	291	377	1008	155	1213	142	1316	630	498	389	512	7.234
PARTICIPANTES	297	350	264	338	875	141	1118	133	1274	606	440	336	462	6.626

Participações de atletas por Associação (comparado com anos anteriores)

ASSOCIAÇÕES	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO		
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
LISBOA	728	833	857	838	984	1142	1197	1155	1251	1227	1047	1098	1500	1354	1634
PORTO	363	391	326	382	511	544	435	518	584	600	856	1021	1013	760	922
AVEIRO	536	661	519	663	718	683	628	614	547	468	543	613	663	534	674
LEIRIA	287	362	429	546	620	584	529	551	663	639	619	543	548	483	496
ALGARVE	183	191	246	204	151	319	349	443	363	248	252	341	275	420	445
MADEIRA	317	316	374	335	335	330	301	204	162	205	310	306	338	344	389
BRAGA	289	356	336	313	288	319	284	258	256	215	287	250	263	324	339
SETÚBAL	307	288	248	268	309	402	378	395	398	358	364	317	391	322	332
SANTARÉM	215	220	288	317	427	436	597	337	281	284	364	309	408	265	312
COIMBRA	121	138	121	158	216	198	206	235	222	181	251	275	295	186	226
GUARDA	79	75	94	88	113	114	100	192	220	236	321	292	298	184	223
V. CASTELO	114	116	83	104	127	133	149	103	107	100	101	129	144	146	144
UISEU	48	63	67	85	57	49	87	63	107	68	40	75	71	51	101
C. BRANCO	25	24	35	35	61	37	59	65	92	111	111	88	80	67	95
ÉVORA	8	13	37	34	33	39	53	35	82	72	86	83	79	74	90
SÃO MIGUEL	50	72	50	46	48	51	51	60	80	72	81	72	85	61	66
PORTALEGRE	30	18	34	56	29	31	28	14	0	20	5	10	7	29	48
TERCEIRA	29	19	36	28	21	24	36	29	19	11	16	33	39	35	45
BEJA	44	53	75	92	68	62	61	76	68	37	35	62	54	48	28
VILA REAL	5	34	1	6	9	4	5	3	1	1	2	4	4	4	7
FAIAL	35	40	44	49	57	49	44	6	3	2	1	1	6	5	6
BRAGANÇA	6	16	6	7	3	1	3	5	2	3	1	12	17	0	4
TOTAL a)	3819	4299	4306	4654	5185	5551	5580	5361	5508	5158	5693	5934	6578	5696	6626

a) Além destes participaram atletas estrangeiros e portugueses residentes no estrangeiro, não contabilizados neste quadro

Participações de clubes por Associação (comparado com anos anteriores)

ASSOCIAÇÕES	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO		
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
PORTO	77	77	67	66	81	88	89	88	87	86	119	143	145	135	124
AVEIRO	94	89	99	111	128	127	98	109	96	75	80	77	103	96	104
LISBOA	79	90	103	98	121	119	127	101	92	96	103	89	106	105	95
SETÚBAL	64	63	73	63	69	75	94	77	87	89	103	76	92	96	82
LEIRIA	39	42	48	66	62	54	61	65	78	79	84	69	69	78	72
SANTARÉM	47	55	58	71	88	89	102	79	72	62	94	67	77	73	68
ALGARVE	45	42	59	43	53	71	71	80	66	50	53	54	41	67	64
BRAGA	31	39	42	40	46	54	43	45	46	41	51	42	44	47	55
COIMBRA	19	27	20	20	32	28	35	28	28	23	42	37	54	44	51
MADEIRA	41	45	45	39	45	45	50	33	30	31	36	44	50	51	50
V. CASTELO	22	26	24	22	31	24	32	28	20	26	23	25	26	26	29
GUARDA	21	21	21	24	24	30	30	31	28	23	33	32	34	26	27
C. BRANCO	10	14	13	14	20	16	20	10	14	18	14	22	18	22	25
UISEU	16	16	20	22	17	16	13	12	16	13	17	18	19	20	24
ÉVORA	2	4	10	10	7	7	12	9	21	13	15	16	24	26	22
TERCEIRA	13	8	10	13	11	11	20	19	12	7	10	13	15	15	18
SÃO MIGUEL	18	20	18	22	15	18	24	25	28	26	31	15	13	12	13
PORTALEGRE	9	6	7	5	5	6	7	7	0	5	3	5	7	6	11
BEJA	16	19	23	22	29	22	22	32	26	17	17	16	10	15	6
FAIAL	13	13	14	14	17	14	13	6	3	2	1	1	6	4	5
VILA REAL	3	4	1	2	4	4	2	2	1	1	3	3	4	4	5
BRAGANÇA	3	4	3	5	2	1	1	2	2	1	1	6	7	0	3
TOTAL	682	724	774	792	907	919	966	888	853	784	933	870	964	968	953

Média de clubes por Campeonato Nacional (comparado com anos anteriores)

ASSOCIAÇÕES	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO		
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
PORTO	6,4	6,4	5,6	5,5	6,8	7,3	6,7	7,3	7,3	7,8	9,9	13,0	11,2	10,4	9,5
AVEIRO	7,8	7,4	8,3	9,3	10,7	10,6	8,2	9,1	8,0	6,8	6,7	7,0	8,2	7,4	8,0
LISBOA	6,6	7,5	8,6	8,2	10,1	9,9	10,6	8,4	7,7	9,1	9,1	8,1	8,2	8,1	7,3
SETÚBAL	5,3	5,3	6,1	5,3	5,8	6,3	7,8	6,4	7,3	7,7	7,9	6,9	7,1	7,4	6,3
LEIRIA	3,2	3,5	4,0	5,5	5,2	4,5	5,1	5,4	6,5	7,2	7,0	6,3	5,3	6,0	5,5
SANTARÉM	3,9	4,6	4,8	5,9	7,3	7,4	8,5	6,6	6,0	5,6	7,8	6,1	5,9	4,9	5,2
ALGARVE	3,8	3,5	4,9	3,6	4,4	6,0	5,9	6,7	5,5	4,5	4,4	4,9	3,2	5,2	4,9
BRAGA	2,6	3,2	3,5	3,3	3,8	5,9	3,6	3,8	3,8	3,7	4,3	3,8	3,4	3,6	4,2
COIMBRA	1,6	2,3	1,7	1,7	2,7	2,3	2,9	2,3	2,3	2,1	3,5	3,4	4,2	3,4	3,9
MADEIRA	3,4	3,8	3,8	3,2	3,8	3,8	4,2	2,8	2,5	2,8	3,0	4,0	3,8	3,9	3,8
V. CASTELO	1,8	2,2	2,0	1,8	2,6	2,0	2,7	2,3	1,7	2,4	1,9	2,3	2,0	1,9	2,2
GUARDA	1,8	1,8	1,8	2,0	2,0	2,5	2,5	2,6	2,3	2,1	2,7	2,9	2,6	2,0	2,1
C. BRANCO	0,8	1,2	1,1	1,2	1,7	1,3	1,7	0,8	1,2	1,6	1,2	2,0	1,4	1,7	1,9
VISEU	1,3	1,3	1,7	1,8	1,4	1,3	1,1	1,0	1,3	1,2	1,4	1,6	1,5	1,5	1,8
ÉVORA	0,2	0,3	0,8	0,8	0,6	0,6	1,0	0,8	1,8	1,2	1,3	1,5	1,8	2,0	1,7
TERCEIRA	1,1	0,7	0,8	1,1	0,9	0,9	1,7	1,6	1,0	0,6	0,8	1,2	1,2	1,9	1,4
SÃO MIGUEL	1,5	1,7	1,5	1,8	1,3	1,5	2,0	2,1	2,3	2,4	2,6	1,4	1,0	1,6	1,0
PORTALEGRE	0,8	0,5	0,6	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,0	0,5	0,3	0,5	0,5	0,5	0,8
BEJA	1,3	1,6	1,9	1,8	2,4	1,8	1,8	2,7	2,2	1,5	1,4	1,5	0,8	1,2	0,5
FAIAL	1,1	1,1	1,2	1,2	1,4	1,2	1,1	0,5	0,3	0,2	0,1	0,1	0,5	0,3	0,4
VILA REAL	0,1	0,3	0,1	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,1	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4
BRAGANÇA	0,3	0,3	0,3	0,4	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,6	0,5	0,0	0,2
MÉDIA TOTAL	56,8	60,3	64,5	66,0	75,6	76,6	80,5	74,2	71,3	71,3	77,7	79,1	74,2	74,5	73,3

Média de atletas p/clube em Campeonatos Nacionais (comparado)

ASSOCIAÇÕES	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO		
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
LISBOA	9,2	9,3	8,3	8,5	8,1	9,6	9,4	11,4	13,3	11,9	10,2	12,3	14,2	12,9	17,2
GUARDA	3,8	3,6	4,5	3,7	4,7	3,8	3,3	6,2	7,9	10,3	9,7	9,1	8,8	7,1	8,3
MADEIRA	7,7	7,0	8,3	8,6	7,4	7,3	6,0	6,2	5,4	6,6	8,6	7,0	6,8	6,7	7,8
PORTO	4,7	5,1	4,9	5,8	6,3	7,3	4,9	5,9	6,7	7,0	7,2	7,2	7,0	5,6	7,4
ALGARVE	4,1	4,5	4,2	4,7	2,9	4,5	4,9	5,5	5,5	5,0	4,8	6,3	6,7	6,3	7,0
LEIRIA	7,4	8,6	8,9	8,3	10,0	10,8	8,7	8,5	8,5	8,1	7,4	7,9	7,9	6,2	6,9
AVEIRO	5,7	7,4	5,2	6,0	5,6	5,4	6,4	5,6	5,7	6,2	6,8	8,0	6,4	5,6	6,5
BRAGA	9,3	9,1	8,0	7,8	6,3	5,9	6,6	5,7	5,6	5,2	5,6	6,0	6,0	6,9	6,2
S. MIGUEL	2,8	3,6	2,8	2,1	3,4	2,8	2,1	2,4	2,9	2,8	2,3	4,8	5,9	5,1	5,1
V. CASTELO	5,2	4,5	3,5	4,7	4,1	5,5	4,7	3,7	5,4	3,8	4,4	5,2	5,5	5,6	5,0
BEJA	2,8	2,8	3,3	4,2	2,3	2,8	2,8	2,4	2,6	2,2	2,1	3,9	5,4	3,2	4,7
SANTARÉM	4,6	4,0	5,0	4,5	4,9	4,9	5,8	4,3	3,9	4,6	3,9	4,6	5,3	3,6	4,6
PORTALEGRE	3,3	3,0	4,9	11,2	5,8	5,2	4,0	2,0	0	4,0	1,7	2,0	1,0	4,8	4,4
COIMBRA	6,4	5,1	6,1	7,9	6,8	7,1	5,9	8,4	7,9	7,9	6,0	7,4	5,4	4,2	4,4
UISEU	3,0	3,9	3,4	3,9	3,4	3,1	6,7	5,3	6,7	5,2	2,4	4,2	3,7	2,6	4,2
ÉVORA	4,0	3,3	3,7	3,4	4,7	5,6	4,4	3,1	3,9	5,5	5,7	4,6	3,3	2,8	4,1
SETÚBAL	4,8	4,6	3,4	4,3	4,5	5,4	4,0	5,1	4,9	4,7	3,5	4,2	4,3	3,4	4,0
C. BRANCO	2,5	1,7	2,7	2,5	3,1	2,3	2,9	6,5	6,6	6,2	7,9	4,0	4,4	3,0	3,8
TERCEIRA	2,2	2,4	3,6	2,2	1,9	2,2	1,8	1,5	1,6	1,6	1,6	2,5	2,6	2,3	2,5
VILA REAL	1,7	8,5	1,0	3,0	2,3	1,0	2,5	1,5	1,0	1,0	0,7	1,3	1,0	1,0	1,4
BRAGANÇA	2,0	4,0	2,0	1,7	1,5	1,0	3,0	2,5	1,0	3,0	1,0	2,0	2,4	1,0	1,3
FAIAL	2,7	3,1	3,1	3,5	3,4	4,5	3,4	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,3	1,2
TOTAL	5,6	5,9	5,6	5,9	5,7	6,1	5,8	6,3	6,5	6,6	6,1	6,8	6,8	5,9	7,0

Atletas participantes por clube (comparado)

CLUBES	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO		
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Sporting CP	191	168	192	207	224	245	269	250	374	314	285	334	470	563	722
SL Benfica	120	162	139	132	191	331	403	399	503	484	438	482	508	469	519
Juv. Vidigalense	186	214	210	205	233	269	270	240	330	282	305	282	269	305	273
Maia A. Clube	14	20	1	14	19	24	43	82	99	129	172	174	182	174	205
Sporting C. Braga	124	151	171	151	121	158	159	105	95	109	143	132	183	215	181
GRECAS	123	174	118	145	103	130	136	103	139	132	138	146	179	144	160
CF Oliveira Douro	0	0	0	0	0	0	0	0	9	14	7	102	115	131	153
ACD Jardim Serra	11	17	40	33	52	72	47	36	48	52	71	104	110	82	140
Grupo D. Estreito	101	117	135	140	134	99	77	46	42	71	58	70	95	127	121
Centro Atlet Seia	61	56	68	56	67	60	55	83	91	116	154	135	143	94	115
C. Oriental Pechão	22	23	27	4	4	15	33	102	101	77	98	124	103	133	111
União C. Eirense	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49	88	58	85	101
Casa Benfica Faro	94	87	71	83	105	42	40	23	9	10	45	64	67	102	100
NA Cucujães	42	45	29	37	53	63	74	52	44	44	76	90	79	93	100
Escola Movimento	0	3	6	14	33	72	63	110	125	103	113	131	119	110	96
Clube A Mazarefes	0	11	2	24	31	71	68	50	57	63	52	71	101	99	96
ACR Sr.ª Desterro	13	9	10	5	4	0	15	67	104	113	117	118	112	101	93
AC Póvoa Varzim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	32	80	62	94	88
ADREP	2	8	9	41	38	96	108	83	60	25	33	85	78	62	83
JOMA	234	230	206	135	142	158	97	66	64	113	79	42	83	80	79
ADR Água Pena	2	12	5	10	38	49	62	32	23	35	45	56	74	58	76
CA M. Grande	15	50	59	55	79	65	75	98	96	113	107	80	70	50	71
C. Pedro Pessoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	15	38	32	24	70
Grupo D. Diana	5	5	13	8	15	15	27	25	64	68	72	64	54	55	68
Grupo A. Fátima	8	8	11	25	28	30	59	51	77	74	68	74	84	61	67
União F. C. Tomar	0	0	0	0	2	0	0	1	2	7	47	26	34	26	67
Juvent. Ilha Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	31	48	59	69	76	72	64
A. Acad. Belavista	0	0	0	0	0	0	0	5	18	0	1	12	47	76	62
Clube D. Feirense	0	0	0	0	0	0	0	10	9	1	11	14	19	25	62
Clube D Póvoa	4	15	7	5	17	43	43	43	55	59	44	51	64	67	61
Vitória SC	0	6	4	2	5	0	0	0	0	0	0	0	0	17	59
AFIS – At. F. Semana	1	4	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	6	28	57
CCD Ribeirinho	0	0	0	0	0	0	0	0	8	8	13	41	66	52	56
ACR Cambra	0	8	11	42	24	38	80	53	83	35	18	48	29	19	56
CATUNES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	26	54	54

Classificados nos 3 primeiros lugares p/ associação (comparado)

ASSOCIAÇÕES	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO		
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
LISBOA	325	346	363	356	438	508	556	548	601	569	501	558	574	587	639
LEIRIA	63	78	105	104	116	96	89	99	117	135	180	162	125	121	94
MADEIRA	97	81	98	100	84	43	64	50	22	37	54	61	61	83	81
PORTO	98	82	98	106	152	149	47	71	65	69	94	97	78	86	74
BRAGA	55	51	60	54	51	61	65	41	33	27	32	31	63	72	56
ALGARVE	19	28	21	19	22	15	14	18	25	18	40	32	37	56	48
AVEIRO	30	32	31	40	57	50	56	68	45	50	46	53	63	38	34
SANTARÉM	29	26	39	35	36	40	55	55	59	55	56	39	38	36	34
SETÚBAL	33	42	33	30	16	21	32	33	38	25	43	30	39	50	31
COIMBRA	5	19	19	16	18	35	32	46	23	19	39	35	20	16	17
GUARDA	13	12	24	14	17	22	19	35	27	54	51	57	31	20	15
UISEU	8	10	9	11	1	0	0	2	1	0	3	2	2	1	11
TERCEIRA	16	20	18	20	7	3	3	2	0	0	0	3	6	7	7
SÃO MIGUEL	27	15	11	13	14	8	8	5	6	4	21	7	11	8	5
V. CASTELO	24	12	15	20	35	18	26	9	10	16	13	6	3	4	5
ÉVORA	0	0	1	1	2	0	0	2	1	2	7	12	4	5	2
C. BRANCO	4	8	8	7	8	5	15	2	11	8	12	10	16	3	1
FAIAL	6	10	3	8	5	2	2	0	0	0	0	0	0	0	1
BEJA	5	7	3	3	5	1	2	10	4	1	5	3	3	1	0
BRAGANÇA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
PORTALEGRE	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0
VILA REAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Classificados nos 3 primeiros lugares p/ clube (comparado)

CLUBES	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO		
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Sporting CP	148	131	154	151	182	191	224	229	271	202	191	208	270	289	332
SL Benfica	59	75	80	95	118	164	234	278	287	272	253	309	283	238	274
Juv. Vidigalense	48	65	82	63	65	73	72	82	83	75	123	138	98	100	80
Grupo D. Estreito	29	32	45	44	35	19	17	17	10	18	23	19	25	43	36
SC Braga	46	36	33	28	22	34	56	22	19	12	24	27	51	62	35
Clube O Pechão	5	8	3	1	2	3	4	10	15	14	21	24	32	36	26
ACD Jardim Serra	1	3	7	5	8	3	5	3	2	15	22	24	21	22	26
Maia A Clube	0	1	0	0	3	2	3	17	21	31	30	23	20	20	23
União C Eirense	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	9	6	6	18
GRECAS – Vagos	7	18	13	14	16	18	18	19	15	17	15	18	25	14	14
Centro A. Seia	9	7	21	9	12	9	9	16	17	16	24	28	22	12	12
CF Oliveira Douro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	10	16	12
Escola Movimento	0	1	1	1	2	10	7	15	10	6	10	17	9	5	12
Maratona CP	7	9	12	11	14	5	10	9	8	6	11	0	2	8	11
Casa Benfica Faro	3	9	4	11	15	5	2	1	1	0	2	1	5	11	10
Vitória F. Clube	0	0	3	0	0	0	0	0	1	1	4	3	2	8	10
Amigos Montanha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	9
CA Mar. Grande	4	6	4	12	5	0	1	7	13	21	30	8	10	10	8
ADR Água Pena	0	1	1	1	5	0	3	3	2	0	6	8	6	5	8
NA Cucujães	0	0	0	0	0	2	3	8	7	6	6	13	8	8	7
União FCI Tomar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	2	4	7
Clube S Marítimo	36	20	36	40	36	21	39	26	5	2	1	5	3	3	7
CN Rio maior	9	12	16	14	19	16	15	14	19	13	17	11	10	8	6
ACM – Açores	9	10	13	4	1	3	1	2	0	0	0	2	3	7	6
Recreio D. Águeda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7	6
AC Póvoa Varzim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7	8	6	6
AD Novas Luzes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	3	2	16	5
Grupo A. Fátima	0	1	8	4	5	10	17	22	23	18	11	9	12	16	5
Juv Ilha Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	17	7	11	8	5
Assoc Grão Vasco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
CATUNES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
EA Rosa Oliveira	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	0	0	1	0	5
ACD São João	0	0	0	0	0	0	0	1	3	2	0	4	6	9	4
CCD Ribeirão	0	0	7	10	12	7	2	3	6	6	7	1	1	5	4
Boavista FC	11	17	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4
CA Oliveira Bairro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4
Leiria M. Atlético	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	1	3	2	2	4
Ass EA Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	4
CD Quarteira	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	2	1	1	4

Lugares de pódio coletivos p/ associação (comparado)

ASSOCIAÇÕES	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO		
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
LISBOA	25	30	24	21	23	37	41	40	35	43	39	41	46	46	41
LEIRIA	2	5	6	12	10	9	9	12	15	14	20	19	10	11	18
PORTO	6	5	11	13	11	12	6	7	10	14	12	13	12	11	8
BRAGA	13	10	14	10	6	8	9	12	3	1	3	1	4	11	5
AVEIRO	1	5	2	2	4	6	4	6	5	4	8	5	4	6	4
MADEIRA	4	3	2	3	3	2	1	1	0	0	0	2	2	0	1
ALGARVE	2	1	1	0	0	0	0	1	1	0	1	0	3	1	0
COIMBRA	0	0	1	1	1	0	0	1	1	1	3	4	1	1	0
GUARDA	2	0	2	0	0	0	1	1	3	3	1	2	1	1	0
SÃO MIGUEL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0
SANTARÉM	1	1	0	0	1	0	2	1	1	2	1	0	0	1	0
V. CASTELO	1	0	1	1	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	0
BEJA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
BRAGANÇA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C. BRANCO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0
ÉVORA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0
FAIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PORTALEGRE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
SETÚBAL	1	1	0	0	0	0	0	0	4	7	2	0	0	0	0
TERCEIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VILA REAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UISEU	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0

Lugares de pódio coletivos p/ clube (comparado)

	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO		
CLUBES	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Sporting CP	5	5	8	5	6	11	14	16	14	16	16	17	19	21	22
S Lisboa Benfica	5	5	6	5	8	12	17	18	18	19	19	21	20	20	18
Juv. Vidigalense	2	5	5	8	5	9	9	12	13	13	15	16	11	11	18
Sporting C. Braga	8	7	9	6	4	4	8	8	1	1	1	0	4	11	5
Maia A Clube	1	0	0	0	0	2	2	2	4	6	4	8	5	4	5
Recreio D. Águeda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2
GRECAS	1	3	1	1	0	1	1	1	0	3	3	0	1	1	2
CF Oliveira Douro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	1
União D Várzea	1	2	1	2	3	1	1	4	2	3	3	3	2	2	1
CD S. Salv Campo	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1
AD Núcleo Oeiras	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	1	0	0	0	1
Grupo D. Estreito	1	1	1	3	3	1	1	0	0	0	0	1	1	0	1



Figura 22 - Campeonatos de Portugal, estafeta

Centros de Formação e Desenvolvimento Regional

A Federação Portuguesa de Atletismo através da Direção Técnica Nacional e numa estratégia de apoio ao papel dinamizador que as Associações de Atletismo devem assumir, ajudou em 2019, a encontrar “pontes de ligação” entre os diversos setores e áreas de desenvolvimento do atletismo, na tentativa de consolidar o papel e a intervenção dos agentes de enquadramento da modalidade.

Foi preocupação da FPA que os Centros de Formação e Desenvolvimento Regional (CFDR) se tornassem atuantes e tivessem uma intervenção eficaz, o que nem sempre se conseguiu, mas que também é natural, após vários anos de interrupção desta intervenção.

Os Centros foram dirigidos no sentido do desempenho da sua ação em diversas direções convergentes, todas elas tendentes para a obtenção dos objetivos traçados, nomeadamente:

- Acompanhamento do processo de treino dos atletas juvenis mais dotados, e ainda de alguns iniciados, nas regiões onde se inserem, na garantia de condições de enquadramento que permitam um percurso coerente entre o aparecimento na modalidade e o rendimento desportivo de sucesso.
- Realização de concentrações técnicas para os atletas referenciados.
- Apoio na realização de atividades de Formação de quadros de suporte à modalidade.
- Fomento, junto de diversas Associações, de atividades competitivas para os escalões de Benjamins e Infantis.
- Apoio técnico a Associações em atividades de formação técnica variada, de promoção e desenvolvimento da modalidade.

Para 2020 e anos seguintes, na evolução do processo e no sentido de maior dinamização dos CFDR, a FPA, e as Associações terão de ter a capacidade de criar programas diferenciadores que levem a que o treino corresponda às necessidades dos atletas, sabendo-se que tal se conseguirá se o mesmo for de encontro às necessidades de formação dos treinadores jovens, não esquecendo, mesmo assim, os mais antigos.

Os CFDR, com a intervenção realizada em 2019, estão a assumir-se como entidades de implantação regional de resposta efetiva às questões técnicas do desenvolvimento dos praticantes jovens. A carreira dos jovens atletas constituiu a sua preocupação principal neste primeiro ano da retoma da sua atividade. É intenção da FPA, que na 2ª fase do seu desenvolvimento, evoluam progressivamente para a criação de maiores autonomias regionais, para dar resposta a três aspetos fundamentais:

- Pensar e atuar em todas as áreas do desenvolvimento do atletismo;
- Procurar a autossuficiência da Zona onde se inserem em termos de recursos humanos de enquadramento, formando os treinadores, os dirigentes e eventualmente os Juízes, para uma maior qualificação da prática;
- Constituir-se para as Associações e para a FPA como Observatórios de desenvolvimento do atletismo em geral e atletismo regional, em particular.

Os CFDR, assumidos como instrumentos de mudança da modalidade, na perspetiva de um atletismo regional melhor sustentado, e debaixo da coordenação da área Juvenil da FPA, com o suporte de um coordenador em cada um deles, e socorrendo-se geralmente de uma equipa técnica da zona, realizaram as atividades que acolheram os atletas e treinadores indicados nos quadros seguintes:

Atletas participantes

	NOME	ESC	ANO	CLUBE	AR	ATIVIDADE	DATA
1	Afonso Dinis	JUV	2002	ACFR	Porto	Concentração Centro Formação	23 novembro
2	Afonso Fernandes	INIC	2004	CLUVE	Coimbra	Concentração Centro Formação	13 abril
	Afonso Fernandes	INIC	2006	EFCCA	C. Branco	Concentração Centro Formação	09 novembro
3	Alba Barrientos	JUV	2003	NSLF	Guarda	Concentração Centro Formação	21 dezembro
4	Alessandra Silva	JUV	2003	CCDR	Braga	Concentração Centro Formação	16 novembro
5	Alexandre Lucas	INIC	2005	IND	Coimbra	Concentração Centro Formação	23 novembro
6	Alexandre Tavares	JUV	2002	ACP	Portalegre	Concentração Centro Formação	13 abril
7	Alice Finisterra	INIC	2004	ADREP	Aveiro	Concentração Centro Formação	21 dezembro
8	Álvaro Terroso	JUV	2003	CAOV	V. Castelo	Concentração Centro Formação	16 novembro
9	Ana Carina Barros	INIC	2005	GDE	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
10	Ana Costa	JUV	2002	BFC	Porto	Concentração de Setor	16-17 novembro
11	Ana Júlia Ferreira	JUV	2003	CAP	Porto	Concentração Centro Formação	16 novembro
12	Ana Lourenço	INIC	2005	CSGAIA	Porto	Concentração Centro Formação	16 novembro
13	Ana Monteiro	JUV	2002	CTMVPA	Vila Real	Concentração Centro Formação	23 março
14	Ana Moreira	JUN	2000	ACPV	Porto	Concentração Centro Formação	23 novembro
15	Ana Santos	JUV	2003	AFIS	Aveiro	Concentração Centro Formação	09 novembro
16	André Antunes	JUV	2002	UCE	Coimbra	Concentração Centro Formação	23 novembro
17	André Carvalho	JUV	2002	SCP	Lisboa	Concentração de Lançamentos	15-17 novembro
	André Carvalho	JUV	2002	SCP	Lisboa	Concentração de Lançamentos	20-22 dezembro
18	André Espinhosa	JUN	2001	ACPV	Porto	Concentração Centro Formação	16 novembro
19	André Osório	INIC	2005	SVB	Viseu	Concentração Centro Formação	09 novembro
20	André Paiva	JUV	2002	AJJ	Portalegre	Concentração Centro Formação	13 abril
21	Andreia Eliseu	JUV	2003	UCE	Coimbra	Concentração Centro Formação	13 abril
22	Andreia Martins	INIC	2004	AJJ	Portalegre	Concentração Centro Formação	13 abril
	Andreia Martins	INIC	2004	AJJ	Portalegre	Concentração Centro Formação	30 novembro
23	António Sousa	JUV	2003	LLFC	Aveiro	Concentração Centro Formação	21 dezembro
24	Ashley Nhunga	JUV	2003	JV	Leiria	Apoio Técnico e prático ao ENAJ	09-10 novembro
	Ashley Nhunga	JUV	2003	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	13 abril
	Ashley Nhunga	JUV	2003	JV	Leiria	Concentração de Setor	16-17 novembro
25	Beatriz Alves	INIC	2005	CDCNAV	Porto	Concentração Centro Formação	16 novembro
26	Beatriz Castelhana	INIC	2005	ACDRA	Leiria	Concentração Centro Formação	16 novembro
27	Beatriz Monteiro	JUV	2002	CFOD	Porto	Concentração Centro Formação	23 março
28	Beatriz Rocha	JUV	2002	CAP	Porto	Concentração Centro Formação	16 novembro
29	Bernardo Cunha	INIC	2005	GDP-L	Leiria	Concentração Centro Formação	13 abril
30	Bernardo Rio	INIC	2004	CAP	Porto	Concentração Centro Formação	16 novembro
31	Bernardo Soares	JUV	2003	SUOVAIS	Coimbra	Concentração Centro Formação	13 abril
32	Bruno Domingos	INIC	2006	CAOB	Aveiro	Concentração Centro Formação	09 novembro
33	Bruno Pita	JUV	2003	GDE	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
34	Camila Carreira	JUV	2003	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	13 abril
	Camila Carreira	JUV	2003	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	23 novembro
35	Camila Costa	JUV	2003	AFIS	Aveiro	Concentração Centro Formação	09 novembro
36	Carlota Costa	JUV	2003	CDP	Porto	Concentração Centro Formação	16 março
37	Carlota Gomes	INIC	2005	AJS	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
38	Carmo Juiz	JUV	2002	MCP	Lisboa	Treino e Festival de Estafetas	17.18 maio
	Carmo Juiz	JUV	2002	MCP	Lisboa	Concentração de Setor	16-17 novembro
39	Carolina Barbosa	INIC	2004	ADCL	V. Castelo	Concentração Centro Formação	23 março
40	Carolina Caseiro	INIC	2004	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	13 abril
	Carolina Caseiro	INIC	2004	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	23 novembro
41	Carolina Coutinho	JUV	2003	CFOD	Porto	Concentração Centro Formação	23 março
	Carolina Coutinho	JUV	2003	CFOD	Porto	Concentração Centro Formação	23 novembro
42	Carolina Figueiredo	JUV	2002	SVB	Viseu	Concentração Centro Formação	09 novembro
43	Carolina maio	JUV	2003	MCP	Lisboa	Treino e Festival de Estafetas	17 - 18 maio
44	Carolina Nolasco	JUV	2003	ADREP	Aveiro	Concentração Centro Formação	09 novembro

45	Catarina Costa	JUV	2002	GACV	Leiria	Concentração Centro Formação	23 novembro
46	Catarina Fernandes	INIC	2005	AJS	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
47	Catarina Flor	INIC	2005	CAP	Porto	Concentração Centro Formação	16 novembro
48	Catarina Sá	JUV	2003	GDE	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
49	Catarina Vieira	INIC	2005	ADRAP	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
50	Celina Peneda	JUV	2002	ACDAV	V. Castelo	Concentração Centro Formação	23 março
	Celina Peneda	JUV	2002	ACDAV	V. Castelo	Concentração Centro Formação	23 novembro
51	Constança Silva	INIC	2004	GDP-L	Leiria	Concentração Centro Formação	23 novembro
52	Cristina Babian	INIC	2006	JAM	Aveiro	Concentração Centro Formação	09 novembro
53	Daniela Freitas	INIC	2005	AJS	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
54	Daniela Silva	JUV	2002	GCAD	C. Branco	Concentração Centro Formação	09 novembro
55	David Neves	JUV	2003	CPTSC	Coimbra	Concentração Centro Formação	13 abril
	David Neves	JUV	2003	CPTSC	Coimbra	Concentração Centro Formação	16 novembro
56	David Pereira	JUV	2003	CAMG	Leiria	Concentração Centro Formação	13 abril
	David Pereira	JUV	2003	CAMG	Leiria	Concentração Centro Formação	23 novembro
57	Débora Quaresma	JUV	2002	SCP	Guarda	Concentração de Lançamentos	05 – 07 abril
	Débora Quaresma	JUV	2002	SCP	Lisboa	Concentração de Lançamentos	15-17 novembro
	Débora Quaresma	JUV	2002	SCP	Lisboa	Concentração de Lançamentos	20-22 dezembro
58	Diana Rodrigues	JUN	2000	CAM-VC	V. Castelo	Concentração Centro Formação	23 março
	Diana Rodrigues	JUN	2001	CAM-VC	V. Castelo	Concentração Centro Formação	16 novembro
59	Diogo Barrigana	JUV	2003	SLB	Lisboa	Concentração de Setor	16-17 novembro
60	Diogo Freitas	JUV	2002	GDE	Madeira	Concentração de Lançamentos	15-17 novembro
	Diogo Freitas	JUV	2002	GDE	Madeira	Concentração de Lançamentos	20-22 dezembro
61	Diogo Gomes	INIC	2005	CBC	Porto	Concentração Centro Formação	16 março
62	Diogo Gonçalves	INIC	2004	CDP	Porto	Concentração Centro Formação	16 março
	Diogo Gonçalves	INIC	2004	CDP	Porto	Concentração Centro Formação	16 novembro
63	Diogo Meneses	JUV	2002	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	13 abril
	Diogo Meneses	JUV	2002	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	16 novembro
	Diogo Meneses	JUV	2002	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	23 novembro
64	Diogo Oliveira	JUN	2001	GRECAS	Aveiro	Concentração Centro Formação	16 novembro
65	Diogo Santana	INIC	2004	UCE	Coimbra	Concentração Centro Formação	16 novembro
66	Diogo Valente	JUV	2003	CBPRT	Portalegre	Concentração Centro Formação	13 abril
67	Eduarda Silva	INIC	2005	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	23 novembro
68	Eduardo Gonçalves	INIC	2006	GCDA	C. Branco	Concentração Centro Formação	09 novembro
69	Elia Pereira	JUV	2003	MAC	Porto	Concentração Centro Formação	16 março
	Elia Pereira	JUV	2003	MAC	Porto	Concentração Centro Formação	16 novembro
70	Elisa Fernandes	INIC	2006	LLFC	Aveiro	Concentração Centro Formação	09 novembro
71	Elsa Martins	JUV	2002	ACP	Portalegre	Concentração Centro Formação	13 abril
72	Eva Gonçalves	JUV	2002	NAC	Aveiro	Concentração Centro Formação	09 novembro
	Eva Gonçalves	JUV	2002	NAC	Aveiro	Concentração de Lançamentos	15-17 novembro
	Eva Gonçalves	JUV	2002	NAC	Aveiro	Concentração de Lançamentos	20-22 dezembro
73	Fanilson Costa	INIC	2006	CAOB	Aveiro	Concentração Centro Formação	09 novembro
74	Fernando Nóbrega	INIC	2004	GDE	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
75	Fernando Vicente	INIC	2004	CAOH	Coimbra	Concentração Centro Formação	13 abril
76	Filipa Ferreira	JUV	2003	GDE	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
77	Filipe Pinto	INF	2007	JAM	Aveiro	Concentração Centro Formação	09 novembro
78	Francisca Monteiro	JUN	2000	CFOD	Porto	Concentração Centro Formação	23 março
79	Francisco Lemos	JUV	2002	CFOD	Porto	Concentração Centro Formação	23 março
	Francisco Lemos	JUV	2002	CFOD	Porto	Concentração Centro Formação	23 novembro
80	Francisco Nóbrega	JUV	2003	AJS	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
81	Francisco Palmeira	INIC	2005	AJS	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
82	Francisco Silva	JUV	2003	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	16 novembro
83	Gabriel Gonçalves	INIC	2005	GS	Coimbra	Concentração Centro Formação	16 novembro
84	Gabriel Maia	JUV	2003	CCDR	Braga	Concentração de Setor	16-17 novembro
85	Gabriel Vieira	INIC	2004	ADRAP	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro

86	Gaspar Lopes	JUV	2002	VTSC	Braga	Concentração Centro Formação	23 março
	Gaspar Lopes	JUV	2002	VTSC	Braga	Concentração Centro Formação	16 novembro
87	Gonçalo Fernandes	JUN	2001	CDP	Porto	Concentração Centro Formação	16 março
88	Gonçalo Matos	JUV	2002	ACP	Portalegre	Concentração Centro Formação	13 abril
89	Gonçalo Moreno	JUV	2002	SLB	Lisboa	Treino da Estafeta 4x100m	11 abril
	Gonçalo Moreno	JUV	2002	SCP	Lisboa	Treino e Festival de Estafetas	17-18 maio
	Gonçalo Moreno	JUV	2003	SLB	Lisboa	Concentração de Setor	16-17 novembro
90	Goreti Ferreira	JUV	2003	ACRDE	Aveiro	Concentração Centro Formação	21 dezembro
91	Guilherme Almeida	JUV	2002	ESCMOV	Porto	Concentração Centro Formação	23 novembro
92	Guilherme Mendo	JUV	2002	SCP	Lisboa	Treino e Festival de Estafetas	17.18 maio
93	Guilherme Pais	INIC	2004	EFCCA	C. Branco	Concentração Centro Formação	09 novembro
94	Guilherme Pereira	JUV	2003	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	13 abril
95	Guilherme Velez	INIC	2005	AJJ	Portalegre	Concentração Centro Formação	30 novembro
96	Gustavo Costa	JUV	2003	AFIS	Aveiro	Concentração Centro Formação	21 dezembro
97	Gustavo Gomes	JUV	2003	CAMG	Leiria	Concentração Centro Formação	23 novembro
98	Gustavo Ribeiro	INIC	2005	CSJSC	Aveiro	Concentração Centro Formação	21 dezembro
99	Helena Safta	INIC	2005	IND-CB	C. Branco	Concentração Centro Formação	09 novembro
100	Henrique Alípio	JUV	2003	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	13 abril
101	Inês Costa	JUV	2002	ADCL	V. Castelo	Concentração Centro Formação	16 março
102	Inês Florêncio	JUV	2003	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	23 novembro
103	Inês Guerra	JUV	2003	MAC	Porto	Concentração Centro Formação	23 março
104	Inês Marques	JUV	2003	GCAD	C. Branco	Concentração Centro Formação	09 novembro
105	Inês Pires	JUV	2002	GCAD	C. Branco	Concentração Centro Formação	09 novembro
106	Inês Rodrigues	JUV	2003	CCX	Coimbra	Concentração Centro Formação	23 novembro
107	Inês Silva	INIC	2005	SVB	Viseu	Concentração Centro Formação	09 novembro
108	Iris Silva	JUV	2002	AAM	Lisboa	Concentração de Setor	16-17 novembro
	Íris Silva	JUV	2002	AAM	Lisboa	Treino e Festival de Estafetas	17.18 maio
109	Isaac Cardoso	JUV	2003	MAC	Porto	Concentração Centro Formação	16 março
110	Ivo Silva	JUV	2002	NDA	Leiria	Concentração Centro Formação	23 novembro
111	Jacinta Barros	JUV	2002	ACDAV	V. Castelo	Concentração Centro Formação	23 março
112	Jéssica Firmino	JUV	2003	NSCS	Guarda	Concentração Centro Formação	21 dezembro
113	Jéssica Pires	JUV	2003	CCFB	Portalegre	Concentração Centro Formação	13 abril
114	Joana Bagagem	JUV	2002	ACB-L	Leiria	Concentração Centro Formação	23 novembro
115	Joana Dias	JUV	2003	SLB	Lisboa	Treino da Estafeta 4x100m	11 abril
	Joana Dias	JUV	2003	SLB	Lisboa	Treino e Festival de Estafetas	17-18 maio
	Joana Dias	JUV	2003	SLB	Lisboa	Concentração de Setor	16-17 novembro
116	Joana Gameiro	INIC	2004	JV	Leiria	Apoio Técnico e prático ao ENAJ	09-10 novembro
	Joana Gameiro	INIC	2004	JV	Leiria	Concentração de Setor	16-17 novembro
117	Joana Sequeira	INIC	2005	GCAD	C. Branco	Concentração Centro Formação	09 novembro
118	João Calhau	JUV	2003	JV	Leiria	Treino e Festival de Estafetas	17.18 maio
	João Calhau	JUV	2002	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	16 novembro
119	João Fragoso	INIC	2004	ADCV	Portalegre	Concentração Centro Formação	13 abril
120	João Francisco	JUV	2003	UCE	Coimbra	Concentração Centro Formação	16 novembro
121	João Neves	JUV	2002	ADCV	Portalegre	Concentração Centro Formação	13 abril
122	João Oliveira	JUV	2002	ESCMOV	Porto	Treino e Festival de Estafetas	17.18 maio
	João Oliveira	JUV	2002	ESCMOV	Porto	Concentração Centro Formação	16 novembro
123	José Carlos Pinto	JUV	2002	CARDES	Viseu	Concentração Centro Formação	09 novembro
124	José Mendes	INIC	2004	CLUVE	Coimbra	Concentração Centro Formação	13 abril
125	José Pedro Neves	JUV	2002	AADP	Leiria	Concentração Centro Formação	13 abril
126	José Silva	INIC	2005	AJJ	Portalegre	Concentração Centro Formação	13 abril
	José Silva	INIC	2005	AJJ	Portalegre	Concentração Centro Formação	30 novembro
127	Juliana Dantas	INIC	2005	ADCL	V. Castelo	Concentração Centro Formação	16 março
128	Katrina Scujira	INIC	2005	SVB	Viseu	Concentração Centro Formação	09 novembro
129	Lara Araújo	INIC	2006	IND-CB	C. Branco	Concentração Centro Formação	09 novembro
130	Lara Duarte	INIC	2004	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	16 novembro

131	Lara Geirinhas	INIC	2006	GCAD	C. Branco	Concentração Centro Formação	09 novembro
132	Lara Gonçalves	INIC	2006	ADREP	Aveiro	Concentração Centro Formação	09 novembro
133	Lara Rego	INIC	2004	CAM-VC	V. Castelo	Concentração Centro Formação	23 novembro
134	Lara Rodrigues	JUV	2003	IND-A	Aveiro	Concentração Centro Formação	21 dezembro
135	Leonor Ferreira	INIC	2004	MCP	Lisboa	Concentração de Setor	16-17 novembro
136	Leonor Viamonte	INIC	2004	VTSC	Braga	Concentração Centro Formação	23 março
	Leonor Viamonte	INIC	2004	VTSC	Braga	Concentração Centro Formação	16 novembro
137	Letícia Lopes	INIC	2004	CDQ	Algarve	Concentração de Lançamentos	15-17 novembro
138	Lourenço Viveiros	INIC	2005	CSM	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
139	Lucas Reis	JUV	2002	SCP	Lisboa	Treino da Estafeta 4x100m	11 abril
140	Luciana Araújo	INIC	2004	AJS	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
141	Luciana Carvalho	JUN	2001	CDCNAV	Porto	Concentração Centro Formação	16 março
142	Lucinda Santos	INIC	2005	CAOB	Aveiro	Concentração Centro Formação	09 novembro
143	Luís Cardoso	INIC	2004	EBMANH	Braga	Concentração Centro Formação	23 março
	Luís Cardoso	INIC	2004	AMONT	Braga	Concentração Centro Formação	16 novembro
144	Luís Coito	JUV	2002	CARDES	Viseu	Concentração Centro Formação	09 novembro
145	Luís Martins	JUV	2003	CCDS	C. Branco	Concentração Centro Formação	09 novembro
146	Luís Silva	JUN	2001	VTSC	Braga	Concentração Centro Formação	23 março
147	Luísa Juiz	JUV	2002	MCP	Lisboa	Treino da Estafeta 4x100m	11 abril
	Luísa Juiz	JUV	2002	MCP	Lisboa	Treino e Festival de Estafetas	17-18 maio
148	Lurdes Oliveira	INIC	2004	UCE	Coimbra	Concentração Centro Formação	13 abril
	Lurdes Oliveira	INIC	2004	GRE	Coimbra	Concentração Centro Formação	16 novembro
149	Manuel Vieira	JUV	2003	ADRAP	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
150	Marcelo Reis	JUV	2002	SCP	Lisboa	Concentração de Lançamentos	15-17 novembro
	Marcelo Reis	JUV	2002	SCP	Guarda	Concentração de Lançamentos	20-22 dezembro
151	Márcia Maketa	INIC	2005	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	23 novembro
152	Margarida Assunção	INIC	2004	ADRAP	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
153	Margarida Castelinho	JUV	2002	ADCV	Portalegre	Concentração Centro Formação	13 abril
154	Margarida Fonseca	JUV	2002	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	23 novembro
155	Margarida Miranda	JUN	2001	CDCNAV	Porto	Concentração Centro Formação	23 março
156	Margarida Rocha	INIC	2004	AADP	Leiria	Concentração Centro Formação	13 abril
157	Maria Inês Teixeira	JUV	2002	CAMG	Leiria	Concentração Centro Formação	13 abril
158	Maria M. Andrade	JUV	2003	VTSC	Braga	Concentração Centro Formação	16 novembro
	Maria M. Andrade	JUV	2003	VRSC	Braga	Concentração Centro Formação	23 novembro
159	Maria Vieira	INIC	2006	CAOB	Aveiro	Concentração Centro Formação	09 novembro
160	Mariana Ferreira	JUV	2002	AGV	Viseu	Concentração Centro Formação	09 novembro
161	Mariana Ferreira	JUV	2003	GDP-L	Leiria	Concentração Centro Formação	23 novembro
162	Mariana Freitas	JUV	2003	SUOVAIS	Coimbra	Concentração Centro Formação	13 abril
163	Mariana Gomes	JUV	2003	AFIS	Aveiro	Concentração Centro Formação	21 dezembro
164	Mariana Gonçalves	INIC	2004	ADCL	V. Castelo	Concentração Centro Formação	16 março
165	Mariana Pedreira	JUV	2002	ACDAV	V. Castelo	Concentração Centro Formação	23 março
	Mariana Pedreira	JUV	2002	ACDAV	V. Castelo	Concentração Centro Formação	16 novembro
	Mariana Pedreira	JUV	2002	ACDAV	V. Castelo	Concentração Centro Formação	23 novembro
166	Mariana Pinto	JUV	2003	ACRDE	Aveiro	Concentração Centro Formação	21 dezembro
167	Mariana Rabasquinho	INIC	2005	EFCCA	C. Branco	Concentração Centro Formação	09 novembro
168	Mariana Silva	INIC	2005	GDE	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
169	Mariana Vidinha	INIC	2004	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	23 novembro
170	Mário Pereira	JUV	2002	AGV	Viseu	Concentração Centro Formação	09 novembro
	Mário Pereira	JUV	2002	AGV	Viseu	Concentração de Lançamentos	15-17 novembro
	Mário Pereira	JUV	2002	AGV	Viseu	Concentração de Lançamentos	20-22 dezembro
171	Marta Lisboaeta	INIC	2004	CAOV	V. Castelo	Concentração Centro Formação	16 novembro
	Marta Lisboaeta	INIC	2004	CAOV	V. Castelo	Concentração Centro Formação	23 novembro
172	Matilde Fernandes	INIC	2005	SCB	Braga	Concentração Centro Formação	23 novembro
173	Matilde Silva	INIC	2004	AFIS	Aveiro	Concentração Centro Formação	21 dezembro
174	Miguel S. Abreu	JUV	2003	ADRAP	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro

175	Miguel Alves	JUV	2002	CAM-VC	V. Castelo	Concentração Centro Formação	23 março
176	Moisés Faria	JUV	2002	GDE	Guarda	Concentração de Lançamentos	05 – 07 abril
	Moisés Faria	JUV	2002	GDE	Madeira	Concentração de Lançamentos	15-17 novembro
	Moisés Faria	JUV	2002	GDE	Madeira	Concentração de Lançamentos	20-22 dezembro
177	Natália Pinto	JUV	2003	AMCRS	Coimbra	Concentração Centro Formação	13 abril
178	Nuno Oliveira	INIC	2005	CCSJM	Aveiro	Concentração Centro Formação	09 novembro
179	Paulo Castro	JUV	2002	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	16 novembro
180	Pedro Fernandes	JUV	2002	CAMG	Leiria	Concentração Centro Formação	13 abril
181	Pedro Juncal	JUV	2003	CCDR	Braga	Concentração Centro Formação	16 novembro
182	Pedro Pires	JUV	2003	AFIS	Aveiro	Concentração Centro Formação	21 dezembro
183	Pedro Sá	JUV	2002	AMONT	Braga	Concentração Centro Formação	16 novembro
184	Pedro Soares	INIC	2004	SCB	Braga	Concentração Centro Formação	23 março
	Pedro Soares	INIC	2004	SCB	Braga	Concentração Centro Formação	16 novembro
185	Rafael Conde	INIC	2004	AMCRS	Coimbra	Concentração Centro Formação	13 abril
186	Rafael Costa	JUV	2003	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	13 abril
187	Rafael Jesus	INIC	2004	LAVRA	Porto	Concentração Centro Formação	23 novembro
188	Rafael Sacramento	JUN	2001	UCE	Coimbra	Concentração Centro Formação	13 abril
189	Rafael Santos	INIC	2005	ACRDE	Aveiro	Concentração Centro Formação	09 novembro
	Rafael Santos	INIC	2005	ACRDE	Aveiro	Concentração Centro Formação	21 dezembro
190	Rafaela Aleixo	JUV	2002	CAS	Guarda	Concentração de Lançamentos	05 – 07 abril
	Rafaela Aleixo	JUV	2002	CAS	Guarda	Concentração de Lançamentos	15-17 novembro
	Rafaela Aleixo	JUV	2002	CAS	Guarda	Concentração de Lançamentos	20-22 dezembro
191	Raquel Gomes	JUV	2003	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	13 abril
	Raquel Gomes	JUV	2003	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	23 novembro
192	Ricardo Figueiredo	JUN	2001	SVB	Viseu	Concentração Centro Formação	09 novembro
193	Ricardo Oliveira	INIC	2004	VTSC	Braga	Concentração Centro Formação	23 novembro
194	Rodrigo Almeida	INIC	2004	AFIS	Aveiro	Concentração Centro Formação	21 dezembro
195	Rodrigo Ferreira	INIC	2002	CAM-VC	V. Castelo	Concentração Centro Formação	23 março
	Rodrigo Ferreira	INIC	2004	CAM-VC	V. Castelo	Concentração Centro Formação	23 novembro
196	Rodrigo Fonseca	JUV	2003	UCE	Coimbra	Concentração Centro Formação	16 novembro
197	Rúben Abreu	JUV	2003	GDE	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
198	Rúben Oliveira	JUN	2001	ACPV	Porto	Concentração Centro Formação	23 março
199	Rúben Silva	JUV	2002	CLUVE	Coimbra	Concentração Centro Formação	13 abril
	Rúben Silva	JUV	2002	CLUVE	Coimbra	Concentração Centro Formação	23 novembro
200	Rui Rodrigues	JUN	2000	SCB	Braga	Concentração Centro Formação	23 março
201	Samuel Sousa	JUV	2003	AMCRS	Coimbra	Concentração Centro Formação	16 novembro
	Samuel Sousa	JUV	2003	AMCRS	Coimbra	Concentração Centro Formação	23 novembro
202	Sara Pereira	INIC	2004	AJS	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
203	Sara Seabra	JUN	2001	UCE	Coimbra	Concentração Centro Formação	13 abril
204	Simão Bernardo	INIC	2004	NSLF	Guarda	Concentração Centro Formação	21 dezembro
205	Sofia Alegria	JUV	2003	ADCV	Portalegre	Concentração Centro Formação	13 abril
206	Sofia Barbosa	JUN	2001	ADCL	V. Castelo	Concentração Centro Formação	16 março
207	Sofia Lavreshina	JUV	2003	JV	Leiria	Concentração Centro Formação	13 abril
	Sofia Lavreshina	JUV	2003	JV	Leiria	Apoio Técnico e prático ao ENAJ	09-10 novembro
	Sofia Lavreshina	JUV	2003	JV	Leiria	Concentração de Setor	16-17 novembro
208	Sofia Ramos	JUN	2000	ACPV	Porto	Concentração Centro Formação	23 novembro
209	Stela Fernandes	INIC	2005	GS	Coimbra	Concentração Centro Formação	23 novembro
210	Thais Beranger	INIC	2005	CAP	Porto	Concentração Centro Formação	16 novembro
211	Tiago Camacho	JUV	2003	AJS	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
212	Tiago Gonçalves	JUV	2002	BA	Leiria	Concentração Centro Formação	23 novembro
213	Tiago Martins	INIC	2005	CSM	Madeira	Concentração Centro Formação	07 dezembro
214	Tiago Nunes	JUV	2003	ADREP	Aveiro	Concentração Centro Formação	09 novembro
215	Tiago Oliveira	INIC	2004	JAM	Aveiro	Concentração Centro Formação	09 novembro
216	Tomás Palma	JUV	2002	CAMG	Leiria	Concentração Centro Formação	23 novembro
217	Tomás Silva	INIC	2005	GCAD	C. Branco	Concentração Centro Formação	09 novembro

218	Valdemar Dantas	INIC	2004	ACDL	V. Castelo	Concentração Centro Formação	23 março
	Valdemar Dantas	INIC	2005	ADCL	V. Castelo	Concentração Centro Formação	16 novembro
219	Vanessa Pedreira	JUV	2002	ACDAV	V. Castelo	Concentração Centro Formação	23 março
	Vanessa Pedreira	JUV	2002	ACDAV	V. Castelo	Concentração Centro Formação	23 novembro
220	Vanessa Quaresma	JUV	2003	CCFB	Portalegre	Concentração Centro Formação	13 abril
221	Vasco Cardoso	JUV	2003	ESCMOV	Porto	Concentração Centro Formação	16 novembro
222	Vasco Reis	INIC	2005	CJSA	Aveiro	Concentração Centro Formação	21 dezembro
322							16 março
3	Vera Martins	JUV	2002	ADCL	V. Castelo	Concentração Centro Formação	
224	Vera Monteiro	JUV	2002	CFOD	Porto	Concentração Centro Formação	23 novembro
225	Vinícios Santos	INIC	2004	PLF	Braga	Concentração Centro Formação	16 novembro
	Vinícios Santos	INIC	2004	PLF	Braga	Concentração Centro Formação	23 novembro
226	Xavier Outeiro	JUV	2003	ESCMOV	Porto	Concentração de Setor	16-17 novembro

Treinadores participantes

1	Abílio Figueira	Concentração Centro Formação	Meio-Fundo	Pombal	23 novembro
2	Alcino Pereira	Concentração Centro Formação	Veloc / Barr	C. Lobos	07 dezembro
3	Álvaro Costa	Treino Estafetas	Velocidade	Évora	17.18 maio
	Álvaro Costa	Concentração de Setor	Velocidade	CAR-Jamor	16-17 novembro
4	Amândio Costa	Concentração de Setor	Velocidade	CAR-Jamor	16-17 novembro
5	Andreia Nicolau	Concentração de Lançamentos	Lançamentos	CAR Jamor	05-07 abril
	Andreia Nicolau	Concentração de Lançamentos	Lançamentos	Almada	15-17 novembro
	Andreia Nicolau	Concentração de Lançamentos	Lançamentos	CAR-Jamor	20-22 dezembro
6	Angelino Gonçalves	Concentração Centro Formação	Veloc / Barr	C. Lobos	07 dezembro
7	António Beça	Concentração Centro Formação	Altura	Braga	16 novembro
8	António Fragoso	Concentração Centro Formação	Várias	Viseu	09 novembro
	António Fragoso	Concentração Centro Formação	Altura	Aveiro	21 dezembro
9	António Gomes	Concentração Centro Formação	Várias	Viseu	09 novembro
10	António Gonçalves	Concentração Centro Formação	Marcha	Pombal	23 novembro
11	António Graça	Concentração Centro Formação	Meio-Fundo	Pombal	23 novembro
12	António José Flor	Concentração Centro Formação	Altura	Braga	16 novembro
13	António Oliveira	Concentração Centro Formação	Saltos	Pombal	13 abril
	António Oliveira	Concentração Centro Formação	Saltos	Pombal	23 novembro
14	António Pinho	Concentração de Lançamentos	Lançamentos	Almada	15-17 novembro
	António Pinho	Concentração de Lançamentos	Lançamentos	CAR-Jamor	20-22 dezembro
15	Augusto Fontes	Concentração Centro Formação	Veloc / Barr	C. Lobos	07 dezembro
16	Bruno Mangana	Concentração Centro Formação	Várias	Viseu	09 novembro
17	Bruno Vasconcelos	Concentração Centro Formação	P. Combinadas	Maia	23 novembro
18	Carlos Carmino	Concentração Centro Formação	Marcha	Pombal	23 novembro
19	Carlos João	Concentração Centro Formação	Velocidade	Pombal	23 novembro
20	Carlos Pereira	Concentração Centro Formação	Lançamentos	V. Castelo	23 março
21	Carlos Silva	Concentração Centro Formação	Altura	Braga	16 novembro
22	Cátia Ferreira	Concentração Centro Formação	Saltos	Pombal	16 novembro
23	Céu Cunha	Concentração Centro Formação	Dardo	Pombal	13 abril
	Céu Cunha	Concentração Centro Formação	Lançamentos	Pombal	23 novembro
24	Cristiana Oliveira	Concentração Centro Formação	Lançamentos	Pombal	23 novembro
25	Daniel Gomes	Concentração Centro Formação	Várias	Viseu	09 novembro
26	Daniela Ferreira	Apoio técnico e Prático ao ENAJ	Velocidade	Lisboa	09.10 novembro
	Daniela Ferreira	Concentração de Setor	Velocidade	CAR-Jamor	16-17 novembro
	Daniela Ferreira	Concentração Centro Formação	Velocidade	Pombal	23 novembro
27	Diogo Correia	Concentração Centro Formação	Lançamentos	Pombal	23 novembro
28	Domingos Correia	Concentração de Setor	Velocidade	CAR-Jamor	16.17 novembro
29	Domingos Fernandes	Concentração Centro Formação	Disco	Braga	16 novembro
30	Emanuel Brandão	Concentração Centro Formação	Altura	Braga	16 novembro

31	Fábio Barata	Concentração Centro Formação	Várias	Viseu	09 novembro
32	Fernanda Angélica	Concentração Centro Formação	Lançamentos	V. Castelo	23 março
33	Fernando Fernandes	Concentração Centro Formação	P. Combinadas	Maia	23 novembro
34	Filipa Freitas	Concentração Centro Formação	Veloc / Barr	C. Lobos	07 dezembro
35	Filipe Silva	Concentração Centro Formação	P. Combinadas	Maia	23 novembro
36	Fonseca Antunes	Concentração Centro Formação	Peso / Dardo	Pombal	13 abril
37	Francisco Freitas	Concentração Centro Formação	Veloc / Barr	C. Lobos	07 dezembro
38	Gaspar Gonçalves	Concentração Centro Formação	Lançamentos	V. Castelo	23 março
	Gaspar Gonçalves	Concentração Centro Formação	Disco	Braga	16 novembro
39	Gonçalo Durão	Concentração Centro Formação	Meio-Fundo	Pombal	13 abril
	Gonçalo Durão	Concentração Centro Formação	Meio-Fundo	Pombal	23 novembro
40	Gonçalo Gomes	Concentração Centro Formação	Altura	Braga	16 novembro
	Gonçalo Gomes	Concentração Centro Formação	P. Combinadas	Maia	23 novembro
41	Guilherme Valente	Concentração Centro Formação	Altura	Braga	16 novembro
	Guilherme Valente	Concentração Centro Formação	P. Combinadas	Maia	23 novembro
42	Hélder Fernandes	Concentração Centro Formação	Veloc / Barr	C. Lobos	07 dezembro
43	Herédio Costa	Concentração de Lançamentos	Lançamentos	Almada	15-17 novembro
	Herédio Costa	Concentração de Lançamentos	Lançamentos	CAR-Jamor	20–22 dezembro
44	Hugo Alexandre	Concentração Centro Formação	Saltos	Pombal	16 novembro
45	Hugo Coelho	Concentração de Lançamentos	Lançamentos	CAR Jamor	05–07 abril
	Hugo Coelho	Concentração de Lançamentos	Lançamentos	Almada	15 - 17 novembro
	Hugo Coelho	Concentração Centro Formação	Veloc / Barr	C. Lobos	07 dezembro
	Hugo Coelho	Concentração de Lançamentos	Lançamentos	CAR-Jamor	20–22 dezembro
46	Isabel Abrantes	Concentração de Setor	Velocidade	CAR-Jamor	16-17 novembro
47	Januária Pereira	Concentração Centro Formação	Veloc / Barr	C. Lobos	07 dezembro
48	João Coelho	Concentração Centro Formação	Várias	Viseu	09 novembro
49	João Pereira	Concentração Centro Formação	Altura	Braga	16 novembro
50	João Santos	Concentração de Lançamentos	Lançamentos	Almada	15-17 novembro
51	Joaquim Marques	Concentração Centro Formação	Meio-Fundo	Pombal	23 novembro
52	Joaquim Neves	Concentração Centro Formação	Várias	Viseu	09 novembro
53	Joel Maltez	Concentração Centro Formação	P. Combinadas	Maia	23 novembro
54	Jorge Machado	Concentração Centro Formação	P. Combinadas	Maia	23 novembro
55	Jorge Rodrigues	Concentração Centro Formação	Lançamentos	Cerveira	16 março
56	Jorge Silva	Concentração Centro Formação	P. Combinadas	Maia	23 novembro
57	José Costa	Concentração Centro Formação	Lançamentos	V. Castelo	23 março
	José Costa	Concentração Centro Formação	Altura	Braga	16 novembro
	José Costa	Concentração Centro Formação	P. Combinadas	Maia	23 novembro
58	José Gomes	Concentração Centro Formação	Lançamentos	Cerveira	16 março
59	José Luís Jacob	Concentração Centro Formação	Lançamentos	Pombal	13 abril
	José Luís Jacob	Concentração Centro Formação	Lançamentos	Pombal	30 novembro
60	José Alberto Silva	Concentração Centro Formação	Lançamentos	V. Castelo	23março
	José Alberto Silva	Concentração Centro Formação	Disco	Braga	16 novembro
61	Luís Maciel	Concentração Centro Formação	Lançamentos	V. Castelo	23 março
62	Luís Rechena	Concentração Centro Formação	Várias	Viseu	09 novembro
63	Manuel Almeida	Concentração Centro Formação	Veloc / Barr	C. Lobos	07 dezembro
64	Manuel Pinto	Concentração Centro Formação	Disco	Braga	16 novembro
65	Manuel Soares	Concentração Centro Formação	Lançamentos	Cerveira	16 março
66	Márcia Novo	Concentração Centro Formação	P. Combinadas	Maia	23 novembro
67	Marco Neto	Concentração Centro Formação	Lançamentos	V. Castelo	23março
68	Maria Beatriz Silva	Concentração Centro Formação	Altura	Braga	16 novembro
69	Mário Cordeiro	Concentração Centro Formação	Várias	Viseu	09 novembro
70	Mário Pereira	Concentração Centro Formação	Várias	Viseu	09 novembro
	Mário Pereira	Treino Estafetas	Velocidade	Évora	17-18 maio
	Mário Pereira	Concentração de Lançamentos	Lançamentos	Almada	15-17 novembro
	Mário Pereira	Concentração de Lançamentos	Lançamentos	CAR-Jamor	20–22 dezembro

71	Mário Rato Santos	Concentração de Lançamentos	Lançamentos	CAR Jamor	05-07 abril
	Mário Rato Santos	Concentração de Lançamentos	Lançamentos	Almada	15-17 novembro
	Mário Rato Santos	Concentração de Lançamentos	Lançamentos	CAR-Jamor	20-22 dezembro
72	Mauro Cunha	Concentração Centro Formação	Altura	Braga	16 novembro
73	Miguel Dantas	Concentração Centro Formação	Lançamentos	Cerveira	16 março
	Miguel Dantas	Concentração Centro Formação	Lançamentos	V. Castelo	23 março
	Miguel Dantas	Concentração Centro Formação	Disco	Braga	16 novembro
74	Miguel Simões	Concentração Centro Formação	Altura	Aveiro	21 dezembro
75	Miguel Rios	Concentração Centro Formação	Lançamentos	V. Castelo	23 março
	Miguel Rios	Concentração Centro Formação	P. Combinadas	Maia	23 novembro
76	Nélson Teixeira	Concentração Centro Formação	Altura	Braga	16 novembro
	Nélson Teixeira	Concentração Centro Formação	P. Combinadas	Maia	23 novembro
77	Nuno Preciado	Concentração Centro Formação	Peso	Pombal	13 abril
78	Nuno Trindade	Concentração Centro Formação	Altura	Braga	16 novembro
79	Paulo Barrigana	Concentração de Setor	Velocidade	CAR-Jamor	16-17 novembro
80	Paulo Fernandes	Concentração Centro Formação	Várias	Viseu	09 novembro
81	Paulo Gomes	Concentração Centro Formação	P. Combinadas	Maia	23 novembro
82	Paulo Neto	Concentração Centro Formação	Várias	Viseu	09 novembro
83	Paulo Pontes	Concentração Centro Formação	Marcha	Pombal	23 novembro
84	Paulo Regufe	Concentração Centro Formação	Lançamentos	V. Castelo	23 março
85	Paulo Santos	Concentração Centro Formação	Várias	Viseu	09 novembro
	Paulo Santos	Concentração Centro Formação	Várias	Viseu	09 novembro
	Paulo Santos	Concentração Centro Formação	Altura	Aveiro	21 dezembro
86	Paulo Soares	Concentração Centro Formação	Lançamentos	V. Castelo	23 março
	Paulo Soares	Concentração Centro Formação	Disco	Braga	16 novembro
87	Pedro Carvalho	Concentração Centro Formação	Lançamentos	V. Castelo	23 março
88	Pedro Leite	Concentração Centro Formação	Altura	Braga	16 novembro
89	Pedro Oliveira	Concentração de Setor	Velocidade	CAR-Jamor	16-17 novembro
90	Pedro Sousa	Concentração Centro Formação	Disco	Braga	16 novembro
91	Raimundo Esteves	Concentração Centro Formação	Várias	Viseu	09 novembro
92	Raúl Sousa	Concentração Centro Formação	Altura	Braga	16 novembro
93	Ricardo Esteves	Concentração Centro Formação	Várias	Viseu	09 novembro
94	Rui Carvalho	Concentração Centro Formação	Lançamentos	Cerveira	16 março
	Rui Carvalho	Concentração Centro Formação	Lançamentos	V. Castelo	23 março
95	Rui Costa	Concentração Centro Formação	Lançamentos	V. Castelo	23 março
	Rui Costa	Concentração Centro Formação	Disco	Braga	16 novembro
96	Rui Militão	Concentração Centro Formação	Meio-Fundo	Pombal	23 novembro
97	Rute Lopes	Concentração Centro Formação	Saltos	Pombal	13 abril
	Rute Lopes	Concentração Centro Formação	Saltos	Pombal	16 novembro
	Rute Lopes	Concentração Centro Formação	Saltos	Pombal	23 novembro
98	Sérgio Cruz	Concentração de Lançamentos	Lançamentos	Almada	15-17 novembro
99	Tânia Feital	Concentração Centro Formação	Altura	Braga	16 novembro
	Tânia Feital	Concentração Centro Formação	P. Combinadas	Maia	23 novembro
100	Tiago Ferreira	Concentração de Lançamentos	Lançamentos	Almada	15-17 novembro
101	Tomé Agostinho	Concentração Centro Formação	Saltos	Pombal	16 novembro
	Tomé Agostinho	Concentração Centro Formação	Saltos	Pombal	23 novembro
102	Verónica Costa	Concentração Centro Formação	Lançamentos	V. Castelo	23março
	Verónica Costa	Concentração Centro Formação	Disco	Braga	16 novembro

Campanha “Viva o Atletismo”

Principais classificações e comentários

Seguem-se quadros de registo das principais classificações dos Clubes, no Projeto denominado Classificação Nacional de Clubes da Campanha “Viva o Atletismo” de 2019. Estas classificações apuraram-se através do somatório das marcas do melhor atleta de cada clube, em cada final distrital/regional. Tal como em anos anteriores, vários clubes aparecem nas classificações das diversas competições o que continua a ser a demonstração do trabalho e intervenção que vêm realizando no âmbito da formação dos atletas jovens.

Classificação Nacional de Clubes – Atleta Completo

	CLUBE	ASSOCIAÇÃO	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total
1	Sporting Clube Portugal	Lisboa	2.983	2.223	3.741	3.386	3.031	4.650	20.014
2	Juventude Vidigalense	Leiria	2.565	1.734	3.634	3.578	3.566	4.560	19.637
3	Maia Atlético Clube	Porto	2.406	2.236	3.137	2.461	2.814	5.307	18.361
4	Clube F Oliveira Douro	Porto	2.185	1.600	2.840	2.652	3.272	4.770	17.319
5	Sport Lisboa e Benfica	Lisboa	-	1.157	3.531	4.461	3.269	4.458	16.876
6	Gr.Desportivo Estreito	Madeira	1.643	219	2.618	3.053	4.147	3.797	15.477
7	Associação Pápa Léguas	Braga	2.076	1.404	1.963	3.200	3.090	3.518	15.251
8	Juventude Ilha Verde	São Miguel	2.304	868	3.114	3.068	2.467	3.061	14.882
9	Grupo Desp. Pedreiras	Leiria	2.061	2.371	1.975	3.598	2.102	2.683	14.790
10	ACD Jardim da Serra	Madeira	2.062	722	3.033	2.652	2.006	3.956	14.431
11	Associação Fit Salvador	Beja	1.981	938	2.974	3.204	2.701	2.519	14.317
12	União Clube Eirense	Coimbra	1.174	1.003	2.567	2.802	2.635	4.028	14.209
13	Escola do Movimento	Porto	1.807	-	3.076	2.807	-	6.472	14.162
14	Assoc 20 km Almeirim	Santarém	-	-	3.559	3.454	3.180	3.829	14.022
15	Atlético Clube Batalha	Leiria	964	1.341	2.835	2.711	2.271	3.730	13.852
16	AA Charneca Caparica	Setúbal	1.365	-	2.582	2.570	2.901	4.007	13.425
17	Cl. Atletismo Terceira	Terceira	1.104	348	2.750	3.222	2.663	3.049	13.136
18	CA Olímpico Vianense	V. Castelo	2.148	-	4.240	2.701	-	3.978	13.067
19	Clube Pedro Pessoa	Setúbal	2.662	884	2.449	1.237	1.007	4.693	12.932
20	Amigos da Montanha	Braga	1.686	652	2.178	1.662	2.264	4.263	12.705

[Nesta época de 2019, classificaram-se 149. Em 2018 tinham sido 72 clubes]

Classificação Nacional de Clubes – Quilómetro Jovem

	CLUBE	ASSOC.	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total
1	AD Núcleo de Oeiras	Lisboa	3.09,71	3.03,61	3.28,90	2.54,19	3.02,99	2.34,43	18.14,64
2	Maia Atlético Clube	Porto	3.07,89	2.58,48	2.56,21	3.33,30	3.02,16	2.38,61	18.16,65
3	Escola A Rosa Oliveira	Braga	3.31,14	3.24,72	3.08,64	2.41,93	3.00,23	2.43,51	18.30,17
4	Juventude Vidigalense	Leiria	3.22,67	3.08,12	3.06,33	2.57,99	3.09,35	2.52,81	18.37,27
5	C. Benfica Paredes	Porto	3.25,32	3.21,21	3.05,93	3.08,40	3.16,03	2.46,77	19.03,66
6	Sport Lisboa e Benfica	Lisboa	3.23,26	3.12,01	3.15,13	2.48,91	2.58,24	2.32,55	19.10,10
7	Clube Oriental Pechão	Algarve	3.35,76	3.11,77	3.30,45	2.57,34	3.18,26	2.45,28	19.18,86
8	Casa Benfica Abrantes	Santarém	3.19,02	3.20,3	3.21,14	2.51,91	3.38,74	2.47,57	19.19,68
9	C Desportivo Feirense	Aveiro	3.54,97	3.24,64	3.20,04	3.09,19	3.13,35	2.36,94	19.39,16
10	Clube Nat Rio maior	Santarém	3.24,37	3.43,5	3.41,37	2.47,02	3.13,99	2.52,50	19.42,75
11	Grupo D. Cavadas	Setúbal	3.18,25	3.17,63	3.22,63	2.54,15	4.09,38	2.42,25	19.44,29
12	Atlético Clube Batalha	Leiria	3.59,38	3.24,18	3.21,13	2.53,39	3.18,72	2.51,01	19.47,81
13	AE Atletismo Cartaxo	Santarém	3.40,09	2.56,2	3.33,75	3.04,17	3.36,03	3.01,46	19.51,70
14	CF Oliveira do Douro	Porto	3.35,23	3.15,39	3.37,57	3.20,88	3.18,04	2.44,82	19.51,93
15	Assoc 20 Km Almeirim	Santarém	3.46,09	3.18,3	3.56,72	2.58,94	3.12,06	2.42,12	19.54,23
16	C Desport Quarteira	Algarve	3.28,38	3.06,81	3.19,38	3.21,65	3.55,91	2.53,38	20.05,51
17	Grupo CA Donas	C. Branco	4.07,6	3.43,2	3.23,2	2.57,4	3.15,0	2.42,1	20.08,50
18	Sporting C Portugal	Lisboa	3.48,58	3.34,49	3.38,57	3.11,62	3.01,71	2.44,12	20.09,09
19	CA Cyclones	V. Castelo	3.40,78	3.02,83	3.55,63	3.05,63	3.19,31	3.06,68	20.10,86
20	Assoc. Jardim da Serra	Madeira	3.55,61	3.29,89	3.29,89	3.18,44	3.36,88	2.45,01	20.19,93

[Nesta época de 2019, classificaram-se 209. Em 2018 tinham sido 222 clubes]

Classificação Nacional de Clubes – Salto Altura em Sala

	CLUBE	ASSOC	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total
1	Juventude Vidigalense	Leiria	1,28	1,40	1,58	1,64	1,55	1,72	9,17m
2	Grupo D.Pedreiras	Leiria	1,28	1,53	1,19	1,60	1,32	1,41	8,33m
3	AAACRO Pombal	Leiria	1,15	1,28	1,12	1,68	1,37	1,64	8,24m
4	Clube Atl M. Grande	Leiria	1,15	1,28	1,26	1,51	1,26	1,64	8,10m
5	Casa do Benfica Faro	Algarve	1,21	1,05	1,34	1,35	1,28	1,72	7,95m
6	ND Juvenil Laranjeiro	Setúbal	1,02	1,17	1,11	1,52	1,44	1,62	7,88m
7	CA Terceira	Terceira	1,05	1,15	1,30	1,50	1,30	1,55	7,85m
8	Associação Fit Salvador	Beja	1,20	1,15	1,30	1,45	1,30	1,40	7,80m
9	ACDR Arneirense	Leiria	1,10	1,20	1,37	1,41	1,19	1,41	7,68m
10	Atlético C. Batalha	Leiria	1,10	1,36	1,42	1,56	-	1,60	7,04m
11	Academia A.Valdevez	V. Castelo	1,30	-	1,27	1,45	1,39	1,57	6,98m
12	Centro Desp. Quarteira	Algarve	-	1,41	1,31	1,40	1,20	1,63	6,95m
13	Quintajense F. Clube	Setúbal	1,17	1,32	1,17	1,52	-	1,67	6,85m
14	Hóquei Clube Flaviense	Vila Real	1,08	1,20	1,28	1,46	-	1,48	6,50m
15	Associação José Jacob	Portalegre	1,15	1,10	-	1,35	1,35	1,40	6,35m
16	Assoc Cristã Mocidade	Terceira	1,00	1,15	1,20	-	1,55	1,25	6,15m
17	C Benfica Portalegre	Portalegre	1,40	1,05	1,05	1,40	-	1,25	6,15m
18	Sport Viseu e Benfica	Viseu	-	1,05	1,15	1,45	1,25	1,20	6,10m
19	Grupo Desp Cavadas	Setúbal	1,34	1,27	1,50	-	-	-	4,11m
20	NSCPA	Setúbal	1,17	1,17	-	-	-	1,67	4,01m

[Nesta época de 2019, classificaram-se 58. Em 2018 tinham sido 88 clubes]

Classificação Nacional de Clubes – Triatlo Técnico

	CLUBE	ASSOC	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total (Pontos)
1	Sporting Clube Portugal	Lisboa	1.667	1.180	1.492	1.544	1.902	1.910	9.695
2	Juventude Vidigalense	Leiria	1.242	944	1.556	1.641	1.778	1.927	9.088
3	Sport Lisboa e Benfica	Lisboa	1.344	-	1.388	2.370	1.749	1.822	8.673
4	UFCI Tomar	Santarém	1.420	721	1.347	1.050	1.924	1.622	8.084
5	CF Oliveira Douro	Porto	1.004	856	1.208	1.084	1.769	1.730	7.651
6	Associação EA Cartaxo	Santarém	888	563	1.641	1.089	1.621	1.778	7.580
7	Juventude Ilha Verde	S. Miguel	1.116	541	1.597	1.377	1.315	1.161	7.107
8	AssocPapa-Léguas	Braga	768	925	720	1.844	1.435	1.412	7.104
9	CA Olímpico Vianense	V. Castelo	846	372	1.747	890	1.560	1.685	7.100
10	Assoc 20 Km Almeirim	Santarém	1.009	399	1.327	1.543	1.442	1.344	7.064
11	Maia Atlético Clube	Porto	842	1.154	1.216	1.469	1.251	1.010	6.942
12	Grupo Desp Estreito	Madeira	1.073	555	707	760	2.027	1.705	6.827
13	Associação Fit Salvador	Beja	1.216	534	1.290	1.328	1.423	1.020	6.811
14	ACD Arcos de Valdevez	V. Castelo	1.320	-	978	1.245	1.715	1.514	6.772
15	Clube Desp C+S Lavra	Porto	488	1.024	1.282	1.572	795	1.493	6.654
16	Grupo D. Pedreiras	Leiria	983	1.242	655	1.456	1.097	1.167	6.600
17	CA Marinha Grande	Leiria	647	711	996	949	1.620	1.656	6.579
18	União Clube Eirense	Coimbra	503	371	1.567	1.216	1.221	1.510	6.388
19	Associação Jardim Serra	Madeira	980	320	1.129	1.109	1.169	1.575	6.282
20	Clube Oriental Pechão	Algarve	833	879	749	1.311	1.180	1.154	6.106

[Nesta época de 2019, classificaram-se 168. Em 2018 tinham sido 159 clubes]

Em 2019, a FPA fez disputar todas as competições que tradicionalmente fazem parte da “Campanha Viva o Atletismo”, algumas das quais já quase com 40 anos de existência. O Atleta Completo foi a mais recente a ser recuperada, após alguns anos de interrupção devido à crise económica que afetou o país, o desporto e o atletismo, em particular. No entanto, esta competição teve alguns problemas de organização, uma vez se ter disputado com o Campeonato Nacional de Provas Combinadas, o que criou muitas dificuldades pela presença de muitos atletas, muitas disciplinas e Juizes em número insuficiente, sendo uma situação a rever nas próximas edições.

As finais distritais das competições da Campanha “Viva o Atletismo” são importantes no quadro competitivo regional e são elementos da estruturação do atletismo associativo – por isso uma boa parte das Associações encara-as com muita seriedade, o que infelizmente não é a norma em todas.

Nem todas as Associações fizeram disputar as finais distritais em todas as competições da Campanha “Viva o Atletismo”, e existiu uma diminuição de participantes, pelo que o balanço final da época de 2019, não é positivo: o número total de participações de atletas passou de 8.514 para 7.761 e o número de participações de clubes passou de 861 para 859, o que não deixa de ser estranho, pois nos Campeonatos Distritais de todos os escalões, com exceção dos infantis, houve aumentos significativos no número de participantes.

Além do papel estruturante que estas competições cumprem, em termos dos quadros competitivos distritais, elas continuam a desempenhar um papel importante na preparação dos jovens atletas e são boas oportunidades para eles se afirmarem, pelo que devem futuramente ser olhadas com mais interesse por parte de algumas das Associações.

No Triatlo Jovem, comparando 2019 com 2018, verificou-se um aumento de 71 participantes nas finais distritais e uma subida de 159 para 188 clubes. O Sporting Clube de Portugal, a Juventude Vidigalense e o Sport Lisboa e Benfica foram os três clubes melhor classificados. O SCP, com 9.695 pontos alcançou a melhor pontuação de sempre do Triatlo Jovem, sendo a anterior melhor pontuação da Juventude Vidigalense (9.469 pontos) em 2008. Na final nacional, Lisboa Leiria, Braga Santarém e Porto, ocuparam os 5 primeiros lugares. Embora a ordem não tenha sido a mesma, foram as mesmas Associações dos 5 primeiros lugares em 2018.

No Salto em Altura em Sala, competição ainda sem final nacional, o que acontece há mais de 20 anos, verificou-se uma quebra de participantes em relação a 2018 (32 atletas). Verificou-se igualmente uma redução no número de clubes aderentes, passando de 88 para 58, a que não é alheio o facto de apenas metade das Associações (12) terem realizado o Torneio.

A Classificação Nacional de Clubes desta competição teve 4 clubes da Associação de Leiria nas primeiras posições: Juventude Vidigalense, GD Pedreiras, ACCCRO Pombal e CA Marinha Grande, a que se seguiu a Casa do Benfica de Faro. A juventude Vidigalense, com 9,17m alcançou o segundo melhor somatório de marcas de sempre, só suplantado por ela própria com 9,67m em 2011.

No Quilómetro Jovem, a perda de participantes nas finais distritais também foi significativa, tendo-se passado de 1.973 atletas para 1.751 (menos 222 atletas). Nos clubes passou-se de 222 para 209. Na classificação nacional de clubes encontramos a AD Núcleo de Oeiras como o melhor clube, pelo segundo ano consecutivo, a que se seguiram o Maia Atlético Clube e a Escola de Atletismo Rosa Oliveira, que repete a 3ª posição. A AD Núcleo de Oeiras com 18:14,64 obteve o segundo melhor somatório de pontos de sempre, aproximando-se do melhor de sempre (1813,51) que também lhe pertence desde 2015. Na disputa da final nacional, obtiveram as melhores classificações as Associações de Setúbal, Porto e Lisboa, a que se seguiram Braga e Aveiro.

No Atleta Completo o número de clubes aumentou de 72 para 149, a que não é alheia a retoma da disputa da Final Nacional, depois de mais de 10 anos sem se disputar. O número de atletas, mesmo assim baixou de 1.241 para 1.146.

Na classificação nacional de clubes do Atleta Completo ficaram melhor posicionados o Sporting CP, a Juventude Vidigalense e o Maia Atlético Clube, seguindo-se o CF Oliveira do Douro e o SL Benfica. Na Final Nacional classificaram-se nos 3 primeiros lugares as Associações de Lisboa, Leiria e Viana do Castelo, a que se seguiram Santarém e Porto.

Continuamos a considerar o Olímpico Jovem, como a competição mais importante da “Campanha Viva o Atletismo”, o mesmo sucedendo com as Associações de Atletismo, embora algumas delas não lhe atribuam o destaque que a mesma justifica. Sendo no Olímpico Jovem que as Associações de Atletismo e os Clubes deveriam apresentar parte do produto da sua intervenção e o trabalho realizado no âmbito do atletismo juvenil, deveria merecer maior preocupação das mesmas.

Em 2019, as finais distritais registaram uma quebra de 475 atletas, o que é muito significativo e em 10 delas, participaram menos de 85 atletas, sendo que 4 nem aos 50 atletas chegaram. Participação significativa apenas se verificou em 5 Associações: Lisboa (328), Braga (270), Madeira (252), Porto (220) e Setúbal (173).

Após alguns anos de discussão sobre qual o melhor modelo de realização do Olímpico Jovem, nomeadamente os escalões etários a quem o mesmo se deve destinar e quais as disciplinas a disputar, os Diretores Técnicos Regionais das Associações de Atletismo decidiram pela disputa completa do Programa de Provas do escalão de Iniciados e seis provas para cada género do escalão de Juvenis, com alternância anual.

Na final nacional, disputada em Lagoa (Algarve), com o importante patrocínio do Município local, em 8 e 9 de junho, houve diversos aspetos importantes que justificaram análise por parte de todos, e muito em particular por parte dos Diretores Técnicos Regionais, o que aconteceu em reunião realizada no dia 21 de setembro.

No novo modelo de disputa, no topo da tabela a posição das Associações foi a mesma ou muito próxima da verificada nos últimos anos. Venceu Lisboa, a que se seguiram o Porto e Leiria.

No quadro seguinte regista-se a classificação de cada seleção na última década:

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
ALGARVE	8	7	7	7	8	7	7	9	5	10
AVEIRO	3	5	5	6	6	8	6	8	10	8
BEJA	12	13	11	16	17	17	14	16	16	16
BRAGA	7	9	8	10	9	9	12	10	6	7
BRAGANÇA	20	20	19	19	19	20	20	20	20	20
C. BRANCO	16	16	16	15	11	13	10	12	14	11
COIMBRA	13	8	9	8	7	6	8	6	9	13
ÉVORA	15	15	14	12	15	16	16	15	15	18
GUARDA	11	14	12	15	14	11	17	17	17	19
LEIRIA	2	2	3	1	3	5	5	4	3	3
LISBOA	1	1	1	2	1	1	1	1	2	1
PORTALEGRE	18	19	20	20	20	18	19	19	18	19
PORTO	4	3	2	4	5	2	3	2	1	2
SANTARÉM	5	4	4	3	4	4	4	5	8	5
SETÚBAL	6	6	6	5	2	3	2	3	4	4
V. CASTELO	10	11	13	9	10	10	15	14	11	12
VILA REAL	19	18	17	17	18	19	19	18	19	15
WISEU	17	17	18	18	16	15	13	11	12	14
AÇORES	14	12	15	13	12	14	11	13	13	9
MADEIRA	9	10	10	11	13	12	9	7	7	6



Figura 10 - Carolina Duarte, vice-campeã mundial IPC, atletismo adaptado

Recordes nacionais melhorados em 2019

Os Recordes Nacionais e Recordes de Portugal melhorados em 2019, encontram-se registados no quadro abaixo.

Disciplina	Escalação	Vertente	Marca	Atleta	Clube	Local	Data
Dardo	Seniores	Ar Livre	77,52m	Leandro Ramos	SLB	Castellon	26.05.2019
400 metros	Seniores	P. Coberta	46,74	Raidel Acea	SLB	Madrid	08.02.2019
400 metros	Seniores	Ar Livre	51,62	Cátia Azevedo	SCP	Nápoles	09.07.2019
Triplo Salto	Seniores	P. Coberta	14,44	Patrícia Mamona	SCP	Madrid	08.02.2019
4x400 metros	Sub23	P. Coberta	3.15,33	a)	SLB	Pombal	03.03.2019

Dardo	Sub-23	Ar Livre	77,52m	Leandro Ramos	SLB	Castellon	26.05.2019
-------	--------	----------	--------	---------------	-----	-----------	------------

Dardo	Juniores	Ar Livre	77,52m	Leandro Ramos	SLB	Castellon	26.05.2019
Decatlo	Juniores	Ar Livre	7.323	Edgar Campré	SLB	Jamor	12.05.2019
Altura	Juniores	P. Coberta	2,15m	Gerson Baldé	SCP	Pombal	03.03.2019
1.500 metros	Juniores	Ar Livre	4.10,61	Mariana Machado	SCB	Huelva	20.06.2019
3.000m Obst	Juniores	Ar Livre	10.26,45	Bárbara Neiva	SCP	Boras	20.07.2019
3.000 metros	Juniores	P. Coberta	9.02,56	Mariana Machado	SCB	Pombal	29.12.2019
4x400 metros	Juniores	P. Coberta	3.56,10	b)	SCP	Pombal	03.03.2019

4x300 metros	Juvenis	P. Coberta	2.56,20	c)	JV	Pombal	02.02.2019
4x300 metros	Juvenis	P. Coberta	2.32,52	d)	SLB	Pombal	02.02.2019

250m Barreir	Iniciados	Ar Livre	31,87	Sisínio Ambriz	SLB	T. Vedras	25.05.2019
Comprimento	Iniciados	Ar Livre	7,09m	Sisínio Ambriz	SLB	Jamor	16.02.2019
Quadruplo	Iniciados	Ar Livre	17,44m	Sisínio Ambriz	SLB	Lagoa	09.06.2019
Heptatlo	Iniciados	Ar Livre	4.549	Sisínio Ambriz	SLB	Lisboa (I)	26.05.2019
60 metros	Iniciados	P. Coberta	7,07	Sisínio Ambriz	SLB	Jamor	23.02.2019
Comprimento	Iniciados	P. Coberta	7,09m	Sisínio Ambriz	SLB	Jamor	16.02.2019
Triatlo	Iniciados	Ar Livre	2.370	Sisínio Ambriz	SLB	Jamor	16.02.2019
Quadruplo	Iniciados	Ar Livre	14,29m	Marta Lisboaeta	CAOV	A. Valdevez	13.04.2019
Peso	Iniciados	Ar Livre	14,43m	Letícia Lopes	CDQ	Leiria	03.08.2019
800 metros	Iniciados	P. Coberta	2.15,47	Beatriz Pereira	MAC	Braga	09.02.2019

- a) Paulo Soares – José Carlos Pinto – João Coelho – Mauro Pereira
- b) Beatriz Gameiro – Carina Silva – Beatriz Cruz – Juliana Guerreiro
- c) Mariana Videira – Sarta Sani – Bruna Santos – Sofia Lavreshina
- d) Gonçalo Moreno – Alexandre Moreira – Ivo Cruz – José Ferreira

Pódios internacionais conquistados em 2019

Na Época de 2019, registaram-se 237 participações em Competições Internacionais em representação da seleção Nacional. Estas participações foram realizadas por 157 atletas. Nestas competições os atletas portugueses obtiveram as classificações de pódio referenciadas no quadro que se segue.

CL	ATLETA	ESC.	CL	COMPETIÇÃO	LOCAL	PROVA
1º	Carlos Nascimento	SEN	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª Liga	Sandnes	100 metros
1º	Francisco Belo	SEN	SLB	Taça da Europa de Lançamentos	Samorin	Peso
1º	Irina Rodrigues	SEN	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª Liga	Sandnes	Disco
1º	Lorene Bazolo	SEN	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª Liga	Sandnes	200 metros
1º	Nuno Pereira	JUN	SCP	Campeonato da Europa de Juniores	Boras	1.500 metros
1º	Pedro Pichardo	SEN	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª Liga	Sandnes	Triplo-Salto
1º	Salomé Afonso	S23	SCP	Campeonato Mediterrâneo PC Sub-23	Mariamas	800 metros
2º	André Pereira	SEN	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª Liga	Sandnes	3.000m Obst
2º	Nascimento-Santos Antunes-Curvelo	-	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª Liga	Sandnes	4 x 100m
2º	Azevedo –Évora Mental- Barbosa	-	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª Liga	Sandnes	4 x 400m
2º	Evelise Veiga	SEN	SCP	Universíadas	Nápoles	Comprimento
2º	Evelise Veiga	SEN	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª Liga	Sandnes	Comprimento
2º	Evelise Veiga	SEN	SCP	Universíadas	Nápoles	Triplo-Salto
2º	João Coelho	S23	SLB	Campeonato Mediterrâneo PC Sub-23	Mariamas	400 metros
2º	João Vieira	SEN	SCP	Campeonato do Mundo	Doha	50Km Marcha
2º	Lorene Bazolo	SEN	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª Liga	Sandnes	100 metros
2º	Mariana Machado	JUN	SCB	Campeonato da Europa de Juniores	Boras	3.000 metros
2º	Mariana Machado	JN	SCB	Campeonato Europa Equipas – 1ª Liga	Sandnes	5.000 metros
2º	Nélson Évora	SEN	SCP	Campeonato da Europa Pista Coberta	Glasgow	Triplo Salto
2º	Paulo Rosário	SEN	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª Liga	Sandnes	1.500 metros
3º	Lourenço- Bazolo Barbosa- Duarte	JUN	-	Campeonato Europa Equipas – 1ª Liga	Sandnes	4 x 100m
3º	Cátia Azevedo	SEN	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª Liga	Sandnes	400 metros
3º	Etson Barros	JUN	SLB	Campeonato da Europa de Juniores	Boras	3.000m Obst
3º	Evelise Veiga	SEN	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª Liga	Sandnes	Triplo-Salto
3º	Inês Henriques	SEN	CNRM	Taça da Europa de Marcha Atlética	Alytus	50 Km Marcha
3º	João Vieira	SEN	SCP	Taça da Europa de Marcha Atlética	Alytus	50 Km Marcha
3º	Mariana Machado	JUN	SCB	Campeonato Europa Equipas – 1ª Liga	Sandnes	3.000 metros
3º	Mariana Machado	JUN	SCB	Campeonato da Europa de Corta-Mato	Lisboa	Corta-Mato
3º	Ricardo Santos	SEN	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª Liga	Sandnes	400 metros

Competições internacionais de 2019 - Participantes e Classificações

ATLETA	ESC	CLUBE	COMPETIÇÃO	LOCAL	PROVA	MARCA	CLA
João Vieira	Sénior	SCP	Campeonato do Mundo	Doha	50Km Marcha	4.04,59	2º
Pedro Pichardo	Sénior	SLB	Campeonato do Mundo	Doha	Triplo-Salto	17,62m	4º
Patrícia Mamona	Sénior	SCP	Campeonato do Mundo	Doha	Triplo-Salto	14,40m	8º
Ana Cabecinha	Sénior	COP	Campeonato do Mundo	Doha	20 Km Marcha	1.36.31	9º
Mara Ribeiro	Sénior	SLB	Campeonato do Mundo	Doha	50 km Marcha	4:58.44	15º
Nélson Évora	Sénior	SCP	Campeonato do Mundo	Doha	Triplo-Salto	16,80m	15º
Evelise Veiga	Sénior	SCP	Campeonato do Mundo	Doha	Triplo-Salto	13,89m	18º
Susana Costa	Sénior	ACFR	Campeonato do Mundo	Doha	Triplo-Salto	13,77m	20º
Irina Rodrigues	Sénior	SCP	Campeonato do Mundo	Doha	Disco	56,21m	23º
Liliana Cá	Sénior	SCP	Campeonato do Mundo	Doha	Disco	54,31m	26º
Carla Salomé Rocha	Sénior	SCP	Campeonato do Mundo	Doha	Maratona	2:58.19	28º
Francisco Belo	Sénior	SLB	Campeonato do Mundo	Doha	Peso	19,52m	32º
Lorene Bazolo	Sénior	SCP	Campeonato do Mundo	Doha	100 metros	11,51	38º
Cátia Azevedo	Sénior	SCP	Campeonato do Mundo	Doha	400 metros	52,79	40º
Inês Henriques	Sénior	CNRM	Campeonato do Mundo	Doha	50 Km Marcha	-	DNF
Mariana Machado	Júnior	SCB	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Juniores	14.10	3º
Etson Barros	Júnior	SLB	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Juniores	19.05	4º
Luís Monteiro	S23	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Estafeta	18.29	6º
Patrícia Silva	S23	SLB	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Estafeta	18.29	6º
Paulo Rosário	S23	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Estafeta	18.29	6º
Salomé Afonso	S23	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Estafeta	18.29	6º
Dulce Félix	Sénior	SLB	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Seniores	28.09	8º
Carla Salomé Rocha	Sénior	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Seniores	28.13	10º
Duarte Gomes	Júnior	SLB	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Juniores	19.23	14º
Lia Lemos	Júnior	MAC	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Juniores	14.57	18º
André Pereira	Sénior	SLB	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Seniores	31.22	21º
Miguel Moreira *	Júnior	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Juniores	19.29	21º
Susana Francisco	Sénior	SCB	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Seniores	29.08	25º
Manuela Martins	S23	MCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Sub-23	22.23	26º
Joana Ferreira	S23	JV	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Sub-23	22.26	28º
Miguel Marques	Sénior	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Seniores	31.32	29º
Luís Saraiva	Sénior	SCB	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Corta-Mato	31.34	31º
Lília Martins	S23	JV	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Sub-23	22.36	32º
Bárbara Neiva	Júnior	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Juniores	15.14	34º
Alexandre Figueiredo	S23	SLB	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Sub-23	25.53	38º
Beatriz Rodrigues	S23	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Sub-23	23.14	44º
Sara Monteiro	S23	ADNO	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Sub-23	23.21	48º
Camila Gomes	JUV	SLB	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Juniores	15.30	50º
Ricardo Ferreira	S23	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Sub-23	26.12	53º
Sara Duarte	S23	ACDSJS	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Sub-23	24.10	54º
Hugo Almeida	Sénior	SCB	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Seniores	32.32	55º
Rui Teixeira	Sénior	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Seniores	32.39	56º
Jorge Moreira	S23	SCB	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Sub-23	26.26	57º
Mónica Silva *	Júnior	VTSC	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Juniores	15.41	59º
Miguel Ribeiro	Júnior	SLB	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Juniores	20.10	62º
Cátia Pereira *	Júnior	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Juniores	15.56	66º
Isaac Nader	S23	SLB	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Sub-23	26.57	68º
Cristiano Borges	S23	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Sub-23	27.06	69º
Filipe Vitorino	S23	CNRM	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Sub-23	27.34	76º
Nuno Pereira	Júnior	SCP	Campeonato Europa Corta-Mato	Lisboa	Juniores	-	DNF
Nuno Pereira	Júnior	SCP	Campeonato Europa de Juniores	Boras	1.500 metros	3.50,48	1º

Mariana Machado	Júnior	SCB	Campeonato Europa de Júniores	Boras	3.000 metros	9.30,03	2º
Etson Barros	Júnior	SLB	Campeonato Europa de Júniores	Boras	3.000m Obstác	9.01,85	3º
Mariana Machado	Júnior	SCB	Campeonato Europa de Júniores	Boras	1.500 metros	4.27,14	4º
Duarte Gomes	Júnior	CPTSC	Campeonato Europa de Júniores	Boras	5.000 metros	14.16,60	7º
Bárbara Neiva	Júnior	SCP	Campeonato Europa de Júniores	Boras	3.000m Obstác	10.26,45	8º
Leandro Ramos	Júnior	SLB	Campeonato Europa de Júniores	Boras	Dardo	74,55m	9º
Gonçalo Veloso	Júnior	SLB	Campeonato Europa de Júniores	Boras	Altura	2,09m	10º
Miguel Moreira *	Júnior	SCP	Campeonato Europa de Júniores	Boras	1.500 metros	3.49,46	10º
Joana Pontes	Júnior	LMA	Campeonato Europa de Júniores	Boras	10.000m Mx	49.23,37	11º
Rogério Amaral	Júnior	CPTSC	Campeonato Europa de Júniores	Boras	3.000 metros	8.25,64	11º
Catarina Lourenço	Júnior	SLB	Campeonato Europa de Júniores	Boras	4 x 100 metros	45,99	12º
Daniela Amaro	Júnior	GDC	Campeonato Europa de Júniores	Boras	4 x 100 metros	45,99	12º
Edgar Campré	Júnior	SLB	Campeonato Europa de Júniores	Boras	Decatlo	7.328	12º
Fatoumata Diallo	Júnior	COP	Campeonato Europa de Júniores	Boras	4 x 100 metros	45,99	12º
Juliana Guerreiro	Júnior	SCP	Campeonato Europa de Júniores	Boras	4 x 100 metros	45,99	12º
Marta Lourenço	Júnior	ACPV	Campeonato Europa de Júniores	Boras	5.000 metros	16.57,61	12º
Catarina Lourenço	Júnior	SLB	Campeonato Europa de Júniores	Boras	200 metros	24,15	13º
Gerson Baldé	Júnior	SCP	Campeonato Europa de Júniores	Boras	Altura	2,09m	13º
Ivanilda Lopes	Júnior	SLB	Campeonato Europa de Júniores	Boras	Disco	48,47m	14º
Lia Lemos	Júnior	MAC	Campeonato Europa de Júniores	Boras	3.000 metros	9.30,48	14º
Mara Resende	Júnior	MAC	Campeonato Europa de Júniores	Boras	3.000m Obstác	10.49,33	14º
Juliana Guerreiro	Júnior	SCP	Campeonato Europa de Júniores	Boras	400m Barreiras	60,53	15º
Júlio Almeida	Júnior	SLB	Campeonato Europa de Júniores	Boras	Triplo Salto	15,09m	15º
Rúben Santos	Júnior	SCP	Campeonato Europa de Júniores	Boras	10.000m Mx	44.43,62	16º
João Pedro Buaró	Júnior	GDE	Campeonato Europa de Júniores	Boras	Vara	5,00m	17º
Martim Monteiro	Júnior	SCP	Campeonato Europa de Júniores	Boras	1.500 metros	3.54,32	18º
Fatoumata Diallo	Júnior	COP	Campeonato Europa de Júniores	Boras	400 metros	55,83	20º
Paulo Soares	Júnior	SLB	Campeonato Europa de Júniores	Boras	400m Barreiras	53,91	20º
Mariana Pestana	Júnior	ACDSJ	Campeonato Europa de Júniores	Boras	Martelo	54,86m	22º
Diogo Rosário	Júnior	SCP	Campeonato Europa de Júniores	Boras	3.000m Obstác	9.28,06	26º
Rui Corvelo	Júnior	SCP	Campeonato Europa de Júniores	Boras	100 metros	11,09	28º
Salomé Afonso	S23	SCP	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	1.500 metros	4.21,16	5º
Cláudia Ferreira	S23	SCP	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	Dardo	52,27m	6º
Patrícia Silva	S23	SLB	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	1.500 metros	4.22,26	6º
Jéssica Barreira	S23	SCP	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	Comprimento	6,10m	8º
Décio Andrade	S23	GDE	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	Martelo	68,06m	9º
Carolina Costa	S23	COP	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	10.000m Mx	1:41.41	11º
Frederico Curvelo	S23	SLB	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	100 metros	10,77	12º
Emanuel Sousa	S23	SLB	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	Disco	53,84m	13º
João Coelho	S23	SLB	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	400 metros	47,49	14º
José Carlos Pinto	S23	SLB	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	800 metros	1.51,01	14º
Manuela Martins	S23	MCP	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	10.000 metros	35.14,16	15º
Rúben Antunes	S23	SCP	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	Martelo	65,03m	15º
Carla Reis	S23	SLB	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	2.000m Obstác	10.24,55	16º
Paulo Neto	S23	AJS	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	110m Barreiras	14,21	16º
Laura Taborda	S23	SCP	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	3.000m Obstác	10.27,88	17º
Frederico Curvelo	S23	SLB	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	200 metros	21,34	18º
Tomás Silva	S23	GRECAS	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	3.000m Obstác	9.09,17	18º
Andreia Sousa	S23	CAS	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	10.000m Mx	1:58.18	19º
Sara Duarte	S23	SCP	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	10.000 metros	36.09,55	21º
Andreia Pingueiro	S23	JV	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	1.500 metros	4.38,53	22º
Isaac Nader	S23	SLB	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	1.500 metros	3.51,60	22º
Luís Monteiro	S23	SCP	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	1.500 metros	3.52,67	24º
Mauro Pereira	S23	SLB	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	400 metros	48,07	24º
Edson Gomes	S23	SCP	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	110m Barreiras	14,69	27º
Simão Bastos	S23	ACPV	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	3.000m Obstác	9.29,16	30º

Mariana António	S23	SCP	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	100m Barreiras	14,59	33º
André Prazeres	S23	JOMA	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	4 x 100 metros	-	DNF
Frederico Curvelo	S23	SLB	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	4 x 100 metros	-	DNF
Helena Alves	S23	UDV	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	10.000 metros	-	DNF
Jorge Moreira	S23	SCP	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	3.000m Obstác	-	DNF
Rafael Jorge	S23	SLB	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	4 x 100 metros	-	DNF
Wilson Pedro	S23	CABB	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	4 x 100 metros	-	DNF
Délvis Santos	S23	SLB	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	200 metros	-	DQ
Maria Bernardo	S23	COP	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	10.000m Mx	-	DQ
Rafael Jorge	S23	SLB	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	100 metros	-	DQ
Jéssica Barreira	S23	SCP	Campeonato Europa de Sub-23	Gavle	Triplo-Salto	-	SM
Carlos Nascimento	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	100 metros	10,64	1º
Irina Rodrigues	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	Disco	58,16m	1º
Lorene Bazolo	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	200 metros	23,78	1º
Pedro Pichardo	Sénior	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	Triplo-Salto	16,98m	1º
André Pereira	Sénior	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	3.000m Obstác	8.53,60	2º
Carlos Nascimento	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	4 x 100 metros	39,79	2º
Cátia Azevedo	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	4 x 100 metros	39,79	2º
Délvis Santos	S23	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	4 x 100 metros	39,79	2º
Diogo Antunes	Sénior	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	4 x 100 metros	39,79	2º
Dorothé Évora	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	4 x 400 metros	3.33,95	2º
Evelise Veiga	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	Comprimento	6,61m	2º
Frederico Curvelo	S23	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	4 x 100 metros	39,79	2º
Lorene Bazolo	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	100 metros	11,75	2º
Mariana Machado	Júnior	SCB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	5.000 metros	16.01,14	2º
Paulo Rosário	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	1.500 metros	3.45,18	2º
Rivinilda Mentai	Sénior	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	4 x 400 metros	3.33,95	2º
Vera Barbosa	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	4 x 400 metros	3.33,95	2º
Cátia Azevedo	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	400 metros	52,44	3º
Evelise Veiga	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	Triplo-Salto	13,94m	3º
Lorene Bazolo	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	4 x 100 metros	44,94	3º
Mariana Machado	Júnior	SCB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	3.000 metros	9.49,98	3º
Olímpia Barbosa	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	4 x 100 metros	44,94	3º
Ricardo Santos	Sénior	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	400 metros	46,74	3º
Sofia Duarte	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	4 x 100 metros	44,94	3º
Diogo Ferreira	Sénior	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	Vara	5,26m	4º
Hélio Gomes	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	5.000 metros	13.54,98	4º
Ivo Tavares	Sénior	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	Comprimento	7,70m	4º
Joana Soares	Sénior	AJS	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	3.000m Obstác	10.00,73	4º
Salomé Afonso	S23	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	1.500 metros	4.51,77	4º
Tsanko Arnaudov	Sénior	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	Peso	19,59m	4º
Vera Barbosa	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	400m Barreiras	57,13	4º
Anabela Neto	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	Altura	1,79m	5º
Diogo Antunes	Sénior	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	200 metros	21,32	5º
Eliana Bandeira	Sénior	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	Peso	16,04m	5º
Nuno Pereira	Júnior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	800 metros	1.50,44	5º
António Vital e Silva	Sénior	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	Martelo	68,72m	6º
Isaac Nader	S23	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	3.000 metros	8.13,71	6º
Marta Onofre	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	Vara	4,11m	6º
Olímpia Barbosa	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	100m Barreiras	13,63	6º
Rasul Dabó	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	110m Barreiras	14,37	7º
Cláudia Ferreira	S23	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	Dardo	49,61m	8º
Diogo Pinhão	S23	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	4 x 400 metros	SM	8º
Leandro Ramos	Júnior	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	Dardo	69,36m	8º
Marta Pen Freitas	Sénior	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	800 metros	2.07,01	8º

Mauro Pereira	S23	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	4 x 400 metros	SM	8º
Paulo Conceição	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	Altura	2,12m	8º
Ricardo Lima	Sénior	SCB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	400m Barreiras	52,33	8º
Ricardo Santos	Sénior	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	4 x 400 metros	SM	8º
Vânia Silva	Sénior	SCP	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	Martelo	57,83m	8º
Francisco Belo	Sénior	SLB	Campeonato Europa Equipas – 1ª	Sandnes	Disco	53,32m	10º
Paulo Macedo	Sénior	ADRAP	Campeonato Europa P Montanha	Zermatt	Seniores	57.49	24º
Artur Vieira	Júnior	GDCCP	Campeonato Europa P Montanha	Zermatt	Juniores	33.25	33º
José Carvalho	Sénior	CAM-BR	Campeonato Europa P Montanha	Zermatt	Seniores	58.55	38º
Eva Fernandes	Júnior	GCB	Campeonato Europa P Montanha	Zermatt	Juniores	44.22	43º
Rui Muga	Sénior	CAM-BR	Campeonato Europa P Montanha	Zermatt	Seniores	1:00.40	48º
Carlos Lopes	Sénior	CAM-BR	Campeonato Europa P Montanha	Zermatt	Seniores	1:02.99	59º
Nélson Évora	Sénior	SCP	Campeonato Europa P. Coberta	Glasgow	Triplo Salto	17,11m	2º
Francisco Belo	Sénior	SLB	Campeonato Europa P. Coberta	Glasgow	Peso	20,97m	4º
Patrícia Mamona	Sénior	SCP	Campeonato Europa P. Coberta	Glasgow	Triplo Salto	14,43m	4º
Susana Costa	Sénior	ACFR	Campeonato Europa P. Coberta	Glasgow	Triplo Salto	14,43m	5º
Emanuel Rolim	Sénior	SLB	Campeonato Europa P. Coberta	Glasgow	1.500 metros	3.46,62	10º
Tsanko Arnaudov	Sénior	SLB	Campeonato Europa P. Coberta	Glasgow	Peso	19,86m	12º
Carlos Nascimento	Sénior	SCP	Campeonato Europa P. Coberta	Glasgow	60 metros	6,71	13º
Lorene Bazolo	Sénior	SCP	Campeonato Europa P. Coberta	Glasgow	60 metros	7,43	13º
Paulo Rosário	Sénior	SCP	Campeonato Europa P. Coberta	Glasgow	1.500 metros	3.49,32	18º
Ancuiam Lopes	Sénior	SCP	Campeonato Europa P. Coberta	Glasgow	60 metros	6,74	20º
Cátia Azevedo	Sénior	SCP	Campeonato Europa P. Coberta	Glasgow	400 metros	53,53	22º
Olímpia Barbosa	Sénior	SCP	Campeonato Europa P. Coberta	Glasgow	60m Barreiras	8,40	26º
Rasul Dabó	Sénior	SCP	Campeonato Europa P. Coberta	Glasgow	60m Barreiras	8,03	28º
Salomé Afonso	S23	SCP	Campeonato Mediterrâneo S23PC	Mariamas	800 metros	2.08,18	1º
João Coelho	S23	SLB	Campeonato Mediterrâneo S23PC	Mariamas	400 metros	48,15	2º
Frederico Curvelo	S23	SLB	Campeonato Mediterrâneo S23PC	Mariamas	60 metros	6,81	4º
José Carlos Pinto	S23	SLB	Campeonato Mediterrâneo S23PC	Mariamas	800 metros	1.52,13	5º
Rui Teixeira	Sénior	SCP	Campeonato Mundo Corta-Mato	Aarhus	Corta-Mato	33:58	42º
Paulo Macedo	Sénior	AJS	Campeonato Mundo P Montanha	V. Angostura	Seniores	1:13:12	37º
Carlos Lopes	Sénior	CAM-BR	Campeonato Mundo P Montanha	V. Angostura	Seniores	1:14:23	44º
Rui Muga	Sénior	CAM-BR	Campeonato Mundo P Montanha	V. Angostura	Seniores	1:16:06	52º
Vitor Barbosa	Sénior	GDCCP	Campeonato Mundo P Montanha	V. Angostura	Seniores	1:22:20	66º
Tomás Azevedo	JUV	MAC	Festival Olímpico Juv Europeia	Baku	3.000 metros	8.45,60	5º
André Regufe	JUV	ACPV	Festival Olímpico Juv Europeia	Baku	2.000m Obstácu	6.10,00	7º
Pedro Dias	JUV	COP	Festival Olímpico Juv Europeia	Baku	10.000m Mx	47.08,26	7º
Eva Gonçalves	JUV	NAC	Festival Olímpico Juv Europeia	Baku	Disco	44,14m	8º
Guilherme Almeida	JUV	EMOV	Festival Olímpico Juv Europeia	Baku	Decatlo	6.695	8º
Adriana Ornelas	JUV	ADRAP	Festival Olímpico Juv Europeia	Baku	5.000m Marcha	24.56,44	9º
Inês Borba	JUV	VFC	Festival Olímpico Juv Europeia	Baku	1.500 metros	4.36,89	10º
Moisés Faria	JUV	GDE	Festival Olímpico Juv Europeia	Baku	Dardo	61,68m	10º
Débora Quaresma	JUV	SCP	Festival Olímpico Juv Europeia	Baku	Peso	15,09m	11º
Beatriz Rios	JUV	AMON	Festival Olímpico Juv Europeia	Baku	2.000m Obstác	6.59,83	12º
Diogo Freitas	JUV	GDE	Festival Olímpico Juv Europeia	Baku	Martelo	55,57m	14º
Eva Gonçalves	JUV	NAC	Festival Olímpico Juv Europeia	Baku	Martelo	52,34m	15º
Milena Lucena	JUV	GDE	Festival Olímpico Juv Europeia	Baku	Triplo salto	11,64m	15º
Sofia Lavreshina	JUV	JV	Festival Olímpico Juv Europeia	Baku	400 metros	57,28	15º
Rita Figueiredo	JUV	GDR	Festival Olímpico Juv Europeia	Baku	800 metros	2.17,15	16º
João Oliveira	JUV	SAF	Festival Olímpico Juv Europeia	Baku	110m Barreiras	14,74	17º
João Oliveira	JUV	SAF	Festival Olímpico Juv Europeia	Baku	Altura	1,79m	18º
Milena Lucena	JUV	GDE	Festival Olímpico Juv Europeia	Baku	Comprimento	5,22m	18º
Carlos Nascimento	Sénior	SCP	Jogos Europeus	Minsk	100 metros	10,35	1º
-	Sénior	SCP	Jogos Europeus	Minsk	4 x 400 metros	3.19,63	3º
Loreze Bazolo	Sénior	SCP	Jogos Europeus	Minsk	100 metros	11,63	4º
Evelise Veiga	Sénior	SCP	Jogos Europeus	Minsk	Comprimento	6,40m	5º

Paulo Conceição	Sénior	SLB	Jogos Europeus	Minsk	Altura	2,13m	7º
Olímpia Barbosa	Sénior	SCP	Jogos Europeus	Minsk	100m Barreiras	13,44	9º
-	Sénior	SCP	Jogos Europeus	Minsk	Estafeta Hunter	4.37,84	19º
Jéssica Barreira	Sénior	SCP	Jogos Europeus	Minsk	Dardo	43,61m	21º
Vítor Korst	Sénior	SLB	Jogos Europeus	Minsk	110m Barreiras	15,65	23º
Susana Godinho	Sénior	SCP	Taça da Europa de 10.000 metros	Londres	10.000 metros	33.40,91	36º
Daniel Gregório	Sénior	CAS	Taça da Europa de 10.000 metros	Londres	10.000 metros	29.33,73	51º
António Rocha	Sénior	SCC	Taça da Europa de 10.000 metros	Londres	10.000 metros	-	DNF
Dulce Félix	Sénior	SLB	Taça da Europa de 10.000 metros	Londres	10.000 metros	-	DNF
Jéssica Augusto	Sénior	SCP	Taça da Europa de 10.000 metros	Londres	10.000 metros	-	DNF
Sara Moreira	Sénior	SCP	Taça da Europa de 10.000 metros	Londres	10.000 metros	-	DNF
Francisco Belo	Sénior	SLB	Taça da Europa de Lançamentos	Samorin	Peso	20,97m	1º
Décio Andrade	S23	GDE	Taça da Europa de Lançamentos	Samorin	Martelo – S23	67,42m	6º
Leandro Ramos	Júnior	SLB	Taça da Europa de Lançamentos	Samorin	Dardo – S23	72,63m	8º
Liliana Cá	Sénior	NLUZES	Taça da Europa de Lançamentos	Samorin	Disco	54,35m	9º
Francislaine Serra	Sénior	SCP	Taça da Europa de Lançamentos	Samorin	Peso	16,36m	11º
Tsanko Arnaudov	Sénior	SLB	Taça da Europa de Lançamentos	Samorin	Peso	19,07m	11º
Emanuel Sousa	S23	SLB	Taça da Europa de Lançamentos	Samorin	Disco – S23	53,38m	12º
Cláudia Ferreira	Sénior	SCP	Taça da Europa de Lançamentos	Samorin	Dardo	48,83m	13º
Otoniel Badjana	S23	SLB	Taça da Europa de Lançamentos	Samorin	Peso – S23	15,27m	15º
Edujose Lima	Sénior	SCP	Taça da Europa de Lançamentos	Samorin	Disco	53,94m	17º
António Vital e Silva	Sénior	SLB	Taça da Europa de Lançamentos	Samorin	Martelo	67,45m	24º
Miguel Carreira	Sénior	SCP	Taça da Europa de Lançamentos	Samorin	Martelo	67,45m	24º
Inês Henriques	Sénior	CNRM	Taça Europa de Marcha Atlética	Alytus	50 Km Marcha	4:13.57	3º
João Vieira	Sénior	SCP	Taça Europa de Marcha Atlética	Alytus	50 Km Marcha	03:46.38	3º
Ana Cabecinha	Sénior	COP	Taça Europa de Marcha Atlética	Alytus	20 Km Marcha	1:31.12	5º
Joana Pontes	Júnior	LMA	Taça Europa de Marcha Atlética	Alytus	10 Km Marcha	50.07	12º
Miguel Carvalho	Sénior	SLB	Taça Europa de Marcha Atlética	Alytus	20 Km Marcha	01:24.53	20º
Rúben Santos	Júnior	SCP	Taça Europa de Marcha Atlética	Alytus	10 Km Marcha	47.45	25º
Edna Barros	Sénior	COP	Taça Europa de Marcha Atlética	Alytus	20 Km Marcha	-	DNF
Miguel Rodrigues	Sénior	SLB	Taça Europa de Marcha Atlética	Alytus	20 Km Marcha	-	DNF
Samuel Remédios	Sénior	SLB	Taça Europa P Combinadas -2ª L	R. Brava	Decatlo	7.031	41º
Manuel Dias	S23	SLB	Taça Europa P Combinadas -2ª L	R. Brava	Decatlo	7.023	43º
Mariana Bento	Júnior	SCP	Taça Europa P Combinadas -2ª L	R. Brava	Heptatlo	4.692	62º
Evelise Veiga	Sénior	SCP	Universíadas	Nápoles	Comprimento	6,61m	2º
Evelise Veiga	Sénior	SCP	Universíadas	Nápoles	Triplo-Salto	13,81m	2º
Cátia Azevedo	Sénior	SCP	Universíadas	Nápoles	400 metros	51,62	5º
Carlos Nascimento	Sénior	SCP	Universíadas	Nápoles	100 metros	10,39	8º
Ana M. Oliveira	Sénior	GAF	Universíadas	Nápoles	Triplo-Salto	13,27m	12º
André Pereira	Sénior	SLB	Universíadas	Nápoles	3.000m Obstác	8.47,08	12º
Joana Ferreira	S23	UCE	Universíadas	Nápoles	5.000 metros	17.04,82	13º
Ricardo Ferreira	S23	IFC	Universíadas	Nápoles	3.000m Obstác	8.57,14	13º
Vítor Korst	S23	SLB	Universíadas	Nápoles	Altura	2,15m	13º
Edujose Lima	Sénior	SCP	Universíadas	Nápoles	Disco	52,18m	16º
Joana Pontes	Júnior	LMA	Universíadas	Nápoles	20 Km Marcha	1:47.10	18º
Ophelie Oliveira	Sénior	SLB	Universíadas	Nápoles	Disco	47,13m	22º
Diogo Pinhão	S23	SLB	Universíadas	Nápoles	800 metros	1.52,70	26º
Ricardo Ferreira	S23	IFC	Universíadas	Nápoles	1.500 metros	3.56,72	27º

Competições Internacionais - presença de atletas portugueses

ÉPOCA DE 2018-2019			
Datas		Competição	Local
26 Jan	27 Jan	Troféu Ibérico de Provas Combinadas – Juvenis	Pombal (PO)
03 Fev	03 Fev	Taça dos Clubes Campeões Europeus Corta-Mato	Albufeira (POR)
01 Mar	03 Mar	Campeonato da Europa de Pista Coberta	Glasgow (GBR)
06 Mar	11 Mar	Campeonato da Europa Pista Coberta – Atletismo INAS	Istambul (TUR)
09 Mar	10 Mar	Taça da Europa de Lançamentos de Inverno	Samorin (SVK)
14 Mar	17 Mar	Campeonato Mundo P Coberta – Atletismo Adaptado (Surdos)	Tallin (EST)
24 Mar	30 Mar	Campeonato do Mundo de Masters em Pista Coberta	Torum (POL)
30 Mar	30 Mar	Campeonato do Mundo de Corta-Mato	Aahrus (DEN)
13 Abr	13 Abr	Troféu Ibérico de 10.000 metros	Burjassot (ESP)
28 Abr	28 Abr	Taça Mundo de Maratona IPC – Atletismo Adaptado	Londres (GBR)
18 Mai	18 Mai	Encontro Internacional de Lançamentos	Madrid (ESP)
19 Mai	19 Mai	Taça da Europa de Marcha Atlética	Alytus (LTU)
25 Mai	26 Mai	Taça dos Clubes Campeões Europeus de Pista	Castellon (ESP)
07 Jun	07 Jun	Encontro Espanha – Portugal em Estafetas	Salamanca (ESP)
23 Jun	28 Jun	II Jogos Europeus	Minsk (BLR)
23 Jun	27 Jun	Jogos Europeus da Juventude IPC – Atletismo Adaptado	Lati (FIN)
29 Jun	30 Jun	Bahaus Juniors Galla	Mannheim (GER)
29 Jun	29 Jun	Troféu Ibérico de Juvenis (Espanha – Portugal)	Madrid (ESP)
06 Jul	06 Jul	Taça da Europa de 10 000 metros	Londres (GBR)
06 Jul	07 Jul	Campeonato da Europa de Provas Combinadas	Ribeira Brava (POR)
07 Jul	07 Jul	Campeonato da Europa de Corrida em Montanha	Zermat (SUI)
08 Jul	13 Jul	Universiadas	Nápoles (ITA)
11 Jul	14 jul	Campeonato da Europa de Sub-23	Gavle (SWE)
18 Jul	21 Jul	Campeonato da Europa de Sub-20	Boras /SWE)
21 Jul	27 Jul	Festival Olímpico da Juventude Europeia	Baku (AZE)
23 Jul	28 Jul	Campeonato da Europa de Atletismo Adaptado INAS (Surdos)	Bochum (GER)
24 Jul	28 Jul	Campeonato da Europa de Atletismo Adaptado IAADS (S. Down)	Tampere (FIN)
01 Ago	04 Ago	Campeonato Mundo Sub-20 de Atletismo Adaptado - IPC	Notwill (SUI)
09 Ago	11 Ago	Campeonato da Europa de Nações	Sandnes (NOR)
14 Ago	14 Ago	Espanha – Portugal – Itália em saltos	Lisboa (POR)
05 Set	12 Set	Campeonato da Europa de Veteranos	Veneza (ITA)
21 Set	21 Set	Taça dos Clubes Campeões Europeus Sub-20	Leiria (POR)
27 Set	05 Out	Campeonato do Mundo de Pista	Doha (QTR)
13 Out	13 Out	Campeonato Europa Maratona – Atletismo Adaptado (Surdos)	Essen (GER)
15 Out	19 Out	Campeonato Mundo Atletismo Adaptado – (INAS Global Games)	Brisbane (AUS)
07 Out	15 Out	Campeonato do Mundo IPC - Atletismo Adaptado	Dubai /UAE)
15 Nov	15 Nov	Campeonato do Mundo de Corrida em Montanha	Angostura (ARG)

Atividade desenvolvida no âmbito dos setores

Atletismo Juvenil

O atletismo juvenil é a base do atletismo nacional. Nele assentam dinâmicas e estratégias de crescimento e desenvolvimento que são do senso comum e que a Federação, a cada dia que passa, tenta relembrar aos diversos intervenientes nos processos de desenvolvimento. Não sendo a FPA, por si só, o motor deste desenvolvimento, dado que uma grande parte desta responsabilidade cabe às Associações de Atletismo e aos Clubes, com os seus recursos humanos – dirigentes e técnicos – estamos à entrada de 2020, eventualmente muito aquém do que seria possível.

As orientações definidas e emanadas de cima, que tentam clarificar formas de desenvolvimento e redefinir a estruturação da modalidade a partir da base, nem sempre encontram a receptividade desejada e nem sempre são partilhadas pelas entidades anteriormente referidas. Assim, nos anos mais recentes, em que tem vindo a aumentar o número de praticantes e o número de filiados na Federação, não tem sido a área juvenil a dar o maior contributo para isso – tem sido na área dos masters que o crescimento é mais acentuado. Refira-se que, se em 2009 o número de filiados de Benjamins a Juvenis representava 63,3% do total de filiados na FPA, em 2019 (passados 10 anos) apenas representou 47,3%. A partir desta constatação, e porque os números são indesmentíveis, todos se devem unir em torno do objetivo de reclamar para o atletismo juvenil a maior fatia do número de filiados.

A área juvenil da FPA, em cooperação estreita com as Associações de Atletismo, terá de criar melhores condições para influenciar positivamente os clubes, em geral, e os treinadores, para que a prática do atletismo por parte dos jovens seja entendida e encarada como um processo continuado de formação, tendo como consequência final a obtenção de maior sucesso, tanto no número de praticantes, como na qualidade dos mesmos.

Embora o número de praticantes jovens venha aumentando em cada um dos anos mais recentes, o aumento é pouco significativo, pelo que, de entre os objetivos globais da Federação, se deve visar mais o melhorar das condições técnicas que promovam a melhoria do rendimento desportivo médio.

O acompanhamento do processo de treino dos atletas mais dotados e uma formação inicial e contínua de treinadores que dê respostas concretas e corretas ao enquadramento da prática desde os escalões mais baixos, são fatores de primordial importância, e a ela tem dedicado bastante atenção a Área de Formação da FPA nos anos mais recentes e, em 2019, também os Centros de Formação e Desenvolvimento Regional.

A análise que se realiza neste Relatório, feita de forma resumida e sustentada nos aspetos mais significativos do desenvolvimento do atletismo juvenil, pretende destacar os pontos fracos e pontos fortes da área. Dos elementos aqui registados, pode-se concluir que talvez exista um défice de intervenção, nomeadamente por parte de muitos treinadores, pois as classificações, mas fundamentalmente as marcas e a permanência no PAR, são a prova disso.

Um dos principais indicadores a que se deve dar muita atenção é a presença e fixação de atletas Juvenis - e posteriormente juniores - no PAR. A informação registada neste ponto da Avaliação, deixa perceber a evolução (ou não evolução e abandono!) de uma grande parte dos atletas a partir do momento que acedem a este programa, devendo ser motivo de reflexão séria. De todos os

tópicos da avaliação, consideramos este um dos mais importantes, pois não sendo específica da atividade de 2019 é transversal à atividade dos 6 ou 7 anos mais recentes.

Um aspeto significativo desta época de 2019, foi o comportamento das seleções nacionais de juvenis constituídas este ano, globalmente positivo. Outro ponto de destaque do ano de 2019, foi a boa intervenção realizada nos Nacionais de Juvenis, esperando-se que o efeito desta intervenção técnica venha a ser visível brevemente.

Atletas Jovens enquadrados no Plano de Alto Rendimento – PAR

A época de 2019 iniciou-se com 30 atletas Juvenis e Júniores no Programa PAR. Ao longo do ano, quando realizaram marcas entraram mais alguns, nomeadamente do escalão de Juvenis.

ATLETA	ANO	ESC.	CLUBE	TREINADOR	PROVA	MARCA
Ana Costa	2002	Juvenil	BFC	Amândio Costa	300m	39,79
Bárbara Bica	2001	Júnior	CSGAIA	Domin. Fernandes	Dardo	46,54
Bárbara Neiva	2001	Júnior	SAF	Joaquim Neves	2.000 Obs	6.59,55
Beatriz Andrade	2001	Júnior	SCUT	José Bernardo	100m	11,82
Carmo Juiz	2002	Juvenil	MCP	Álvaro Costa	300m	40,49
Catarina Karas	2000	Júnior	SCP	Alexandre Costa	100m Bar	14,11
Catarina Lourenço	2000	Júnior	AFS	Fernando Pereira	100m	11,86
Dephine Nkansa	2001	Júnior	SLB	João Abrantes	100m	12,01
Diogo Freitas	2002	Juvenil	GDE	Sérgio Cruz	Martelo	62,29
Eduarda Ferreira	2001	Júnior	JV	Cátia Ferreira	Triplo	12,28
Etson Barros	2001	Júnior	COP	Paulo Murta	2.000 Obs	5.46,11
Eva Gonçalves	2002	Juvenil	NAC	António Pinho	Disco	42,84
Fatoumata Baldé	2000	Júnior	AFS	Fernando Pereira	100m Bar	14,06
Fatoumata Diallo	2000	Júnior	COP	Paulo Murta	400m	55,71
Inês Borba	2002	Juvenil	VFC	Fernando Ferreira	1.500m	4.32,14
Joana Pontes	2000	Júnior	GACV	Carlos Carmino	10.000Mx	49.13
João Buaró	2001	Júnior	GDE	Hugo Coelho	Vara	4,95
João Peixoto	2001	Júnior	SCB	Rui Medeiros	800m	1.49,44
Juliana Guerreiro	2001	Júnior	CBF	Nuno Amaral	300m B	43,28
Júlio Almeida	2000	Júnior	SLB	Ana Oliveira	Triplo	14,83
Leandro Ramos	2000	Júnior	SLB	Carlos Tribuna	Dardo	73,61
Lia Lemos	2001	Júnior	MAC	Carlos Monteiro	3.000m	9.44,76
Marcelo Pereira	2000	Júnior	NAT	Manuel Pacheco	800m	1.49,49
Maria J. Barbosa	2001	Júnior	CCDR	Pedro Oliveira	100m	11,99
Mariana Machado	2000	Júnior	SCB	Sameiro Araújo	1.500m	4.13,31
Mariana Pestana	2001	Júnior	ACDSJ	Sérgio Cruz	Martelo	61,80
Marta Lourenço	2001	Júnior	MAC	João Campos	3.000m	9.54,44
Micaela Sereno	2000	Júnior	JV	Paulo Reis	Disco	44,70
Nuno Pereira	2000	Júnior	GDE	Diogo Sousa	800m	1.50,04
Rogério Amaral	2001	Júnior	CPTSC	António Oliveira	1.500m	3.54,84

Atletas situados no Ranking Europeu

No ano de 2019, apenas um grupo reduzido de atletas Juvenis portugueses se conseguiu posicionar nos 60 primeiros do Ranking Europeu do escalão. Nos quadros seguintes encontra-se esse registo:

Masculinos

POS	PROVA	MARCA	ATLETA	CLUBE	ESCALÃO
16º	2.000m Obstáculos	6.01,73	André Regufe/2002	ACPV	Juvenil 2º ano
17º	2.000m Obstáculos	6.01,82	Eduardo Pestana/2002	AJS	Juvenil 2º ano
24º	Decatlo	6.695	Guilherme Almeida/2002	ESCMOV	Juvenil 2º ano
24º	3.000 metros	8.38,16	Fábio Simões/2002	RDA	Juvenil 2º ano
26º	Martelo	69,00	Diogo Freitas/2002	GDE	Juvenil 2º ano
28º	3.000 metros	8.38,60	Tomás Azevedo/2002	MAC	Juvenil 2º ano
29º	10.000m Marcha	46.21,00	Pedro Dias/2002	COP	Juvenil 1º ano
33º	Dardo	65,95m	Moisés Faria/2002	GDE	Juvenil 2º ano
46º	3.000 metros	8.42,95	João Marques/2002	ACDSJS	Juvenil 2º ano
47º	1.500 metros	3.59,48	Miguel Damião/2002	ACRC	Juvenil 2º ano
48º	Comprimento	7,09m	Sisínio Ambriz/2004	SLB	Iniciado 2º ano
50º	1.500 metros	3.59,65	João Marques/2002	ACDSJS	Juvenil 2º ano
50º	Triplo Salto	14,04m	Sisínio Ambriz/2004	SLB	Iniciado 2º ano
51º	800 metros	1.54,84	Ricardo Pedra/2002	CAM-VC	Juvenil 2º ano
53º	1.500 metros	3.59,82	Eduardo Pestana/2002	AJS	Juvenil 2º ano
53º	Comprimento	7,06m	Guilherme Almeida/2002	ESCMOV	Juvenil 2º ano
54º	3.000 metros	8.45,62	André Regufe/2002	ACPV	Juvenil 2º ano
56º	100 metros	10,88	Sisínio Ambriz/2004	SLB	Iniciado 2º ano
57º	1.500 metros	3.00,29	Tomás Azevedo/2002	MAC	Juvenil 2º ano

Não existe qualquer atleta português no Ranking Europeu Masculino (60 primeiros) nas seguintes disciplinas: 200m, 400m, 110m Bar, Altura, Vara, Peso, Disco e Decatlo.

Femininos

POS	PROVA	MARCA	ATLETA	CLUBE	ESCALÃO
13º	2.000m Obstáculos	6.52,56	Beatriz Rios/2003	AMONT	Juvenil 1º ano
25º	3.000 metros	9.48,74	Beatriz Rios/2003	AMONT	Juvenil 1º ano
29º	Peso	15,20m	Débora Quaresma/2002	SCP	Juvenil 2º ano
31º	Disco	44,14m	Eva Gonçalves/2002	NAC	Juvenil 2º ano
33º	3.000 metros	9.52,22	Inês Borba/2002	VFC	Juvenil 2º ano
51º	400 metros	56,59	Sofia Lavreshina/2003	JV	Juvenil 1º ano
52º	800 metros	2.10,35	Rita Figueiredo/2003	GDR	Juvenil 1º ano
55º	Triplo-Salto	12,10m	Sofia Lavreshina/2003	JV	Juvenil 1º ano
58º	1.500 metros	4.32,80	Inês Borba/2002	VFC	Juvenil 2º ano
60º	400 metros	56,93	Ana Costa/200	BFC	Juvenil 2º ano

Não existe qualquer atleta portuguesa no Ranking Europeu Feminino (60 primeiros) nas seguintes disciplinas: 100m, 200m, 100m Barreiras, 400m Barreiras, Comprimento, Altura, Vara, Dardo, Martelo, Heptatlo e Marcha Atlética.

Atletas participantes em Competições Internacionais e classificações

Mais de 70 atletas participaram durante o ano de 2019 em várias competições internacionais de Juvenis, em representação da seleção Nacional:

COMPETIÇÃO	LOCAL	ATLETAS	TREINADORES
Festival Olímpico Juventude Europeia	Baku (AZE)	15	4
Encontro Ibérico de Juvenis	Madrid (ESP)	70	16
Encontro Ibérico de P. Combinadas PC	Pombal (POR)	8	3

As classificações obtidas nestas competições foram as indicadas nos quadros seguintes:

FESTIVAL OLIMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA

BAKU (AZERBAIJÃO), 22 a 27/07/2019

N.º	Atleta	Disciplina	Resultado	Obs	Class.	N.º atletas	N.º Países
1	Eva Gonçalves/2002 – NAC	Disco	44,14m	PB	8º	15	15
2	Adriana Ornelas/2002 – ADRAP	5.000m Marcha	24.56,44		9º	13	13
3	Inês Borba/2002 – VFC	1.500 metros	4.36,89		10º	15	15
4	Débora Quaresma/2002	Peso	15,09m		11º	20	20
5	Beatriz Rios/2003 – AMONT	2.000m Obstáculos	6.59,83		12º	21	21
	Eva Gonçalves/2002 – NAC	Martelo	52,34m		15º	16	16
6	Milena Lucena/2002 – GDE	Triplo Salto	11,64m		15º	17	17
7	Sofia Lavreshina/2003 – JV	400 metros	57,28		16º	24	24
8	Rita Figueiredo/2003 – GDR	800 metros	2.17,15		16º	20	20
	Milena Lucena/2002 – GDE	Comprimento	5,22m		18º	19	19

1	Tomás Azevedo/2002 – MAC	3.000 metros	8.45,60		5º	9	9
2	André Regufe/2002 – ACPV	2.000m Obstáculos	6.10,00		7º	13	13
3	Pedro Dias/2003 – COP	10.000m Marcha	47.08,26		7º	11	11
4	Guilherme Almeida/2002 – EM	Decatlo	6.695	PB	8º	16	16
5	Moisés Faria/2002 – GDE	Dardo	61,68m		10º	14	14
6	Diogo Freitas/2002 – GDE	Martelo	55,57m		14º	14	14
7	João Oliveira/2002 – SAF	110 Barreiras	14,74	PB	17º	19	19
	João Oliveira/2002 – SAF	Altura	1,79m		18º	18	18

Enquadramento da Seleção: Fernando Tavares, José Costa, Andreia Nicolau e Gonçalo Gomes.

TROFÉU IBÉRICO DE JUVENIS

MADRID (ESPANHA) – 29/06/2019

ATLETA	ANO	CLUBE	PROVA	CLAS.	MARCA	OBS
Guilherme Almeida	2002	ESCMOV	Comprimento	1º	7,06m	PB
Moisés Faria	2002	GDE	Dardo	1º	56,98m	
Camila Gomes	2002	SCP	3.000 metros	1º	10.41,17	
Milena Lucena	2002	GDE	Comprimento	1º	5,69m	PB
Sofia Lavreshina	2003	JV	Triplo Salto	1º	12,10m	PB

Marcelo Reis	2002	CAOB-A	Disco	2º	42,76m	
Diogo Freitas	2002	GDE	Martelo	2º	67,83m	
Costa-Baião-Jerónimo-Mendes	-	-	4x100 metros	2º	43,17	
Rita Figueiredo	2003	GDR	800 metros	2º	2.15,70	
Inês Borba	2002	VFC	1.500 metros	2º	4.41,14	
Beatriz Rios	2003	AMONT	2.000m Obstáculos	2º	7.04,29	
Leonor Tiago	2002	CDRR	Comprimento	2º	5,63m	
Débora Quaresma	2002	SCP	Peso	2º	14,69m	
Eva Gonçalves	2002	NAC	Martelo	2º	55,77m	PB
Adriana Ornelas	2002	ADRAP	5.000m Marcha	2º	25.30,32	
Ribeiro-Juiz-Juiz-Silva	-	-	4x100 metros	2º	47,47	
Mendes-Cruz-Ferreira-Silva	-	-	4x400m Misto	2º	3.43,64	
Guilherme Mendo	2002	SCP	100 metros	3º	11,17	
José Baião	2002	CATUNES	200 metros	3º	22,67	PB
Ivo Cruz	2002	SLB	400 metros	3º	50,83	PB
Ricardo Pedra	2002	CAM-VC	800 metros	3º	1.58,12	
Gabriel Ludwick	2002	ADRAL	1.500 metros	3º	4.36,93	
Tomás Azevedo	2002	MAC	3.000 metros	3º	9.06,48	
Gustavo Rodrigo	2002	UFCIT	110m Barreiras	3º	14,78	
Duarte Fernandes	2002	CPP	400m Barreiras	3º	56,15	PB
Eduardo Pestana	2002	AJS	2.000m Obstáculos	3º	6.12,20	
João Oliveira	2002	SAF	Altura	3º	1,86m	
Diogo Meneses	2002	JV	Vara	3º	4,19m	
Márcio Horta	2002	NDJL	Triplo Salto	3º	13,23m	
David Pereira	2003	CAMG	Peso	3º	15,71m	
Tiago Nunes	2003	ADREP	Disco	3º	39,57m	
Pedro Dias	2003	COP	5.000m Marcha	3º	23.21,90	
Isis Silva	2002	AAM	100 metros	3º	12,44	
Carmo Juiz	2002	MCP	200 metros	3º	25,20	PB
Maria Neto	2003	SCP	400 metros	3º	60,24	
Ana Silva	2003	MAC	3.000 metros	3º	10.45,53	
Maria Santos	2002	CFOD	100m Barreiras	3º	14,79	PB
Sofia Lavreshina	2003	JV	400m Barreiras	3º	64,48	
Margarida Mota	2002	UFCIT	Altura	3º	1,64m	
Carla Rodrigues	2002	SCP	Vara	3º	2,89m	
Eva Gonçalves	2002	NAC	Disco	3º	40,56m	
Rafaela Aleixo	2002	CAS	Dardo	3º	41,40m	PB
Xavier Outeiro	2003	ESCMOV	100 metros	4º	11,57	
André Jerónimo	2002	SCA	200 metros	4º	22,94	
David Garcia	2003	SLB	400 metros	4º	50,88	
André Graça	2003	GRECAS	800 metros	4º	2.07,05	
Rui Oliveira	2002	EAROS	1.500 metros	4º	4.38,94	
Fábio Simões	2002	RDA	3.000 metros	4º	9.14,37	
Guilherme Almeida	2002	ESCMOV	110m Barreiras	4º	14,85	
Rodrigo Caetano	2003	ESCMOV	400m Barreiras	4º	58,75	
André Regufe	2002	ACPV	2.000m Obstáculos	4º	6.16,93	
Pedro Sá	2002	AMONT	Altura	4º	1,86m	
Guilherme Pereira	2003	JV	Vara	4º	4,09m	
Simão Alexandre	2003	AEAC	Comprimento	4º	6,72m	PB
Diogo Prudêncio	2003	SLB	Triplo Salto	4º	13,03m	
Marcelo Reis	2002	CAOB-A	Peso	4º	14,75m	
Bruno Faria	2003	AJS	Martelo	4º	52,25m	
Mário Pereira	2002	AGV	Dardo	4º	52,78m	
Tiago Ramos	2003	CATUNES	5.000m Marcha	4º	25.14,24	

Luísa Juiz	2002	MCP	100 metros	4º	12,62	
Carlota Ribeiro	2002	VTSC	200 metros	4º	26,00	PB
Telma Mendes	2002	COP	400 metros	4º	61,54	
Isabella Coleman	2003	SLB	800 metros	4º	2.19,60	
Beatriz Fernandes	2002	EAROS	1.500 metros	4º	5.15,11	
Ashley Nhunga	2003	JV	100m Barreiras	4º	14,83	
Ana Cristina Ferreira	2003	GDE	400m Barreiras	4º	68,57	
Margarida Fonseca	2002	JV	2.000m Obstáculos	4º	7.38,69	
Elena Furk	2003	ACM-A	Altura	4º	1,56m	
Bruna Santos	2003	JV	Vara	4º	2,69m	
Milena Lucena	2002	GDE	Triplo Salto	4º	11,76m	
Inês Abreu	2003	AJS	Peso	4º	12,00m	
Inês Diogo	2002	NDJL	Disco	4º	34,82m	
Andreia Vicente	2003	GDE	Martelo	4º	42,01m	
Alice Silva	2002	IND-ST	Dardo	4º	38,08m	
Bruna Marques	2002	CFOD	5.000m Marcha	4º	26.02,87	
Miguel Damião	2002	ACRC	3.000 metros	5º	9.35,96	
Francisco Costa	2003	CCDR	110m Barreiras	5º	15,22	
Joana Dias	2003	SLB	200 metros	5º	27,30	

Enquadramento da Seleção: Fernando Tavares, José Costa, António Graça, Carlos Carmino, João Abrantes, José Dias, Paulo Reis, Álvaro Costa, Carlos Pereira, Daniela Ferreira, Gonçalo Gomes, Hugo Coelho, Isabel Abrantes, Manuel Almeida, Mário Rato dos Santos e Tomé Agostinho

Estágios e Concentrações em 2018/2019

Não havendo em 2019 feriados nacionais encostados à sexta-feira ou segunda-feira, apenas se realizaram dois Estágios Nacionais de Juvenis. Além destes, realizaram-se diversas concentrações de setor, referenciadas neste relatório em locais próprios, nas quais participaram diversos atletas do escalão de Juvenis.

Os estágios realizados pela Área Juvenil foram em 10, 11 e 12 de abril, e 17, 18 e 19 de dezembro. O segundo interferiu muito com a participação de treinadores, pois coincidiu como período de avaliação nas escolas, mas foram as datas que o Centro de Estágio de Desportistas no Jamor conseguiu disponibilizar.

Para o primeiro estágio, realizado em Pombal, foram convocados os seguintes atletas e respetivos treinadores:

#	Atleta	Área	Clube	Associação
1	Inês Borba	½ Fundo	VFC	Setúbal
2	Carla Rodrigues	½ Fundo	SCP	Lisboa
3	Beatriz Rios	½ Fundo	AMONT	Braga
4	Mariana Ferreira	½ Fundo	ADREP	Aveiro
5	Ana Costa	Velocidade/Barreiras	BFC	Porto
6	Maria Santos	Velocidade/Barreiras	CFOD	Porto
7	Carmo Juiz	Velocidade/Barreiras	MCP	Lisboa
8	Sofia Lavreshina	Velocidade/Barreiras	JV	Leiria
9	Débora Quaresma	Lançamentos	SCP	Lisboa

10	Eva Gonçalves	Lançamentos	NAC	Aveiro
11	Rafaela Aleixo	Lançamentos	CAS	Guarda
12	Milena Lucena	Combinadas	GDE	Madeira
13	Margarida Mota	Saltos	UFCT	Santarém
14	Elena Furk	Saltos	ACM-A	Terceira
15	André Regufe	½ Fundo	ACPV	Porto
16	Fábio Simões	½ Fundo	RDA	Aveiro
17	André Jerónimo	Velocidade/Barreiras	SCA	Santarém
18	Francisco Costa	Velocidade/Barreiras	CCDR	Braga
19	João Calhau	Velocidade/Barreiras	JV	Leiria
20	Moisés Faria	Lançamentos	GDE	Madeira
21	Diogo Freitas	Lançamentos	GDE	Madeira
22	David Pereira	Lançamentos	CAMG	Leiria
23	Marcelo Reis	Lançamentos	CAOB-A	Aveiro
24	João Oliveira	Combinadas	SAF	Setúbal
25	Guilherme Almeida	Combinadas	ESCMOV	Porto
26	Pedro Sá	Saltos	AMONT	Braga

Para o Estágio de jovens em dezembro, a convocatória abrangeu os seguintes 26 atletas e respetivos treinadores, 6 dos quais não participaram pelas razões apontadas atrás:

#	Atleta	Área	Clube	Associação
1	Diogo Barrigana	Barreiras	SLB	Lisboa
2	Sofia Lavreshina	Velocidade	JV	Leiria
3	Leonor Ferreira	Velocidade	MCP	Lisboa
4	Sisínio Ambriz	Vel/ Barreiras	SLB	Lisboa
5	Margarida Patrício	Velocidade	AEAC	Santarém
6	Joana Dias	Velocidade	SLB	Lisboa
7	Xavier Outeiro	Velocidade	ESCMOV	Porto
8	Ashley Ngunga	Barreiras	JV	Leiria
9	Simão Alexandre	Saltos	AEAC	Santarém
10	Guilherme Pereira	Saltos	JV	Leiria
11	Sara Pereira	Saltos	AJS	Madeira
12	Elena Furk	Saltos	ACM-A	Terceira
13	Lurdes Oliveira	Combinadas	GRE	Coimbra
14	Marta Lisboeta	Combinadas	CAOV	Viana do Castelo
15	Letícia Lopes	Lançamentos	CDQ	Algarve
16	David Pereira	Lançamentos	CAMG	Leiria
17	Mariana Marques	Lançamentos	SCA	Santarém
18	Mariana Gonçalves	Lançamentos	ADCL	Viana do Castelo
19	Rúben Abreu	Lançamentos	GDE	Madeira
20	Tiago Nunes	Lançamentos	ADREP	Aveiro
21	Beatriz Rios	Meio-Fundo	SCP	Lisboa
22	David Garcia	Meio-Fundo	SLB	Lisboa
23	Rita Figueiredo	Meio-Fundo	SCP	Lisboa

24	Beatriz Pereira	Meio-Fundo	MAC	Porto
25	Leandro Monteiro	Meio-Fundo	GDC	Setúbal
26	Ana Silva	Meio-Fundo	MAC	Porto
27	Francisco Silva	Meio-Fundo	EAROS	Braga

Lacunas das Disciplinas do Setor

Numa análise às principais debilidades da área juvenil do atletismo português retiram-se alguns aspetos para reflexão. Sumariamente, apresenta-se uma lista de aspetos com os quais a área Juvenil se tem vindo a confrontar e que condicionam o desenvolvimento do atletismo e que não tem sido diferente da apresentada nos anos mais recentes, o que significa que a situação se tem alterado muito pouco.

- Continua a ser baixo o número de treinadores a trabalhar no atletismo juvenil.
- Continua a ser fraco o nível de conhecimentos de muitos desses treinadores.
- Continua a grande dificuldade em se conseguir treinar algumas das disciplinas do atletismo em muitos locais de treino.
- Muitos dos clubes existentes têm poucos praticantes.
- Muitas das competições regionais de jovens têm nível técnico modesto e muita delas tem a participação de atletas em número reduzido.
- Elevado número de atletas iniciados e juvenis a competirem em excesso.
- Elevado número de atletas a participar nas competições do escalão acima.
- Pouca competição intermédia entre a distrital e a nacional, embora em 2019, se tenha melhorado neste aspeto.
- Continua a deficiente organização dos calendários de muitas das Associações, em que sobressai uma oferta de competições em número reduzido, nomeadamente para os escalões mais jovens.
- Baixo número de estágios e concentrações técnicas distritais.

Estratégias a adotar para se contrariarem lacunas do Setor juvenil

A FPA, e a sua estrutura técnica nacional e regional, tem vindo a trabalhar no sentido de uma transformação que dê mais significado à prática nos escalões de Infantis a Juvenis. Esta intervenção sistemática tem passado pela adoção da realização de ações de formação nesta área, com destaque para o Encontro Nacional do Atletismo Juvenil realizado no Outono de 2019 e que envolveu 109 participantes, número que consideramos fraco, em face da necessidade de formação dos treinadores de jovens, mas que não deixa de ser significativo por aquilo que pode trazer à dinamização e intervenção técnica desejada.

A FPA pretende desempenhar um forte papel na orientação técnica de jovens atletas e tem sido aqui que a recetividade de quem “está no terreno” não tem sido muita. A intervenção federativa deveria levar à identificação, muito clara, dos objetivos de treino de curta, média e longa duração, pois é na organização e no modelo de prática do atletismo jovem que se joga o futuro da modalidade, mas quando a maioria dos treinadores pensa que pode percorrer sozinho o caminho, torna-se difícil.

Como na FPA não se desiste, continuaremos a lutar por uma tomada de consciência das responsabilidades que cada um deve assumir, para se conseguir uma nova cultura da prática juvenil, como se deseja. Continuamos a desejar que se consigam as melhores interligações entre Associações

de Atletismo, Centros de Formação e Desenvolvimento Regional, Área de Formação e Documentação da FPA, Desporto Escolar e todos os técnicos da estrutura central (DTN) e regional (DTR).

A avaliação à atividade e à prática de atletismo juvenil em 2019 sugere que estratégia a adotar para esta área incida também nas alterações regulamentares que são necessárias para a sua atividade em Portugal. Além das iniciativas a desencadear a partir da análise e das recomendações já realizadas no Plano de Atividades para 2020, deve-se avançar rápida e decididamente para um Plano Estratégico Global, que indique o que fazer na próxima década, não só pela FPA, mas também pelas Associações e pelos Clubes, num compromisso coletivo de intervenção, deixando, mesmo assim, uma larga margem para a intervenção livre a cada Associação, que se justifica pelas características regionais e pela necessária responsabilização de cada uma delas.

O futuro do atletismo juvenil deverá assentar, não só em mais atividade e em maior pragmatismo, mas também na introdução de iniciativas de captação e fixação de atletas. Genericamente, deveremos reorganizar a modalidade para se dar uma imagem mais positiva da mesma. O desafio é permanente e dirige-se a cada um de nós (FPA e Associações), para se superarem as metas que se definirão no eventual Plano estratégico.

O futuro passa, assim, por melhor organização no juvenil e pela deteção e acompanhamento dos melhores atletas. Como se disse muitas vezes, se não são as atividades competitivas que transformam a realidade e a situação, serão certamente as atitudes, a melhoria dos mecanismos de gestão e a orientação do treino.



Figura 8 - Francisco Belo, ouro na Taça da Europa de Lançamentos



Figura 9 - Irina Rodrigues, bronze na Taça da Europa de Lançamentos



Setores competitivos

Velocidade e Barreiras

A Área de Velocidade aponta como pontos fortes de 2019, a qualidade e equilíbrio do Setor em todas as suas disciplinas a nível Europeu, bem espelhada nos excelentes resultados conseguidos no Campeonato da Europa de Nações. Apontamos ainda os seguintes aspetos:

- Introdução da prova de 4x400 m mistos nas grandes competições internacionais, que nos permite ter perspetivas de participação nas grandes competições internacionais, incluindo os Jogos Olímpicos de Tóquio.
- A integração de 6 atletas individuais e da estafeta de 4x400m mistos que permite uma preparação de grande qualidade para os Jogos Olímpicos de Tóquio.
- A grande profundidade da estafeta de 4x 100 m masculinos, com a integração de atletas de excelente qualidade do escalão de sub-23.
- A evolução de jovens atletas femininas na velocidade que poderá permitir a curto/médio prazo ter uma estafeta de 4x100m da mesma qualidade da equipa masculina.
- As provas de estafetas continuam a ser a nossa melhor oportunidade de estar presente ao mais alto nível (finais) nas grandes competições internacionais.
- O trabalho realizado no Setor nos últimos seis anos, tem permitido a entrada para as atividades do Setor de um grupo de treinadores de qualidade e, principalmente, com um grande empenhamento e vontade de evoluir.
- Concentrações/estágios nacionais de juvenis: cada vez mais se afirmam como a melhor oportunidade de influenciar e melhorar o treino e a preparação dos jovens talentos.
- Competições nacionais: a excelente profundidade da velocidade curta permite a realização de competições nacionais de bom nível, realizadas em boas pistas.
- A naturalização de cinco atletas de grande qualidade, já residentes e a treinar em Portugal.

Indica como pontos frágeis os seguintes:

- As novas regras da World Athletics para acesso às grandes competições internacionais.
- O crescimento do Setor deve ser acompanhado com o reforço da equipa técnica.
- O aumento da qualidade das estafetas. O nível de financiamento, para apoiar de forma eficiente a possibilidade de termos estafetas em todos os escalões e em ambos os sexos, a lutar por presenças nas grandes competições internacionais é bastante elevado e talvez incomportável à luz das verbas disponíveis.

Como objetivos concretizados em 2019, indica a manutenção de cinco atletas individuais e duas estafetas na Preparação Olímpica. Aumento do número de posições nos primeiros 36 lugares do ranking europeu (16), mais de 50% de atletas com boas prestações (PB, SB, pódio) em grandes competições internacionais: Jogos Europeus, Campeonato do Mundo, Campeonato da Europa de Nações, Média de 7,5 pontos por prova no Campeonato da Europa de Nações e realização das 10 atividades programadas (estágios e concentrações).

Lançamentos

A área de Lançamentos considera que todos os objetivos definidos para a época de 2019 foram alcançados. Em particular, releva os seguintes:

- Tornar os lançamentos em disciplinas cada vez mais praticadas, implantando-as em mais distritos do país;
- Aumentar a quantidade e qualidade dos técnicos especialistas;
- Consolidar as dinâmicas de grupo e de crescimento;
- Melhorar significativamente a qualidade dos melhores especialistas nacionais;

O setor fez uma grande aposta na formação de treinadores para garante do enquadramento dos atletas e realizou diversas concentrações técnicas e estágios como pode ser verificado no próprio Relatório de setor.

A área dos Lançamentos, com 27 atletas no Plano de Alto Rendimento, teve, em 2019, interação com cada um deles e respetivos treinadores (estes, 9 no total). Além disso, destacam-se alguns vetores caracterizadores do setor, devendo, a partir deste conhecimento, focar a atenção nos próximos anos:

- Existência de atletas que são atualmente referências da modalidade;
- Quatro atletas apoiados pela Preparação Olímpica;
- Geração de jovens com muito talento que têm vindo a progredir regularmente;
- Grupo de técnicos apaixonados e cada vez mais competentes;
- Boas condições de treino nalguns pontos do país (Cerveira, Braga, Leiria, Marinha Grande, Lisboa, Almada, Castro Verde, Albufeira, Vila Real de Santo António, Póvoa do Varzim, Angra do Heroísmo...);
- Apoio substancial dos principais clubes aos melhores atletas do setor;
- Alguns dos melhores técnicos e atletas do mundo a estagiar com regularidade em Portugal;
- Profissionalismo dos principais atletas;
- Abertura de alguns Meetings à participação dos nossos melhores jovens.

Em qualquer dos casos, a Área dos Lançamentos também identifica alguns aspetos de constrangimento, estando empenhada em os ultrapassar:

- Má distribuição geográfica dos centros de treino, dos treinadores e consequentemente de atletas;
- Poucos técnicos especialistas;
- Pouca rentabilidade do CAR para o desenvolvimento do setor;
- Grande taxa de abandono no último ano de júnior e primeiros anos de sub-23;
- Desinvestimento dos principais clubes nacionais em 2020;

Marcha Atlética

O setor de Marcha Atlética aponta como aspetos fortes do setor no ano de 2019, os seguintes:

- Existência de vários treinadores com disponibilidade total, ou quase total, para apoiarem os seus atletas de Alto Rendimento.
- Excelentes condições de treino e de recuperação em Rio maior e no Algarve.
- Disponibilidade total e forte motivação da estrutura técnica nacional para apoio à formação de novos treinadores, para o ensino da disciplina e consequente renovação do setor.

Como aspetos frágeis e condicionantes, indica:

- A maioria dos treinadores portugueses de grau I não ensina a disciplina da marcha atlética, consequentemente com poucos jovens a participar, faltando assim profundidade aos rankings nacionais.
- Continua a faltar participação competitiva de âmbito internacional aos melhores juniores e sub23, o que antevê dificuldades na renovação de atletas para o setor.
- Faltam locais de treino, estadia e recuperação para o Alto e Médio Rendimento em outras cidades do país.
- A maioria das Associações Regionais/Distritais não está sensibilizada para a promoção da Marcha Atlética, contribuindo pouco para o desenvolvimento desta disciplina.
- Mesmo havendo alguns jovens com resultados interessantes, não tem sido possível potenciar as capacidades dos mesmos em alguns locais do país.

Em face deste conhecimento, apontamos como objetivos futuros:

- Potenciar as oportunidades de treino (altitude e outras) e competitivas (distâncias oficiais de campeonatos internacionais) existentes em Portugal, Espanha e outros países, considerando também o Challenge de Marcha da World Athletics que se realiza em Rio maior.
- Aprofundar a possibilidade de aproveitar o Projeto MEGAS para realizar uma prova de 1.000 metros marcha, com ajuizamento facilitado e tendo como padrinhos Inês Henriques e João Vieira.

O setor colaborou na promoção, divulgação e ensino da marcha nas escolas dos concelhos onde se realizaram os dois campeonatos nacionais de estrada. Em algumas das concentrações dos CFDR, onde participou, foram feitas reuniões de técnicos que considera como oportunidades de formação e partilha de conhecimento.



Figura 11 - Marchadores portugueses conquistam bronze na Campeonato Europeus de Seleções de Marcha Atlética

Meio fundo e fundo

Em termos de objetivos gerais, o setor de meio-fundo, considera que, em 2019, foi alcançado o objetivo de aumentar o número de atletas nas grandes competições. Também foi alcançado o objetivo de melhorar os resultados em grandes competições, dando um contributo precioso (com atletas jovens) para a subida de Portugal à Superliga, além da obtenção de medalhas nos Campeonato da Europa de Juniores, medalhas no Campeonato da Europa de Corta Mato, que foram pontos marcantes para a afirmação do setor.

Num setor muito amplo existem naturalmente várias dificuldades, nem sempre fáceis de gerir ou ultrapassar. Apontam-se as principais:

- O decréscimo de atletas que participam nas competições do setor (campeonato nacional de corta-mato e km jovem distrital);
- Falta de formação de grande parte dos treinadores de jovens talentos da área do meio-fundo;
- Desinvestimento dos melhores atletas na seleção nacional;
- Melhores atletas dispersos por vários treinadores, com lacunas na sua formação.
- Pouco envolvimento das AR 's nas atividades do meio-fundo;
- Aumento da obesidade infantil e juvenil;
- A falta de apoio do sistema universitário que não permite que os atletas possam conciliar estudo e treino;
- Crescimento de outras modalidades de resistência (triatlo, corrida em patins, orientação, etc.);

Como vantagens e pontos fortes, os técnicos de setor identificam os aspetos que se enumeram:

- Disponibilidade para apoio aos treinadores, tendo em conta as fragilidades e necessidades observados nos contactos com os mesmos;
- Jovens promessas no género feminino e masculino, alguns com nível internacional;
- Os resultados internacionais obtidos pelos atletas jovens.

O atual estado do setor de meio-fundo é uma oportunidade para:

- Aproveitar bem o Projeto Esperanças Olímpicas, que devidamente desenvolvido poderá ajudar a criar os fundamentais grupos de treino, integrando todos os nossos jovens talentos;
- Aproveitar os efeitos do movimento da corrida. A corrida, com 1,45 milhões de adeptos estimados em Portugal, é já o quarto desporto mais praticado no país, sendo que cerca de 500 mil praticam a corrida com regularidade, de acordo com as estimativas oficiais.
- Tornar numa mais-valia, a curto/médio prazo, os efeitos do aumento da popularidade da corrida (quer ao nível de praticantes não federados quer ao nível da comunicação social);
- Aumentar o número de federados;

Saltos

Na área dos saltos, a situação foi bastante positiva nos saltos horizontais, havendo um número considerável de atletas nos lugares cimeiros dos rankings internacionais.

No salto com vara e sobretudo no salto em altura masculino, apesar de não termos nenhum atleta na elite mundial, perfila-se um grupo de jovens que, apoiados como se pensa fazer, permitem encarar o futuro com otimismo.

Atualmente a situação mais preocupante encontra-se no salto com vara e salto em altura feminino, onde não têm aparecido jovens que, sobretudo na vara, possam acompanhar atletas como Marta Onofre e Eleonor Tavares.

No salto em altura feminino, apenas Anabela Neto está acima de 1,80 m, mas com algumas jovens a apresentarem resultados interessantes para os seus escalões etários.

Em termos globais de pontuação na subida à SuperLiga, da Taça da Europa de Equipas, o sector de saltos apresentou-se com grande equilíbrio tendo sido bastante importante a prestação dos atletas do setor para esse grande sucesso do atletismo nacional.

Em termos de resultados desportivos, foram alcançados os objetivos propostos nos saltos horizontais e altura masculina, como demonstram as médias das 5 e 10 melhores marcas do ano.

Cumpriu -se igualmente o pretendido relativamente à formação de treinadores, designadamente no salto em altura.

A previsão relativa à participação de atletas do setor nas competições internacionais teve elevada taxa de concretização.

Como pontos fracos da área dos saltos, apontamos o Salto em altura e salto c/vara femininos, como pouco desenvolvidos, aponta ainda um facto – a existência de poucos treinadores e sem grande experiência internacional, nos saltos verticais. Por último, referimos o envelhecimento de alguns atletas de grande valor internacional, que logicamente se aproximam do final de carreira.

Como pontos mais fortes na área dos Saltos, aponta-se o bom desenvolvimento dos saltos horizontais, com boa profundidade em ambos os géneros, e o número elevado de treinadores com formação e boa experiência.

Provas Combinadas

O setor das Provas Combinadas, embora não ao ritmo desejado, tem vindo a progredir. São conhecidos os pontos fracos e as debilidades, as quais diariamente combatemos e que a seguir se indicam:

- Lacunas na formação, principalmente ao nível do planeamento por grande parte dos treinadores de jovens talentos para as provas combinadas;
- A necessidade dos Clubes em terem representantes nas disciplinas individuais nos Campeonatos de Clubes, condiciona a aposta dos atletas e treinadores para as provas Combinadas;
- O sucesso nas Provas Combinadas requer muito tempo de trabalho, muita dedicação e um plano a longo prazo. A necessidade, errada, de obter resultados imediatos faz com que seja mais fácil a opção por uma disciplina individual.
- As dificuldades que os Clubes formadores têm na aquisição de material de treino como: varas, discos, pesos, dardos, etc.
- Falta de interesse dos Clubes em apostar nos atletas de Provas Combinadas pelo fato de não necessitarem dos mesmos nas provas mais importantes de Clubes;
- Especialização precoce dos atletas em disciplinas individuais.

O TN das Provas Combinadas, aponta os pontos fortes do setor, de que destaca:

- Disponibilidade total da estrutura técnica para apoio aos treinadores, tendo em conta as fragilidades e necessidades observadas no contacto com os poucos treinadores da área;
- Considerando que os jovens atletas devem na sua formação desenvolver as suas capacidades em várias disciplinas, é um ponto de partida para motivar os mais habilidosos e persistentes a seguir as provas combinadas;
- O número de competições “combinadas” existentes no nosso calendário competitivo para os jovens.

Reportando-nos ao ano de 2019, e quanto os objetivos para o mesmo proposto, verifica-se o seguinte:

- O objetivo de competir na Taça da Europa de PC com a equipa completa não foi atingido;
- Com as diversas ausências registadas, quer por lesão, quer por constrangimentos ao nível da nacionalização de alguns atletas, não foi possível apresentar equipa completa nesta que foi a última edição da Taça da Europa de Provas Combinadas.



*Figura 12 - Três medalhados nos Europeus de juniores:
Etson Barros (bronze), Nuno Pereira (ouro) e Mariana Machado (prata)*



Figura 13 - Carlos Nascimento (ouro) e a Estafeta Mista (bronze) em evidência nos Jogos Europeus

Projeto Olímpico

Em 2019 foram reformulados os critérios de acesso ao Projeto Olímpico, sendo que ficaram substancialmente dificultados nos diferentes níveis de integração. Ainda assim, verificou-se novas integrações de três atletas e uma equipa de estafeta mista (4x400m) no Projeto Olímpico, que, juntamente com os atletas que renovaram a sua integração, totaliza 27 atletas e duas equipas de estafetas ao longo do ano 2019.

De salientar ainda que o Atletismo é a modalidade com maior número de atletas no Projeto, praticamente o dobro de outras duas modalidades com expressão olímpica em Portugal, casos da Canoagem e do Judo.

Demonstra que, apesar de ser cada vez mais difícil a presença nos JO devido à redução do número de cotas para as mais diferentes disciplinas, a modalidade tem conseguido manter um número de presenças acima dos 20 atletas, o que em média corresponde a cerca de 25-30% da comitiva portuguesa neste evento.

Integrações de atletas e treinadores:

Atletas/Equipas	Treinadores
Ana Cabecinha	Paulo Murta
Carla Salomé Rocha	Rui Ferreira
Carlos Nascimento	José Silva
Catarina Ribeiro	Rui Ferreira
Cátia Azevedo	Carlos Silva
Diogo Ferreira	Pedro Pinto
Dulce Félix	Ricardo Ribas
Edna Barros	Paulo Murta
Evelise Veiga	Cátia Ferreira
Francisco Belo	Volodymyr Zinchenko
Inês Henriques	Jorge Miguel
Inês Monteiro	João Gomes
Irina Rodrigues	Júlio Cirino
João Vieira	Vera Santos
Liliana Cá	Herédio Costa
Lorene Bazolo	Rui Norte
Marta Pen Freitas	Danny Mackey
Miguel Carvalho	-
Nélson Évora	Ivan Pedroso
Patrícia Mamona	José Uva
Pedro Pichardo	Jorge Pichardo
Ricardo dos Santos	Linford Christie
Sara Moreira	Carlos Monteiro
Susana Costa	Teresa Ribeiro
Tsanko Arnaudov	Volodymyr Zinchenko
Vera Barbosa	Carlos Silva
Yazaldes Nascimento	João Abrantes
Estafeta Masculina	TN João Abrantes
Estafeta Mista	TN João Abrantes

Projeto Esperanças Olímpicas Paris 2024

Em 2019 foram reformuladas as grelhas de integração ao Projeto Esperanças Olímpicas Paris 2024. Verificou-se a integração de 14 atletas através de classificação ou resultado, sendo que foram ainda integrados outros 38 atletas nos chamados Grupos de Treino. Assim, o número total de atletas no PEO, durante o ano 2019, foi de 52 atletas.

Uma vez mais a modalidade com o maior número de atletas integrados no projeto, que demonstra a potencialidade desta nova geração, que alcançou excelentes resultados no Campeonato da Europa Sub18 2018 e Campeonato da Europa Sub20 2019. Este número de integrações deixa antever boas perspetivas em possibilidades de representações olímpicas no Atletismo.

Integrações de atletas e treinadores:

Atletas	Treinadores
Alexandre Figueiredo	Rui Silva
Ana Costa	Amândio Costa
André Pimenta	Cátia Ferreira
Bárbara Bica	Carlos Tribuna
Bárbara Neiva	Joaquim Neves
Beatriz Andrade	José M. Francisco
Beatriz Rodrigues	Luís Pinto
Carmo Juíz	Álvaro Costa
Carolina Costa	Paulo Murta
Catarina Guerreiro	Luís Pinto
Catarina Karas	Alexandre Costa
Catarina Lourenço	Fernando Pereira
Cláudia Ferreira	Domingos Ferreira
Décio Andrade	Sérgio Cruz
Diogo Freitas	Sérgio Cruz
Edgar Campré	Ana Oliveira
Eduarda Ferreira	Cátia Ferreira
Emanuel Sousa	Elisa Costa
Etson Barros	Paulo Murta
Eva Gonçalves	António Pinho
Fatoumata Diallo	Paulo Murta
Filipe Vitorino	Paulo Paixão
Gerson Baldé	Paulo Barrigana
Hugo Rocha	Pedro Rocha
Inês Borba	Fernando Ferreira
Inês Reis	Amaro Teixeira
Issac Nader	Rui Silva
Jéssica Barreira	Treinador USA
Joana Pontes	Carlos Carmino
João Bernardo	Paulo Murta
João Peixoto	Rui Medeiros
José Carlos Pinto	Susana Silva
Juliana Guerreiro	Nuno Amaro
Leandro Ramos	Carlos Tribuna
Lia Lemos	Carlos Monteiro
M. João Barbosa	Pedro Oliveira
Manuel Dias	Tiago Madureira
Manuela Martins	Álvaro Costa

Marcelo Pereira	Manuel Pacheco
Maria Bernardo	Paulo Murta
Mariana Bento	Mário Aníbal
Mariana Machado	Sameiro Araújo
Mariana Pestana	Sérgio Cruz
Marisa Carvalho	Toni Minichiello
Moisés Faria	Hugo Coelho
Nuno Pereira	Diogo Sousa
Patrícia Silva	Susana Silva
Pedro Buaró	Alcino Pereira
Rogério Amaral	António Oliveira
Rúben Antunes	Paulo Reis
Rúben Sousa	Nogueira da Costa
Salomé Afonso	Carlos Silva



Figura 14 - Etson Barros, nos Europeus de Juniores

Projeto Paralímpico e Surdolímpico

O processo de integração do atletismo adaptado tem sido um sucesso, embora ainda longe do nível que ambicionamos para o futuro. Queremos mais atletas, mas, também, queremos mais atletas que representem o país ao mais alto nível. Exatamente o mesmo que ambicionamos para o atletismo regular. A mais longo prazo pretendemos que todas as diferenças se esbatam e que não seja, sequer, necessário evocar diferenças através de conceitos como atletismo adaptado ou regular.

O sucesso deste crescimento, quer em número de atletas, quer em número de clubes com atletas integrados no seu seio, deve-se em grande medida à receptividade dos agentes envolvidos (treinadores, juizes, dirigentes, entre outros) e em boa parte ao trabalho realizado pelas Associações de Atletismo.

O reflexo dessa integração foi visível em 2019: Portugal foi o país europeu com mais provas homologadas para atletas com deficiência.

Promovemos mais uma vez os Campeonatos Nacionais de Estrada e Campeonatos de Portugal, totalmente integrados e promovemos a modalidade junto a Escolas, Centros e Associações.

No que concerne ao Alto Rendimento e Seleções Nacionais para atletas com deficiência, melhorámos as condições de preparação e de participação competitiva ao mais alto nível, a atletas e treinadores, com vista a participações de excelência e à obtenção de medalhas nas principais provas de 2019.



Figura 15 - Carina Paim (bronze), medalha de bronze no Mundial IPC Dubai

Integrações de atletas e treinadores:

Atletas/Equipas	Treinadores	Disciplina/Prova
Abubacar Turé	Carlos Veredas	100m - Surdo
Ana Filipe	Ana Paula Costa	Salto em Comprimento T20
Carina Paim	Anabela Leite	400m T20
Carlos Freitas	Rui Medeiros	400m T20
Carlos Lima	Ana Paula Costa	400m T20
Carolina Duarte	Christopher Zah	100 e 400m T13
Cláudia Santos	Paulo Gomes	Salto em Comprimento T20
Cristiano Pereira	João Mendes	1500m T20
Erica Gomes	Mário Aníbal	Salto em Comprimento T20
Gabriel Macchi	Martim Nunes	Maratona T11/12
Hélder Mestre	Ricardo Mestre	100 e 400m T51
Hemilton Costa	Pedro Gonçalves	Salto em Comprimento - Surdo
Inês Fernandes	Jorge Rodrigues	Peso F20
João Correia	Jennifer Archer	100m T51
Jorge Pina	Raquel Pedro	Maratona T11/12
José Azevedo	João Silva Campos	1500m T20
Lenine Cunha	José Costa Pereira	Salto Comprimento T20
Luís Gonçalves	Nuno Alpiarça	100 e 400m T12
Manuel Mendes	Ricardo Ribas	Maratona T46
Márcia Araújo	Ana Pimentel	100 e 200m T12
M ^a Fernandes	António Costa Pereira	100m e Salto Comprimento T38
M ^a Fiúza	João Pontes Campos	1500m T11
Mário Trindade	Eduarda Coelho	100 e 400m T52
Miguel Monteiro	João Mendes	Peso F40
Ricardo Gomes	Jorge Teixeira	Maratona – Surdo
Rui Rodrigues	Luís Ginja	Maratona Surdo
Sandro Baessa	Rui Pinto	400m T20
Sara Araújo	Ana Pimentel	100 e 200m T12

Projeto Paralímpico

- 22 Atletas integrados no Projeto de Preparação Paralímpica;
- 2 Atletas integrado no Projeto Esperanças Paralímpicas;

Projeto Surdolímpico

- 4 Atletas integrados no Projeto de Preparação Surdolímpica;

Como nota final, gostaríamos de destacar os 9 lugares de quota que os nossos atletas alcançaram em 2019, para os Jogos Tóquio 2020, o que nos deixa confiantes para muitas mais vagas conquistadas durante 2020.



Figura 16 - Sandro Baessa (prata), medalhado no Mundial IPC Dubai



Prémio “Treinadores de Jovens”

No ano de 2019 a Federação Portuguesa de Atletismo, continuou a considerar o projeto de apoio a treinadores de jovens como muito importante. Este projeto iniciado em 2014, já premiou 42 treinadores, 13 deles em mais de uma ocasião. Em seis anos, os treinadores premiados no âmbito do projeto foram os seguintes: Alexandre Costa, Álvaro Costa, Amaro Teixeira, Angelino Gonçalves, Bruno Mangana, Carlos Mendes (3), Carlos Monteiro, Carlos Tribuna (2), Cátia Ferreira (2), Daniela Ferreira (2), Diogo Sousa, Fernando Ferreira, Fernando Pereira, Fonseca Antunes (3), Gonçalo Gomes, Hugo Coelho (2), Isabel Abrantes, João Abrantes, João Ferrão, João Ferreira, João Fulgêncio, João Gomes (3), José Fonseca (2), José Francisco, José Santos, Madalena Mota, Manuel Almeida, Miguel Lucas, Nuno Marques, Oliveira Gomes, Paulo Barrigana (5), Paulo Castro, Paulo Gomes (2), Paulo Murta (2), Paulo Neto, Paulo Reis (2), Pedro Pinto, Pompeu Castro, Rui Carvalho, Sérgio Cruz (2), Susana Cabral e Tiago Madureira.

No âmbito deste projeto atribuem-se prémios a treinadores de atletas juvenis que mais se distinguiram no enquadramento de atletas deste escalão, de acordo com um critério objetivo e conhecido, expresso em Regulamento próprio, e que é um reconhecimento e estímulo para que os treinadores se continuem a dedicar e interessar pelo treino de juvenis, fazendo um enquadramento com cada vez maior qualidade.

O projeto pretende destacar o trabalho desenvolvido pelos treinadores de atletas do escalão de juvenis, no qual se devem criar as bases para o desenvolvimento do Alto Rendimento. O reconhecimento é realizado através da divulgação dos nomes dos treinadores incluídos na classificação e pela atribuição de um prémio monetário aos 10 que obtiveram maior pontuação, de acordo com o regulamento do projeto. O número de treinadores identificados no treino de atletas jovens ultrapassa bastante os 500 elementos, embora muitos não se enquadrem no âmbito do presente projeto de distinção e reconhecimento.

No ano de 2019, de um total de 57 treinadores que cumpriram os requisitos de classificação no âmbito do Projeto, destacamos os 20 primeiros, dos quais os 10 primeiros tiveram direito a um prémio monetário definido no projeto: Paulo Barrigana (SCP), Daniela Ferreira (JV), Gonçalo Gomes (EM), Diogo Sousa (GDE), Isabel Abrantes (SLB), Álvaro Costa (MCP), Carlos Monteiro (Maia AC), Nuno Marques (JV), Angelino Gonçalves (CSM), Fernando Ferreira (VFC), Carlos Pereira (AM), António Pinho (NAC), Leodolfo Correia (ACM-A), Rui Santos (SAF), Amândio Costa (BFC), Acácio Paixão (SLB), Delfim Conceição (ACDSJS), Mário Pereira (AGV), João Campos (ACPV) e Susana Peixoto (AIS).

Controlo antidopagem

A colaboração com a Autoridade Antidopagem de Portugal em todas as ações programadas traduziu-se na realização de controlos em competição e fora de competição tendo também sido solicitados 75 controlos fora de competição, conforme descrito no quadro abaixo:

Em Competição	Fora de Competição	Masculinos	Femininos	Total
229	36	118	147	265



Figura 17 - Os Campeonatos de Portugal de Corta-mato, em Lisboa, antecederam o êxito dos Europeus Lisboa 2019

Programa Nacional de Desporto para Todos

Programa Nacional de Marcha e Corrida

O presente relatório segue a estrutura de informação disponibilizada em relatórios de anos anteriores, procurando apresentar, de forma resumida, uma análise da evolução e do trabalho realizado pela Coordenação do PNMC.

Nas metas definidas a atingir e no cumprimento dos objetivos gerais e específicos definidos previamente para 2019, o modelo organizacional do PNMC e a forma simplificada de implementação de Centros tem resultado numa evolução muito positiva de 2014 a 2019, no número de Centros que constituem a Rede Nacional, com um aumento na ordem dos 12-15 Centros por ano com quem celebramos protocolos, e em 2019 manteve-se esta tendência.

A implementação de mais Centros no território nacional resultou, na maior parte dos casos, de uma articulação entre a Coordenação e as várias entidades locais, que entendem e valorizam a influência que estes Centros representam ao nível do serviço público junto das suas populações, ao nível da promoção da prática da atividade física, através dos programas de caminhada e corrida.

A relação positiva entre a prática destas atividades físicas e as diversas áreas, nomeadamente ao nível dos benefícios na condição física, na saúde, sociabilidade, produtividade e qualidade de vida, já se consolidou junto de um segmento importante da população portuguesa, embora o número de portugueses não praticantes ainda seja bastante elevado (cerca de 60% dos homens e as mulheres a revelarem índices mais baixos de prática com 70% de não praticantes) constituindo-se, segundo a DGS, como um fator de risco importante para as principais doenças não-transmissíveis, e está por essa via associada à morte prematura de milhões de pessoas anualmente e a elevados custos monetários, reforçando a necessidade de cada país vir a adotar estratégias que levem as suas populações a reduzir estes comportamentos sedentários e aumento dos níveis de atividade física.

Na análise dos indicadores de desempenho, em termos de participação, o número de Centros no final de 2019 ronda os 80 Centros, com o número de membros inscritos em 2019 mantendo-se nos valores dos anos anteriores, a rondar os 4000 membros, manifestando um “plateau” mais marcado nas últimas três épocas (2017, 2018 e 2019).

Em 2019 foram realizadas todas as atividades previstas, com destaque para o Encontro Nacional de Centros de Marcha e Corrida em Portimão – Cidade Europeia do Desporto e ainda a iniciativa Challenge 3000 e várias atividades em parcerias diretas com outras entidades, no apoio às atividades organizadas por cada um dos Centros.

No capítulo da Formação, à semelhança do que se tinha verificado em 2017 e 2018, merece particular destaque o trabalho de cooperação desenvolvido com a CM Portimão para a realização do Congresso da Corrida na cidade de Portimão.

Na análise da informação resultante dos dados provenientes dos vários relatórios locais, designadamente, no âmbito dos indicadores relacionados com novas inscrições, assiduidade e frequência de participação, os valores têm sido bastante animadores e motivadores para os técnicos desses Centros.

Um aspeto a realçar na leitura destes relatórios, relaciona-se com o envolvimento e motivações indutoras desta prática por parte dos membros inscritos não estarem unicamente relacionadas com o combate à doença e à saúde, mas de uma forma mais ampla e diversa sendo referidas muitas vezes aspetos relacionados com a melhoria da sua condição e aptidão física, construção de relações sociais, diversão, melhoria da imagem corporal e auto-estima, entre outros.

Nos aspetos a reformular, urge trabalhar na criação de um Portal dedicado à corrida, acessível a todos os praticantes de corrida (membros ou não do PNMC) onde seja possível consultar toda a informação relativa à comunidade da Corrida em Portugal, de atualização regular que possa vir a ser um contributo importante para que o próprio PNMC venha a ter uma dimensão superior à atual e que os seus recursos possam ser mais conhecidos e utilizados.

Em resumo, os resultados dos indicadores nos últimos anos e em especial no ano de 2019 apontam para uma evolução positiva no que respeita à importância do PNMC nas políticas adotadas pelo IPDJ e da própria DGS, prosseguindo a sua função como elemento basilar das políticas de promoção da atividade física e da saúde em Portugal.

A avaliação do trabalho desenvolvido em 2019 é, por isso, bastante positiva e independentemente do bom trabalho realizado pelo PNMC, os dados nacionais e do próprio PNMC recomendam a necessidade de reforçar o papel das atividades físicas ao nível das comunidades, associando-se às outras entidades envolvidas nesta área, desempenhando assim um papel agregador e orientador das medidas consideradas mais relevantes para a obtenção de mais e melhores ganhos em saúde para a população portuguesa.



Figura 18 - Corrida com os Campeões, a aproximação dos runners ao Nacional de Estrada

Projeto “+ Atletismo”

O desporto pode ser definido como uma participação organizada que tem por objetivo a manifestação ou o melhoramento das condições físicas e psíquicas de um indivíduo ou grupo de indivíduos, o desenvolvimento das relações pessoais e a obtenção de resultados em competições de todos os níveis (Carta Europeia do Desporto, 1992).

O desporto teve, ao longo dos tempos, uma grande variedade de definições sociológicas, filosóficas e técnicas, entre outras. A evolução cultural dos povos e o melhor conhecimento do fenómeno desportivo justificam plenamente este facto.

Todas estas atenções, agora voltadas para o desporto adaptado podem talvez ser explicadas por mudanças socioculturais, nas quais se verifica uma manifesta preocupação de tratar o Homem na sua integridade, tenha deficiência, seja sobredotado ou “normal”.

A pessoa com deficiência, através do desporto, descobre os seus limites e potencialidades, ultrapassa algumas barreiras impostas pela sociedade, relaciona-se e troca experiências com os outros.

Atualmente, é considerado, de uma forma abrangente, como a atividade que mais aproxima e iguala as pessoas porque possui uma característica importante: a ação direta no aspeto emocional de quem a recebe.

Aprofundar a temática e conhecimento dos princípios e orientações no desporto para pessoas com deficiência é o grande objetivo do projeto “+ Atletismo”, criando uma base alargada de praticantes e participantes, e aos agentes desportivos em geral.

O Projeto “+ Atletismo” consiste em levar a prática do Atletismo a locais selecionados, assim, como apetrecha-los com equipamento desportivo (ajudas técnicas necessárias para a modalidade – cadeiras de rodas para corridas e para lançamentos, tricicletas, passadeiras para cadeiras de rodas, e outros materiais específicos, tais como: engenhos, blocos de partida, entre outros), juntamente com acompanhamento técnico especializado, promovendo o “atletismo como um desporto para a vida”.

A FPA durante os 5 anos de vida do Projeto “+ Atletismo” estabeleceu parcerias de cooperação com os principais centros de reabilitação/escolas onde se encontram potenciais praticantes, levando-lhes o Atletismo e uma nova forma de reabilitação.

Acreditamos que este será o caminho para massificar o atletismo, promovendo a atividade física, combatendo o sedentarismo e todas as doenças implícitas com essa situação, junto das pessoas com deficiência.

A mais valia deste projeto, baseia-se na capacidade da FPA disponibilizar enquadramento técnico especializado e colocando material desportivo em cada local, erradicando a justificação de “não temos material para fazer”.

Porque o desporto tem o poder de unir nações, tem o poder de reunir milhões de pessoas em seu redor. Quando falamos de diferenças, falamos de diferenças como algo de positivo enriquecedor, a diversidade é uma das maiores riquezas da nossa sociedade.

Essa diferença também existe no desporto: pessoas que provêm de países ou regiões diferentes e têm diferentes culturas, podem ser homens ou mulheres, têm diferentes etnias, podem ser pessoas com ou sem deficiência.

No fundo, são pessoas, são seres humanos. Nisso, somos todos iguais, mas a diversidade que existe é, de facto, aquilo que mais enriquece e torna belo o desporto, o desporto como veículo de união.

É aí que o desporto faz a diferença, ele promove a inclusão das diferenças e no nosso caso em particular, promove a inclusão das pessoas com deficiência e é um meio de alcançarem a satisfação e realização pessoal.

Em jeito de conclusão acreditamos que é necessário deixar algumas “notas” que passamos a expor:

- A fiscalização referente ao urbanismo e construção de edifícios, escolas e recintos desportivos deve ser mais exigente, no sentido de fazer cumprir o que se encontra legislado, permitindo assim à pessoa com deficiência o livre acesso a estes recintos e consequentemente à prática desportiva;
- O transporte continua a ser um grande problema pois existem muitas pessoas com deficiência que gostariam de praticar desporto, mas encontram dificuldades na sua deslocação pois os locais desportivos não proliferam;
- Para contrariar esta visão mais antagónica, urge a necessidade de levar mais público às provas de desporto para pessoas com deficiência, principalmente aquelas de carácter nacional, criando, para isso, estratégias para aliciar os espectadores a dirigirem-se a estes palcos desportivos.
- Mais promoção e divulgação destes eventos e a integração destas provas no dito desporto regular, poderão ser apenas algumas ações a implementar.

Ainda, a importância da presença de espectadores é imensurável, pois, serão alvo das marcas que apoiam o desporto, contribuindo indiretamente para o aumento da organização desportiva, clubes, atletas e associações.



Figura 19 - Francis Obikwelu, padrinho do Olímpico Jovem, entre atletas participantes

Conselho de Arbitragem

O Conselho de Arbitragem - CA como órgão de coordenação e administração da atividade dos juízes de atletismo da Federação Portuguesa de Atletismo, elege sempre, como prioridade diretiva, a melhoria do relacionamento com a direção da FPA, as direções das Associações e os seus Conselhos de Arbitragem. O seu trabalho elege como principais estímulos a inovação, a simplificação e a melhoria dos procedimentos de arbitragem no atletismo, com mais controlo sobre todos os processos de formação e aprendizagem, com respeito pelas Regras da IAAF, estímulos que são motores da melhoria contínua do ajuizamento.

Assim, em 2019 o CA continuou a cumprir e fazer cumprir o seu Regulamento que, já foi renovado e melhorado pelo CA e já foi entregue, para que seja discutido pelas Associações e apresentado para aprovação em Assembleia Geral.

No âmbito da política da formação contínua que a IAAF preconiza e da regulamentação do IPDJ, o CA desenvolveu o seu trabalho com a organização de várias ações de formação e um Seminário da Arbitragem em conjunto com o Conselho de Arbitragem de S. Miguel, cuja realização já tinha sido prometida há muito tempo e que por motivos logísticos ainda não se tinha realizado. Este Seminário decorreu de forma excelente e foi um êxito a nível de aprendizagem da aplicação das novas Regras da WA-IAAF.

Um outro objetivo importante que não foi atingido, prendeu-se com a formação contínua de todos os Juízes, estes deveriam passar a ter uma participação em horas de formação contínua, horas de *e-learning*, através de uma plataforma específica direcionada para este tipo de aprendizagem. Esta medida irá determinar que o CA, estabeleça horas de formação e as respetivas unidades de crédito, que cada categoria de Juiz deverá ter para renovação das licenças e poder progredir na carreira, nacional e internacionalmente.

Este objetivo não foi conseguido por motivos técnicos e da disponibilidade de meios técnicos e humanos, para arrancar com este método inovador de aprendizagem, que trará mais qualidade e credibilidade à nossa Arbitragem, com atuações mais consistente dos Juízes nas competições. Será desejável que esta formação contínua se efetue no espaço temporal de um a cinco anos e que possa ser uma realidade, em ações de formação presencial, *e-learning*, seminários, congressos, etc.

Para além do trabalho diário do CA ainda foram planeadas e apoiadas muitas ações de formação contínuas organizadas e administradas pelo CA e pelas Associações de Atletismo e pelos seus Conselhos de Arbitragem que tiveram a colaboração dos elementos do CA, muitas vezes com a participação física dos mesmos.

Formação de Recursos Humanos

A formação de recursos humanos representa uma das principais preocupações da FPA, designadamente enquanto pilar essencial na prossecução dos objetivos de desenvolvimento da modalidade.

Para termos mais e melhor formação continuamos a gerir criteriosamente o investimento feito, quer através do pagamento de inscrições e estabelecimento de parcerias, quer na aplicação de fundos públicos, essencialmente do Instituto Português de Desporto e Juventude (IPDJ), que permitem assim, em parceria com as diversas Associações Regionais envolvidas, o Conselho de Arbitragem, a Associação Nacional de Juizes de Atletismo (ANJA) e outros parceiros nomeadamente a Direção Geral de Educação – Desporto Escolar (DGE-DE) concretizar o nosso plano anual.

Em 2019 das 76 ações previstas concretizamos 63, que tiveram um total de 1096 participações. Destas 1096 participações, tivemos 813 formandos do género masculino e 283 do género feminino. Dando continuidade à opção estratégica iniciada em 2018, de aumentar a oferta de cursos de treinadores, neste ano realizamos mais 5 cursos de treinadores de grau I, 1 curso de treinadores de grau II (estavam previstos 2 não se realizando o do Porto por número insuficiente de formandos). Já a conclusão do curso de grau III – formação geral prevista para finais de 2019 foi adiada para o início de 2020.

Deste total de 63 Ações, com especial destaque para as 36 ações de formação contínua para treinadores, simultaneamente como oferta para a evolução dos nossos treinadores e como concretização da necessidade de revalidação do Títulos Profissional de Treinador de Desporto (TPTD).

O ano de 2019 destaca-se ainda pela atenção dada aos Cursos de Treinadores: o ciclo Rio 2016 contabilizou 11 Cursos de Grau I, e em apenas três anos do ciclo Tóquio 2020, registamos já 13.

Também em 2019 voltamos à realização do Encontro Nacional de Atletismo Juvenil, com duas realizações (Norte e Sul). Foram dois momentos importantes de apresentação de propostas de trabalho para este importante setor de praticantes da nossa modalidade.

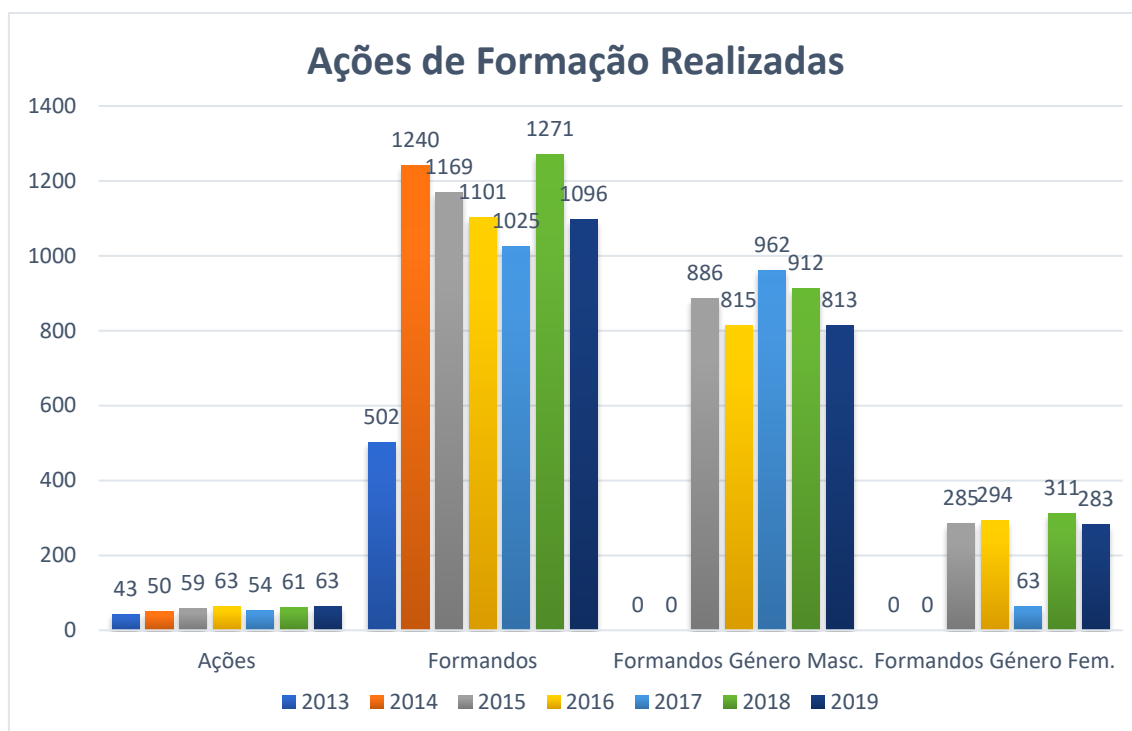
Esta orientação foi articulada com a organização de estágios nacionais e mais tarde com a formação de formadores para as futuras ações de formação do atletismo Infantojuvenil.

Um outro vetor de ação foi a concretização de ações de dupla intervenção (formação de treinadores e formação de atletas).

Numa atividade concertada com a ação dos centros de formação desenvolvemos várias ações de formação, simultaneamente para treinadores e para atletas. Esta é uma mais valia na intervenção técnica que manteremos em 2020.

No que respeita ao número de participações nas ações de formação, realce para os dados que apresentamos de seguida:

- 1096 participações em ações de formação
- 813 participações de formandos
- 283 participações de formandas
- Organização em Lisboa do Seminário Internacional de Salto em Altura



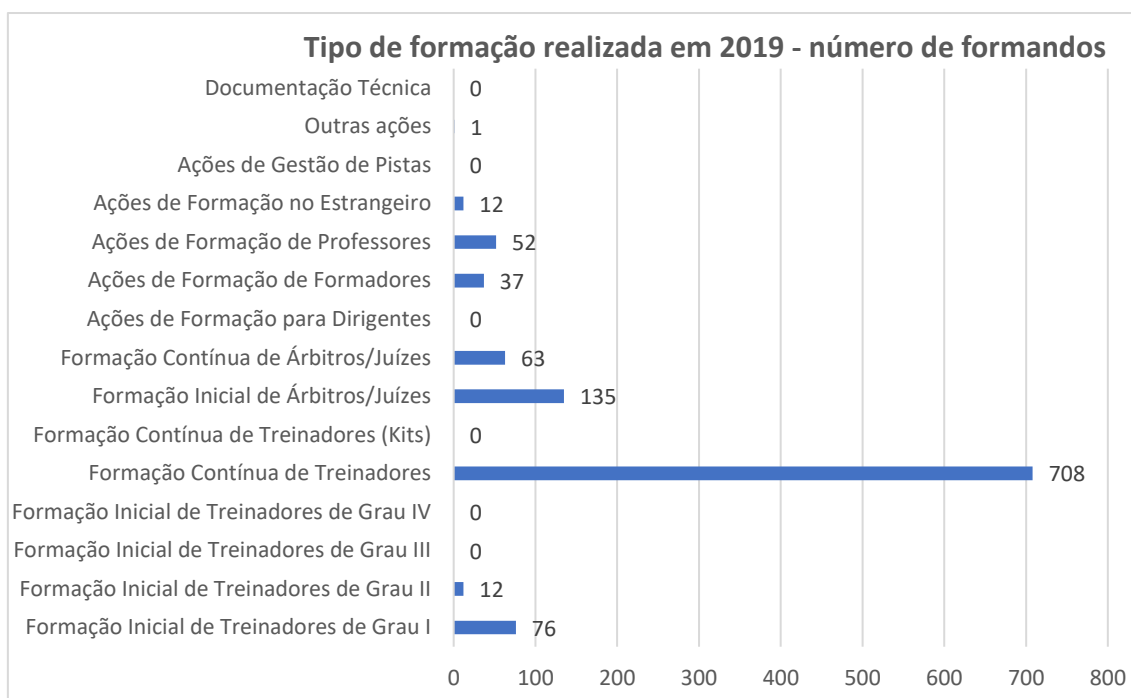
Foram realizados 5 cursos de admissão de Juízes Estagiários em Beja, Leiria, Santarém, S. Miguel e Terceira. Para além destas 5 ações de formação inicial de Juízes, levámos a cabo 5 Seminários específicos realizados pelo Conselho de Arbitragem (CA), nomeadamente o Seminário de Árbitros, Curso de Juízes Árbitros e Juízes Nacionais, uma formação para juízes de partida e uma outra formação de Cronometragem Automática considerando a necessidade de operadores para os equipamentos recentemente adquiridos e distribuídos pelas AARR. No total, a formação de juízes chegou a 198 formandos.

No que respeita à formação de Professores tivemos a realização de duas ações de formação em estreita colaboração com a Direção Geral de Educação – Desporto Escolar, não estando ainda finalizado o programa/tipo de ações a desenvolver no futuro no âmbito do Protocolo com a DGE-DE.

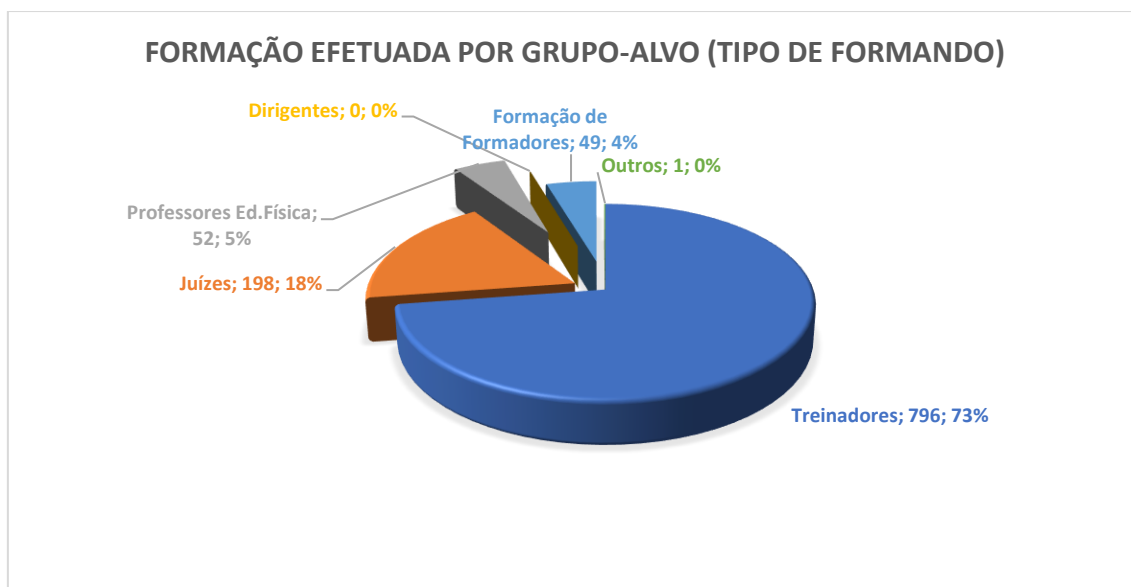
Por fim, de realçar a presença de 12 formandos em 5 ações de formação no estrangeiro.

No que respeita às diferentes áreas de intervenção tivemos nas diversas ações:

- 76 formandos em 5 ações destinadas à formação inicial de treinadores – Grau I
- 12 formandos em 1 ação destinada à formação inicial de treinadores – Grau II
- 796 formandos em 36 ações destinadas à formação contínua de treinadores realizadas pelos setores da DTN, centros de formação, PNMC e pelas AARR
- 52 formandos em 2 ações destinadas à formação contínua de professores de educação física
- 135 formandos em 3 ações destinadas à formação inicial de juízes
- 63 formandos em 4 ações destinadas à formação contínua de juízes
- 37 formandos em 1 ação destinada à formação de formadores
- 12 formandos em 5 ações realizadas no estrangeiro



No que respeita a participações em ações de formação na totalidade, 73% tiveram como destinatários os treinadores, 18% os juízes, 5% para os professores de educação física, sendo as restantes 4% para a formação de formadores e outros (Produção de documentação).

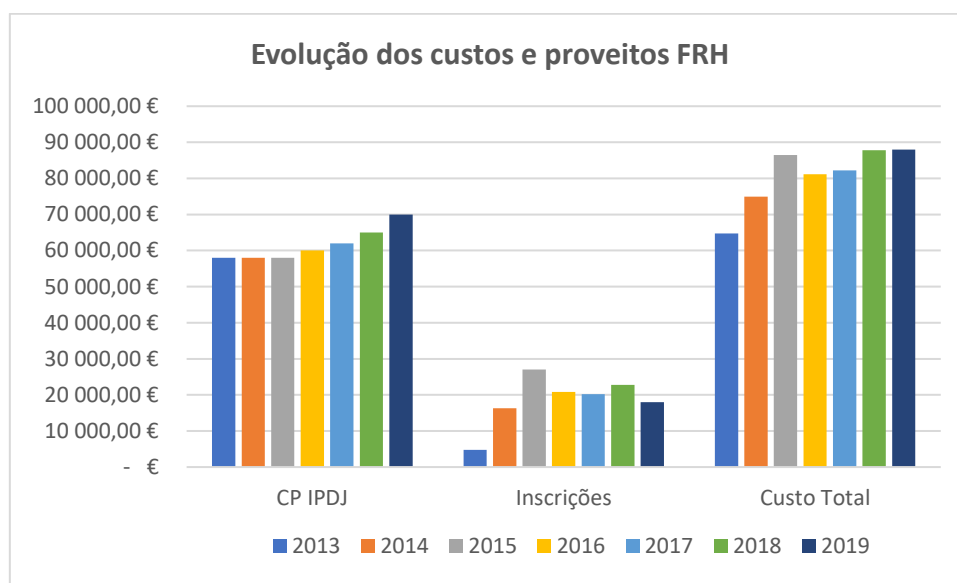


O financiamento via contrato-programa viu novo incremento pelo terceiro ano consecutivo, desta vez no valor de 5 000,00€, tendo sido atribuído um total de 70 000,00 € o que nos deixa satisfeitos na medida em que o entendemos como o reconhecimento por parte do IPDJ pelo esforço efetuado ao nível da formação e qualificação de recursos humanos. O investimento total efetuado na Formação de Recursos Humanos foi de 87 970,25 €, a que acresceu uma partilha de recursos com a

Área do Alto Rendimento, Seleções e Juvenil permitindo-se assim concretizar maior quantidade e qualidade de formação.

À execução do contrato-programa celebrado com o IPDJ no valor de 70 000,00 € somaram-se 17 970,25 € proveniente de receitas com taxas de inscrição nas ações.

Acresceram os custos com pessoal interno no apoio à execução das ações de formação de forma a dar resposta aos processos burocráticos, no que respeita à necessidade de corresponder às exigências do PNFT (certificação de ações, processamentos de inscrições, emissão de certificados e diplomas, envio de processos, emissão de pareceres de equivalência universitária, etc.).



Finalmente, merece destaque o repositório de documentação das ações de formação realizadas pela FPA e daquelas em que a FPA enviou formandos a ações no estrangeiro, possibilitando assim o alargamento de informação qualificada a um maior número de envolvidos no Atletismo.

Disponível em <http://formacao.fpatletismo.pt/>

Também a plataforma Moodle utilizada na formação inicial de treinadores foi melhorada e desenvolvida constituindo-se como um importante instrumento de trabalho no e-learning e avaliação de formandos e ações de formação.

Disponível em <https://moodlecpc.fpatletismo.net/>

Nome da ação de formação realizada	Tipo de ação	Formandos
Jornadas Técnicas de Marcha Atlética - Viseu	Jornadas Técnicas	12
Jornadas Técnicas de Marcha Atlética - Porto de Mós	Jornadas Técnicas	10
Jornadas Técnicas de Bragança - Lançamento do Peso	Jornadas Técnicas	16
Curso para Juiz de Partidas	Formação de Juizes	37
Formação de Formadores - Avaliação Cursos de Treinadores	Formação de Formadores	7
Jornadas Técnicas de Leiria	Jornadas Técnicas	23
Curso de Juizes Estagiários de Beja	Formação de Juizes	16
Seminário Internacional de Salto em Altura	Seminários	57
Jornadas Técnicas da Guarda - Lançamentos	Jornadas Técnicas	21
Curso para Juiz de Video-Finish	Formação de Juizes	19
Jornadas Técnicas do Algarve - Lançamentos	Jornadas Técnicas	29
Curso de Treinadores de Grau I - Aveiro	Curso de Treinadores	18
Jornadas Técnicas de Beja - Meio Fundo Jovem	Jornadas Técnicas	18
Jornadas Técnicas da Terceira - Provas Combinadas	Jornadas Técnicas	9
Jornadas Técnicas do Meio Fundo - Porto	Jornadas Técnicas	30
Jornadas Técnicas do Meio Fundo - Coimbra	Jornadas Técnicas	25
Encontro Nacional de Técnicos do PNMC	Jornadas Técnicas	31
Curso de Treinadores de Grau I - São Miguel	Curso de Treinadores	17
Curso de Treinadores de Grau I - Terceira	Curso de Treinadores	15
Curso de Treinadores de Grau I - Beja	Curso de Treinadores	12
Curso de Treinadores de Grau I - Braga	Curso de Treinadores	14
Curso de Treinadores de Grau II - Setúbal	Curso de Treinadores	12
Jornadas Técnicas de Marcha Atlética - Rio maior	Jornadas Técnicas	10
Jornadas Técnicas de Lançamentos - Lisboa	Jornadas Técnicas	14
Jornadas Técnicas de Lançamentos - Leiria	Jornadas Técnicas	30
Seminário Internacional de Salto em Altura - Estágio	Seminários	29
AF Velocidade e Barreiras - O ensino do Atletismo na EF e DE	Formação de Professores	22
AF de Avaliação e Tratamento Biomecânico da Corrida	Publicações Documentação e Outras	1
Atletismo Infantil "Aprender atletismo jogando"	Jornadas Técnicas	12
Semana do Desporto Escolar	Formação de Professores	30
Jornadas Técnicas de Évora - Velocidade e Estafeta	Jornadas Técnicas	6
Jornadas Técnicas do Meio Fundo - Setúbal	Jornadas Técnicas	40
Jornadas Técnicas do Meio Fundo - Algarve	Jornadas Técnicas	29
Jornadas Técnicas do Meio Fundo - Guarda	Jornadas Técnicas	17
Jornadas Técnicas do Meio Fundo - Aveiro	Jornadas Técnicas	16
Jornadas Técnicas de São Miguel - Lançamentos	Jornadas Técnicas	17
Curso de Juizes Estagiários de São Miguel	Formação de Juizes	16
Curso de Juizes Estagiários de Santarém	Formação de Juizes	11
Curso de Juizes Estagiários da Terceira	Formação de Juizes	22
Seminário Nacional de Juizes	Formação de Juizes	27
Encontro Nacional do Atletismo Juvenil - Porto	Ações de Reciclagem	56
Encontro Nacional do Atletismo Juvenil - Lisboa	Ações de Reciclagem	8
Curso de Juizes Estagiários de Leiria	Formação de Juizes	14
Ação de Formação "A importância da Biomecânica na Corrida"	Jornadas Técnicas	28
Jornadas Técnicas de Velocidade - Lisboa	Jornadas Técnicas	9

Jornadas Técnicas de Lisboa - Lançamentos	Jornadas Técnicas	9
European Shot Put Conference	Formação no Exterior	2
Ação de Formação do Setor de Lançamentos	Jornadas Técnicas	12
Ação de Formação do Setor de Lançamentos	Jornadas Técnicas	16
European Hurdles Convention	Formação no Exterior	4
Jornadas Técnicas de Velocidade - Aveiro	Jornadas Técnicas	20
Jornadas Técnicas de Atletismo - Madeira	Jornadas Técnicas	15
Jornadas Técnicas de Velocidade - Lisboa	Jornadas Técnicas	14
Apprentice Coach Program	Formação no Exterior	1
Jornadas Técnicas de Meio Fundo Jovem - Santarém	Jornadas Técnicas	6
III Congresso de Entrenamiento de Atletismo	Formação no Exterior	2
Ação de Formação de Formadores - Atletismo Infantil	Formação de Formadores	30
Curso de acesso a Juíz Nacional	Formação de Juízes	25
Curso de acesso a Juíz Árbitro	Formação de Juízes	11
Horizontal Jumps and Sprint Symposium	Formação no Exterior	3
Análise e Ensino da Técnica do Salto em Altura	Jornadas Técnicas	5
Congresso da Corrida - PNMC	Jornadas Técnicas	9



Figura 23 - Pedro Pichardo, melhor atleta masculino no Campeonato da Europa de Seleções, que Portugal venceu na Noruega

Comunicação e Marketing

Definido no Plano de Atividades de 2019, como um pilar transversal a toda a atividade da Federação Portuguesa de Atletismo, foram definidos no referido plano, os seguintes fatores de avaliação da Área de Marketing e Comunicação, número de conteúdos publicados nos diversos canais de comunicação, as estatísticas associadas a essas publicações, os contactos estabelecidos, o número de parcerias estabelecidas, o número de notícias publicadas nos Media Nacionais e os montantes de proveitos gerados.

É importante referir que após o mês de julho a área de Marketing e Comunicação sofreu alterações em termos de recursos humanos, procedendo-se assim a um reajustamento e divisão das áreas do Marketing e da Comunicação.

Comunicação

O ano de 2019 foi marcante nesta área.

Fazendo uma ligeira introdução ao panorama da comunicação social em Portugal, em termos de TV, a Federação Portuguesa de Atletismo (FPA) manteve o seu protocolo com a “RTP”, que permite a visualização de conteúdos de várias produtoras sem custos para quem transmite (além dos custos de produção); mas não conseguimos chegar ainda às privadas, mesmo ao canal de desporto (“Sport Tv”). Em termos de rádio, a “Antena 1” (estatal) vai dando alguma cobertura às nossas atividades internacionais e aos campeonatos mais importantes. Canais como a “A Bola Tv” e outros projetos de internet foram transmitindo alguns resumos, mas sem regularidade.

A imprensa generalista nacional há muito que não tem especialistas da modalidade e em 2019 aconteceu o mesmo com a imprensa desportiva, todos a usarem muito as peças da “Agência Lusa”, que manteve o seu especialista até maio.

Relativamente ao trabalho apresentado, os objetivos estavam definidos no Plano de Atividades divulgado no início do ano e para os concretizar a FPA procedeu a uma reestruturação da área no mês de junho.

Até à época de verão, a FPA apostou na transmissão em *streaming* das suas competições de inverno, foi mantendo o fluxo informativo criado no ano anterior e manteve abertos os canais nas redes sociais, que continuaram a mostrar um decréscimo no seu crescimento (Facebook e Instagram).

A partir de junho, reforçou-se a aposta na comunicação e na visibilidade da FPA com uma mudança na equipa.

A transmissão em *streaming* do Olímpico Jovem (em estratégia concebida pela anterior equipa de comunicação) foi bem conseguida (com taxas muito boas, acima das 16 mil visualizações) e a aposta na transmissão das competições mais importantes (Nacional de Clubes e Campeonatos de Portugal) atingiu vasta notoriedade, sendo abraçada pelos canais de A Bola TV e pela Sporting TV, que aproveitaram o sinal transmitindo em direto ou em reportagem.

Foi iniciado um processo de maior acompanhamento das competições internacionais, com ligação direta a atletas e oficiais, que permitiram manter informada a comunicação social e a comunidade do atletismo.

Acompanhámos diretamente a Primeira Liga do Campeonato de Seleções em Sandnes, na Noruega e os Campeonatos Mundiais em Doha, Qatar. No primeiro dos casos, e sem nenhum elemento da comunicação social portuguesa, o departamento fez e disponibilizou entrevistas e comentários, e estabeleceu uma parceria com o fotógrafo holandês Erik van Leeuwen, proporcionando o envio de fotos de todos os atletas em cada uma das suas prestações e que foram disponibilizadas aos órgãos de comunicação social.

Esta parceria estendeu-se aos Mundiais de Doha, onde marcaram presença representantes dos órgãos de comunicação social portuguesa, porém, sem fotógrafos. Isto permitiu que as fotografias fossem atuais e privilegiou o nosso principal patrocinador. Em Doha também produzimos diversas entrevistas antes e depois das competições, que foram alimentando a nossa página principal e as redes sociais, com especial enfoque no Facebook e no Twitter, entretanto recuperado como canal de difusão da atividade do atletismo.

2019 foi também o ano de realização dos Campeonatos Europeus de Corta-Mato em Lisboa, onde o departamento de comunicação esteve envolvido sendo, entretanto, alargado com mais um elemento, para poder exercer maior visibilidade e atualidade nas redes sociais, especialmente no Instagram.

Página da FPA

A página da FPA contém algumas lacunas e falhas, nomeadamente na sua entrada, demasiado lenta para as necessidades atuais. Para além disso, tem pouca maleabilidade estrutural que permita uma maior dinâmica na sua apresentação. O facto de ter um bug, de vírus, tem afastado muitas pessoas da entrada da página, só ali acedendo depois de aproveitar um link específico. Esta é uma das explicações para o decréscimo do número de páginas e de utilizadores.

Ainda assim foi o canal mais usado. Ao longo do ano foram produzidas 306 notícias, foram divulgados os comunicados e convocatórias, as ações de formação e outros dados de interesse público.

Resumo comparativo	2015	2016	2017	2018	2019
Páginas visualizadas	2 709 704	1 323 781	1 364 687	1 412 161	1 340 897
Utilizadores	184 350	251 399	202 634	168 545	126 236
Sessões	493 821	578 919	547 179	519 347	477 504

Redes Sociais

A aposta da FPA nas redes sociais mostrou o seu crescimento nestas plataformas. Pouco a pouco foram colocados novos conteúdos, aumentámos a intervenção nos “stories”, deixávamos links para artigos e partilhámos experiências dos nossos atletas, entre outros assuntos.

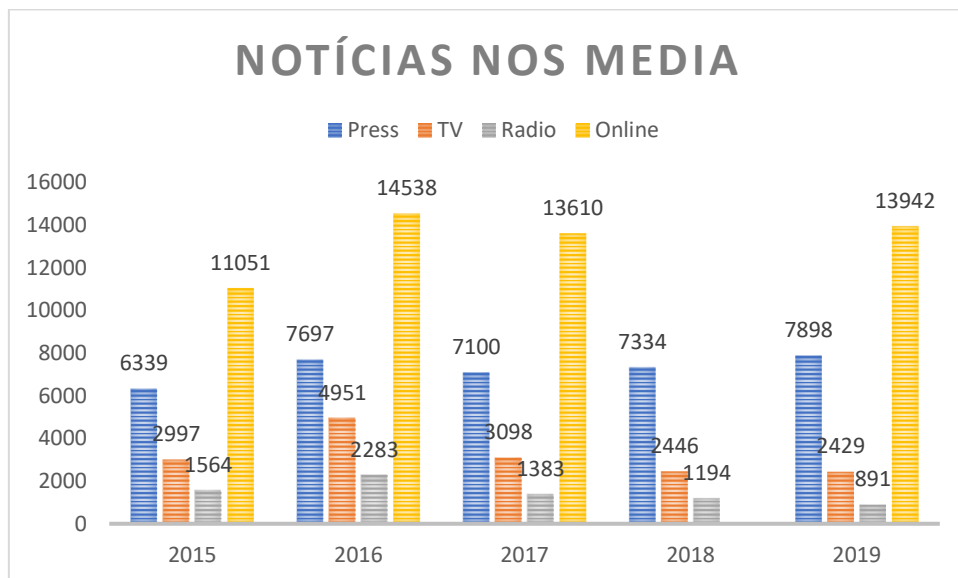
Contudo, o maior crescimento aconteceu no YouTube, muito por força das transmissões de streaming, que originaram 134222 visualizações, num total de 28141 horas de transmissão (contra as 30449 visualizações de 2018), num total de 1054317 impressões.

Resumo comparativo	2015	2016	2017	2018	2019
Seguidores Facebook	71 221	228 344	259 301	261 972	262 434
Seguidores de Instagram				11 923	16 274
Seguidores Twitter					1 627
Seguidores YouTube				252	2133

Notícias nos Media Nacionais

Além das notícias publicadas na página da FPA e das publicações nas redes sociais, o departamento de comunicação também produziu notas à imprensa e proporcionou diversos conteúdos que foram disponibilizados ao longo de 2019, o que resultou num total de 25160 notícias nos diversos meios, registando-se um aumento nos conteúdos publicados na imprensa, uma diminuição nos meios de tv e rádio (confirmando a tendência dos últimos anos).

Devido ao facto de em 2018 não ter sido possível monitorizar as notícias nos meios exclusivos de internet não é possível a comparação com 2018 (embora se tenha registado um aumento relativamente a 2017).



Marketing

Pela alteração do responsável pela área de Marketing este relatório está dividido em duas partes. A primeira parte foca-se no trabalho desenvolvido até ao mês de agosto pelo anterior responsável de acordo com o plano de atividades de 2019 e a estrutura do relatório do ano anterior.

A segunda parte no trabalho desenvolvido pelo novo responsável principalmente para os Campeonatos da Europa de Corta-Mato, bem como outras atividades pontuais que constavam do plano de atividades de 2019.

Parcerias

PUMA

Deu-se continuidade ao contrato de longa duração celebrado em 2018 com a Puma Internacional, que se estende até 2024. Este contrato permite o fornecimento de equipamentos à seleção nacional de Atletismo. A Puma é o patrocinador principal e exclusivo para a área de vestuário e calçado, da Federação Portuguesa de Atletismo.

Sociedade Água do Luso

Manteve-se o acordo de parceria com a Água do Luso, fornecedor oficial de águas para as competições do calendário da Federação Portuguesa de Atletismo.

Mundo

Manteve-se o protocolo com a Mondo Portugal, de “Parceiro Técnico da Federação Portuguesa de Atletismo”.

Red Bull

Manteve-se a parceria com a RedBull Portugal, associando-se a Federação Portuguesa de Atletismo à corrida de cariz social “Wing for Life World Run”.

GettyImages

Foi dada continuidade à parceria para a cedência de fotografias para publicação no Instagram, Twitter e Facebook, com a marca de água da empresa. Esta parceria inclui ainda a compra a baixo custo de fotografias para documentos e publicações FPA, sem direitos de cedência de imagem a terceiros.

Município de Oeiras

Pela disponibilidade e condições apresentadas foram parceiros na realização do Campeonato Nacional de Estrada 2020.

Município de Lagoa

Pela disponibilidade e condições apresentadas foram parceiros na realização do Olímpico Jovem 2019 que contou com a presença de mais de 1000 atletas dos escalões de formação.

Município de Leiria

Ficou estabelecido protocolo de cooperação para a realização do Campeonato Nacional de Clubes – Fase Final 2019

Montante de Proveitos gerados

Disponível em loja.fpatletismo.pt esta plataforma registou vendas entre janeiro e dezembro de 2019, gerando proveitos para a instituição.

A Loja presente nas principais competições do calendário, criada em 2017, acompanhou o sucesso da Loja digital. Este sucesso foi possível sobretudo pela criação de produtos exclusivos para cada competição, nomeadamente T-shirts alusivas a determinados eventos, com o nome dos praticantes. Este foi o produto de maior venda na Loja física, registando-se o maior volume de vendas nos Campeonatos Nacionais de Sub18 e Sub20.

Campeonatos da Europa de Corta-Mato

A Federação Portuguesa de Atletismo em conjunto com a Câmara Municipal, foi responsável pela organização do maior evento do calendário de inverno da Associação Europeia de Atletismo. Este evento permitiu retorno a vários níveis cumprindo assim com o proposto aquando da candidatura. De referir os vários elogios de todas as comitativas e principalmente do presidente Svein Arne Hansen que classificou o evento como o melhor de sempre a todos os níveis.

Para uma melhor perceção do trabalho desenvolvido e dos resultados obtidos no que concerne à área de Marketing, serão abordadas as principais áreas de atuação: Promoção/Comunicação, Publicidade, Patrocínios e Atividades complementares.

Promoção/Comunicação

No que se refere à promoção do evento foram desenvolvidas várias ações em diferentes meios – TV, Imprensa desportiva, imprensa geral, redes sociais e publicidade tradicional. Para cada plataforma foram produzidos posters, panfletos, vídeo promocional, postais e conteúdos para divulgação.

Patrocínios

Para angariação de patrocinadores foi elaborado um plano de patrocínio, com os respetivos valores de investimento e retorno associados. Na pesquisa de possíveis patrocinadores para o evento foram abordadas cerca de 200 empresas ou profissionais, pelo que foi possível garantir o patrocínio ou apoio (através de permuta ou desconto) de fornecedores de serviços essenciais. Além dos patrocinadores nacionais a também foram associados os patrocínios da Associação Europeia. Foram ainda contactados

Entre patrocínios e parceiros ficaram associados ao evento as seguintes marcas/instituições:

- European Athletics
- SPAR
- Eurovisão
- Queijos Le Gruyère
- CM Lisboa
- IPDJ
- Puma
- AON
- Biggs
- Delta
- RTP
- Record
- Luso Fruta
- Cision
- Londur
- Wise Safety
- Daily Mile
- Banco Alimentar
- Make-a-Wish

Publicidade

No que toca à publicidade neste caso, refere-se principalmente ao dia do evento e à respetiva exposição mediática que teve e originou um retorno mediático avaliado em 1.7M €, para os vários parceiros e patrocinadores. Este valor foi determinado com base no retorno editorial e investimento publicitário, pela empresa de clipping Cision para território nacional. A nível internacional foi a Nielsen Sports (a pedido da Associação Europeia) que analisou os valores de transmissão e exposição mediática. De referir que o evento foi transmitido em 14 países e causou 393,22M de impressões, o que representa um valor extremamente positivo para a Federação Portuguesa de Atletismo.

Demonstrações financeiras



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Índice

Demonstrações financeiras individuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

▪ Balanço Individual	3
▪ Demonstração dos Resultados Por Naturezas Individuais	4
▪ Demonstração dos Resultados Por Funções Individuais	5
▪ Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais	6
▪ Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais	7

Anexos às contas:

1. Nota introdutória	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	9
3. Principais políticas contabilísticas	10
4. Fluxos de caixa	12
5. Ativos fixos tangíveis	13
6. Investimentos financeiros	13
7. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros	14
8. Estado e outros entes públicos	15
9. Créditos a receber	15
10. Diferimentos	15
11. Fundos	16
12. Excedentes de revalorização	16
13. Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais	16
14. Financiamentos obtidos	16
15. Fornecedores	16
16. Outros passivos a pagar	17
17. Vendas e serviços prestados	17
18. Subsídios, doações e legados à exploração	18
19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19
20. Fornecimentos e serviços externos	19
21. Gastos com o pessoal	20
22. Outros rendimentos	20
23. Outros gastos	20
24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	21
25. Resultados financeiros	22
26. Gastos de exploração	22
26. Eventos subsequentes	22
27. Informações exigidas por diplomas legais	22

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

BALANÇO INDIVIDUAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	927.472	976.497
Investimentos financeiros	6	5.970	4.206
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	34.325	32.815
Créditos a receber	9	28.322	-
Total dos ativos não correntes		996.088	1.013.518
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	8	1.129	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	68.099	62.717
Créditos a receber	9	819.531	537.816
Diferimentos	10	36.844	45.012
Caixa e depósitos bancários	4	896.715	690.111
		1.822.318	1.335.656
Total do ativo		2.818.406	2.349.174
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	446.205	456.152
Excedentes de revalorização	12	154.563	160.803
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	13	444.797	465.912
		1.045.564	1.082.868
Resultado líquido do período		14.726	14.504
Total dos fundos patrimoniais		1.060.291	1.097.371
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14	28.408	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	89.316	89.316
Outros passivos a pagar	16	4.215	3.186
		121.939	92.502
Passivo corrente			
Fornecedores	15	695.949	431.378
Estado e outros entes públicos	8	45.561	44.474
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	416.285	299.322
Diferimentos	10	185.536	245.467
Outros passivos a pagar	16	292.846	138.660
		1.636.177	1.159.301
Total do Passivo		1.758.116	1.251.802
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.818.406	2.349.174

Linda-a-Velha, 15 de junho de 2020

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS INDIVIDUAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	17	366.635	371.011
Subsídios, doações e legados à exploração	18	5.244.498	3.919.278
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	(135.306)	(170.432)
Fornecimentos e serviços externos	20	(3.092.119)	(1.947.409)
Gastos com o pessoal	21	(849.162)	(806.504)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(12.378)	-
Outros rendimentos	22	232.932	170.145
Outros gastos	23	(1.521.471)	(1.386.388)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		233.630	149.700
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/24	(217.551)	(129.309)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16.079	20.391
Juros e rendimentos similares obtidos	25	-	-
Juros e gastos similares suportados	25	(1.353)	(86)
Resultado antes de impostos		14.726	20.305
Imposto sobre o rendimento do período		-	(5.802)
Resultado líquido do período		14.726	14.504

Linda-a-Velha, 15 de junho de 2020

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES INDIVIDUAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	17	366.635	371.011
Subsídios, doações e legados à exploração	18	5.244.498	3.919.278
Gastos de exploração	26	(4.761.273)	(3.504.229)
Resultado Bruto		849.860	786.059
Outros rendimentos	16	232.932	170.145
Gastos administrativos	21	(849.162)	(806.504)
Resultado Operacional (antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)		233.630	149.700
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/24	(217.551)	(129.309)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16.079	20.391
Gastos de financiamento (líquido)	25	(1.353)	(86)
Resultados Antes de Impostos		14.726	20.305
Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		-	(5.802)
Resultado Líquido do Exercício		14.726	14.504

Linda-a-Velha, 15 de junho de 2020

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	2019	2018
<i>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</i>			
Recebimentos de clientes e utentes		321.672	493.769
Recebimentos de subsídios de entidades oficiais		4.953.870	3.812.932
Pagamentos de subsídios/Apoios/Bolsas		(1.379.697)	(1.385.145)
Pagamentos a fornecedores		(2.740.276)	(2.141.353)
Pagamentos ao pessoal		(853.489)	(836.062)
Caixa gerada pelas operações		302.081	(55.859)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		(36.623)	(17.695)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		265.458	(73.554)
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(282.961)	(183.674)
Investimentos financeiros		(1.763)	(598)
Subsídios ao investimento		232.745	365.048
		(51.979)	180.776
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		(51.979)	180.776
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-	-
Outras operações de financiamento		(6.875)	-
		(6.875)	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		(6.875)	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		206.604	107.222
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	690.111	582.889
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	896.715	690.111

Linda-a-Velha, 15 de junho de 2020

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores						
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do exercício de 2019	1	Notas	456.152	-	-	160.803	465.912	14504	1.097.371
Alterações no exercício									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	11/12/13		(9.947)	-	-	(6.240)	(21.116)	(14.504)	(51.807)
	2		(9.947)	-	-	(6.240)	(21.116)	(14.504)	(51.807)
Resultado líquido do exercício	3							14.726	14.726
Resultado extensivo	4 = 2 + 3		-	-	-	-	-	222	(37.081)
Operações com instituidores no exercício			-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do exercício de 2019	6 = 1 + 2 + 3 + 5		446.205	-	-	154.563	444.797	14.726	1.060.291

Linda-a-Velha, 15 de junho de 2020

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores						
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do exercício de 2018	1	Notas	456.642	-	-	167.044	217.581	2.865	844.131
Alterações no exercício									
Alterações das políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		11/12/13	(490)	-	-	(6.240)	248.331	(2.865)	238.736
	2		(490)	-	-	(6.240)	248.331	(2.865)	238.736
Resultado líquido do exercício	3		-	-	-	-	-	14504	14.504
Resultado extensivo	4 = 2 + 3		-	-	-	-	-	11.639	253.240
Operações com instituidores no exercício			-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do exercício de 2018	6 = 1 + 2 + 3 + 5		456.152	-	-	160.803	465.912	14.504	1.097.371

Linda-a-Velha, 15 de junho de 2020

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Federação Portuguesa de Atletismo (adiante designada por Federação ou por FPA) foi constituída em 21 de novembro de 1921, e tem a sua sede no Largo da Lagoa, 15B, Linda-a-Velha. A FPA tem como atividades principais:

- a) Promover e dirigir a prática do atletismo, masculino e feminino, em articulação com os organismos do Estado responsáveis pela tutela do desporto nacional.
- b) Estimular a constituição e apoiar o funcionamento de associações distritais e regionais de atletismo, definindo os princípios fundamentais da sua atuação nas respetivas áreas de jurisdição.
- c) Estabelecer e manter relações de cooperação com todas as outras federações filiadas na Associação Internacional de Atletismo Internacional.
- d) Representar perante a Administração Pública os interesses dos seus associados.
- e) Cooperar com as demais entidades representativas do desporto nacional.

A Federação é uma entidade com Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, e rege-se pelo Regime Jurídico das Federações Desportivas (RJFD), nos termos do Dec. Lei nº 248-B/2008, de 31 de dezembro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2019 as demonstrações financeiras da FPA foram preparadas de acordo com as Normas definidas para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e que se encontram reguladas pelas Portarias 105/2011 e 106/2011, em articulação com o aviso nº 6726-B/2011, e de harmonia com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o regime da normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo em que se enquadra a FPA.

A Federação adotou pela primeira vez em 2012, as normas contabilísticas para as Entidades do Setor Não Lucrativo, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POCFAC para este normativo é 1 de janeiro de 2012, tal como estabelecido pela NCRF-ESNL – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

A adoção de princípio e políticas contabilísticas de acordo com NCRF-ESNL não teve qualquer efeito nos fundos patrimoniais da FPA face ao anterior normativo aplicado (POCFAC). No caso em concreto, não foram efetuados quaisquer ajustamentos de transição por não serem aplicáveis.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Federação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em

que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos” (Nota 10).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as ‘Provisões’ são classificadas como ativos e passivos não correntes.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

f) Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Federação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Imposto sobre o rendimento

A Federação, na sua atividade e pela sua natureza jurídica, beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10º do CIRC, com exceção do que diz respeito aos rendimentos comerciais, os quais são tributados à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

3.3. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<u>Anos de vida útil</u>
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.5. Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais, a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

3.6. Provisões

A FPA analisa, de forma periódica, eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Federação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.9. Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como locações

operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações - financeiras ou operacionais - é efetuada em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os Ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Federação. O rédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos, abatimentos e descontos.

3.11. Subsídios Monetários

Os subsídios à exploração obtidos junto do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), anteriormente Instituto do Desporto de Portugal (IDP), do Comité Olímpico de Portugal (COP) e do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Federação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos relacionados com a atividade da Federação, sendo os mesmos reconhecidos no exercício para os quais foram contratualizados.

Os subsídios atribuídos e aplicados na aquisição de ativos fixos estão registados em balanço na rubrica “Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais - Subsídios” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

4. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as rubricas de depósitos à ordem e de caixa apresentavam os seguintes saldos:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depósitos à ordem	894.285	687.053
Caixa	<u>2.430</u>	<u>3.058</u>
	<u>896.715</u>	<u>690.111</u>

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2019

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos exercícios de 2019 e 2018 nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações foi o seguinte:

2019					
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-19
Custo					
Edifícios e outras construções	720.219	-	-	-	720.219
Equipamento básico	3.172.642	167.644	(114.569)	-	3.225.717
Equipamento de transporte	148.076	34.990	-	-	183.066
Equipamento desportivo	43.604	-	-	-	43.604
Equipamento administrativo	387.648	7.460	-	-	395.108
Outros ativos fixos tangíveis	15.514	-	-	-	15.514
Investimentos em curso	-	73.001	-	-	73.001
	4.487.703	283.095	(114.569)	-	4.656.229
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	(262.386)	(11.546)	-	-	(273.932)
Equipamento básico	(2.683.007)	(181.677)	-	-	(2.864.685)
Equipamento de transporte	(148.076)	(8.748)	-	-	(156.824)
Equipamento desportivo	(43.604)	-	-	-	(43.604)
Equipamento administrativo	(360.370)	(14.870)	-	-	(375.240)
Outros ativos fixos tangíveis	(13.764)	(709)	-	-	(14.473)
	(3.511.207)	(217.551)	-	-	(3.728.757)
Ativo líquido	976.497	65.544	(114.569)	-	927.472

2018					
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-18
Custo					
Edifícios e outras construções	720.219	-	-	-	720.219
Equipamento básico	2.768.225	404.417	-	-	3.172.642
Equipamento de transporte	148.076	-	-	-	148.076
Equipamento desportivo	43.604	-	-	-	43.604
Equipamento administrativo	357.778	29.870	-	-	387.648
Outros ativos fixos tangíveis	15.514	-	-	-	15.514
Investimentos em curso	18.239	-	-	(18.239)	-
	4.071.655	434.287	-	(18.239)	4.487.703
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	(250.839)	(11.546)	-	-	(262.386)
Equipamento básico	(2.583.305)	(99.702)	-	-	(2.683.007)
Equipamento de transporte	(148.076)	-	-	-	(148.076)
Equipamento desportivo	(43.604)	-	-	-	(43.604)
Equipamento administrativo	(344.700)	(15.670)	-	-	(360.370)
Outros ativos fixos tangíveis	(11.374)	(2.390)	-	-	(13.764)
	(3.381.898)	(129.309)	-	-	(3.511.207)
Ativo líquido	689.758	304.978	-	(18.239)	976.497

6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram realizados os seguintes movimentos na rubrica “Investimentos financeiros”:

2019			
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições	Saldo em 31-Dez-19
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	4.206	1.763	5.970
	4.206	1.763	5.970
2018			
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições	Saldo em 31-Dez-18
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	2.310	1.896	4.206
	2.310	1.896	4.206

7. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica “Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros” apresentava o seguinte detalhe:

	2019		2018	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Ativo				
Associações de Atletismo	7.124	10.684	7.124	50.676
Organismos Nacionais	-	9.838	-	9.133
Atletas	1.915	400	1.831	312
Clubes (dividas de)	14.400	1.510	14.789	1.432
Técnicos	461	55	461	655
Patrocinadores	8.610	20.220	8.610	-
Federações e Associações Internacionais	-	24.949	-	-
Associados Extraordinários	1.815	-	-	-
Outros saldos devedores	-	443	-	507
	34.325	68.099	32.815	62.717
Passivo				
Atletas (Bolsas)	-	90.404	-	65.112
Técnicos	-	145.335	-	142.778
Clubes (dividas a)	89.316	82.405	89.316	46.141
Federações e Associações Internacionais	-	1.356	-	11.957
Associações de Atletismo (duodécimos,...)	-	40.283	-	15.777
Juízes, Guias e Out. Colaboradores	-	31.517	-	10.126
Organismos Nacionais	-	1.179	-	725
Associados Extraordinários	-	17.060	-	6.705
Outros saldos credores	-	6.746	-	-
	89.316	416.285	89.316	299.322

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava a seguinte composição:

	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.129	-
	1.129	-
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	5.802
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	18.100	16.052
Segurança Social/ADSE/CGA	19.708	16.390
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	7.564	6.229
Outros impostos e taxas	188	-
	45.561	44.474

9. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	2019		2018	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Contratos-programa (IPDJ)	-	415.000	-	263.221 (i)
Contratos-programa (CPP)	4.488	73.566	-	76.351 (ii)
Contratos-programa (COP)	23.833	152.093	-	113.988 (iii)
Autarquias	-	81.824	-	35.471
Devedor p/acrécimo rendimento	-	15.276	-	7.607
IAAF-Internat. Association of Athletics Federations	-	-	-	22.527
Entidades Oficiais (Outras)	-	-	-	4.894
Fornecedores (Adiantamentos)	-	73.185	-	- (iv)
Confederação do Desporto Portugal	-	-	-	3.122
Outros devedores	-	20.966	-	10.636
	28.322	831.909	-	537.816
Perdas por imparidade acumuladas	-	(12.378)	-	-
	28.322	819.531	-	537.816

- (i) Contratos-programa atividade regular, eventos desportivos internacionais, PNMC, verbas recebidas em 2020;
(ii) Projeto Paralímpico 2018;
(iii) Projeto Tóquio 2020;
(iv) Adiantamentos por conta de gastos com a organização do Campeonato da Europa de Corta-Mato, Lisboa 2019.

10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo detalham-se como segue:

	2019	2018
Diferimentos (Ativo)		
Material desportivo e de consumo	1.574	6.123
Seguros	16.717	16.370
Campeonato da Europa Paris 2020	1.146	17.384
Honorários	-	1.373
Alojamento e transporte	11.927	1.375
Rendas e alugueres	1.359	738
Inscrições 2018 IPC	1.990	
Contrato de assistência (software/equipamentos)	-	1.362
Trabalhos especializados	1.942	
Outros	189	287
	36.844	45.012
Diferimentos (Passivo)		
Subsídio à exploração - CPP	-	29.551
Subsídio à exploração - COP	19.904	50.298
IAAF-Internat. Association of Athletics Federations	2.322	-
Proveitos Associativos (Filiações e Inscrições)	157.941	157.515
Autarquias	5.369	7.423
Outras Entidades Públicas	-	680
	185.536	245.467

11. Fundos

A Assembleia Geral da FPA, realizada no dia 30 de março de 2019, deliberou relativamente ao relatório e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que o resultado líquido referente a este exercício fosse integralmente transferido para a rubrica “Fundos”.

12. Excedentes de revalorização

Em 31 de dezembro de 2019 a rubrica “Excedentes de revalorização” apresentava o seguinte detalhe:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	
	<u>Revaloriz. livres</u>	<u>Revaloriz.</u>	
Edifícios	154.563	160.803	(i)
	<u>154.563</u>	<u>160.803</u>	

(v) A reavaliação do edifício sede e do armazém da FPA, a qual se encontra suportada por avaliação técnica realizada por entidade credenciada e independente, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

13. Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - COP	51.368	88.821
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - IPDJ	371.785	339.774
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - CPP	20.128	35.793
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - Out. Ent.Publicas	1.516	1.523
	<u>444.797</u>	<u>465.912</u>

Os ativos fixos tangíveis foram adquiridos com fundos provenientes de subsídios. Os rendimentos são reconhecidos de acordo com as reintegrações praticadas anualmente.

14. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Locação financeira (i)	-	28.408	-	-
	-	28.408	-	-

(i) Contrato de locação financeira para a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros, por um período de 4 anos.

Locações

	<u>2019</u>		
	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Depreciações acumuladas</u>	<u>Valor líquido contabilístico</u>
Equipamento de transporte	34.990	(8.748)	26.243
	<u>34.990</u>	<u>(8.748)</u>	<u>26.243</u>

15. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Fornecedores de bens de investimento	147.905	269.100
Fornecedores (FSTs)	548.044	162.278
	695.949	431.378

16. Outros passivos a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Outros passivos a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	2019		2018	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a liquidar (Sub.Férias/Férias/Encargos)	-	55.197	-	63.812
Acréscimos de gastos (CECM)	-	11.060	-	18.426
Consultores e assessores e colaboradores	-	17.143	-	11.191
Contratos-programa (Verbas a devolver)	4.215	931	-	3.186
Acréscimos de gastos - CECM Lisboa 2019	-	206.971	-	9.385 (i)
Acréscimos de gastos - Seguro Desportivo	-	731	-	32.651
Outras contas a pagar	-	812	-	9
	4.215	292.846	-	138.660

(i) Campeonato da Europa de Corta-Mato, Lisboa 2019. Evento realizado em 2019.12.08. Gastos reconhecidos em 2019, de acordo com o princípio da especialização.

17. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2019 e de 2018 foram como segue:

	2019	2018
Vendas de mercadorias	6.894	8.731
Prestação de serviços - Taxas de Inscrição/Filiação	288.233	309.140
Prestação de serviços - Patrocinadores	71.358	52.984
Prestação de serviços - Outras Entidades	150	156
	366.635	371.011

18. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2019 e de 2018 a Federação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	2019	2018	VAR 2019/18	
IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude				(i)
Desenvolvimento da prática desportiva (DAD)	1.714.633	1.714.661	(28)	(0%)
Alto Rendimento e Seleções Nacionais (SNAR)	1.061.584	988.394	73.190	7%
Subtotal - Programas Regulares	2.776.217	2.703.055	73.162	3%
Programa Nacional Desporto p/ Todos (PNMC, +Atletismo..)	125.477	115.498	9.979	9%
Formação de Recursos Humanos	69.069	63.640	5.429	9%
Projeto de Detecção e Desenvolvimento Talentos	-	50.000	(50.000)	(100%)
Eventos Desportivos Internacional	360.000	51.171	308.829	604%
Subtotal - Outros Programas	554.546	280.309	274.237	98%
Subtotal IPDJ	3.330.763	2.983.364	347.399	12%
COP - Comité Olímpico de Portugal				(ii)
PREPOL - Projeto Tóquio 2020	748.051	514.109	233.942	46%
Esperanças Olímpicas	102.667	28.400	74.267	262%
Solidariedade Olímpica	-	20.092	(20.092)	(100%)
Subtotal COP	850.718	562.601	288.117	51%
CPP - Comité Paralímpico de Portugal				
PREPAL - Projeto Tóquio 2020	303.783	238.496	65.287	27% (iii)
Projeto Apoio Complementar	20.000	-	20.000	-
Esperanças Olímpicas	4.200	6.899	(2.699)	(39%)
Projeto Surdolímpico	23.344	6.040	17.304	287%
Subtotal CPP	351.327	251.435	99.892	40%
Outras entidades desportivas				
IAAF-International Association of Athletics Federation	2.021	22.527	(20.506)	(91%)
AEA-European Athletics Association	200.073	34.670	165.403	477%
Federações congéneres	92.653	10.287	82.367	801%
Subtotal Outras entidades desportivas	294.748	67.484	227.264	337%
Outras entidades não desportivas	416.943	54.394	362.548	667%
Autarquias	416.263	38.840	377.423	972% (iv)
Outras entidades	680	15.554	(14.875)	(96%)
	5.244.498	3.919.278	1.325.220	34%

(i) As bolsas atribuídas aos praticantes de alto rendimento desportivo, e respetivos treinadores, estão excluídas de incidência de IRS.

(ii) O valor de apoio reconhecido como rendimento em 2019 corresponde à contrapartida dos gastos incorridos no período.

(iii) Em virtude de se tratar de um contrato plurianual com possibilidade de transição de saldos, o valor de apoio reconhecido como rendimento em 2019 corresponde à contrapartida dos gastos incorridos no período. As dotações colocadas à disposição da FPA, mas ainda não aplicadas, estão registadas na rubrica rendimentos a reconhecer - Comité Paralímpico de Portugal.

(iv) Apoios concedidos para o desenvolvimento de atividade no âmbito do projeto DpT- Desporto para Todos (PNMC) e organização de competições nacionais.

19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Esta rubrica apresentava, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o seguinte detalhe:

	2019	2018	VAR 2019/18	
Custo das matérias consumidas				
Material desportivo	126.362	151.083	(24.721)	(16%)
Medicamentos e artigos de saúde	8.911	13.602	(4.691)	(34%)
Materiais diversos	32	5.747	(5.715)	(99%)
	135.306	170.432	(35.127)	(21%)

20. Fornecimentos e serviços externos

Os custos com os FST's registados nos exercícios de 2019 e 2018 apresentam o seguinte detalhe:

	2019	2018	VAR 2019/18	
Deslocações e estadas, dos quais:	1.612.993	990.997	621.997	63%
<i>Competições Internacionais</i>	530.068	411.957	118.111	29%
<i>Estágios</i>	322.176	179.521	142.655	79%
<i>Participação em meetings / competições</i>	137.835	75.542	62.293	82%
<i>CAR / Centros de Formação</i>	74.573	54.225	20.348	38%
<i>Programa de Detecção de Talentos</i>	63.835	35.239	28.596	81%
<i>Cursos de formação / reciclagem</i>	17.040	23.478	(6.438)	(27%)
<i>Eventos Desportivos Internacionais</i>	363.297	77.865	285.432	367%
<i>Despesas de Setor - Outras</i>	13.368	24.806	(11.437)	(46%)
<i>Organização de competições nacionais</i>	46.625	32.950	13.675	42%
<i>Assembleias Gerais / reuniões</i>	3.663	14.053	(10.390)	(74%)
<i>Outras deslocações e estadas</i>	40.514	61.361	(20.847)	(34%)
Honorários, dos quais:	467.444	458.595	8.849	2%
<i>Técnicos (PREPOL/EO)</i>	7.801	12.094	(4.293)	(35%)
<i>Técnicos (DAD)</i>	151.482	127.239	24.243	19%
<i>Técnicos - Competições</i>	41.185	38.129	3.056	8%
<i>Apoio médico (PREPOL/EO)</i>	21.800	9.300	12.500	134%
<i>Programa Nacional Desporto p/ Todos (PNMC/+Atletismo)</i>	78.374	76.642	1.731	2%
<i>Organização e gestão da FPA</i>	39.852	8.426	31.426	373%
<i>Apoio médico (PREPAL/Surdo Olímpicos/AC)</i>	24.410	20.962	3.448	16%
<i>Formação</i>	37.225	30.933	6.292	20%
<i>Técnicos (ARSN)</i>	41.975	47.315	(5.340)	(11%)
<i>Apoio médico (AR/SN)</i>	3.350	37.850	(34.500)	(91%)
<i>Setores (AR/SN)</i>	4.419	1.945	2.473	127%
<i>Outros</i>	15.572	47.759	(32.187)	(67%)
Trabalhos especializados	357.269	216.534	140.735	65%
Seguros	151.245	122.023	29.222	24%
Rendas e alugueres	297.992	28.397	269.595	949%
Publicidade e propaganda	33.788	16.829	16.959	101%
Água, energia e combustíveis	36.042	30.991	5.051	16%
Comunicações fixas, móveis e dados	27.454	18.224	9.231	51%
Conservação e reparação	18.118	14.597	3.521	24%
Ferramentas e utensílios de desgaste	16.279	5.589	10.690	191%
Limpeza, higiene e conforto	1.183	3.877	(2.694)	(69%)
Vigilância e segurança	37.343	897	36.445	4.062%
Material de escritório	5.978	4.150	1.829	44%
Comissões	4.896	4.761	134	3%
Contencioso e notariado	4.840	1.025	3.815	372%
Livros e documentação técnica	110	2.517	(2.407)	(96%)
Serviços bancários	5.250	4.328	921	21%
Artigos para oferta	6.078	169	5.908	3.487%
Outros fornecimentos e serviços	7.817	22.908	(15.091)	(66%)
	3.092.119	1.947.409	1.144.709	59% (i)

(i) O aumento desta rubrica é explicado na apreciação económica e financeira.

21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foi a seguinte:

	2019	2018
Remunerações do pessoal	613.547	573.563
Encargos sobre remunerações	148.444	143.196
Remunerações Órgãos Sociais	77.127	80.545
Seguros	5.542	4.302
Outros gastos com pessoal	4.503	4.897
	849.162	806.504

A Federação registou o seguinte número médio de empregados nos exercícios de 2019 e de 2018:

	2019	2018
Pessoal Administrativo	17	16
Técnicos - regime Requisição/Licença extraordinária	7	7
Técnicos Especializados	10	8
	34	31

22. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	2019	2018
Imputação subsídios p/ investimentos	195.946	115.366
Formação	18.915	28.252
Medição e homologação de pistas	14.204	18.331
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	32
Seguros	668	75
Outros rendimentos e ganhos	3.199	8.089
	232.932	170.145

23. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	2019	2018	VAR 2019/18	
Apoios monetários concedidos				
Associações de Atletismo (detalhe no Mapa 1)	959.402	979.308	(19.906)	(2%)
Praticantes e Treinadores, dos quais:	393.098	320.356	72.742	23% (i)
<i>Bolsas Alto Rendimento /Seleções Nacionais (AR/SN)</i>	135.983	104.205	31.778	30%
<i>Bolsas no âmbito da PREPOL</i>	242.314	204.109	38.205	19%
Outras entidades	157.488	79.069	78.419	99%
Outros	11.484	7.655	3.828	50% (ii)
	1.521.471	1.386.388	135.084	10%

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2019

- (i) As bolsas atribuídas aos praticantes de alto rendimento desportivo, e respetivos treinadores, estão excluídas de incidência de IRS.
- (ii) Inclui despesas não devidamente documentadas, no montante de 7.311 euros, decorrentes de pagamentos efetuados através de cartões de crédito não suportados por documentos que cumpram os requisitos legais.

Mapa 1 - Apoios monetários concedidos a Associações de Atletismo

	2019	2018	VAR 2019/18	
Associação de Atletismo do Algarve	42.047	38.696	3.350	9%
Associação de Atletismo de Aveiro	55.169	59.319	(4.150)	(7%)
Associação de Atletismo de Beja	23.282	23.367	(85)	(0%)
Associação de Atletismo de Braga	43.188	37.655	5.533	15%
Associação de Atletismo de Bragança	17.465	17.875	(410)	(2%)
Associação de Atletismo de Castelo Branco	22.728	23.498	(770)	(3%)
Associação Distrital de Atletismo de Coimbra	37.152	38.511	(1.359)	(4%)
Associação de Atletismo de Évora	23.802	23.550	252	1%
Associação de Desportos da Ilha do Faial	20.308	21.210	(903)	(4%)
Associação de Atletismo da Guarda	28.186	30.489	(2.303)	(8%)
Associação Distrital de Atletismo de Leiria	49.297	49.161	135	0%
Associação de Atletismo da Lisboa	102.479	102.252	227	0%
Associação de Atletismo da R.A. da Madeira	54.183	52.668	1.515	3%
Associação de Atletismo de Portalegre	22.852	20.309	2.543	13%
Associação de Atletismo do Porto	67.325	70.272	(2.947)	(4%)
Associação de Atletismo de Santarém	35.998	38.437	(2.439)	(6%)
Associação de Atletismo de São Miguel	28.054	27.602	452	2%
Associação de Atletismo de Setúbal	37.612	37.947	(334)	(1%)
Associação de Atletismo da Ilha Terceira	21.422	21.295	127	1%
Associação de Atletismo de Viana do Castelo	26.768	26.291	477	2%
Associação de Atletismo de Vila Real	18.891	18.565	327	2%
Associação de Atletismo de Viseu	21.795	21.030	765	4%
Subtotal Duodécimos	800.002	800.000	2	0%
Apoio para organização de Competições Nacionais	94.270	119.511	(25.241)	(21%)
Apoio para organização de Competições Internacionais	15.848	-	15.848	-
Apoios para a Formação de Recursos Humanos	14.325	7.359	6.967	95%
Apoios ao Enquadramento Técnico	17.400	15.000	2.400	16%
Apoio para beneficiação das sedes	1.500	1.500	-	-
Apoio para aquisição de equipamentos	6.175	27.379	(21.204)	(77%)
Apoio para A.G. e reuniões de presidentes e DTR	6.626	8.337	(1.711)	(21%)
Outros	3.255	222	3.033	1.366%
Subtotal outros apoios	159.399	179.308	(19.908)	(11%)
Total	959.402	979.308	(19.906)	(2%)

24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	2019	2018
Ativos fixos tangíveis	217.551	129.309
	217.551	129.309

25. Resultados financeiros

Os resultados financeiros apurados nos exercícios de 2019 e 2018 são detalhados como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(1.044)	(53)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(309)	(33)
	<u>(1.353)</u>	<u>(86)</u>
Saldo	<u>(1.353)</u>	<u>(86)</u>

26. Gastos de exploração

Resumidamente, os gastos de exploração apurados nos exercícios de 2019 e 2018 apresentam-se como segue:

	Nota	2019	2018	VAR 2019/18	
Custo de bens consumidos	19	135.306	170.432	(35.127)	(21%)
Outros gastos e perdas	23	1.521.471	1.386.388	135.084	10%
Fornecimentos e serviços externos	20	3.092.119	1.947.409	1.144.709	59%
		<u>4.748.895</u>	<u>3.504.229</u>	<u>1.244.666</u>	<u>36%</u>

27. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

A crise pandémica provada pela COVID-19, que afetou as empresas e famílias, trouxe enormes incertezas e complexidade quanto à evolução da economia nacional. A Federação suspendeu a partir do mês de março de 2020 as atividades desportivas e colocou os seus colaboradores em regime de teletrabalho.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas da FPA.

28. Informações exigidas por diplomas legais

A Federação Portuguesa de Atletismo não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado na Lei 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Federação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Linda-a-Velha, 15 de junho de 2020

O Contabilista Certificado
Carciano Silva Domingos

A Direção da FPA, representada por
Presidente - Jorge António Campos Vieira

Anexos



Certificação Legal das Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Federação Portuguesa de Atletismo (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 2.818.406 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.060.291 euros, incluindo um resultado líquido de 14.726 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Chamamos a atenção para a nota 27 do anexo às contas que descreve as medidas tomadas pela Federação Portuguesa de Atletismo face à situação pandémica (COVID 19) vivida em Portugal no início do ano de 2020.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias

Responsabilidades da direção pelas demonstrações financeiras

A direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;



- elaboração do relatório da direção nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela direção de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pela direção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações



relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar à que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório da direção com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório da direção

Em nossa opinião, o relatório da direção foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 19 de junho de 2020

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 181)
representada por:

Floriano Manuel Moleiro Tocha (ROC nº 929)

Parecer do Conselho Fiscal



**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO SOBRE AS
CONTAS DA FEDERAÇÃO REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Dando cumprimento aos preceitos estabelecidos nos Estatutos da Federação, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas correspondentes ao ano de 2019.

O Conselho Fiscal analisou a gestão económico-financeira executada pela Direcção da Federação e sustenta o seu Parecer pela análise às peças das Demonstrações Financeiras por si próprio efectuada, bem como pelo trabalho realizado pelo Revisor Oficial de Contas.

Não chegaram ao nosso conhecimento situações irregulares ou de violação das leis ou dos procedimentos internos, na esfera económica e financeira.

Nesta conformidade, o Conselho Fiscal considera que os documentos de prestação de contas apresentados, permitem uma boa compreensão da situação económica e financeira da Federação e propõe à Assembleia Geral que:

Aprove as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direcção relativas ao exercício de 2019.

O Conselho Fiscal congratula-se pela organização contabilística implementada na Federação e agradece a disponibilidade da Direcção e dos Serviços na prestação das informações solicitadas.

Linda-a-Velha, 22 de Junho de 2020



Orlando Germano da Silva (Presidente)



Vitor Manuel dos Ramos Caldeirinha (Vogal)

Isabel Maria Neves Madeira (Vogal)

Relatório anual Direção Técnica Nacional

(Biomecânico, Nutricionista, Psicólogo, Área Médica, Treinadores Nacionais)

Relatório de Atividades no Ano de 2019 – Área de Apoio à Biomecânica

A área de apoio à Biomecânica tem o objetivo de colmatar as necessidades dos treinadores, visando a otimização do rendimento desportivo dos atletas, através de avaliações físicas e técnicas. No sentido de dar continuidade ao projeto iniciado em 2014, através de avaliações regulares e planeadas, a área de apoio à Biomecânica esteve presente no ano de 2019, em diversas atividades – ver Figura 1.

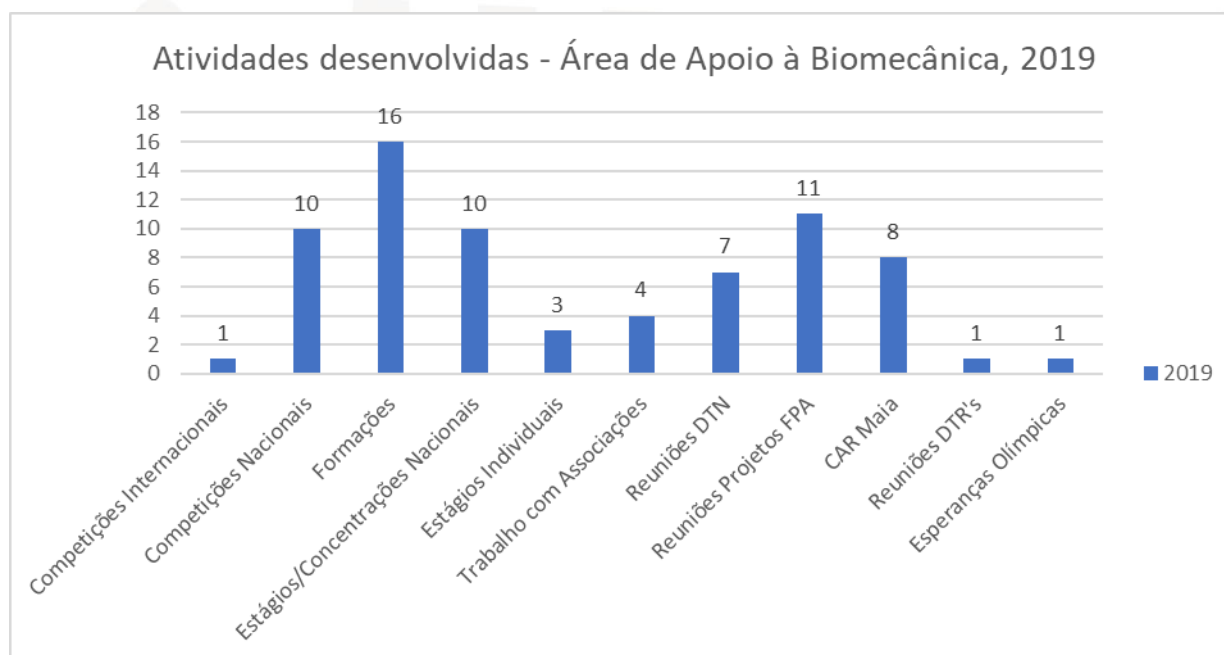


Figura 1 – Descrição das atividades desenvolvidas pela Área de Apoio à Biomecânica, ano 2019

As avaliações físicas e técnicas consistem em testes específicos de Força, Potência, Velocidade, Análise Técnica e os treinos na Passadeira de Alta Velocidade. Este ano foi adicionado o treino excêntrico à Área de Apoio à Biomecânica. A Figura 3 e Figura 2 mostra o número total de avaliações por teste, realizadas no ano de 2019 e o número de avaliações, por nível do Programa de Alto Rendimento (PAR) (Preparação Olímpica, Nível 4, Nível 5 e Sem Nível) da Federação Portuguesa de Atletismo.

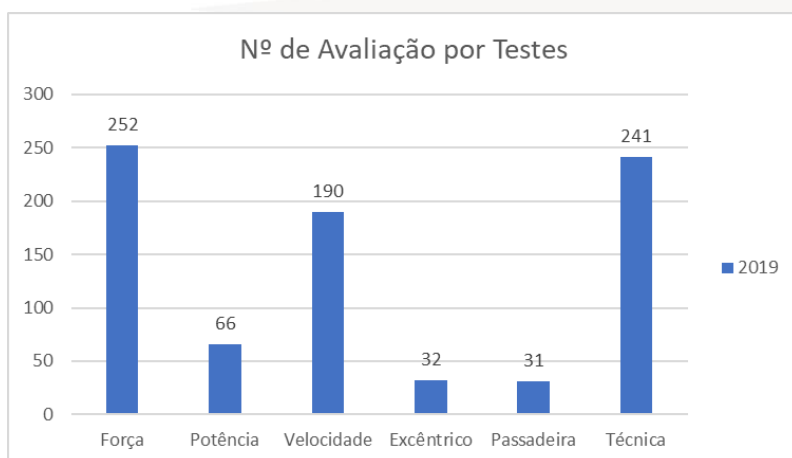


Figura 2 – Número de avaliações por teste (Força, Potência, Velocidade, Excêntrico, Passadeira e Técnica)

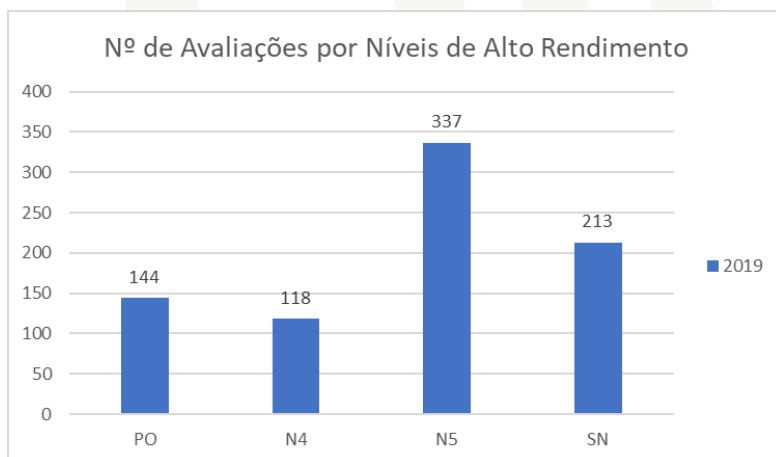


Figura 3 – Número de avaliações por nível de Alto Rendimento

Lista de Atletas Avaliados – 2019

Avaliações em momentos individuais ou em estágios nacionais						
Meio Fundo e Fundo	Velocidade e Barreiras	Lançamentos	Saltos	Provas Combinadas	Marcha Atlética	Adaptado
André Pereira Mariana Machado Alexandre Figueiredo Isaac Nader José Carlos Pinto Patrícia Silva Rui Teixeira Cátia Santos Joana Ferreira Cristiano Borges Eton Barros Manuela Martins Miguel Marques Luis Miguel Borges Lia Lemos Vasco Coelho Bárbara Neiva Miguel Vieira	Frederico Curvelo Carlos Nascimento Olímpia Barbosa Yazaldes Nascimento Cátia Azevedo Rasul Dabó Vera Barbosa Lorene Bazolo	Auriol Dongmo Elia Bandeira Marco Pons Miguel Carreira Ruben Antunes Francislaine Serra Jessica Inchude Francisco Belo Tsanko Arnaudov António Vital e Silva Décio Andrade Edujose Lima Emanuel Sousa Irina Rodrigues Leandro Ramos Liliana Cá Mykyta Sudashov Rafaela Moutinho Vânia Silva Bárbara Bica Cláudia Ferreira Ilírio Nazaré Joshua Egbeama Moisés Faria Rafaela Aleixo Ruben Abreu	Nelson Évora Evelise Veiga Patrícia Mamona Ivo Tavares Marcos Chuva Miguel Marques Susana Costa Pedro Pichardo Suzana Cruz Ana Oliveira Deníl Baía Lucinda Gomes Oleksander Lyashenko Shaina Mags Diogo Ferreira Marta Onofre Ícaro Miranda	Manuel Dias Lecabela Quaresma	Ana Cabecinha Edna Barros Helder Santos Paulo Martins Joana Pontes Miguel Carvalho Miguel Rodrigues Bernardo Maria Bernardo Pedro Dias	Mário Trindade Gabriel Macchi Érica Gomes

Avaliações em Concentrações de Jovens			
Lançamentos	Saltos	Juvenil	Esperanças Olímpicas
André carvalho Alice Silva Bárbara Bica Diogo Freitas Débora Quaresma Dinis Rainha	André Rangel Eduarda Ferreira Gonçalo Veloso Mamadou Djaló Marcos Maio Maria Esteves	Guilherme Pereira Elena Furk Lurdes Oliveira Simão Alexandre David Pereira Letícia Lopes	Maria João Barbosa Catarina Karas Ana Costa Juliana Guerreiro Manuel Dias Edgar Campré

Eva Gonçalves Joshua Egbeama Moisés Faria Mário Pereira Mariana Pestana Marcelo Reis Rafaela Aleixo Sofia Guedes Carlos Malaquias Letícia Lopes Ana Beatriz Gomes Ângela Silva Cleide Lopes David Pereira Diogo Baptista Emanuel Sousa Francisca Monteiro Ilírio Nazaré Inês Carreira Ivanilda Lopes Leandro Ramos Marco Paredes Micaela Sereno Pedro Sousa Rodolfo Garcia Rúben Antunes Sara Firmino Tiago Pires Tomás Coelho	Mariana Novo Nelson Pinto Pedro Buaró Rodrigo Agostinho Simão Pereira Tomás Marreiros	Mariana Marques Rúben Abreu Tiago Nunes Mariana Gonçalves Carolina Barbosa Sísíno Ambriz Xavier Outeiro Gabriel Maia Francisco Costa Diogo Barrigana Francisco Silva João Magalhães Beatriz Farinha Ashley Nhunga Joana Gameiro Joana Dias Margarida Patrício Leonor Ferreira Sofia Lavreshina Carmo Juíz Luísa Juíz Joana Dias Débora Quaresma Eva Gonçalves Margarida Mota Milena Lucena André Jerónimo Francisco Costa João Calhau Gonçalo Moreno Lucas Reis Moisés Faria Diogo Freitas David Pereira Marcelo Reis João Oliveira Guilherme Almeida Inês Borba Carla Rodrigues Beatriz Rios Mariana Ferreira Fábio Simões André Regufe Carlota Ribeiro Pedro Sá Mariana Bento Maria Santos	Catarina Lourenço Mariana Bento Carmo Juíz Beatriz Andrade Fatumata Diallo Pedro Buaró Eduarda Ferreira Eva Gonçalves
---	--	---	--



RELATÓRIO ACTIVIDADES 2019 – ÁREA DE APOIO DE PSICOLOGIA

Numa lógica multidisciplinar e de orientação cognitivo comportamental, o apoio de Psicologia da FPA pretendeu intervir através da aplicação de uma série de teorias e técnicas procedentes da psicologia, dirigidas à aquisição ou melhoria de competências psicológicas necessárias para fazer frente às diferentes exigências desportivas, de forma a melhorar ou manter o rendimento desportivo, assim como ajudar no crescimento e bem-estar pessoal dos atletas.

No ano de 2019 foram realizadas aproximadamente 362 sessões individuais com atletas (Tabela 1) e treinadores e que, de forma geral, visaram essencialmente a avaliação, o desenvolvimento de competências psicológicas e a potenciação da performance através de estratégias de intervenção orientadas para as necessidades dos diferentes intervenientes. Procurou-se que este apoio fosse descentralizado, passando a efectuar-se em Lisboa, Maia, Leiria e Rio Maior.

O Gabinete Psicologia do Desporto e da Performance esteve presente em 6 competições, visando a monitorização e a observação comportamental dos atletas em contexto competitivo. Estivemos presentes três estágios onde se efectuou a avaliação de competências psicológicas (bateria de testes e entrevistas) de atletas que habitualmente não são acompanhados pelo Gabinete. Adicionalmente, a intervenção colectiva (8 horas de formação em sala) em contexto de estágios, concentrações e jornadas técnicas, foi efectuada através de preleções no âmbito da intervenção do psicólogo do desporto dirigida a atletas e treinadores, bem como da sensibilização para a influência da dimensão psicológica no desempenho desportivo.

Visando dar maior visibilidade externa ao trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Psicologia do Desporto e da Performance da FPA redigimos 1 artigo científico publicado numa revista internacional indexada da especialidade, 1 capítulo de um livro em fase de produção pelo COP, tendo participado com duas comunicações no 2º Simpósio de Psicologia do Desporto e da Performance da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Por último, no âmbito da formação de treinadores de atletismo, lecionámos as temáticas referentes à Psicologia do Desporto nos cursos de Grau I. Adicionalmente, procedeu-se também à Integração e orientação de cinco estagiários provenientes do ISPA-IU, da Universidade Europeia e da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, cujas



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO**

Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
PORTUGAL

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt

    @fpatletismo

actividades – sempre sob supervisão- foram, essencialmente: a) observação e entrevistas de levantamento de necessidades com produção de report para o coordenador; b) aplicação de bateria de testes de avaliação de competências psicológicas (questionários); c) delineamento e implementação de workshops no âmbito de treino de competências psicológicas; d) acompanhamento e delineamento de planos de intervenção.

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



PARCEIROS TÉCNICOS





Relatório de Atividades no Ano de 2019 – Nutrição

O apoio em contexto de **Consultas de Nutrição** iniciou em janeiro de 2019. As Consultas de Nutrição realizam-se às terças-feiras, no período entre as 10h e as 14h no CAR Jamor. Está prevista uma deslocação à Maia uma vez por mês. As primeiras consultas têm uma duração média de 1h30 e as consultas de seguimento de 1h.

No ano 2019 foram realizadas 70 Consultas de Nutrição a 39 atletas (Figura 1) dos diferentes setores (Figura 2). A Figura 3 mostra o número de Consultas de Nutrição por nível de Alto Rendimento, consultados no dia 4 de fevereiro de 2020.

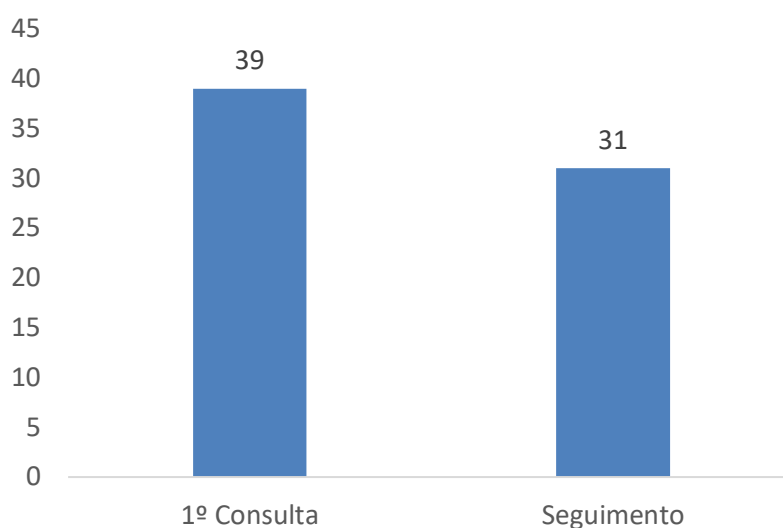


Figura 1: Número de Consultas de Nutrição durante o ano de 2019.



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO**

Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
PORTUGAL

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt

[f](#) [i](#) [t](#) [s](#) @fpatletismo

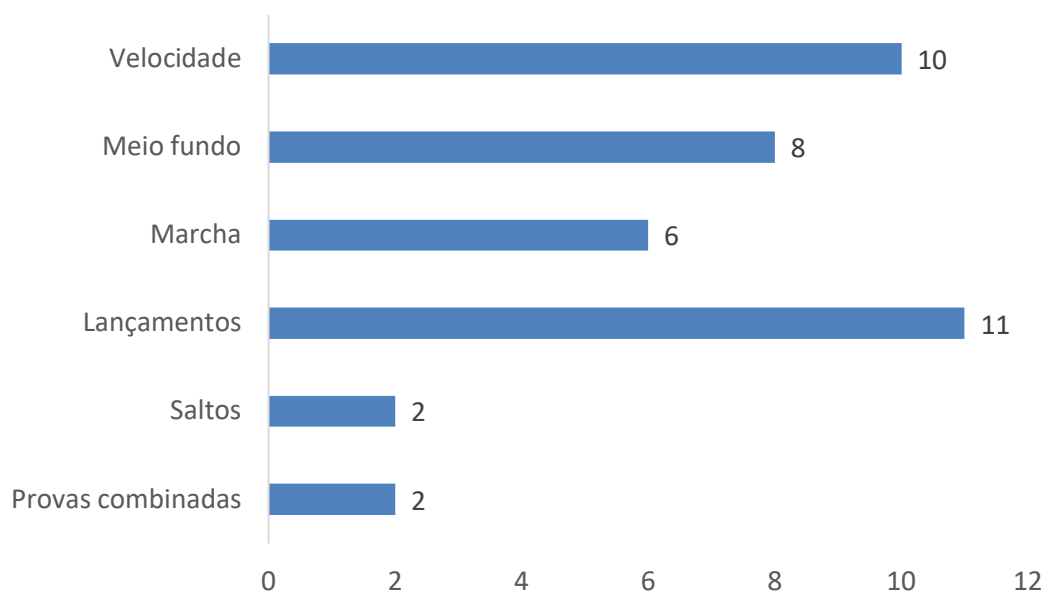


Figura 2: Número de Consultas de Nutrição em 2019 por setor.

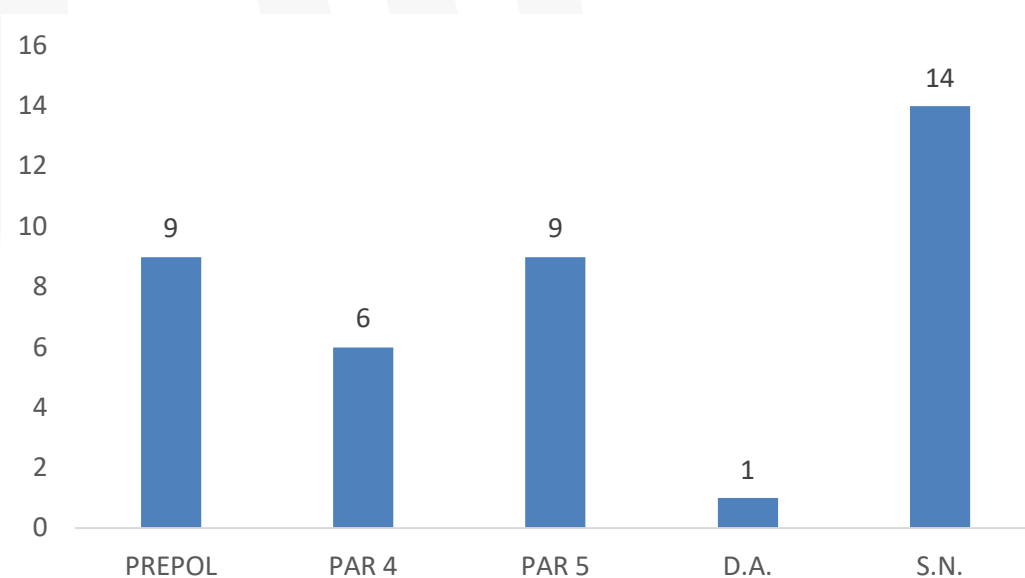


Figura 3: Número de Consultas de Nutrição em 2019 por nível de Alto Rendimento.

Legenda: PREPOL, preparação olímpica; PAR 4, nível 4; PAR 5, nível 5; D.A., desporto adaptado (nível 1); S.N., sem nível.

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



PARCEIROS TÉCNICOS



Para além das Consultas de Nutrição, foi prestado apoio no desenvolvimento e controlo da implementação das ementas para os **SPAR European Cross Country Championships Lisboa 2019**. Para tal, em agosto de 2019 desenvolveu-se a ementa para os dias dos campeonatos. Posteriormente, foram realizadas 2 reuniões/visitas (6 no total) a cada um dos três hotéis de apoio à competição onde os atletas ficariam alojados: Ramada Lisbon Hotel, SANA Metropolitan e Amazónia Jamor Hotel. Estas reuniões tiveram como objetivo conhecer e aprovar o espaço das refeições servidas e apresentar a ementa para os dias de campeonatos, assim como garantir a aplicação da Nutritional Guidelines da European Athletics. Durante os dias dos campeonatos (4 a 8 de dezembro 2019) fiz verificação das diferentes refeições (pequeno-almoço, almoço e jantar) nos vários hotéis, para garantir o cumprimento do previamente acordado. As não-conformidades verificadas durante este período foram apontadas e discutidas com a pessoa responsável de cada um dos hotéis a fim de proceder à sua correção. Estas correções foram sucessivamente verificadas durante as visitas seguintes durante o período da competição.

Mónica Sousa

Nutricionista, 0590N

Lisboa, 5 de fevereiro de 2020

Relatório de Atividades no Ano de 2019 – Área de Apoio Médico/Fisioterapia

O Departamento Médico esteve no ano de 2019, envolvido na organização do Europeu de corta-mato em Lisboa, e também no apoio a provas nacionais e internacionais.

Durante o ano de 2019 foi prestado apoio direto pelo Departamento Médico a 42 competições nacionais e internacionais.

As consultas médicas do CAR Jamor contabilizam uma assistência anual a cerca de 450 atletas.

No âmbito da fisioterapia, foram realizados 1146 tratamento/avaliações de atletas, no centro do alto rendimento do Jamor.

Fisioterapia, no Porto, contabilizou: 680 atendimentos – Maia e 78 atendimentos - Braga (Atletas atendidos: Mariana Machado, Paulo Rosário, Dulce Félix, Filomena Costa, Maria João Barbosa e João Peixoto)

No plano das massagens realizaram-se cerca de 1300 no centro de alto rendimento do Jamor.

No CAR – Maia foram realizadas 491 massagens.

Foi prestado apoio a estágios de sectores tanto no período da Páscoa e Natal, como a estágios individuais quando solicitados e aprovados pela Direção da Federação.

Foi igualmente prestado apoio pelo Departamento médico da FPA no estágio realizado pré-mundial na Turquia.

Em relação a provas organizadas pela FPA em que o departamento médico esteve envolvido, destaca-se o campeonato da Europa de corta-mato, onde estiveram envolvidos todos os elementos do departamento no seu planeamento, organização e implementação desde Janeiro de 2019 .

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



PARCEIROS TÉCNICOS



Federação Portuguesa de Atletismo



Relatório Anual da
Direção Técnica Nacional
(2019)

Índice

Avaliação Quantitativa dos Setores.....	2
Nível do Rendimento dos Atletas (Nacional)*	2
Atletas em Competições Internacionais.....	2
Atletas em Ranking's Internacionais	3
Estágios e concentrações	3
Apoio (regional e a treinadores).....	4
Presenças do TN em Competições	4
Atividades de Formação	4
Setor de Lançamentos	5
Setor de Marcha	14
Setor de Meio Fundo	19
Setor de Provas Combinadas.....	31
Setor de Saltos.....	34
Setor de Velocidade e Barreiras	39

Avaliação Quantitativa dos Setores

Nível do Rendimento dos Atletas (Nacional)*

Setores	Nº de disciplinas	Recordes Nacionais	Atletas PAR Top Elite e Elite	Atletas PAR Qualificado	Atletas PAR 4	Esperanças Olímpicas	Atletas PAR 5	Total Atletas PAR
Lançamentos	8	5	4	0	8	8	15	27
Marcha	15	0	3	1	3	4	13	20
Meio Fundo	18	5	0	3	16	20	29	48
Provas Combinadas	2	1	0	0	1	4	3	4
Saltos	8	0	5	1	3	4	10	19
Velocidade e Barreiras	14	6	0	5 +1**	1	0	25 + 7 PAR C ***	39
Totais		17	12	10+1	32	40		

*juvenis, juniores, sub23 e seniores. Top elite=Prepol1; Elite=Prepol2; Qualificado=Prepol3

** Estafeta de 4x 400m mista (6 atletas: 3 que já estavam individualmente + 3 novos)

*** PAR C: atletas integrados via estafeta.

Atletas em Competições Internacionais

Competições Setores	Nº Atletas C. Mundo	Nº Atletas C Europa	Taças da Europa	Encontro de países	*Diversas competições	Previsão JO 2020	Previsão JO 2024	Total Presen. competição
Lançamentos	3	9	22	49	8	5	6	91
Marcha	4	2	9	0	7	8	8	22
Meio Fundo	1	28+36***	16	16	5	7	7	103
Provas Combinadas	5	0	1	0	0	6	5	6
Saltos	5	4	8	16	0	5	5	38
Velocidade e Barreiras	2	10	19	20	27	80	80	68
Totais								

*Universíadas, Ibero-americanos, Campeonatos do Mediterrâneo, Foje, etc. **Troféu ibérico de Juvenis e de 10.000m.

***36 atletas referente ao Corta Mato da Europa

Nota: Presenças de atletas (e não apenas o número de atletas envolvidos, a contabilização de atletas repete-se de competição para competição)

Atletas em Ranking's Internacionais

Escalões/Ranking's Masculinos	Atletas Ranking Mundo				Atletas Ranking Europa				Total
	Juvenis (100)	juniore (100)	sub23 (150)	seniores (150)	Juvenis (50)	juniore (50)	sub23 (100)	seniores (100)	
Lançamentos	3	2	5	6	3	2	5	6	32
Marcha	4	0	**	0	0	1	0	6	7
Meio Fundo	1	4	6	0	1	2	14	3	31
Provas Combinadas	3	1	0	1	1	1	1	1	9
Saltos	1	3	2	6	1	4	4	11	32
Velocidade e Barreiras	0	1	0	0 + 1**	0	1	2	5 + 1**	11
Totais	12	11	13	14	7	11	26	33	127

*número de presenças ** Estafetas

** a IAAF não publica ranking U23

*** nos rankings da IAAF e da EA faltam marcas do setor de marcha; Os rankings da EA não têm profundidade nas provas de marcha

Escalões/Ranking's Femininos	Atletas Ranking Mundo				Atletas Ranking Europa				Total
	Juvenis (100)	juniore (100)	sub23 (150)	seniores (150)	Juvenis (50)	juniore (50)	sub23 (100)	seniores (100)	
Lançamentos	3	2	1	5	3	2	1	6	23
Marcha	10	12	0	37	***	1F	4	15	20
Meio Fundo	1	4	8	10	1	5	17	23	69
Provas Combinadas	0	0	0	1	0	0	0	1	2
Saltos	0	0	2	10	0	0	3	11	26
Velocidade e Barreiras	1	1	0	3 + 1**	1	1 + 1**	0	6 + 1**	16
Totais	15	19	11	67	5	10	25	63	215

*número de presenças ** Estafetas

** a IAAF não publica ranking U23

*** nos rankings da IAAF e da EA faltam marcas do setor de marcha; Os rankings da EA não têm profundidade nas provas de marcha

Estágios e concentrações

Setores	Estágios	Concentrações	Total Atletas Envolvidos*
Lançamentos	25	16	36
Marcha	2	0	29
Meio Fundo	4	1	119
Provas Combinadas	2	0	5
Saltos	2	4	38
Velocidade e Barreiras	2	6	62

Totais	37	27	
---------------	-----------	-----------	--

Apoio (regional e a treinadores)

Setores	Associações Visitadas	Contactos DTR's (presencial)	Apoio Técnico a Treinadores
Lançamentos	6	5	7
Marcha	4	4	9
Meio Fundo	5	5	12
Provas Combinadas	1	0	1
Saltos	2	3	Do sector e da AAS
Velocidade e Barreiras	3	3	7
Totais			

Presenças do TN em Competições

Setores	Presenças em Comp. Nacionais*	Presença em Comp. Desporto Escolar	Presença em Comp. Intern.
Lançamentos	11	0	5
Marcha	9	4	2
Meio Fundo	8	3	3
Provas Combinadas	Todas	0	1
Saltos	9	2	3
Velocidade e Barreiras	4	1	5
Totais	41	10	19

*Apenas campeonatos nacionais ou equiparados (competições da campanha viva o atletismo, etc.)(não contabilizar meetings ou Campeonatos Distritais)

Atividades de Formação

Setores	Atividades como Formador	Atividades como Formando	Técnicos presentes AF estrangeiro
Lançamentos	10	2	1
Marcha	5	0	0
Meio Fundo	10	1	5
Provas Combinadas	1	0	0
Saltos	2	2	0
Velocidade e Barreiras	5	1	5
Totais			

* Estava prevista a participação de 1 técnico da velocidade e barreiras e 1 biomecânico, mas a AF foi cancelada.

Setor de Lançamentos

Pontos Fortes do Setor	Pontos Fracos do Setor
- Existência de atletas que são atualmente referências da modalidade; - Quatro atletas apoiados pela Preparação Olímpica; - Geração de jovens com muito talento que têm vindo a progredir regularmente; - Grupo de técnicos apaixonados e cada vez mais competentes; - Boas condições de treino nalguns pontos do país (Cerveira, Braga, Leiria, Marinha Grande, Lisboa, Almada, Castro Verde, Albufeira, Vila Real de Santo António, Póvoa do Varzim, Angra do Heroísmo...); Apoio substancial dos principais clubes aos melhores atletas do setor;	- Má distribuição geográfica dos centros de treino, dos treinadores e consequentemente de atletas; - Poucos técnicos especialistas; - Pouca rentabilidade do CAR para o desenvolvimento do setor, por não ter qualquer técnico da Federação a trabalhar no local;
Oportunidades Externas ao Setor	Ameaças Externas ao Setor
- Alguns dos melhores técnicos e atletas do mundo a estagiar com regularidade em Portugal; - Profissionalismo dos principais atletas; - Abertura de alguns Meetings à participação dos nossos melhores jovens;	- Grande taxa de abandono no último ano de júniors e primeiros anos de sub-23; - Desinvestimento dos principais clubes nacionais em 2020; - Suspensão da Taça dos Clubes Campeões Europeus.

2. Concretização dos Objetivos

O setor definiu como Objetivos Gerais para 2019:

- Tornar os lançamentos disciplinas cada vez mais praticadas, implantando-as em mais distritos do país;
- Aumentar a quantidade e qualidade dos técnicos especialistas;
- Consolidação das dinâmicas de grupo e de crescimento;
- Melhorar significativamente a qualidade dos melhores especialistas nacionais;

Podemos considerar que todos os objetivos foram alcançados.

Como Objetivos Específicos foi definido:

Objetivo	Alcançado	Concretização
Manutenção de quatro atletas na PREPOL e nas principais competições internacionais (Francisco Belo, Tsanko Arnaudov, Irina Rodrigues e Liliana Cá), preparando uma presença em Tóquio 2020 de no mínimo quatro lançadores, o que superaria as nossas maiores delegações de sempre.	3	75%
Campeonato da Europa de Pista Coberta Por Tsanko Arnaudov, Francisco Belo;	2	100%
Taça da Europa de Lançamentos Obter classificações individuais de referência e marcar presença com equipas completas.		100%
Campeonato da Europa de Juniores Qualificar um a dois atletas e apurar um para a final;	3 / 1	100%
Campeonato da Europa de Sub-23 Qualificar quatro a cinco atletas e apurar três para a final;	4/2	100%/66%

Universíadas Qualificar um a dois atletas e ter um na final;	2/0	100%/0%
Campeonato da Europa de Equipas Contribuir para a subida coletiva de Portugal à Superliga;		100%
Campeonato do Mundo Qualificar quatro atletas, obtendo dois lugares de finalista.	3/0	75%/0%

3. Atividades Realizadas

3.1. Federação

3.1.1. Quadro Competitivo

Competições Nacionais	Local	Atividade
Campeonato Nacional de Lançamentos Longos	Vagos	Competição

Competições Internacionais	Local	Atividade
Taça da Europa de Lançamentos	Samorin	Competição
Espanha-Portugal em Lançamentos	Madrid	Competição
Espanha-Portugal em juvenis	Madrid	Competição
Campeonato da Europa de Sub-23	Gavle	Competição
Campeonato da Europa de Equipas	Sandnes	Competição

Competições com todas as disciplinas	Local	Atividade
Campeonato Nacional de Clubes em pc - apur.	Pombal	Competição
Campeonato Nac. Sub 18 pc	Pombal	Competição
Campeonato Portugal pc	Pombal	Competição
Camp. Clubes pc - final	Braga	Competição
Camp. Nac. Esperanças pc	Pombal	Competição
Camp. Nac. Clubes ar livre - apuramento	Pombal	Competição
Camp. Nac. Sub-23	Vagos	Competição
Camp. Nac. Júniores	Vagos	Competição
Camp. Portugal	Lisboa	Competição
Camp. Nac. Clubes - final	Leiria	Competição

Competições Escolares	Local	
--		

3.1.2. Formação de Técnicos

No ano de 2019 estive como preletor e /ou organizador nas seguintes formações:

Ação	Data	Local
Jornadas Técnicas de Bragança	12/01/19	Macedo de Cavaleiros
Jornadas Técnicas do Algarve	23-24/3/19	VRSA

Jornadas Técnicas da Guarda	30-31/3/19	Guarda
Seminário Peso em Rotação	25/04/19	Lisboa
Seminário Peso em Rotação	01/05/19	Leiria
Curso de Treinadores de Grau I - Aveiro	4/5/19	Luso
Reunião de Treinadores - Lisboa	28/09/19	Lisboa
Curso de Treinadores de Grau I - Castro Verde	29/09/19	Castro Verde
Reunião de Treinadores - Maia	05/10/19	Maia
Curso de Treinadores Grau I - Braga	06/10/19	Braga
Jornadas Técnicas de São Miguel	11/10/19	Ponta Delgada
ENAJ	26/10/19	Porto

3.1.3. Estágios e Concentrações

3.2. Atividades em Colaboração com Associações:

3.2.1. Concentrações Distritais e Formação de Técnicos

Ação	Especificidade	Presentes	Local
Estágio Centro de Formação	Todos setores	Atletas e Treinadores	Pombal
Estágio Centro de Formação	Disco e Martelo	Atletas e Treinadores	Marinha Grande

4. Atletas Apoiados

4.1. Atletas do PAR

Atleta	Ano Nasc.	Prova	Treinadores	Escalão	Nível
Francisco Belo	27/03/91	Peso	Vladimir Zinchenko	Sénior	3
Irina Rodrigues	05/02/91	Disco	Júlio Cirino	Sénior	3
Liliana Cá	05/11/86	Disco	Luís Herédio	Sénior	3
Tsanko Arnaudov	14/03/92	Peso	Vladimir Zinchenko	Sénior	3
Cláudia Ferreira	03/10/98	Dardo	Domingos Ferreira	Sub-23	4
Décio Andrade	25/01/97	Martelo	Sérgio Cruz	Sub-23	4
Eliana Bandeira	01/07/96	Peso	Paulo Reis	Sénior	4
Emanuel Sousa	04/04/99	Disco	Elisa Costa	Sub-23	4
Francislaine Serra	10/01/94	Peso	Luís Herédio	Sénior	4
Leandro Ramos	21/09/00	Dardo	Carlos Tribuna	Sub-20	4
Miguel Carreira	12/03/96	Martelo	Paulo Reis	Sénior	4
Rúben Antunes	05/05/99	Martelo	Paulo Reis	Sub-23	4
António Vital e Silva	23/01/88	Martelo	António Vital e Silva	Sénior	5
Débora Quaresma	08/04/02	Peso	Mário Rato	Sub-18	5
Diogo Freitas	10/08/02	Martelo	Sérgio Cruz	Sub-18	5
Edujose Lima	02/03/96	Disco	Ricardo Monteiro	Sénior	5
Eva Gonçalves	17/04/02	Disco	António Pinho	Sub-18	5
Ivanilda Lopes	18/11/00	Disco	Elisa Costa	Sub-20	5
Letícia Lopes	16/01/04	Peso	João Santos	Sub-16	5

Mariana Pestana	18/04/01	Martelo	Sérgio Cruz	Sub-20	5
Moisés Faria	13/03/02	Dardo	Hugo Coelho	Sub-18	5
Rodolfo Garcia	06/11/99	Disco	Rui Santos	Sub-23	5
Tiago Aperta	15/01/92	Dardo	Gustavo Ventura	Sénior	5
Vânia Silva	08/06/80	Martelo	Paulo Reis	Sénior	5
Ilirio Nazaré	16/04/00	Dardo	Carlos Fernandes	Sub-20	5
Mário Pereira	06/11/02	Dardo	Mário Pereira	Sub-18	5
Mykyta Sudashov	28/10/98	Disco	Luís Herédio	Sub-23	5

**Escalões de 2019*

4.2. Treinadores com Atletas PAR

Treinadores	Nº de atletas	Treinadores	Nº de atletas
António Pinho	1	Júlio Cirino	1
António Vital e Silva	1	Luís Herédio	3
Carlos Fernandes	1	Mário Pereira	1
Carlos Tribuna	1	Mário Rato	1
Domingos Ferreira	1	Paulo Reis	4
Elisa Costa	2	Ricardo Monteiro	1
Gustavo Ventura	1	Rui Santos	1
Hugo Coelho	1	Sérgio Cruz	3
João Santos	1	Vladimir Zinchenko	2

4.3. Competições Internacionais

Atleta	Prova	Marca Camp	Lugar	Nº de Atletas
Francisco Belo	Camp. da Europa de Pista Coberta	20,97	4	18
Tsanko Arnaudov	Camp. da Europa de Pista Coberta	19,86	12	18
Francisco Belo	Taça da Europa de Lançamentos	20,97	1	29
Décio Andrade	Taça da Europa de Lançamentos	67,42	6	18
Leandro Ramos	Taça da Europa de Lançamentos	72,63	8	19
Tsanko Arnaudov	Taça da Europa de Lançamentos	19,07	11	22
Edujose Lima	Taça da Europa de Lançamentos	53,94	17	29
Irina Rodrigues	Taça da Europa de Lançamentos	58,05	3	28
Liliana Cá	Taça da Europa de Lançamentos	54,35	9	28
Francisline Serra	Taça da Europa de Lançamentos	16,36	11	18
Emanuel Sousa	Taça da Europa de Lançamentos	53,38	12	21
Cláudia Ferreira	Taça da Europa de Lançamentos	48,83	13	18
Otoniel Badjana	Taça da Europa de Lançamentos	15,27	15	16
António Vital e Silva	Taça da Europa de Lançamentos	67,47	23	32

Miguel Carreira	Taça da Europa de Lançamentos	67,45	24	32
Eliana Bandeira	Taça da Europa de Lançamentos	--	nulos	18
Cláudia Ferreira	Encontro Internacional de Lançamentos	51,62	1	6
Leandro Ramos	Encontro Internacional de Lançamentos	71,21	1	6
Margarida Ferreira	Encontro Internacional de Lançamentos	13,19	2	7
Rodolfo Garcia	Encontro Internacional de Lançamentos	16,59	2	6
Ana Beatriz Gomes	Encontro Internacional de Lançamentos	12	4	7
Ilirio Nazaré	Encontro Internacional de Lançamentos	57,28	4	6
Inês Carreira	Encontro Internacional de Lançamentos	12,31	4	6
Ivanilda Lopes	Encontro Internacional de Lançamentos	40,94	4	6
Tiago Pires	Encontro Internacional de Lançamentos	56,39	4	4
Ana Beatriz Gomes	Encontro Internacional de Lançamentos	39,73	5	6
Ângela Silva	Encontro Internacional de Lançamentos	52,2	5	8
Bárbara Bica	Encontro Internacional de Lançamentos	39,99	5	8
Cleide Lopes	Encontro Internacional de Lançamentos	50,81	5	7
Erica Borges	Encontro Internacional de Lançamentos	37,83	5	6
Rafaela Moutinho	Encontro Internacional de Lançamentos	49,71	5	8
Rúben Antunes	Encontro Internacional de Lançamentos	62,38	5	7
Sara Firmino	Encontro Internacional de Lançamentos	38,8	5	6
Tiago Silva	Encontro Internacional de Lançamentos	15,51	5	8
Carlos Malaquias	Encontro Internacional de Lançamentos	50,62	6	7
Elsa Cruz	Encontro Internacional de Lançamentos	11,43	6	6
Inês Carreira	Encontro Internacional de Lançamentos	36,24	6	6
Mariana Pestana	Encontro Internacional de Lançamentos	51,22	6	8
Mykyta Sudashov	Encontro Internacional de Lançamentos	13,82	6	6
Mykyta Sudashov	Encontro Internacional de Lançamentos	51,2	6	7
Afonso Jantarada	Encontro Internacional de Lançamentos	49,34	7	7
Bernardo Oliveira	Encontro Internacional de Lançamentos	47,09	7	7
Emanuel Sousa	Encontro Internacional de Lançamentos	50,98	7	7
Gonçalo Muidine	Encontro Internacional de Lançamentos	37,49	7	7
Ricardo Varela	Encontro Internacional de Lançamentos	13,36	7	8
Aleida Mendes	Encontro Internacional de Lançamentos	34,12	8	8
Cecília Rebocho	Encontro Internacional de Lançamentos	37,87	8	8
Jéssica Barreira	Jogos Europeus	43,61	6	8
Cláudia Ferreira	Jogos Europeus	52,34	1	8
Cláudia Ferreira	Jogos Europeus	51,38	6	8
Moisés Faria	Espanha-Portugal em sub-18	56,98	1	4
Débora Quaresma	Espanha-Portugal em sub-18	14,69	2	4
Diogo Freitas	Espanha-Portugal em sub-18	67,83	2	4
Eva Gonçalves	Espanha-Portugal em sub-18	55,77	2	4

Marcelo Reis	Espanha-Portugal em sub-18	42,76	2	4
David Pereira	Espanha-Portugal em sub-18	15,71	3	4
Eva Gonçalves	Espanha-Portugal em sub-18	40,56	3	4
Rafaela Aleixo	Espanha-Portugal em sub-18	41,4	3	4
Tiago Nunes	Espanha-Portugal em sub-18	39,57	3	4
Alice Silva	Espanha-Portugal em sub-18	38,08	4	4
Andreia Vicente	Espanha-Portugal em sub-18	42,02	4	4
Bruno Faria	Espanha-Portugal em sub-18	52,25	4	4
Inês Abreu	Espanha-Portugal em sub-18	12,00	4	4
Inês Diogo	Espanha-Portugal em sub-18	34,82	4	4
Marcelo Reis	Espanha-Portugal em sub-18	14,75	4	4
Mário Pereira	Espanha-Portugal em sub-18	52,78	4	4
Ophelie Oliveira	Universíadas	47,13	22	30
Edujose Lima	Universíadas	52,18	16	19
Rúben Antunes	Campeonato da Europa de Sub23	65,03	15	24
Décio Andrade	Campeonato da Europa de Sub23	66,96	11	24
Emanuel Sousa	Campeonato da Europa de Sub23	53,84	13	24
Cláudia Ferreira	Campeonato da Europa de Sub23	51,27	6	20
Ivanilda Lopes	Campeonato da Europa de Juniores	48,47	14	22
Mariana Pestana	Campeonato da Europa de Juniores	54,86	22	26
Leandro Ramos	Campeonato da Europa de Juniores	70,64	9	23
Moisés Faria	Festival Olímpico da Juventude Europeia	61,68	10	14
Débora Quaresma	Festival Olímpico da Juventude Europeia	15,09	11	20
Eva Gonçalves	Festival Olímpico da Juventude Europeia	52,34	15	16
Eva Gonçalves	Festival Olímpico da Juventude Europeia	44,14	8	12
Diogo Freitas	Festival Olímpico da Juventude Europeia	55,57	14	17
Irina Rodrigues	Campeonato da Europa de Equipas	58,16	1	12
António Vital e Silva	Campeonato da Europa de Equipas	68,72	6	12
Tsanko Arnaudov	Campeonato da Europa de Equipas	19.59	4	12
Cláudia Ferreira	Campeonato da Europa de Equipas	49.61	8	12
Vânia Silva	Campeonato da Europa de Equipas	57,83	8	12
Elia Bandeira	Campeonato da Europa de Equipas	16.04	5	12
Leandro Ramos	Campeonato da Europa de Equipas	69.36	8	12
Francisco Belo	Campeonato da Europa de Equipas	53.32	10	12
Irina Rodrigues	Campeonato do Mundo	56,21	23	30
Liliana Cá	Campeonato do Mundo	54,31	26	30
Francisco Belo	Campeonato do Mundo	19,52	32	34

• **Posição dos atletas Sub23 e Seniores em ranking europeu e mundial dos atletas do PAR**

Atleta	Nível	Ano Nasc.	Prova	Rank Euro Escalões	Rank Mund Escalões
Vânia Silva	5	08/06/80	Martelo	86	158
Liliana Cá	3	05/11/86	Disco	21	42
António Vital e Silva	5	23/01/88	Martelo	60	91
Irina Rodrigues	3	05/02/91	Disco	9	21
Francisco Belo	3	27/03/91	Peso	9	27
Tiago Aperta	5	15/01/92	Dardo	63	107
Tsanko Arnaudov	3	14/03/92	Peso	18	44
Francislaine Serra	4	10/01/94	Peso	37	104
Edujose Lima	5	02/03/96	Disco	95	165
Miguel Carreira	4	12/03/96	Martelo	80	117
Elia Bandeira	4	01/07/96	Peso	32	84
Décio Andrade	4	25/01/97	Martelo	15	15
Cláudia Ferreira	4	03/10/98	Dardo	28	59
Mykyta Sudashov	5	28/10/98	Disco	36	89
Emanuel Sousa	4	04/04/99	Disco	26	56
Rúben Antunes	4	05/05/99	Martelo	21	22
Rodolfo Garcia	5	06/11/99	Disco	43	105

Nota: A negrito, Top 10 Europa e Top 30 Mundo

• **Posição dos atletas Jovens em ranking europeu e mundial dos atletas do PAR**

Atleta	Nível	Ano Nasc.	Prova	Rank Euro Escalões	Rank Mund Escalões
Ilirio Nazaré	5	16/04/00	Dardo	42	80
Leandro Ramos	4	21/09/00	Dardo	5	7
Ivanilda Lopes	5	18/11/00	Disco	18	36
Mariana Pestana	5	18/04/01	Martelo	38	60
Moisés Faria	5	13/03/02	Dardo	28	35
Débora Quaresma	5	08/04/02	Peso	29	42
Eva Gonçalves	5	17/04/02	Disco	31	54
Diogo Freitas	5	10/08/02	Martelo	26	28
Mário Pereira	5	06/11/02	Dardo	42	53
Letícia Lopes	5	16/01/04	Peso		

Nota: A negrito, Top 10 Europa e Top 30 Mundo

Recordes Nacionais

Atleta	Prova	Marca	Escalão
Letícia Lopes	Peso	14,43	Iniciadas
Jéssica Include	Peso	17,54	Seniores
Leandro Ramos	Dardo	77,52	Juniores
Leandro Ramos	Dardo	77,52	Sub-23
Leandro Ramos	Dardo	77,52	Seniores

• **Destaques**

Atleta	Prova	Escalão	Recordes Nacionais	Ranking's		Camp Inter	
				Euro	Mund	Euro	Mund
Leandro Ramos	Dardo	JSub-20	Sub-20/Sub-23/Absoluto	5	7	9º	
Liliana Cá	Disco	Seniores		21	42		26º
Irina Rodrigues	Disco	Seniores		9	21		23ª
Francisco Belo	Peso	Seniores		9	27	4º	32º
Tsanko Arnaudov	Peso	Seniores		18	44	12º	
Décio Andrade	Martelo	Sub-23		15	15	11º	
Cláudia Ferreira	Dardo	Sub-23		28	59	6ª	
Emanuel Sousa	Disco	Sub-23		26	56	13º	
Rúben Antunes	Martelo	Sub-23		21	22	15º	

Lista de todas as participações

Atleta	Competição	Marca	Class.	data	local	Partic.	Obs.
Cláudia Ferreira	Taça da Europa de Lançamentos	48,83	13	10/03/19	Samorin	18	
Cláudia Ferreira	Encontro Internacional de Lançamentos	51,62	1	18/05/19	Madrid	6	PB
Cláudia Ferreira	Jogos Europeus	52,34	1	25/06/19	Minsk	8	PB
Cláudia Ferreira	Jogos Europeus	51,38	6	26/06/19	Minsk	8	
Cláudia Ferreira	Campeonato da Europa de Sub23	51,27	6	14/07/19	Gavle	20	
Cláudia Ferreira	Campeonato da Europa de Equipas	49,61	8	10/08/19	Sandnes	12	
Décio Andrade	Taça da Europa de Lançamentos	67,42	6	09/03/19	Samorin	18	PB
Décio Andrade	Campeonato da Europa de Sub23	66,96	11	13/07/19	Gavle	24	
Emanuel Sousa	Taça da Europa de Lançamentos	53,38	12	10/03/19	Samorin	21	
Emanuel Sousa	Encontro Internacional de Lançamentos	50,98	7	18/05/19	Madrid	7	
Emanuel Sousa	Campeonato da Europa de Sub23	53,84	13	13/07/19	Gavle	24	
Francisco Belo	Camp. da Europa de Pista Coberta	20,97	4	01/03/19	Glasgow	18	PB
Francisco Belo	Taça da Europa de Lançamentos	20,97	1	09/03/19	Samorin	29	PB
Francisco Belo	Campeonato da Europa de Equipas	53,32	10	11/08/19	Sandnes	12	
Francisco Belo	Campeonato do Mundo	19,52	32	03/10/19	Doha	34	

Irina Rodrigues	Taça da Europa de Lançamentos	58,05	3	10/03/19	Samorin	28	
Irina Rodrigues	Campeonato da Europa de Equipas	58,16	1	09/08/19	Sandnes	12	
Irina Rodrigues	Campeonato do Mundo	56,21	23	02/10/19	Doha	30	
Liliana Cá	Taça da Europa de Lançamentos	54,35	9	10/03/19	Samorin	28	
Liliana Cá	Campeonato do Mundo	54,31	26	02/10/19	Doha	30	
Rúben Antunes	Encontro Internacional de Lançamentos	62,38	5	18/05/19	Madrid	7	
Rúben Antunes	Campeonato da Europa de Sub23	65,03	15	12/07/19	Gavle	24	
Tsanko Arnaudov	Camp. da Europa de Pista Coberta	19,86	12	01/03/19	Glasgow	18	
Tsanko Arnaudov	Taça da Europa de Lançamentos	19,07	11	09/03/19	Samorin	22	
Tsanko Arnaudov	Campeonato da Europa de Equipas	19,59	4	10/08/19	Sandnes	12	

O Treinador Nacional do Setor

Paulo Reis

Setor de Marcha

1. Análise da Situação

Pontos Fortes do Setor	Pontos Fracos do Setor
- Existência de vários treinadores com disponibilidade total ou quase total para apoiarem os seus atletas de Alto Rendimento. - Excelentes condições de treino e de recuperação em Rio Maior e no Algarve. - Disponibilidade total e forte motivação do técnico nacional para apoio à formação de novos treinadores, para o ensino da disciplina e consequente renovação do setor.	- A maioria dos treinadores portugueses de grau I não ensina a disciplina da marcha atlética, consequentemente temos poucos jovens a participar faltando assim profundidade aos rankings nacionais. - Continua a faltar participação competitiva de âmbito internacional aos melhores juniores e sub23. Assim fica mais difícil a renovação. - Faltam locais de treino, estadia e recuperação para o Alto e Médio Rendimento em outras cidades do país.
Oportunidades Externas ao Setor	Ameaças Externas ao Setor
- Potenciar as oportunidades de treino (altitude e outras) e competitivas (distâncias oficiais de campeonatos internacionais) existentes em Portugal, Espanha e outros países, considerando também o Challenge de Marcha da IAAF. - Aproveitar o Projeto MEGAS para realizar uma prova de 1.000 metros marcha, com ajuizamento facilitado e tendo como padrinhos Inês Henriques e João Vieira.	- Algumas Associações Regionais/Distritais estão pouco sensibilizadas para a promoção da Marcha Atlética. - Mesmo havendo alguns jovens com resultados interessantes, não tem sido possível potenciar as capacidades dos mesmos em alguns locais do país.

2. Concretização dos Objetivos

Reverendo o Plano de Atividades para 2019 concluí que na maioria dos itens foram superados os objetivos propostos. Foram residuais os objetivos propostos em 2019 que não foram alcançados.

3. Atividades Realizadas

3.1. Federação

3.1.1. Quadro Competitivo

Competições com todas as disciplinas	Local	Atividade
Universíadas	Nápoles	Responsável Técnico
Torneio Ibérico	Madrid	Responsável Setor

Competições Escolares	Local	
Corta Mato Escolar do AE Afonso Lopes Vieira (20-11)	Marrazes	Fase Escolas
Corta Mato Escolar do AE Marinha Grande Nascente (21-11)	Marinha Grande	Fase Escola
Corta Mato Escolar do AE Marinha Grande Poente (28-11)	Marinha Grande	Fase Escola
Mega Sprinter CLDE Leiria a 13-3-2019	Leiria	Fase CLDE

Campeonato Nacional de Corta Mato Escolar (22-2)	Marinha Grande	Fase Nacional
--	----------------	---------------

3.1.2. Formação de Técnicos

As 4 Jornadas Técnicas referenciadas no quadro abaixo e o apoio ao longo da época a vários técnicos menos experientes, de diferentes associações.

Ação	Especificidade	Presentes	Local
Jornadas Técnicas	Marcha	39	Caldas da Rainha
Jornadas Técnicas	Marcha	11	Porto de Mós
Jornadas Técnicas	Marcha	6	Rio Maior
Jornadas Técnicas	Marcha	11	Viseu

3.1.3. Estágios e Concentrações

Foram feitos 2 estágios em 2019. Não foram feitas as concentrações previstas, de preparação para os campeonatos internacionais (europeus de U20 e U23) porque alguns dos treinadores consideraram a data inoportuna, pelo calendário competitivo e pelas avaliações em que os atletas estavam envolvidos.

3.2. Atividades em Colaboração com Associações:

Colaboramos na promoção, divulgação e ensino da marcha nas escolas dos concelhos onde se realizaram os 2 campeonatos nacionais de estrada. Em Porto de Mós, no âmbito de um protocolo entre a FPA, a ADAL e o respetivo município e em Ourém, no âmbito de um protocolo entre a FPA, a AAS e o respetivo município. Nas provas jovens integradas no programa do campeonato nacional de 35 e 50Km, participaram 36 alunos do Centro Educativo das Pedreiras, da Escola B2 Dr. Manuel de Oliveira Perpétua da Corredoura e da Escola Secundária de Porto de Mós, conforme notícia publicada no site da ADAL. Nas provas jovens do campeonato nacional de estrada de 20Km, fiz a promoção divulgação em várias escolas do Agrupamento de Escolas de Ourém (Freixianda e Ourém) tendo participado um total de 26 alunos, na sua maioria da escola da Freixianda.

O TN de marcha foi responsável por 3 concentrações do Agrupamento 3 – Centro realizadas ao longo da época.

3.2.1. Concentrações Distritais e Formação de Técnicos

Ação	Especificidade	Presentes	Local
Concentração (11-11) ADAL	Formação de jovens Infantis e Iniciados		Marinha Grande
Concentração (18-11)ADAL	Formação de jovens Infantis e Iniciados		Marinha Grande
Concentração (25-11) ADAL	Formação de jovens Iniciados e Juvenis		Pombal
Concentração (22-12) ADAL	Formação de jovens Iniciados e Juvenis		Pombal (pc)
Concentração (4-3) CF 3	Formação de jovens Iniciados e Juvenis		Pombal (al)
Concentração (4-3) ADAL	Formação de jovens Iniciados e Juvenis		Pombal (al)
Concentração (6-4) ADAL	Formação de jovens Iniciados e Juvenis		Pombal (al)
Concentração (13-4) CF 3	Formação de jovens Iniciados e Juvenis		Pombal (al)
Concentração (13-4) ADAL	Formação de jovens Iniciados e Juvenis		Pombal (al)

Concentração (14-4) ADAL	Formação de jovens Iniciados e Juvenis		Pombal (al)
--------------------------	--	--	-------------

4. Atletas Apoiados em Dezembro de 2019

Atleta	Ano Nasc.	Prova	Treinadores	Escalão	Nível
Adriana Ornelas	2002	5.000m	Manuel Almeida	Júnior	5
Ana Cabecinha	1984	20Km	Paulo Murta	Sénior	2
Andreia Sousa	1998	20Km	João Gomes	Sub23	5
Carolina Costa	1998	20Km	João Vieira	Sub23	5
Edna Barros	1996	20Km	Paulo Murta	Sénior	3
Hélder Santos	1996	20Km	Carlos Carmino	Sénior	5
Inês Henriques	1980	50Km	Jorge Miguel	Sénior	2
Inês Mendes	2003	10Km	Jorge Miguel	Juvenil	5
Inês Reis	1999	10Km	Amaro Teixeira	Sub23	5
Joana Pontes	2000	10Km	Carlos Carmino	Sub23	4
João Vieira	1976	50Km	Vera Santos	Sénior	1
Mara Ribeiro	1995	50Km	Susana Feitor	Sénior	5
Maria Bernardo	1999	20Km	Paulo Murta	Sub23	5
Miguel Carvalho	1994	20Km	Susana Feitor	Sénior	4
Miguel Rodrigues	1996	20Km	Susana Feitor	Sénior	4
Paulo Martins	1999	20Km	Nuno Santos	Sub23	5
Pedro Dias	2003	5.000m	Paulo Murta	Juvenil	5
Pedro Isidro	1985	50Km	Luis Dias	Sénior	5
Raquel Pimentel	2001	10Km	António Pereira	Júnior	5
Rúben Santos	2000	10Km	Nuno Santos	Sub23	5
Rui Coelho	1994	20Km	João Gomes	Sénior	5
Vitória Oliveira	1992	20Km	António Pereira	Sénior	5

**Escalões de 2020*

4.2. Treinadores com Atletas PAR

Treinadores	Nº de atletas	Treinadores	Nº de atletas
Jorge Miguel	2	Paulo Murta	5
Carlos Carmino	2	Susana Feitor	3
Nuno Santos	2	Vera Santos	1
João Gomes	2	Manuel Almeida	1
João Vieira	1	Amaro Teixeira	1
Luis Dias	1	António Pereira	1

4.3. Competições Internacionais – Fiz relatório da Taça da Europa de Marcha e das Universiadas

•

Atleta	Prova	Marca MQ	Marca do atleta	Marca Camp	Lugar	Nº de Atletas
Joana Pontes	Universíadas		1:42.25	1:47.10	18ª	24

Paulo Murta	Juvenil	5
António Pereira	Júnior	5
Nuno Santos	Sub23	5

• **Posição dos atletas Sub23 e Seniores em ranking europeu e mundial dos atletas do PAR**

Atleta	Nível	Ano Nasc.	Prova	Rank Euro Escalões	Rank Mund Escalões
Ana Cabecinha	2	1984	20Km	12ª	49ª
Andreia Sousa	5	1998 U23	20Km	28ª	*
Carolina Costa	5	1998 U23	20Km	19ª	*
Edna Barros	3	1996	20Km	86ª	-
Hélder Santos	5	1996	20Km	-	
Inês Henriques	2	1980	50/20Km	4ª/56ª	12ª
Inês Reis	5	1999 U23	10/20Km	-	
João Vieira	1	1976	50/20Km	4º/25º	17º/94º
Mara Ribeiro	5	1995	50Km	15ª	34ª
Maria Bernardo	5	1999 U23	20Km	20ª	*
Miguel Carvalho	4	1994	20Km	61º	-
Miguel Rodrigues	4	1996	20Km	49º	-
Paulo Martins	5	1999 U23	20Km	28º	*
Pedro Isidro	5	1985	50Km	67º	176º
Rui Coelho	5	1994	20Km	72º	-
Vitória Oliveira	5	1992	20Km	46ª	152ª

Nota: A negrito, Top 10 Europa e Top 30 Mundo

A IAAF não considera o escalão U23, não fazendo ranking

Destaques:

• **Posição dos atletas Jovens em ranking europeu e mundial dos atletas do PAR**

Atleta	Nível	Ano Nasc.	Prova	Rank Euro Escalões	Rank Mund Escalões
Adriana Ornelas	5	2002	5.000m		
Inês Mendes	5	2003	10Km		
Joana Pontes	4	2000	10Km		
Pedro Dias		2003	5.000m		
Raquel Pimentel		2001	10Km		
Rúben Santos		2000	10Km		

Nota: A negrito, Top 10 Europa e Top 30 Mundo

5. Sugestões

A principal sugestão é que sejam dadas mais oportunidades de participação em provas internacionais aos atletas. Os resultados dos melhores atletas do setor (Top Elite e Elite), que tiveram mais oportunidades, quando eram mais jovens é um argumento válido para apostarmos mais na mais importante competição do setor (Campeonato do Mundo de Nações e Taça da Europa).

O Treinador Nacional do Setor

Carlos Carmino

Setor de Meio Fundo

1. Análise da Situação

Pontos Fortes do Setor	Pontos Fracos do Setor
- Disponibilidade para apoio aos treinadores, tendo em conta as fragilidades e necessidades observados nos contactos com os mesmos; - Jovens promessas no género feminino e masculino, alguns com nível internacional; - Os resultados internacionais obtidos pelos atletas jovens.	- O número de atletas (abaixo do desejável) que participam nas competições do setor (campeonato nacional de corta-mato e km jovem distrital); - Falta de formação de grande parte dos treinadores de jovens talentos da área do meio fundo; - Pouco investimento dos melhores atletas na seleção nacional; - Melhores atletas dispersos por vários treinadores.
Oportunidades Externas ao Setor	Ameaças Externas ao Setor
- O Projecto PEO, que devidamente desenvolvido poderia ajudar a criar os fundamentais grupos de treino, integrando todos os nossos jovens talentos; - A corrida, com 1,45 milhões de adeptos estimados em Portugal, é já o quarto desporto mais praticado no país, sendo que cerca de 500 mil praticam a corrida com regularidade (Instituto Português de Administração e Marketing – IPAM); - O aumento da popularidade da corrida (quer ao nível de praticantes não federados quer ao nível da comunicação social) pode ser uma mais-valia a curta/médio prazo; - Aumento do número de federados;	- Pouco envolvimento das AR's nas atividades do meio fundo; - Aumento da obesidade infantil e juvenil; - A falta de apoio do sistema universitário que não permite que os atletas possam conciliar estudo e treino; - Crescimento de outras modalidades de resistência (triatlo, corrida em patins, orientação, etc.); - Dependência excessiva, dos treinadores e atletas, de um fisiologista, dificultando as aprendizagens e autonomia indispensáveis para treinadores e atletas.

2. Concretização dos Objetivos

Objetivos Gerais

Em termos de objetivos gerais podemos dizer que foi alcançado o objetivo de aumentar o número de atletas nas grandes competições;

Também podemos dizer que também foi alcançado o objetivo de melhorar os resultados em grandes competições. Na realidade, as medalhas, o contributo do meio fundo (com atletas jovens) para a subida de Portugal à Superliga; os Campeonato da Europa de Júniores (medalha de Ouro Nuno Pereira; medalha de prata Mariana Machado e Bronze, Etson Barros); as medalhas no Campeonato da Europa de Corta Mato (bronze, juniores masc coletivo; bronze, juniores femininos e bronze nos seniores femininos) são pontos marcantes nesta época no que respeita à melhoria de resultados em provas internacionais.

Objetivos Específicos

No que aos objetivos específicos diz respeito, podemos dizer que foram alcançados. Sendo que 10 dos itens foram alcançados e sete não alcançados. A maioria dos objetivos alcançados tem a ver com o número de atletas em competições internacionais. Já os objetivos referentes às classificações não foram totalmente alcançados. No entanto, fica a nota das 3 medalhas alcançadas nos CE de Sub20 e no Campeonato da Europa de Corta Mato (2 coletivas e 1 individual).

Competições	Objetivos para 2019				Análise	
	Nº de Atletas	1º a 3º	4º a 8º	9º a 16º	Número de atletas	Lugares
Campeonato da Europa de Corta-Mato	22	2	1	5	Superado	Alcançado
Campeonato da Europa de Pista Coberta	6		2	4	Não alcançado	Não alcançado
Campeonato do Mundo de Corta Mato	5			1	Não alcançado	Não alcançado
Troféu Ibérico/Campeonato Portugal de 10.000 m	16	3	2	8	Alcançado	Não alcançado
Taça da Europa de 10 000 metros	8	1	3	4	Não Alcançado	Não alcançado
Campeonato da Europa de sub-23	7		1	4	Superado	Não alcançado
Campeonato da Europa de sub-20	6	1	1	4	Superado	Superado
Festival Olímpico da Juventude Europeia	2			2	Superado	Alcançado
Campeonato da Europa de Nações - 1ª Liga	10				Alcançado	Boa presença
Campeonato do Mundo de Pista	9		3	4	--	--

Ainda de realçar os recorde nacionais alcançados em 2019 (5).

3. Atividades Realizadas

3.1. Federação

3.1.1. Quadro Competitivo

3.1.1. Quadro Competitivo

Competições Nacionais de Meio Fundo	António Graça	António Sousa	Pedro Rocha
Campeonato Nacional de Estrada			
Campeonato Nacional de Corta Mato Curto	X		
Campeonato Nacional de Corta Mato Longo	X		
Km Jovem Nacional	X		
Corta Mato de Amora			
Corta Mato de Barcelos			
Corta Mato de Torres Vedras			

Competições Internacionais de Meio Fundo	António Graça	António Sousa	Pedro Rocha
Troféu Ibérico			
Triangular França Portugal Itália (10km)			
Campeonato da Europa de Corta Mato			
Troféu Ibérico de Juvenis	X		

Competições com todas as disciplinas	António Graça	António Sousa	Pedro Rocha
Campeonato Nacional de Juvenis PC	X		

Campeonato Nacional de Júniores PC	X		
Campeonato de Portugal e Nacional de Sub23 PC	X		
Campeonato de Portugal PC			
Olímpico Jovem	X		
Campeonato Nacional de Juvenis	X		
Campeonato Nacional de Júniores	X		
Campeonato de Portugal e Nacional de Sub23			
Campeonato de Portugal			

Competições Escolares	António Graça	António Sousa	Pedro Rocha
Corta Mato CLDE Leiria	X		
Corta Mato CLDE Oeste			
Campeonato Nacional de Corta Mato	X		
Mega CLDE Leiria	X		

Tipo de Competições	António Graça	António Sousa	Pedro Rocha
Meio Fundo - Competições Nacionais de Meio Fundo	3		
Meio Fundo – Competições Internacionais	1		
Todas as Disciplinas – Competições Observadas	6		
Provas Escolares – Competições Observadas	3		
Total de Competições			

3.1.2. Formação de Técnicos

Biomecânica no meio fundo

Data: 19 e 20 de Outubro

Treino (prático) de jovens Futuros Meio Fundistas

Associação	Local	Data	Participantes
Porto	Lousada	14-04-2019	29
Beja	Castro Verde	01-05-2019	19
Coimbra	Coimbra (EM Coimbra)	11-05-2019	25
Setúbal	Setúbal	28-09-2019	40
Algarve	Algarve (Quarteira)	29-09-2019	31
Guarda	Guarda (Est. Municipal da Guarda)	12-10-2019	13
Aveiro	Aveiro (Pista de Atletismo de Lourosa)	26-10-2019	15
Santarém	Abrantes (EM Abrantes)	15-12-2019	9
Total de participantes			181

3.1.3. Estágios e Concentrações

Estágios/concentração	Local	Responsável	Atletas envolvidos	Treinadores
13~20.01	VRSA	A Sousa	6	5
17~24.03	VRSA	A Sousa	13	8
8~14.04	VRSA	P Rocha	27	10
6~8.09	Oeiras	A Sousa	38	20
18~22.10	Oeiras	A Sousa	35	23
Totais			119	66

4. Atletas Apoiados

4.1. Atletas do PAR

O setor de Meio Fundo tem no PAR 48 atletas (Outubro de 2019)

Atleta	Ano	Prova	Treinador	Escalão	Nível
Alexandre Figueiredo	1999	10000m	Rui Silva	U23	4
Ana Dulce Félix	1982	Maratona	Ricardo Ribas	Sen.	2
André Pereira	1995	3000m obst.	José Regalo	Sen.	4
Andreia Pingueiro	1998	1500m	Oliveira Gomes	U23	5
Barbara Neiva	2001	3000m Obst.	Joaquim Neves	U20	4
Beatriz Rios	2003	2000m Obst.	Carlos A. Pereira	U18	5
Beatriz Rodrigues	1999	1500m	Luís Pinto	U23	5
Carla Reis	1997	3000m Obst.	Renato Duarte	U23	5
Carla Salomé Rocha	1990	Maratona	Rui Ferreira	Sen.	2
Diogo Rosário	2000	3000m Obst.	Sameiro Araújo	U20	5
Duarte Gomes	2000	5000m	Acácio Paixão	U20	4
Etson Barros	2001	3000m Obst.	Paulo Murta	U20	5
Helena Alves	1997	10000m	Carlos Mendes	U23	5
Hélio Gomes	1984	5000m	Luís Pinto	Sen.	5
Hugo Rocha	1997	1500m	Pedro Rocha	U23	4
Inês Borba	2002	3000m	Fernando Ferreira	U18	5
Inês Monteiro	1980	10000m	João Gomes	Sen.	4
Isaac Nader	1999	10000m	Rui Silva	U23	4
Jéssica Augusto	1985	Maratona	João Campos	Sen.	4
Joana Soares	1993	3000m Obst.	Susana Peixoto	Sen.	5
João Peixoto	2001	800m			5
José Carlos Pinto	1997	800m	Susana Cabral	U23	5
Laura Taborda	1999	3000m Obst	Nogueira da Costa (USA)	U23	5
Lia Lemos	2001	3000m	Carlos Monteiro	U18	5

Luís Monteiro	1998	1500m	Luís Pinto	U23	4
Manuela Martins	1998	10000m	Álvaro Costa	U23	5
Mara Resende	2000	3000m Obst.	Carlos Monteiro	U20	5
Marcelo Pereira	2000	800m	Manuel Pacheco		5
Mariana Machado	2000	1500m	Sameiro Araújo	U20	4
Marta Lourenço	2001	5000m	João Campos (USA)	U20	5
Marta Pen Freitas	1993	1500m	Danny Mackay	Sen.	2
Martim Monteiro	2000	1500m	Luís Pinto	U20	5
Miguel Mascarenhas	1998	3000m Obst.	Rui Silva	U23	5
Miguel Moreira	2000	1500m	Mário Rato	U20	5
Nuno Pereira	2000	1500m	Diogo Sousa	U20	4
Patrícia Silva	1999	1500m	Susana Cabral	U23	4
Paulo Rosário	1994	1500m	Sameiro Araújo	Sen.	4
Ricardo Ferreira	1998	3000m Obst.	Rui Silva	U23	5
Rita Figueiredo	2003	800m	Fátima Neves	U18	5
Rogério Amaral	2001	1500m	António Oliveira	U20	5
Ruben Sousa	1999	1500m	Nogueira da Costa	U23	5
Salomé Afonso	1997	1500m	Carlos Silva	U23	4
Samuel Barata	1993	10000m	Pedro Rocha	Sen.	5
Sara Catarina Ribeiro	1990	10000m	Rui Ferreira	Sen.	4
Sara Duarte	1999	10000m	Delfim Conceição	U23	5
Sara Moreira	1985	10000m	Carlos Monteiro	Sen.	4
Simão Bastos	1999	3000m Obst.	João Campos	U23	5
Tomás Silva	1998	3000m Obst.	António Beça	U23	5

4.2. Treinadores com Atletas PAR

Treinadores	Nº de atletas	Treinadores	Nº de atletas
Acácio Paixão	1	José Regalo	1
Álvaro Costa	1	Luis Pinto	4
António Beça	1	Manuel Pacheco	1
António Oliveira	1	Mário Rato	1
Carlos A. Pereira	1	Nogueira da Costa	2
Carlos Mendes	1	Oliveira Gomes	1
Carlos Monteiro	3	Paulo Murta	1
Carlos Silva	1	Pedro Rocha	2
Danny Mackay	1	Renato Duarte	1
Delfim Conceição	1	Ricardo Ribas	1
Diogo Sousa	1	Rui Ferreira	2
Fátima Neves	1	Rui Silva	4
Fernando Ferreira	1	Sameiro Araújo	3
João Campos	3	Susana Cabral	2

João Gomes	1	Susana Peixoto	1
Joaquim Neves	1		

4.3. Competições Internacionais

Campeonato da Europa de Pista Coberta 2019

Atleta	Prova	Resultado	Class.	N.º atletas
Emanuel Rolim	1500	3.46.62	7º Elim 11º Geral	25
Paulo Rosário	1500	3.49.32	5º elim 18º Geral	25

Campeonato do Mundo de Corta Mato

Seniores masculinos	Class. atletas/país	N.º atletas/países
Rui Teixeira	42ª	140 atletas

Troféu Ibérico 10.000m 2019

Geral	Portugal	Atleta	Clube	Marca	Obs
2ª	1ª	Ana Dulce Félix	SLB	31:55,95	
3ª	2ª	Carla Salomé Rocha	SCP	32:28,02	
9ª	3ª	Susana Godinho	SCP	33:23,31	
11ª	4ª	Ana Mafalda Ferreira	SCP	33:29,47	
	5ª	Susana Francisco	SCP	33:42,38	
	6ª	Manuela Martins	MCP	36:17,47	
	7ª	Susana Cunha	RDA	33:53,38	
	8ª	Patrícia Oliveira	GRECAS	36:33,39	
	9ª	Joana Ferreira	UCE	37:06,53	

Classificação coletiva feminina

Espanha 1º (2:10:44.70)

Portugal 2º (2:11:16.75)

Ibérico	Portugal	Atleta	Clube	Marca	Obs
	1º	António Pedro Rocha	SS Campo	29:33.04	
	2º	Daniel Gregório	CAS	29:34.69	
	3º	Bruno Albuquerque	SCP	29:43.90	
	4º	Bruno Batista	CNRM	29:56.17	
	5º	Filipe Vitorino	CNRM	30:32.35	
	6º	Johan Caldeira	SSJM	31:12.94	
	7º	Cristiano Borges	SCP	31:56.65	

Classificação Coletiva masculina

Espanha 1º (1:53:37.52)

Portugal 2º (1:58:47.80)

Provas de 5.000m

Atleta	Clube	Marca	Obs
Francisco Cerveira	CNRM	15:21,01	
Mónica Silva	VSC Guimarães	18:16,00	
Vicente Correia	VSC Guimarães	16:10;20	

Taça da Europa de 10.000m (8 atletas) 2019

Atleta	Escalão	Resultado	Class.	N.º atletas
Daniel Gregorio	Sem. Masc.	29.33.73 PB	49º	66
António Rocha	Sem. Masc.	Des.		
Carla S. Rocha	Sem. Fem.	32.33.43	11º	59
Sara C. Ribeiro	Sem. Fem	33.39.89	28ºA, 35º Geral	59
Susana Godinho	Sem. Fem	33.40.91	8ºB, 36 º Geral	59
Jéssica Augusto	Sem. Fem		DNF	
Sara Moreira	Sem.Fem		DNF	
Dulce Félix	Sem. Fem		DNF	

Campeonato da Europa de Sub20 (12 atletas) 2019

Atleta	Prova	Marca Camp	Lugar	Nº de Atletas
Nuno Pereira	1500m	3:55,85 3:50,48 (el)	1º	21
Mariana Machado	3000m	9:30,66 9:30,03 (el)	2ª	21
Etson Barros	3000mObst	9:01,85 9:03,70 (el)	3º	29
Mariana Machado	1500m	4:28,57 4:27,14 (el)	4ª	19
Duarte Gomes	5000m	14:16,60	7º	21
Bárbara Neiva	3000mObst	10:26,45	8ª	18
Miguel Moreira	1500m	3:59,08 3:49,46 (el)	10º	21
Rogério Amaral	3000m	8:25,64 8:29,68 (el)	11º	21
Marta Lourenço	5000m	16:57,61	12ª	16
Mara Resende	3000mObst	10:49,33	14ª	18
Lia Lemos	30000m	10:00,97 9:30,48 (el)	14ª	21
Martim Monteiro	1500m	3:54,32	18º	21
Diogo Rosário	3000mObst	9:28,06	23º	29

Campeonato da Europa de Sub23 (14 atletas) 2019

Atleta	Prova	Marca MQ	Marca do atleta	Marca Camp	Lugar	Nº de Atletas
Jorge Moreira	3000m Obst				DNF	31
Simão Bastos	3000m Obst			9:29,16	31º	31
Tomás Silva	3000m Obst			9:09,17	18º	31
Isaac Nader	1500m			3:51,60	22º	28
Luís Monteiro	1500m			3:52,67	24º	28
José C Pinto	800m			1:51,01	14º	16
Carla Reis	3000mObst			10:24,55	16ª	19
Laura Taborda	3000mObst			10:27,88	17ª	19
Manuela Martins	10000m			35:14,16	15ª	23
Sara Duarte	10000m			36:09,55	21ª	23
Helena Alves	10000m			...	DNF	23
Patrícia Silva	1500m			4:26,06 4:22,26 (el)	6ª	24
Salomé Afonso	1500m			4:25,78 4:21,16 (el)	5ª	24
Andreia Pingueiro	1500m			4:38,53	22ª	24

Campeonato da Europa de Nações (8 atletas) 2019

Atleta	Prova	Marca do atleta	Marca Camp	Lugar	Nº de Atletas
Nuno Pereira	800m		1:50,44	5º	11
Paulo Rosário	1500m		3:45,18	2º	11
Isaac Nader	3000m		8:13,71	6º	11
Hélio Gomes	5000m		13:54,98	4º	111
André Pereira	3000mObst		8:53,60	2º	11
Marta Pen	800m		2:07,01	8ª	11
Salomé Afonso	1500m		4:51,77	4ª	11
Mariana Machado	3000m		9:49,98	3ª	11
Mariana Machado	5000m		16:01,14	2ª	11
Joana Soares	3000mObst		10:00,73	4ª	11

Festival Olímpico da Juventude Europeia (5 atletas) 2019

Atleta	Prova	Marca do atleta	Marca Camp	Lugar	Nº de Atletas
Inês Borba	1500		4.39.89	10º	15º
Beatriz Rios	2000 obst		6.59.83	12º	21º
Rita Figueiredo	800		2.17.15	16º	20º
Tomas Azevedo	3000		8.45.60	5º	9º
André Regufe	2000 obst		6.10.00	7º	13º

Campeonato da Europa de Corta Mato

Escalão	Número Atletas	Distancia	Classificação Coletiva	Número Pontos	Número Equipas
U20 MASCULINO	106	6,225km	3.º	39	20

Atleta	Resultado	Tempo	Dif. 1.º	Ano Nasc
Etson Barros	4.º	19'05	0.45	01
Duarte Gomes	14.º	19'23	1'03	00
Miguel Moreira	21.º	19'29	1'09	00
Rúben Amaral	44.º	19'51	1'31	01
Miguel Ribeiro	62.º	20'10	1'50	00
Nuno Pereira	DNF	-	-	00

Escalão	Número Atletas	Distancia	Classificação Coletiva	Número Pontos	Número Equipas
U20 FEMININO	93	4,225km	5.º	55	16

Atleta	Resultado	Tempo	Dif. 1.º	Ano Nasc
Mariana Machado	3.ª	14'10	0.12	00
Lia Lemos	18.ª	14'57	0.59	01
Barbara Neiva	34.ª	15'14	1'16	01
Camila Gomes	50.ª	15'30	1'32	02
Mónica Silva	59.ª	15'41	1'43	00
Cátia Pereira	66.ª	15'54	1'58	01

Escalão	Número Atletas	Distancia	Classificação Coletiva	Número Pontos	Número Equipas
U23 MASCULINO	85	8,225km	13.º	148	16

Atleta	Resultado	Tempo	Dif. 1.º	Ano Nasc
Alexandre Figueiredo	38.º	25'53	1'36	99
Ricardo Ferreira	53.º	26'12	1'55	98
Jorge Moreira	57.º	26'26	2'09	97
Isaac Nader	68.º	26'57	2'40	99
Cristiano Borges	69.º	27'06	2'49	99
Filipe Vitorino	76.º	27'34	3'17	98

Escalão	Número Atletas	Distancia	Classificação Coletiva	Número Pontos	Número Equipas
U23 FEMININO	61	6,225km	9.º	86	11

Atleta	Resultado	Tempo	Dif. 1.º	Ano Nasc
Manuela Martins	26.ª	22'23	1'53	98
Joana Ferreira	28.ª	22'26	1'56	97
Lília Martins	32.ª	22'36	2'06	97
Beatriz Rodrigues	44.ª	23'14	2'44	99
Sara Monteiro	48.ª	23'21	2'51	99
Sara Duarte	54.ª	24'10	3'40	99

A vermelho os atletas que no próximo ano ainda se mantêm no mesmo escalão.

Escalão	Número Atletas	Distancia	Classificação Coletiva	Número Pontos	Número Equipas
SEN MASCULINO	92	10,225km	7.º	81	17

Atleta	Resultado	Tempo	Dif. 1.º	Ano Nasc
André Pereira	21.º	31'22	1'23	95
Miguel Marques	29.º	31'32	1'33	95
Luís Saraiva	31.º	31'34	1'35	93
Hugo Almeida	55.º	32'32	2'33	88
Rui Teixeira	56.º	32'39	2'40	82
Paulo Barbosa	DNF	-	-	94

Escalão	Número Atletas	Distancia	Classificação Coletiva	Número Pontos	Número Equipas
SEN FEMININO	59	8,225km	3.º	43	12

Atleta	Resultado	Tempo	Dif. 1.º	Ano Nasc
Ana Dulce Félix	8.ª	28'09	1'17	82
Carla Salomé Rocha	10.ª	28'13	1'21	90
Susana Francisco	25.ª	29'08	2'16	91

Escalão	Classificação	Número Equipas	Tempo	Dif. 1.º
ESTAFETA	6.º	12	18'29	0.34
Atleta	Resultado	Tempo	Distancia	Ano Nasc
Salomé Afonso	4.ª	5'05	1,625km	97
Paulo Rosário	9.º	4'08	1,5km	94
Patrícia Silva	7.º	4'49	1,5km	99
Luís Monteiro	7.º	4'28	1,6km	98

- **Posição dos atletas Sub20, Sub23 e Seniores em ranking europeu e mundial dos atletas do PAR nível 2 a 4**

Atleta	Nível	Ano Nasc.	Escalão	Prova	Rank Euro Escalões	Rank Mund Escalões
Mariana Machado	4	2000	U20	1500m	1ª	4ª
Carla Salomé Rocha	2	1990	Sen.	Maratona	5ª	69ª
Salomé Afonso	4	1997	U23	1500m	6ª	27ª
Nuno Pereira	4	2000	U20	1500m	7º	23º
Ana Dulce Félix	2	1982	Sen.	Maratona	9ª	--
Barbara Neiva	4	2001	U20	3000m Obst.	11ª	28ª
Patrícia Silva	4	1999	U23	1500m	17ª	57ª
Luís Monteiro	4	1998	U23	1500m	27º	--
Marta Pen Freitas	2	1993	Sen.	1500m	35ª	106ª
André Pereira	4	1995	Sen.	3000m obst.	37º	154º
Alexandre Figueiredo	4	1999	U23	10000m	39º	159º
Isaac Nader	4	1999	U23	10000m	40º	160º
Sara Catarina Ribeiro	4	1990	Sen.	10000m	76ª	276ª
Paulo Rosário	4	1994	Sen.	1500m	76º	215º
Duarte Gomes	4	2000	U20	5000m	*	--
Jéssica Augusto	4	1985	Sen.	Maratona	--	--
Inês Monteiro	4	1980	Sen.	10000m	--	--
Sara Moreira	4	1985	Sen.	10000m	--	--
Hugo Rocha	4	1997	U23	1500m	--	--

Nota: A negrito, Top 10 Europa e Top 30 Mundo

Destaques:

- **Posição dos atletas Jovens em ranking europeu e mundial dos atletas do PAR**

Atleta	Nível	Ano Nasc.	Prova	Rank Euro Escalões	Rank Mund Escalões
Tomás Azevedo			3.000m	27º	50º
Inês Borba			1.500m	55º	
Beatriz Rios1			2.000mObst	3º	18º

Nota: A negrito, Top 10 Europa e Top 30 Mundo

Destaques:**Recordes Nacionais**

Atleta	Prova	Marca	Escalão
Mariana Machado	1.500 metros	4.10,61	Juniores
Bárbara Neiva	3.000 m-Obstáculos	10.26,45	Juniores
Francisco Silva	800 metros	1.59,80	Iniciados
Mariana Machado	1.500 metros	4.22,01	Juniores
Mariana Machado	3.000 metros	9.02,56	Juniores

- **Destaques**

Atleta	Prova	Escalão	Recordes Nacionais	Ranking's		Camp Inter	
				Euro	Mund	Euro	Mund
Nuno Pereira	1500m	Júnior		7º	23º	1º	--
Mariana Machado	3000m	Júnior	3	1ª	4ª	2ª	--
Etson Barros	3000mObst	Júnior		6º	29º	3º	--

Mariana Machado ainda alcançou a medalha de bronze no Campeonato da Europa de Corta Mato

Etson Barros, foi 4º Campeonato da Europa de Corta Mato

Os Treinadores Nacionais do Setor

António Graça, António Sousa e Pedro Rocha

Setor de Provas Combinadas

1. Análise da Situação

Pontos Fortes do Setor	Pontos Fracos do Setor
- Disponibilidade total para apoio aos treinadores, tendo em conta as fragilidades e necessidades observadas no contacto com os poucos treinadores d; - Considerando que os jovens atletas devem na sua formação desenvolver as suas capacidades em várias disciplinas, é um ponto de partida para motivar os mais habilidosos e persistentes a seguir as provas combinadas; - O numero de competições “combinadas” existentes no nosso calendário competitivo para os jovens.	- Falta de formação, principalmente ao nível do planeamento por grande parte dos treinadores de jovens talentos para as provas combinadas; - A necessidade dos Clubes em terem representantes nas disciplinas individuais nos Campeonatos de Clubes, condiciona a aposta dos atletas e treinadores para as Provas Combinadas; - O sucesso nas Provas Combinadas requer muito tempo de trabalho, muita dedicação e um plano a longo prazo. A necessidade, errada, de obter resultados imediatos, faz com que seja mais fácil a opção por uma disciplina individual. - As dificuldades que os Clubes formadores têm na aquisição de material de treino como: Varas discos, pesos, dardos, etc.
Oportunidades Externas ao Setor	Ameaças Externas ao Setor
	- A falta de interesse dos Clubes em apostar nos atletas de Provas Combinadas pelo fato de não necessitarem dos mesmos nas provas mais importantes de Clubes; - A especialização precoce dos atletas em disciplinas individuais.

2. Concretização dos Objetivos

O objetivo de competir na Taça da Europa de PC com a equipa completa não foi atingido e não foi possível apresentar equipa completa nesta que foi a última edição da Taça da Europa de Provas Combinadas.

3. Atividades Realizadas

3.1. Federação

3.1.1. Quadro Competitivo

Competições Nacionais de PC	Local	Atividade
Campeonato Portugal de Pista Coberta	Pombal	
Campeonatos Portugal Ar Livre	Jamor	
Atleta Completo	Jamor	

Competições Internacionais de PC	Local	Atividade
Taça da Europa de PC 2 Liga	Ribeira Brava(Madeira)	

3.1.3. Estágios e Concentrações

Realizou-se o habitual estágio do Natal e da Páscoa.

Estiveram envolvidos atletas do setor nas concentrações Juvenis.

3.2. Atividades em Colaboração com Associações:

Atividade na Associação do Porto envolvendo os atletas de PC da Associação e pequena formação com Técnicos.

4. Atletas Apoiados

4.1. Atletas do PAR

Atleta	Ano Nasc.	Prova	Treinadores	Escalão	Nível
Manuel Dias	1999	Decatlo	Tiago Madureira	Sub23	5
Edgar Campré	2000	Decatlo	Ana Oliveira	Sub23	4
Marisa Vaz de Carvalho	1999	Heptatlo	Toni Minichiello	Sub23	5
Guilherme Almeida	2002	Decatlo	Gonçalo Gomes	Júnior	5
João Oliveira	2002	Decatlo	Rui Santos	júnior	5
Mariana Bento	2001	Heptatlo	Mário Aníbal	Júnior	5
Lecabela Quaresma	1989	Heptatlo	Laurent Hernu	Sénior	5

4.2. Treinadores com Atletas PAR

Treinadores	Nº de atletas	Treinadores	Nº de atletas
Tiago Madureira	1		
Ana Oliveira	1		
Toni Minichiello	1		
Gonçalo Gomes	1		
Rui Santos	1		
Mário Aníbal	1		
Vincent Turin	1		

4.3. Competições Internacionais

Atleta	Prova	Marca MQ	Marca do atleta	Marca Camp	Lugar	Nº de Atletas
Edgar Campré	<i>Decatlo</i>		7328		12	24

- **Posição dos atletas Sub23 e Seniores em ranking europeu e mundial dos atletas do PAR**

Atleta	Nível	Ano Nasc.	Prova	Rank Euro Escalões	Rank Mund Escalões
Manuel Dias	4	1999	Decatlo	50	x
Lecabela Quaresma	5	1989	Heptatlo	35	55

Nota: A negrito, Top 10 Europa e Top 30 Mundo

Destaques:

- **Posição dos atletas Jovens em ranking europeu e mundial dos atletas do PAR**

Atleta	Nível	Ano Nasc.	Prova	Rank Euro Escalões	Rank Mund Escalões
Edgar Campré	4	2000	Decatlo	17	17
Guilherme Almeida	5	2002	Decatlo	24	28
João Oliveira	5	2002	Decatlo		52

Nota: A negrito, Top 10 Europa e Top 30 Mundo

Destaques:

Recordes Nacionais

Atleta	Prova	Marca	Escalão
Edgar Campré	Decatlo	7328	Júnior

O Treinador Nacional do Setor

Mário Aníbal

Setor de Saltos

1. Análise da Situação

A situação é bastante positiva nos saltos horizontais, havendo um número considerável de atletas nos lugares cimeiros dos rankings internacionais.

No salto com vara e sobretudo no salto em altura masculino, apesar de não termos nenhum atleta na elite mundial, perfila-se um grupo de jovens que apoiados como se pensa fazer permitem encarar o futuro com otimismo.

Atualmente a situação mais preocupante encontra-se no salto com vara e salto em altura feminino, onde não tem aparecido jovens, que sobretudo na vara, possam substituir atletas como Marta Onofre e Eleonor Tavares.

No salto em altura feminino apenas Anabela Neto acima de 1,80, mas com algumas jovens a apresentarem resultados interessantes para os seus escalões etários.

Em termos globais de pontuação na subida à Super Liga, da Taça da Europa de Nações o sector de saltos apresentou-se com grande equilíbrio tendo sido bastante importante a prestação dos atletas dos saltos para esse grande sucesso do atletismo nacional.

Pontos Fortes do Setor	Pontos Fracos do Setor
• <i>Desenvolvimento dos saltos horizontais com boa profundidade em ambos os géneros.</i> • <i>Número elevado de treinadores com formação e boa experiência, sobretudo nos saltos horizontais.</i>	• Salto em altura e salto c/vara femininos. • Poucos treinadores e sem grande experiência, nos saltos verticais.
Oportunidades Externas ao Setor	Ameaças Externas ao Setor
•	• <i>Envelhecimento de alguns atletas de grande valor internacional, que logicamente se aproximam do final de carreira.</i>

2. Concretização dos Objetivos

Em termos de resultados desportivos foram alcançados os objetivos propostos nos saltos horizontais e altura masculina como demonstram as médias das 5 e 10 melhores marcas do ano.

Cumpriu -se igualmente o pretendido relativamente à formação de treinadores, no salto em altura.

A previsão relativa à participação de atletas do setor nas competições internacionais, teve alta elevada taxa de concretização.

3. Atividades Realizadas

3.1. Federação

3.1.1. Quadro Competitivo

Competições Internacionais de Saltos	Local	Atividade
Todas as previstas no calendário para 2019		
Portugal- Espanha em Saltos	Lisboa	

Competições com todas as disciplinas	Local	Atividade
Todas as previstas no calendário para 2019		

3.1.2. Formação de Técnicos

9 e 10 Março	Seminário de salto em altura	Inga Babakova	CAR JAMOR	55 participantes
--------------	------------------------------	---------------	-----------	------------------

3.1.3. Estágios e Concentrações

Atletas presentes			Treinadores presentes
CAR JAMOR	6,7 e 8 de Março	SALTO ALTURA	
Paulo Conceição	SEN.		João Ganço
Victor Korst	SEN.		
Tiago Pereira	SEN.		
Gerson Baldé	JUN		Paulo Barrigana
Marcos Maio	SUB23		Nuno Trindade
Nelson Pinto	SUB23		Fonseca Antunes F
Gonçalo Veloso	JUN		Rui Vergamota
Francisco Barreto	SEN.		Fernando Pereira
Diogo Oliveira	JUN		António Beça
Tiago Santos	JUN		
Simão Pereira	JUN		Bruno Mangana
André Espinhosa	JUN		João Campos F
Anabela Neto	SEN.		
Ana M.Oliveira	SEN.		José Dias
Jennifer Gomes	SEN.		
Catarina Queiroz	SUB23		Pedro Gonçalves
Ana Leite	JUN		Ana Carneiro

CAR JAMOR	8 a 11.04	SALTO COM VARA SUB23	
Pedro Buaró	JUN		Alcino Pereira
Duarte Eusébio	SUB23		Tomé Agostinho
Tomás Marreiros	SUB23		George Silva
Beatriz Batista	SUB23		José Barros F

Sofia Carneiro	SUB23		Rui Carvalho
----------------	-------	--	--------------

POMBAL	15 a 17 Abril	JUNIORES SALTOS HORIZONTAIS	
Júlio Almeida	JUN.		Ana Oliveira F
Mamadu Jaló	JUN.		João Gomes
Rodrigo Agostinho	JUN.		Miguel Lucas
André Pimenta	JUN.		Cátia Ferreira
Maria Esteves	JUN.		Candida Bairrada
Juliana Brites	Jun.		Cátia Ferreira

V.R.Stº António	22 a 27 Abril	Estágio Páscoa Saltos Horizontais	
Patricia Mamona			José Uva
Evelise Veiga			Cátia Ferreira
Lucinda Gomes			José Uva
Ana Oliveira			José Dias
Shaina Mags			José Barros F
Susana Cruz			João Pereira F
Marcos Chuva			Fernando Pereira F
Denil Baía			José Uva
Oleks. Lyschenko			José Uva
Miguel Marques			José Uva
Pedro Pinheiro L			Paulo Castro
Ivo Tavares			Pedro Gonçalves

3.2. Atividades em Colaboração com Associações:

3.2.1. Concentrações Distritais e Formação de Técnicos

Ação	Especificidade	Presentes	Local
Concentração saltos AAS	saltos	14	Alpiarça
Concentração zona	Salto comprimento	12	Pombal

4. Atletas Apoiados

4.1. Atletas do PAR

Atleta	Ano Nasc.	Prova	Treinadores	Escalão	Nível
Nelson Évora	1984	Triplo	Ivan Pedroso	Senior	1
Pedro Pichardo	1993	Triplo	Jorge Pichardo	Senior	2
Patricia Mamona	1988	Triplo	José Uva	Senior	2
Susana Costa	1984	Triplo	Teresa Ribeiro	Senior	2
Evelise Veiga	1996	Triplo	Cátia Ferreira	Senior	2
Diogo Ferreira	1990	Vara	Pedro Pinto	Senior	3

Ivo Tavares	1996	Comprim.	Pedro Gonçalves	Senior	4
Gerson Baldé	2000	Altura	Paulo Barrigana	Sub23	4
Pedro Buaró	2001	Vara	Alcino Pereira	Junior	4
Ana Oliveira	1995	Triplo	José Dias	Senior	4
André Pimenta	2001	Compim.	Cátia Ferreira	Junior	5
Gonçalo Veloso	2001	Altura	Rui Vergamota	Junior	5
Tiago Pereira	1993	Triplo	João Ganço	Senior	4
Júlio Almeida	2000	Triplo	Ana Oliveira	Sub23	5
Diogo Oliveira	2001	Altura	António Beça	Junior	5
Anabela Neto	1991	Altura	António Beça	Senior	5
Paulo Conceição	1993	Altura	Ana Oliveira	Senior	5
Marta Onofre	1991	Vara	Pedro Pinto	Senior	5
Eduarda Ferreira	2001	Triplo salto	Cátia Ferreira	Junior	5

4.2. Treinadores com Atletas PAR

Treinadores	Nº de atletas	Treinadores	Nº de atletas
João Ganço	1	Rui Vergamota	1
António Beça	2	Cátia Ferreira	2
José Dias	1	Pedro Gonçalves	1
Pedro Pinto	1	Alcino Pereira	1
Ana Oliveira	2	Paulo Barrigana	1

4.3. Competições Internacionais

Resultados em Campeonatos do Mundo, da Europa e Universiadas

Atleta	Prova	Marca MQ	Marca do atleta	Marca Camp	Lugar	Nº de Atletas
Nelson Évora	<i>C. Europa P.C.</i>		17.74	17.11	2º	
Patricia Mamona	<i>C. Europa P.C.</i>		14.65	14.43	4ª	
Susana Costa	<i>C. Europa P.C.</i>		14.43 pc	14.43	5ª	
Pedro Pichardo	<i>C.Mundo ar livre</i>		18,08	17.62	4º	
Nelson Évora	<i>C.Mundo ar livre</i>		17.74	16.80	15º	
Patricia Mamona	<i>C.Mundo ar livre</i>		14.65	14.40	8ª	
Susana Costa	<i>C.Mundo ar livre</i>		14.43 pc	13.77	20ª	
Evelise Veiga	<i>C.Mundo ar livre</i>		14.32	13,89	18ª	
Gerson Baldé	<i>C. Europa sub20</i>		2.17	2.09	Finalista 12º	
Gonçalo Veloso	<i>C.Europa sub20</i>		2.12	2.09	Finalista 10º	
Pedro Buaró	<i>C.Europa sub20</i>		5.12	5,00	17º	
Júlio Almeida	<i>C.Europa sub20</i>		15.09	15.09	15º	
Evelise Veiga	<i>Universiadas</i>		14.32	13.81	2ª	

Evelise Veiga	Universiadas		6,61	6,61	2ª	
Ana Oliveira	Universiadas		13,52	13,27	12ª	

• **Posição dos atletas Sub23 e Seniores em ranking europeu e mundial dos atletas do PAR**

Atleta	Nível	Ano Nasc.	Prova	Rank Euro Escalões	Rank Mund Escalões
Nelson Évora	1	1984	Triplo	5º	18º
Pedro Pichardo	2	1993	Triplo	1º	5º
Patricia Mamona	2	1988	Triplo	8ª	14ª
Susana Costa	2	1984	Triplo	26ª	42ª
Evelise Veiga	2	1996	Triplo	10ª	21ª
Diogo Ferreira	3	1990	Vara	67º	134º
Ivo Tavares	4	1996	Comprim.	10º	50º
Ana Oliveira	4	1995	Triplo	55ª	109ª
Tiago Pereira	4	1993	Triplo	30º	73º

• **Posição dos atletas Jovens em ranking europeu e mundial dos atletas do PAR**

Atleta	Nível	Ano Nasc.	Prova	Rank Euro Escalões	Rank Mund Escalões
Gerson Baldé	4	2000	Altura	6º(Sub20)	13º(sub20)
Pedro Buaró	4	2001	Vara	24º(Sub20)	40º(Sub20)
André Pimenta	5	2001	Comprim.	70ª(Sub20)	190ª(Sub20)
Gonçalo Veloso	5	2001	Altura	15º(Sub20)	44º(Sub20)
Júlio Almeida	5	2000	Triplo	47º(Sub20)	134º (Sub20)

Recordes Nacionais

Atleta	Prova	Marca	Escalão
Gerson Baldé	Altura pc	2,15	Junior

O Treinador Nacional do Setor

José Dias

Setor de Velocidade e Barreiras

1. Análise da Situação

Pontos Fortes do Setor	Pontos Fracos do Setor
- Qualidade e equilíbrio do Setor em todas as suas disciplinas a nível Europeu, bem espelhada nos excelentes resultados conseguidos no Campeonato da Europa de Nações. - Introdução da prova de 4x 400 m mistos nas grandes competições internacionais, que nos permite ter perspectivas de participação nas grandes competições internacionais, incluindo os Jogos Olímpicos de Tóquio. - A integração de 6 atletas individuais e da estafeta de 4x 400m mistos que permite uma preparação de grande qualidade para os Jogos Olímpicos de Tóquio. - A grande profundidade da estafeta de 4x 100 m masculinos, com a integração de atletas de excelente qualidade do escalão de sub-23. A evolução de jovens atletas femininas na velocidade que poderá permitir a curto / médio prazo ter uma estafeta de 4x100m da mesma qualidade da equipa masculina.	- Qualidade e equilíbrio do Setor em todas as suas disciplinas a nível Europeu, bem espelhada nos excelentes resultados conseguidos no Campeonato da Europa de Nações. - Introdução da prova de 4x 400 m mistos nas grandes competições internacionais, que nos permite ter perspectivas de participação nas grandes competições internacionais, incluindo os Jogos Olímpicos de Tóquio. - A integração de 6 atletas individuais e da estafeta de 4x400m mistos que permite uma preparação de grande qualidade para os Jogos Olímpicos de Tóquio. - A grande profundidade da estafeta de 4x 100 m masculinos, com a integração de atletas de excelente qualidade do escalão de sub-23. - A evolução de jovens atletas femininas na velocidade que poderá permitir a curto / médio prazo ter uma estafeta de 4x100m da mesma qualidade da equipa masculina.
Oportunidades Externas ao Setor	Ameaças Externas ao Setor
- ESTAFETAS: As provas de estafetas, continuam a ser a nossa melhor oportunidade de estar presente ao mais alto nível (finais) nas grandes competições internacionais. - TREINADORES: O trabalho realizado no Setor nos últimos 6 anos, tem permitido a entrada para as atividades do Setor de um grupo de treinadores de qualidade, e principalmente com um grande empenhamento e vontade de evoluir. - CONCENTRAÇÕES / ESTÁGIOS NACIONAIS DE JUVENIS: São a melhor oportunidade de influenciar e melhorar o treino e a preparação dos jovens talentos. - COMPETIÇÕES NACIONAIS: A excelente profundidade da velocidade curta permite a realização de competições nacionais de bom nível, desde que realizadas em boas pistas. - A naturalização de atletas de grande qualidade como o Raidel Acea (400 m) e brevemente do João Oliveira (110 m barreiras), Omar Elkhatab (400 m) e a Delphine Nkanza (100 m).	- As novas regras da IAAF para acesso às grandes competições internacionais e principalmente a ausência de meetings internacionais em Portugal. - O crescimento do Setor até agora não foi acompanhado da inclusão de nenhum colaborador que permita aumentar e diversificar as atividades do Setor. - O aumento da qualidade das estafetas. Não estamos preparados a nível financeiro, para apoiar de forma eficiente a possibilidade de termos estafetas em todos os escalões e em ambos os sexos, a lutar por presenças nas grandes competições internacionais.

2. Concretização dos Objetivos

Objetivos Específicos inscritos no Plano de Atividades de 2019:

Objetivo	Concretização	%
Manutenção de 5 atletas individuais e 1 estafeta na Preparação Olímpica:	5 atletas + 1 estafeta	100%
Aumentar o número de posições nos primeiros 36 lugares do ranking europeu: 17x em 2018	16 posições	90%
Mais de 50% de atletas com boas prestações (PB, SB, pódio) em grandes competições internacionais: Jogos Europeus, campeonato do Mundo, Campeonato da Europa de Nações	20 participações 12 excelentes – 60%	100%
Média de 7,5 pontos por prova no Campeonato da Europa de Nações	Média – 8,1 pontos	100%
Recordes de Portugal de 4x 100m de Seniores femininos. e Sub-23 masc.	Não se conseguiu	0%
Realização das 10 atividades programadas (estágios e concentrações)	Realizámos 8	80%
	TOTAL	78,3%

3. Atividades Realizadas

3.1. Federação

3.1.1. Quadro Competitivo

Competições Nacionais do Setor	Local	Atividade
Festival de Estafetas	Évora	Competição
Competições Internacionais do Setor	Local	Atividade
Espanha – Portugal em Estafetas	Salamanca	Competição
Meeting de Berna	Berna	Estafeta de 4x 100m
Meeting de Paris	Paris	Estafeta de 4x 100m
Competições com todas as disciplinas	Local	Atividade
Campeonato Nacional de Sub-23 em Pista Coberta	Pombal	Competição
Campeonato de Portugal de Pista Coberta	Pombal	Competição
Campeonato de Portugal de Pista	Lisboa	Competição
Competições Escolares	Local	
Final Nacional do Mega Sprint	Faro	Competição
Competições Internacionais (todas as disciplinas)		Local
Espanha – Portugal em Juvenis		Madrid
Campeonato da Europa de Nações		Noruega

3.1.2. Formação de Técnicos

- Formador no Curso de Treinadores de Grau 3 de Saltos
- Formador no ENAJ no Porto
- Formador no ENAJ em Lisboa
- Formador no Seminário Nacional de Meio Fundo

3.1.3. Estágios e Concentrações

Estágios nacionais

DATA	DENOMINAÇÃO	LOCAL
13-18/04/2019	Estágio Nacional: Velocidade e Barreiras	Pombal
26-30/12/2019	Estágio Nacional: Velocidade e Barreiras	Vila Real

Concentrações de jovens

DATA	DENOMINAÇÃO	LOCAL
16-17/11/2019	Controlo e Avaliação do Treino - Inverno	CAR Jamor
Abril 2019	Estágio Nacional de Juvenis	Pombal
18-20/12/2019	Estágio Nacional de Juvenis	CAR Jamor

CONCENTRAÇÕES DE ESTAFETAS

DATA	DENOMINAÇÃO	LOCAL
Maio de 2019	Concentração Nacional de Estafetas	CAR Jamor
Junho de 2019	Concentração para o Portugal Espanha	CAR Jamor
Julho de 2019	Concentração para o Europeu de Júniores	CAR Jamor
Julho de 2019	Concentração para o Europeu de Sub-23	CAR Jamor
Agosto de 2019	Concentração para a Taça da Europa	CAR Jamor

3.2. Atividades em Colaboração com Associações:

3.2.1. Concentrações Distritais e Formação de Técnicos

Ação	Especificidade	Presentes	Local
Formação	Jornadas Técnicas de Velocidade	Treinadores	Vagos
Concentração	Controlo e Avaliação de Treino	Atletas (Ini. e Juv.)	Vagos
Formação	Jornadas Técnicas de Velocidade	Treinadores	Lisboa
Formação	Jornadas Técnicas de Velocidade	Treinadores	Évora
Competição	Festival de Estafetas	Atletas	Évora

4. Atletas Apoiados

4.1. Atletas do PAR

Apoio a atletas PAR (39 atletas), à data de Outubro de 2018

Atleta	Ano Nasc.	Prova	Treinadores	Escalão	Nível
Carlos Nascimento	1994	100m	José Silva	SEN	3

Ricardo dos Santos	1994	400m	Lindford Christie	SEN	3
Diogo Antunes	1992	200m	João Abrantes	SEN	C
Yazaldes Nascimento	1986	100m	João Abrantes	SEN	4
José Pedro Lopes	1995	100m	João Abrantes	SEN	5
Raidel Acea	1990	400m	Ana Oliveira	SEN	3
Diogo Mestre	1995	400m b.	Rui Moita	SEN	5
Diogo Guerra	1999	110 b.	Nuno Gonçalves	Sub-23	5
Paulo Neto	1997	110 b.	Paulo Neto	Sub-23	5
Edson Gomes	1999	110 b.	Paulo Barrigana	Sub-23	5
Mauro Pereira	1998	400m	Vítor Zabumba	Sub-23	5
João Coelho	1999	200m	Ana Oliveira	Sub-23	5
Rafael Jorge	1997	100m	Vítor zabumba	Sub-23	C
Frederico Curvelo	1997	100m	Ana Oliveira	Sub-23	C
Delvis Santos	1999	100m	Vítor Zabumba	JUN	C
Wilson Pedro	1998	100m	Adriano Encarnação	JUN	5
André Prazeres	1999	100m	Ana Oliveira	JUN	5
Mamadou Jaló	2001	110 b.	João Gomes	JUN	5
Gonçalo Gonçalves	2001	100m	Rui Norte	JUN	5
Rui Corvelo	2001	100m	Carlos Silva	JUN	5
Paulo Soares	2000	400 b.	Bruno Mangana	JUN	5
Leandro Fevereiro	2001	400m	Celestino Semedo	JUN	5
Diogo Barrigana	2003	300 b.	Paulo Barrigana	JUV	5
Cátia Azevedo	1994	400m	Carlos Silva	SEN	3
Lorene Bazolo	1983	100m	Rui Norte	SEN	3
Vera Barbosa	1989	400 b.	Carlos Silva	SEN	3
Olímpia Barbosa	1995	100 b.	Anabela Leite	SEN	5
Mariana António	1998	100 b.	Anabela Leite	Sub-23	5
Catarina Lourenço	2000	200m	Fernando Pereira	JUN	5
Daniela Amaro	2001	100m	João Coelho	JUN	5
Sara Moreira	2001	100 b.	Paulo Gomes	JUN	5
Fatoumata Baldé	2000	100 b.	Fernando Pereira	JUN	5
Juliana Guerreiro	2001	400 b.	Carlos Silva	JUN	5
Sofia Lavreshina	2003	300m	Nuno Marques	JUV	5
Dorothe Évora	1991	400m	Carlos Silva	SEN	C
Rivinilda Mentai	1994	400m	Ana Oliveira	SEN	3
Sofia Duarte	1996	100m	Pedro Barbosa	SEN	C
Rosalina Santos	1999	100m	Rui Norte	Sub-23	5
Beatriz Andrade	2001	100m	Rui Norte	JUN	5

4.2. Treinadores com Atletas PAR

Treinadores	Nº de atletas	Treinadores	Nº de atletas
José Silva	1	Anabela Leite	2
Lindford Christie	1	Fernando Pereira	2
João Abrantes	3	João Coelho	1

Ana Oliveira	5	Paulo Gomes	1
Rui Moita	1	Nuno Marques	1
Nuno Gonçalves	1	Pedro Barbosa	1
Paulo Neto	1	Rui Norte	4
Paulo Barrigana	2	Carlos Silva	5
Vítor Zabumba	3	Bruno Mangana	1
Adriano Encarnação	1	Celestino Semedo	1
João Gomes	1		

4.3. Competições Internacionais

• Posição dos atletas Sub23 e Seniores em ranking europeu e mundial dos atletas do PAR

Atleta	Nível	Ano Nasc.	Prova	Rank Euro Escalões	Rank Mund Escalões
Cátia Azevedo	3	19941	400m	10ª	59ª
Yazaldes Nascimento	4	1986	100m	59º	
Raidel Acea	3	1990	400m	24º	169º
Lorene Bazolo	3	983	100m	18ª	73ª
Lorene Bazolo	3	1983	200m	42ª	178ª
Carlos Nascimento	3	1994	100m	44º	
Diogo Antunes	C	1992	100m	36º	168º
Diogo Antunes	C	1992	200m	32º	176º
Vera Barbosa	3	1989	400m	60ª	-
Vera Barbosa	3	1989	400m barreiras	19ª	54ª
Olímpia Barbosa	5	1995	100m barreiras	62ª	
Edson Gomes	5	1999	110m barreiras	32º	
Paulo Neto	5	1997	110m barreiras	40º	
Seleção Nacional	C		4x 100m masc.	9º	24º
Seleção Nacional	C		4x 400m fem.	15ª	33ª
Seleção Nacional	3		4x 400m mista	9º	17º

• Posição dos atletas Jovens em ranking europeu e mundial dos atletas do PAR

Atleta	Nível	Ano Nasc.	Prova	Rank Euro Escalões	Rank Mund Escalões
Paulo Soares	5	2000	400m barreiras	21º	91º
Juliana Guerreiro	5	2001	400m barreiras	31ª	84ª
Sofia Lavreshina	5	2003	400m	48ª	
Seleção Nacional	5		5x 100m fem.	15º	

Recordes Nacionais

Atleta	Prova	Marca	Escalão
Cátia Azevedo	400m AL	51,62	Absoluto
Raidel Acea	400m PC	46,74	Absoluto
Paulo Soares, José Pinto, João Coelho e Mauro Pereira	4x 400m PC	3.15,33	Sub-23

Margarida Veiga, Mafalda Marques, Luana Crisóstomo e Catarina Lourenço	4x 400m PC	4.01,75	Juniores
Beatriz Gameiro, Carina Silva, Beatriz Cunha e Juliana Guerreiro	4x 400m PC	3.56,10	Juniores
João Coelho, Cátia Azevedo, Rivinilda Mental e Ricardo Santos	4x 400m Mista	3.19,63	Absoluto

• **Destaques**

Atleta	Prova	Escalão	Recordes Nacionais	Ranking's		Camp Inter	
				Euro	Mund	J. Euro	Mund
Cátia Azevedo	400m	Sénior	400m / 4x400 mista	10 ^a	59 ^a		Part.
Vera Barbosa	400m barr.	Sénior		19 ^a	54 ^a		
Lorene Bazolo	100m	Sénior		18 ^a	73 ^a		Part.
Raidel Acea	400m	Sénior	400m PC	24 ^o	169 ^o		
Carlos Nascimento	100m	Sénior		44 ^o		1 ^o	
Seleção Nacional	4x100 Masc.	Sénior		9 ^o	24 ^o		
Seleção Nacional	4x400 mista	Sénior	4x 400m mista	9 ^o	17 ^o		

O Treinador Nacional do Setor

João Abrantes